

Primária 3

Conserva Tua Rota B
Escolha o que É Certo

Primária 3

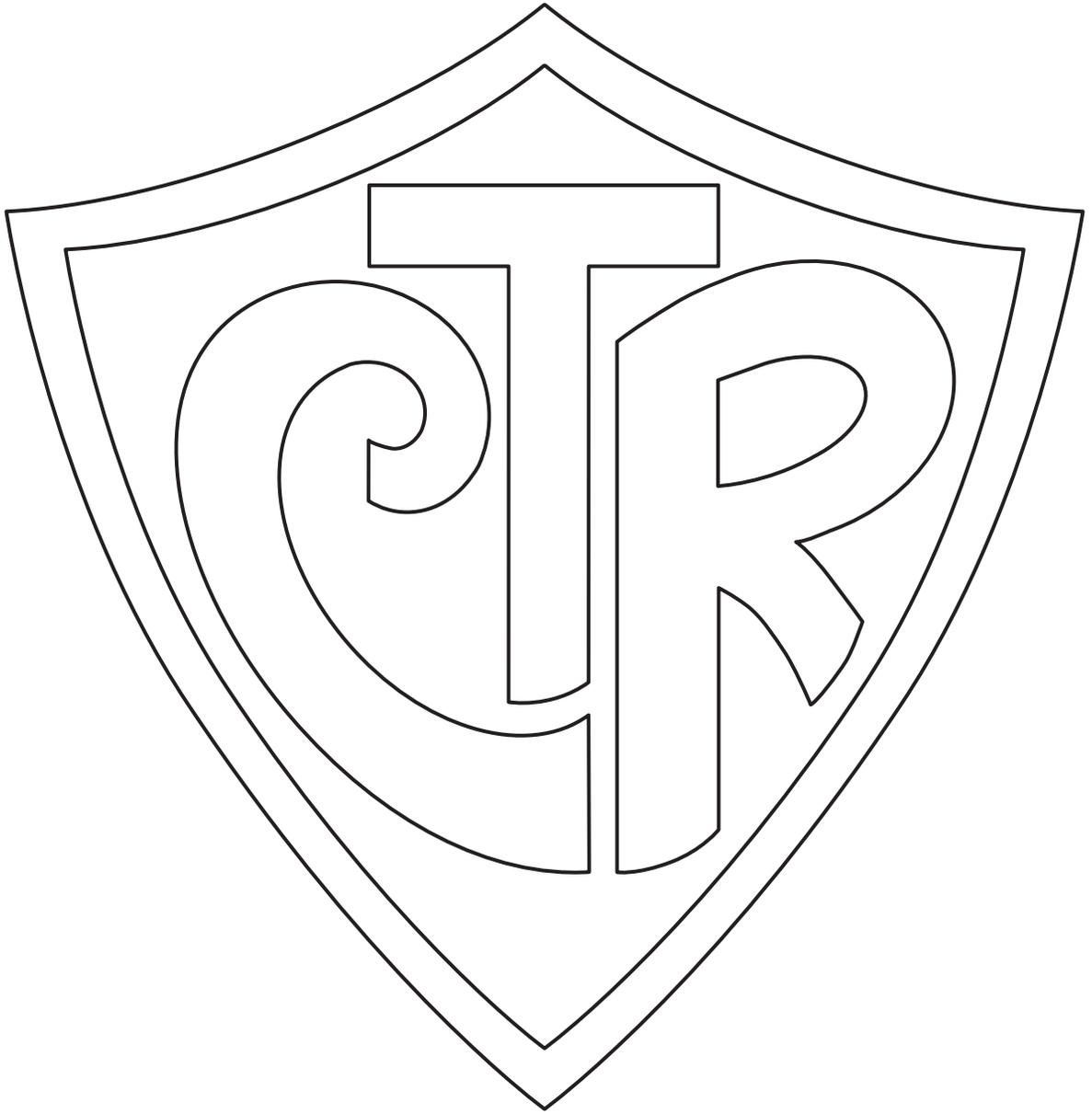
Conserva Tua Rota B (Escolha o que É Certo)

Para o ensino de crianças de quatro a sete anos inclusive

© 1994 A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil

Aprovação do inglês: dezembro de 1993
Aprovação da Tradução: dezembro de 1993
Tradução de "Choose the Right B"

Reimpresso sem correções em 7/98



Sumário

Número e Título da Lição	Página
Auxílios para o Professor	vii
1 Conserva Tua Rota (Escolhendo o Que É Certo)	1
2 O Pai Celestial Tem Confiança que Seguiremos Seu Plano	4
3 Os Mandamentos Ajudam-nos a Escolher o Que É Certo	9
4 A Infância de Joseph Smith	15
5 A Primeira Visão	20
6 A Igreja de Jesus Cristo Foi Restaurada	24
7 Fé em Jesus Cristo	29
8 A Igreja de Jesus Cristo Tem Profetas Que Nos Ensinam	35
9 Bênçãos e Ordenanças do Sacerdócio	40
10 Arrependimento	46
11 Batismo	50
12 O Dom do Espírito Santo	56
13 O Convênio Batismal	61
14 A Palavra de Sabedoria	66
15 O Aparecimento do Livro de Mórmon	70
16 Podemos Demonstrar Nossa Fé Sendo Obedientes	75
17 Cremos Ser o Livro de Mórmon a Palavra de Deus	80
18 O Pai Celestial Ajuda-nos a Obedecer a Seus Mandamentos	84
19 O Pai Celestial Ajuda-nos Quando Oramos	89
20 O Espírito Santo Ajuda-nos a Conhecer a Verdade	94
21 Recebemos Muitas Bênçãos Como Membros da Igreja de Jesus Cristo	98
22 A Expição de Jesus Cristo	103
23 Perdoar Uns Aos Outros	107
24 O Senhor Ajuda os Missionários	112
25 Posso Ser Um Missionário	117
26 O Espírito Santo Pode Ajudar-nos	122
27 A Idade da Responsabilidade	128
28 Nossos Pais Ajudam-nos a Aprender	134
29 Ter Fé no Senhor Jesus Cristo	138
30 Jesus Cristo Ama a Cada Um de Nós	144
31 Jesus Cristo Quer que Nos Amemos Uns aos Outros	150
32 Lembrar de Jesus Cristo ao Tomar o Sacramento	156
33 O Sacramento Lembra-nos de Nossos Convênios	161
34 Podemos Orar ao Pai Celestial	166

35	Templos e Famílias Eternas	171
36	Demonstrar Amor a Jesus Cristo	175
37	Servirei a Jesus, Servindo ao Próximo	180
38	Posso Ser Puro e Justo	185
39	Demonstrar Amor a Nossos Pais	191
40	A Adoração na Igreja	197
41	O Jejum Aproxima-nos do Pai Celestial e de Jesus Cristo	203
42	O Dízimo	208
43	Honrar os Nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo	213
44	Respeitar os Outros	217
45	Posso Ser Um Bom Exemplo para Minha Família	222
46	Jesus Cristo Tornou Possível Vivermos para Sempre (Páscoa)	229
47	Jesus Cristo Nasceu na Terra (Natal)	235
	Letras dos Hinos	241

Auxílios para o Professor

Propósito

Este manual foi escrito para ajudar a ensinar as crianças que, ao seguirem o exemplo de Jesus Cristo, elas escolhem o que é certo, são batizadas e tornam-se membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Mensagem para os Professores da Primária

Nosso Pai Celestial deu-lhe o sagrado chamado de ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças e de ajudá-las a aprender a vivê-lo. Ao servir as crianças e convidar cada uma delas a “vir a Cristo”, você estará abençoando suas vidas. Você pode ajudá-las a começar a entender as bênçãos do Pai Celestial e a receber testemunho de Seu evangelho. Você também crescerá em termos pessoais e aprenderá com as crianças. O trabalho na Primária poderá dar-lhe muita alegria. Ao servir as crianças da Primária, você estará também servindo ao Pai Celestial. (Ver Mosias 2:17.)

Ao viver os princípios do evangelho, estudar as escrituras, seguir o conselho dos líderes do sacerdócio e aproximar-se do Pai Celestial por meio da oração, você receberá inspiração do Espírito Santo no tocante às crianças que ensina. Preste testemunho às crianças com frequência e deixe que o Espírito Santo use-o como instrumento em seu chamado. Ao fazê-lo, o Espírito irá conduzi-lo para que aquilo que você fizer na Primária seja o que o Pai Celestial deseja para Seus filhos.

Informações sobre a Classe

O escudo CTR, incluído na frente deste manual, e o anel CTR são utilizados em diversas lições. CTR significa “Conserva Tua Rota” (Escolhendo o que é certo). O anel CTR é mencionado em diversas lições e atividades complementares e serve como lembrete pessoal às crianças para que conservem sua rota escolhendo o que é certo. Se o anel CTR estiver à venda em sua área, peça ao bispo ou presidente do ramo que forneça os fundos necessários para a compra de um anel para cada criança.

Distribuição do Tempo da Aula

Oração

Comece e encerre todas as aulas com uma oração. Dê oportunidades regulares a cada uma das crianças de proferir a oração. Faça da oração um momento significativo da aula, instruindo as crianças sobre o que dizer e pedindo-lhes idéias a serem incluídas na oração. Dirija as sugestões para as necessidades do grupo e a mensagem da lição.

Como Dar as Aulas

Prepare cada lição com cuidado e em espírito de oração, de modo que as crianças a compreendam e apreciem e que você tenha a orientação do Espírito. Não leia a lição para as crianças. Elas reagirão melhor se você apresentá-la com suas próprias palavras.

Escolha, dentre o material das lições, aquilo que for adequado para a classe. As atividades complementares relacionadas no final de cada lição devem ser

usadas durante a lição, nos momentos em que você considerar adequados. Nem todo o material das lições e das atividades complementares serão adequados para sua classe. Escolha atividades a que sua classe reaja bem. Se houver crianças mais novas, utilize canções ou atividades com os dedos durante a lição para mantê-las atentas. Pode-se repetir uma canção ou atividade com gestos diversas vezes se as crianças gostarem dela. Em vez de utilizar tiras com palavras com as crianças mais novas, ilustre o conceito sendo ensinado com figuras desenhadas ou recortadas de revistas.

O manual *Ensino—Não Há Maior Chamado* (33043 059) será de grande ajuda no preparo e apresentação das lições.

Preste breves testemunhos pessoais com freqüência, de modo que os componentes da classe ouçam as mensagens do evangelho com Espírito e ajam de acordo com elas.

Música na Sala de Aula

A música traz o Espírito do Senhor para a sala de aula. Cantar em grupo durante a aula ajuda as crianças a lembrarem melhor os conceitos da lição e faz com que as aulas sejam mais interessantes.

A letra das músicas utilizadas mais de uma vez neste manual estão impressas no final do livro. A letra das músicas utilizadas apenas uma vez estão incluídas nas próprias lições. A melodia destas canções encontram-se em *Músicas para Crianças* (34831 059).

Não é necessário ser um músico de talento para fazer do canto uma experiência gratificante. Aprenda e treine as músicas em casa como parte do preparo da lição. Caso precise de ajuda, peça à líder de música ou pianista da Primária que o ajude. [Para auxílio extra, veja “Música na Sala de Aula”, *Como Ensinar as Crianças* (31109 059), pp. 40–42.]

Especialmente com crianças menores, pode-se também usar gestos adequados às músicas ou recitar a letra em vez de cantá-la.

Regras de Fé

As Regras de Fé constituem parte importante do programa da Primária. Quando uma Regra de Fé for usada numa lição, encoraje as crianças a decorarem o máximo possível da regra de fé.

Escrituras

Leve as escrituras para a classe todas as semanas e deixe que as crianças vejam-no ler e ensinar com elas. Se as crianças tiverem seus próprios exemplares das escrituras, encoraje-as a levá-las para a sala de aula todas as semanas. Ajude as crianças maiores a localizar e ler as passagens utilizadas na lição. Ocasionalmente, preste testemunho do valor das escrituras.

Auxílios didáticos

Gravuras. A maior parte das gravuras utilizadas nas lições são numeradas e estão incluídas em um pacote que acompanha o manual. As gravuras devem ser conservadas com o manual. As lições incluem o número correspondente no Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) para as gravuras encontradas nele.

Música. Ver “Música na Sala de Aula” acima.

Auxílios visuais e recortes. Recorte e use as figuras nas lições adequadas. Os

recortes utilizados nas lições devem ser conservados com o manual.

Alimentos. Sempre que uma lição sugerir o uso de alimentos, fale com os pais das crianças antecipadamente, a fim de inteirar-se de possíveis alergias ou quaisquer outras reações adversas que alguma criança apresente a determinado alimento.

Outros auxílios didáticos. Será necessário fazer alguns auxílios didáticos simples sugeridos nas lições, como tiras de palavras, cartazes e cópias para serem distribuídas às crianças. Guarde-os para uso posterior com outras lições e também para serem utilizados nos anos subseqüentes.

Apresentações no tempo de compartilhar

Ocasionalmente sua classe será solicitada a fazer uma apresentação simples sobre um tema do evangelho durante o tempo de compartilhar da Primária. As apresentações devem ser adaptadas das lições. Procure sugestões adequadas para o tempo de compartilhar ao preparar e apresentar as lições. Pode-se também escolher um princípio da apresentação da reunião sacramental do ano em curso.

Uma maneira eficaz de ajudar as crianças a aprender e apresentar um princípio do evangelho é pedir-lhes que ensinem um princípio sob sua direção durante o tempo de compartilhar.

A apresentação do tempo de compartilhar deve ser simples e não exigir muitos ensaios. Pode-se utilizar parte do tempo da aula para preparar a apresentação. Utilize as seguintes sugestões para apresentações simples e eficazes:

1. Encenarem uma história ou situação de uma das lições.
2. Mostre e explique o cartaz “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo”. (Ver a Lição 7.)
3. Peça às crianças que expliquem como se sentem a respeito de seu futuro batismo. Se alguma criança já tiver completado oito anos e sido batizada, peça-lhe para falar de seus sentimentos a respeito do batismo.
4. Peça às crianças que contem uma história de uma das lições utilizando gravuras, tiras de palavras ou recortes.
5. Repita e explique uma regra de fé. Elas podem também cantar um dos hinos a respeito das regras de fé do livro *Músicas para Crianças*.

Para mais sugestões, ver o *Manual de Recursos para o Tempo de Compartilhar da Primária* (33231 059).

Partilhar com as Famílias das Crianças

Incentive as crianças a compartilharem o que aprendem na Primária com a família. Convide os pais a visitarem e participarem da aula ocasionalmente para enriquecer as lições. Seja receptivo a idéias sugeridas pelos pais que venham a tornar a Primária mais significativa para seus filhos.

Preparação para o Batismo

Se houver crianças de sete anos na classe, algumas delas provavelmente serão batizadas durante o ano. Como professor da Primária, você pode apoiar a família das crianças e ajudar as crianças da classe a prepararem-se para o batismo. Tenha em mente as seguintes sugestões para ajudá-lo a fazer isso:

1. Se possível, dê as lições sobre batismo (lições 11, 13, 21, 32 e 33) antes que a primeira das crianças da classe seja batizada.

2. Durante alguns minutos durante a aula no domingo que precede o batismo de cada criança, fale sobre a importância dessa ordenança.
3. Se possível, compareça ao batismo de cada criança com um membro da presidência da Primária e quaisquer outras crianças da classe que puderem comparecer.
4. Ajude as crianças a prepararem apresentações da turma a respeito do batismo para o tempo de compartilhar.

Compreender as Crianças

Seu chamado para ensinar o evangelho de Jesus Cristo às crianças é sagrado e foi-lhe dado, em confiança, pelo bispado ou presidência do ramo. Você pode influenciar enormemente as crianças em sua classe para seguir o Salvador durante toda sua vida. Lembre-se que os líderes do sacerdócio chamaram-no por inspiração do Pai Celestial.

Demonstre sempre uma atitude positiva e amor pelas crianças da classe. Familiarize-se com os talentos, interesses e habilidades de cada uma. Adapte as atividades da lição que exijam que se leia e escreva as habilidades das crianças.

Ajude todas as crianças a desenvolverem ou aumentarem o amor por si próprias escutando-as e dando-lhes a maior atenção individual possível.

Estas lições foram escritas para classes de crianças da mesma idade ou de idades diferentes nas faixas etárias de quatro a sete anos inclusive. (N.T.: Desde os quatro anos até completarem oito anos.) No entanto, pode ser necessário adaptar as lições de acordo com as idades das crianças de sua turma em particular. Apesar de como sua classe esteja formada, a compreensão das características etárias das crianças será útil ao ensiná-las de maneira mais eficaz. Esse conhecimento irá ajudá-lo a saber por que as crianças se comportam de uma determinada maneira e como ensiná-las das maneiras que melhor possibilitem a aprendizagem. Compreender as crianças também o ajudará a manter uma atitude positiva na sala de aula. Estude sempre as seguintes características ao preparar as lições. Lembre-se, porém, que cada criança desenvolve-se em seu próprio ritmo. As características são apenas diretrizes genéricas.

Quatro anos de idade

Quatro anos é a época da descoberta. *Por quê* e *como* são as duas expressões mais utilizadas pelas crianças de quatro anos. Elas gostam de fazer as coisas e são muito ativas. As seguintes são algumas das características das crianças de quatro anos:

1. Elas correm, pulam e sobem com mais facilidade e confiança que as crianças de três anos.
2. Elas conseguem jogar ou chutar uma bola e construir uma casa com blocos de montar.
3. Elas gostam de dizer coisas tais como “Eu fazia isso antes; agora faço outra coisa diferente”.
4. Elas gostam de brincar com outras crianças mas não estão socialmente prontas para um grupo maior.
5. Apesar de desejarem e precisarem de outras crianças com quem brincar, brincam a maior parte do tempo individualmente. Elas podem brincar ou dançar em grupo, mas não prestam muita atenção a como as outras crianças estão brincando ou dançando nesse grupo.

6. Além de fazer muitas perguntas, conseguem conversar com outra criança ou com um adulto.
7. Uma vez que estão muito acostumadas a ficar em casa, falam a maior parte do tempo a respeito do lar e da família. As crianças dessa idade adoram falar com o professor sobre a família. Elas freqüentemente preferem contar suas próprias histórias a ouvir as histórias de outras crianças. Elas gostam muito de lições e atividades que focalizem a família.
8. Elas vivem completamente no presente. O ontem e o amanhã pouco significam para elas. Ficam, no entanto, muito animadas com eventos futuros e como ainda não percebem o conceito de tempo, talvez perguntem a respeito de um evento futuro: “É amanhã?”
9. Gostam de ouvir histórias e versinhos. Querem ouvir suas histórias prediletas diversas vezes sem a menor alteração. Após ouvir a história, gostam de dramatizar os personagens.
10. Conseguem aprender a orar com alguma ajuda.

Cinco anos de idade

As crianças de cinco anos têm mais confiança em si mesmas e, de um modo geral, pode-se confiar nelas. Elas normalmente já aprenderam a fazer o que se espera delas em sua casa. Sabem brincar bem com outras crianças, mas também se divertem sozinhas de diversas maneiras, quer seja desenhando ou pulando. As características seguintes são típicas do padrão de comportamento das crianças de cinco anos:

1. A coordenação dos músculos grandes continua a melhorar. Elas agora conseguem pular, dar saltos mortais e pular em um só pé. Puxam um carrinho com alguma facilidade.
2. A coordenação dos músculos pequenos permiti-lhes agora recortar e colar figuras, colorir gravuras desenhadas, apesar de não se manterem dentro dos contornos impressos. Muitas conseguem amarrar os sapatos.
3. São mais confiáveis e independentes que as crianças de quatro anos. Gostam de ajudar em casa e ficam felizes quando executam tarefas com os pais.
4. São sérias ao perguntar: “Para que serve isso?” ou “Como isso funciona?” Querem, e devem receber, respostas honestas e atenciosas, com palavras e detalhes que consigam compreender.
5. Amam seus professores e consideram um privilégio sentarem-se perto deles. Adoram quando os professores lhes pedem para que segurem uma gravura ou prestem outro tipo de ajuda durante a aula.
6. Gostam de projetos em grupos pequenos e dramatizações a respeito do lar e da família.
7. Gostam muito de ouvir e contar histórias e pedem que a mesma história seja repetida diversas vezes. A repetição é seu principal modo de aprendizagem. Freqüentemente conseguem contar uma história, palavra por palavra, ao virarem as páginas de um livro.
8. Normalmente, são amistosas, solidárias, carinhosas e prestativas, mas quando não se faz o que elas querem, podem ficar muito irritadas.
9. Gostam de ter novas oportunidades de demonstrar que estão maiores e mais velhas.

10. Sua capacidade de concentração é de dez a doze minutos e trocam rapidamente de uma atividade para outra. Estão começando a achar-se muito grandes para fazerem brincadeiras com os dedinhos e querem mais atividades para os mais velhos ou exercícios para descansar.
11. Frequentemente, querem brincar com alguma coisa com a qual outra criança já está brincando. Aja com prudência nesses casos; ensine as crianças a esperarem sua vez.
12. Preferem grupos pequenos a grupos grandes. Preferem ter um amigo favorito a fazer parte de um grupo de dez.
13. Ainda não aprenderam a distinguir entre imaginação e realidade. Portanto, uma criança pode dizer que seu relógio é de ouro, que seu pai é maior do que qualquer outro pai e que o peixe que ele pegou era imenso. Os adultos devem estar cientes que essa é uma fase normal na vida da criança; leva tempo para a criança distinguir entre o que é real e o que não é. A fase passará com o desenvolvimento da criança.
14. Aprendem com entusiasmo. Uma vez que o Pai Celestial é bastante real para elas, têm muito interesse Nele e fazem muitas perguntas a Seu respeito. Gostam de orar e talvez sejam capazes de orar sem auxílio.

Seis anos de idade

As crianças de seis anos já adquiriram um bom grau de controle sobre o corpo e têm muita energia para despender ao aprenderem novas habilidades e aperfeiçoar as já adquiridas. Podem, por exemplo, aprender a pular corda, jogar bola, assobiar, dar saltos mortais com o apoio das mãos e andar de bicicleta. As crianças de seis anos talvez ainda tenham alguma dificuldade em usar os músculos pequenos, mas conseguem aprender a fazer as letras do alfabeto em letra de forma, escrever os próprios nomes e algumas outras palavras. Outras características genéricas das crianças de seis anos são as seguintes:

1. A capacidade de concentração está aumentando. Ainda que se tornem muito inquietas, conseguem concentrar-se em uma determinada atividade durante quinze ou vinte minutos, dependendo de seu interesse.
2. Apreciam movimentos de corpo inteiro, tais como subir em árvores, brincar nos brinquedos do “playground” e apostar corridas.
3. Gostam de jogos e competições amigáveis.
4. A opinião do professor é muito importante para elas. Querem sentar perto dele e ajudar na lição segurando gravuras ou levando os materiais de volta para a biblioteca.
5. Ainda gostam de ouvir histórias, dramatizá-las e fazer de conta. Muitas gostam de vestir-se com as roupas dos adultos.
6. São muito generosas, carinhosas e cordatas enquanto as coisas estão como elas desejam; quando não saem como elas querem, podem ficar muito irritadas.
7. Gostam de festas.
8. Talvez tenham aperfeiçoado as habilidades de saltar, pular ou correr como se galopassem. Gostam de participar de brincadeiras onde usem essas habilidades.
9. Demonstram muito interesse no que caracterize bom ou mal comportamento.

10. Sua fé no Pai Celestial e Jesus Cristo está crescendo. A maioria das crianças de seis anos conseguem orar sozinhas, se já o tiverem feito em casa ou em outras classes.

Sete anos de idade

Aos sete anos, as crianças ainda estão muito chegadas aos pais e apreciam o amor, a atenção e a compreensão deles. No entanto, já estão começando a relacionar-se mais com pessoas e situações fora do lar. Têm gostos individuais e gostam de que se lhes permitam tomar algumas de suas próprias decisões. São vivas, animadas e muito interessadas no que acontece a seu redor.

Experimentam muitas atividades e gostam de repetir as que lhes agradam. Eis algumas outras características das crianças de sete anos:

1. Os músculos grandes estão bem controlados, dando mais graça a seus movimentos; adquirem também mais velocidade e agilidade.
2. O controle dos músculos pequenos está-se desenvolvendo. Conseguem fazer letras de forma com mais facilidade e precisão.
3. Muitas gostam de brincadeiras bem ativas, repetindo-as inúmeras vezes.
4. São freqüentemente inquietas e impacientes. São cheias de energia, mas cansam-se com facilidade. Os períodos de descanso são importantes.
5. São freqüentemente irrequietas e desassossegadas.
6. Gostam de colecionar coisas e falar a respeito de suas coleções. Gostam também de falar de coisas que fizeram sozinhas ou em grupo.
7. Sua capacidade de concentração está crescendo. A criança dessa idade consegue chegar ao fim de uma atividade se ela for de seu interesse, ainda que leve de vinte a vinte e cinco minutos. Elas ainda necessitam de atividades variadas na maioria das aulas.
8. Estão começando a reduzir seu relacionamento com crianças do sexo oposto.
9. Estão tornando-se menos dominadoras e menos determinadas em fazer apenas o que gostam.
10. Estão tornando-se mais independentes e mais lógicas em seu modo de pensar.
11. Têm mais consciência do que é certo ou errado e são muito críticas a respeito daqueles que não fazem o que consideram certo.
12. Aguardam ansiosamente o batismo.
13. Conseguem orar sozinhas e freqüentemente esperam uma resposta imediata a suas orações.
14. Orgulham-se em conseguir jejuar por, pelo menos, uma refeição no domingo de jejum e em pagarem o dízimo.

Diretrizes Especiais para Incluir Crianças com Deficiências

O Senhor estabeleceu o exemplo para nós ao sentir e demonstrar compaixão pelas pessoas com deficiências. Ao visitar os nefitas depois da ressurreição, disse:

“Tendes enfermos entre vós? Trazei-os aqui. Há entre vós coxos ou cegos ou aleijados ou mutilados ou leprosos ou atrofiados ou surdos ou pessoas que

estejam aflitas de algum modo? Trazei-os aqui e eu os curarei, porque tenho compaixão de vós (...).” (3 Néfi 17:7)

Como professor da Primária, você tem uma excelente oportunidade de demonstrar compaixão. Apesar de não ter o treinamento para prestar cuidados profissionais, você pode compreender e dar atenção às crianças que tenham deficiências. Para isso, são necessários interesse, compreensão e desejo de incluir cada criança da classe nas atividades de aprendizagem.

As crianças com deficiências são tocadas pelo Espírito, qualquer que seja sua capacidade de entendimento. Algumas dessas crianças talvez não consigam participar de todo o período da Primária, mas precisam ter a oportunidade de participar, ainda que brevemente, para sentirem o Espírito. Talvez seja necessário ter-se um acompanhante sensível às necessidades da criança com ela durante a Primária, caso seja preciso que ela se retire do grupo durante algum tempo.

Pode ser difícil para algumas das crianças da classe aceitar as dificuldades de aprendizagem, restrições intelectuais, problemas de fala, perda de visão ou audição, problemas sociais e comportamentais, doenças mentais, problemas de mobilidade e locomoção ou doenças crônicas. Algumas crianças podem ter problemas com a língua falada no país ou com os hábitos do local. Quaisquer que sejam as circunstâncias, cada uma das crianças tem a mesma necessidade de ser amada e aceita, de aprender o evangelho, de sentir o Espírito, de sair-se bem ao participar e de servir aos outros. As seguintes diretrizes irão ajudá-lo a ensinar crianças com deficiências:

- Veja além da deficiência da criança e passe a conhecê-la. Seja natural, amigável e caloroso.
- Aprenda a respeito dos pontos positivos e das dificuldades das crianças.
- Faça todos os esforços possíveis para ensinar e lembrar aos componentes da classe sua responsabilidade de respeitar todas as crianças do grupo. Ajudar uma criança da classe com alguma deficiência pode ser uma experiência cristã de aprendizagem para toda a turma.
- Descubra os melhores métodos para ensinar a criança consultando os pais, outros membros da família e, quando adequado, a própria criança.
- Antes de pedir a uma criança com deficiências que ore, leia ou participe de qualquer outro modo, pergunte a ela como se sente a respeito de participar. Dê destaque às habilidades e talentos de cada uma das crianças e procure maneiras pelas quais cada uma seja capaz de participar de um modo cômodo e satisfatório.
- Adapte os materiais das lições e o ambiente da sala de acordo com as necessidades das crianças com deficiências.

Como Lidar com Problemas de Maus Tratos

Como professor, você pode vir a saber que alguma criança em sua classe é vítima de maus tratos físicos ou emocionais. Caso você esteja preocupado a respeito de um de seus alunos, aconselhe-se com o bispo. Ao preparar e dar as aulas, ore para receber a orientação do Senhor. Ajude cada uma das crianças a sentir que é um filho precioso do Pai Celestial e que o Pai Celestial e Jesus Cristo amam cada um de nós e querem que sejamos felizes e estejamos seguros.

Conserva Tua Rota (Escolhendo o Que É Certo)

Lição

1

Propósito Ajudar cada criança a compreender que conservar nossa rota escolhendo o que é certo nos ajuda a seguir Jesus Cristo.

Preparação

1. Prepare um crachá de identificação em branco para cada criança e um para você. Escreva seu nome, em letra de forma, em um dos crachás, mas não escreva coisa alguma nos demais.
2. Prepare-se para cantar “Escolhendo o Que É Certo” (*Músicas para Crianças*, p. 82). A letra está incluída no fim deste manual.
3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Um lápis preto ou de cor para cada criança;
 - c. Um pedaço de fita adesiva ou alfinete para cada criança;
 - d. Um escudo CTR para cada criança colorir; o escudo está incluído no início do manual;
 - e. Um anel CTR para cada criança que ainda não o tenha recebido no ano anterior;
 - f. Gravura 3-1, João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208].
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Honrar Meu Nome

Atividade
motivadora

Apresente-se às crianças. Diga seu nome e mostre-lhes seu crachá.

Dê a cada criança um crachá em branco e um lápis e peça a cada uma que escreva o nome. Ajude as que não souberem escrever. Prenda o crachá na roupa das crianças com fita adesiva ou alfinete.

- Por que os nomes são importantes? (Ajude as crianças a compreenderem que o nome identifica a pessoa para as demais.)

Diga o nome de diversas pessoas que as crianças conheçam e respeitem como, por exemplo, o nome dos pais, do bispo, de um missionário e do Presidente da Igreja. Pergunte-lhes em que pensam ao ouvirem certos nomes e o que sentem a respeito das pessoas que têm esses nomes. Ajude as crianças a compreenderem que o nome identifica a pessoa para as demais. Quando a criança sabe o nome de alguém, ao ouvir esse nome, ela consegue pensar na aparência da pessoa e em seu modo de agir.

Deixe que cada criança diga seu nome para a classe.

- O que você gostaria que as pessoas pensassem quando ouvem seu nome?

- Como você pode fazer com que seu nome lembre coisas boas às pessoas?

Peça às crianças que sugiram diversas maneiras pelas quais elas possam honrar ou sentir-se bem em relação a seu nome, como fazer o trabalho que lhes cabe, demonstrar amor, ser educadas, ser honestas, obedecer aos pais, obedecer aos mandamentos, obedecer às leis e regras. Diga às crianças que nos sentiremos bem com nós mesmos quando escolhermos o que é certo e as pessoas pensarão boas coisas a nosso respeito quando ouvirem nosso nome.

Escolher o Que É Certo Ajuda-me a Sentir-me Bem a respeito de Meu Nome

Atividade motivadora

Mostre o escudo CTR do início do manual.

- O que significa *CTR*? [Conserva tua rota (escolhendo o que é certo).]

Diga que ao escolherem o que é certo, as crianças se sentirão bem a respeito de seu nome. Peça às crianças que repitam as palavras conserva tua rota, escolhendo o que é certo.

História

Conte a seguinte história a respeito de um menino que tinha uma escolha muito importante a fazer:

Rafael e seu amigo Tiago estavam brincando no quintal do vizinho. Os vizinhos não estavam em casa e os dois meninos divertiam-se muito com alguns dos brinquedos das crianças no quintal. Ao brincarem no balanço, ele quebrou e caiu. Rafael e Tiago não sabiam o que fazer e fugiram, esperando que ninguém os tivesse visto brincar lá.

Rafael não se sentia bem com o fato de ele e Tiago terem quebrado o balanço. Ele pensou muito no assunto durante o resto do dia, mas não conseguiu decidir o que fazer. Na manhã seguinte ao acordar, Rafael lembrou-se do significado das letras CTR. Ele repetiu as palavras que havia aprendido na Primária: “Conserva tua rota, escolhendo o que é certo”. A seguir, pensou novamente no balanço dos vizinhos.

Vestiu-se rapidamente e foi até a casa deles. Ficou um tempinho do lado de fora, pois estava com medo de bater à porta. Finalmente se decidiu.

Quando a mãe atendeu a porta, ele contou-lhe o que havia acontecido. Ela ouviu com atenção. Quando ele terminou, ela colocou a mão em seus ombros e perguntou-lhe seu nome. Ele disse-lhe que se chamava Rafael. Ela olhou bem dentro de seus olhos e disse-lhe: “Rafael, sempre que eu olhar para você ou pensar em seu nome, vou me lembrar de alguém honesto”.

- O que Rafael decidiu fazer?
- O que ajudou Rafael a tomar essa decisão?

Mostre o escudo CTR às crianças.

- Como foi que a escolha do que é certo ajudou Rafael a ter um nome respeitado?

Música

Cante com as crianças ou leia a letra de “Escolhendo o Que É Certo”.

Jesus Cristo Quer que Eu Escolha o Que É Certo

Debate

Diga às crianças que você está pensando em um outro nome. É o nome de alguém que deseja que elas escolham o que é certo. Peça às crianças que tentem adivinhar em quem você está pensando e dê-lhes as seguintes pistas:

1. Ele ama vocês;
2. Ele nos ensinou como escolhermos o que é certo;

Diga às crianças que a pessoa em quem você está pensando é Jesus Cristo. Ele nos ensinou a sempre escolhermos o que é certo. Ele também nos ensinou a sermos batizados do mesmo modo que Ele o foi.

- O que vocês se lembram a respeito do modo que Jesus foi batizado?

Debate com gravura

Mostre a gravura 3-1, João Batista Batizando Jesus. Leia o início de Mateus 3:16, terminando com as palavras *saiu logo da água*. Diga que Jesus foi batizado por imersão e que isso significa que ele foi mergulhado na água.

- Como o Pai Celestial e Jesus querem que vocês sejam batizados? (Por imersão, exatamente como Jesus o foi.)

Pergunte às crianças quantos anos têm. Diga que quando fizerem oito anos, terão a idade de ser batizadas. A partir de então, serão responsáveis por suas próprias escolhas. Ao serem batizadas e obedecerem aos mandamentos, estarão escolhendo o que é certo.

- Por que é importante ser batizado?
- Como ser batizado indica que você escolheu o que é certo?

Diga que ao decidirem ser batizadas, as crianças escolheram ser membros da Igreja de Jesus Cristo e aceitaram Seu nome. Elas estão prometendo fazer com que seu próprio nome represente Jesus. Elas prometem tentar ser como Ele e fazer as coisas que Ele faria. Ajude as crianças a compreenderem que, ao escolherem o que é certo, irão sentir-se bem a respeito de seu próprio nome e honrarão o nome de Jesus Cristo e o nome de Sua igreja.

Testemunho do professor

Preste testemunho às crianças sobre a importância de sempre escolhermos o que é certo.

Música e anel

Ajude as crianças a cantarem a música da classe, “Escolhendo o Que é Certo”. Dê um anel CTR a cada criança que não tenha recebido um deles no ano anterior.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Convide cada uma das crianças a falarem a respeito de uma ocasião em que escolheram o que era certo e a explicarem como se sentiram depois de fazer aquela escolha.
2. Deixe as crianças colorirem uma cópia do escudo CTR encontrado no início do manual.
3. Peça às crianças que façam desenhos de diversas maneiras pelas quais elas podem escolher o que é certo.
4. Peça às crianças que, uma por vez, façam de conta que estão realizando alguma tarefa dada por seus pais e que expliquem como estão escolhendo fazer o que é certo.

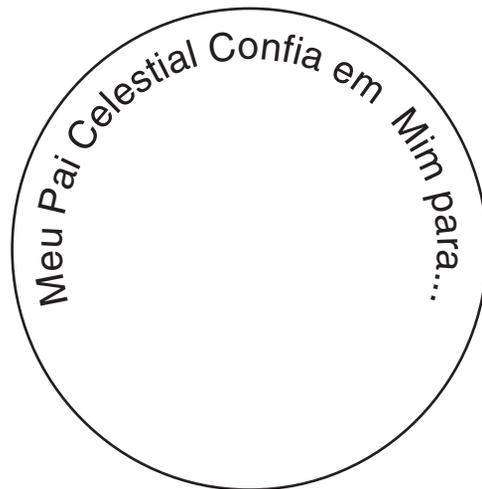
O Pai Celestial Tem Confiança que Seguiremos Seu Plano

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que o Pai Celestial confia que ela escolherá o que é certo.

Preparação

1. Estude Abraão 3:22–28.
2. Faça um distintivo para cada criança e um para você, conforme ilustrado abaixo:



Escreva as letras CTR no centro do distintivo.

3. Prepare-se para ensinar a segunda estrofe de “Escolhendo o Que É Certo” (*Músicas para Crianças*, p. 82). A letra está incluída no fim deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Um lápis preto ou de cor para cada criança;
 - b. Um pedaço de fita adesiva ou alfinete para cada distintivo;
 - c. O escudo CTR incluído no início do manual;
 - d. Giz, quadro-negro e apagador (ou outra superfície onde se possa escrever);
 - e. Gravura 3-2, O Pai Celestial Deu-nos Seu Plano.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Somos Filhos de Um Grande Rei

Atividade motivadora

Conte a seguinte história a respeito do filho de um grande rei:

Era uma vez um rei cujo filho, o príncipe, foi capturado e levado para longe de casa.

Os captores tentaram forçar o príncipe a fazer coisas erradas. Tentaram fazer com que ele fosse ruim para as pessoas a seu redor. Diziam nomes feios e tentaram fazer que ele também os dissesse. Tentaram fazer com que ele mentisse, trapaceasse e roubasse. Eles até tentaram fazer com que ele comesse e bebesse coisas que eram prejudiciais a sua saúde. Mas o príncipe nunca fez qualquer dessas coisas. Finalmente, depois de seis meses desse horrível tratamento, os captores perguntaram ao príncipe: “Por que você não faz as coisas que queremos?”

Ele respondeu: “Não posso fazer o que pedem porque sou filho de um rei e meu pai ensinou-me a fazer o que é certo. Nasci para ser rei”.

Debate

Diga que o príncipe sabia que era filho de um rei e que se esperava que ele se tornasse rei ao crescer.

Diga às crianças que o filho do rei está na sala de aula hoje.

Poema

Peça às crianças que escutem com atenção o poema seguinte e descubram quem é o filho desse grande rei. Leia ou ajude uma criança a ler o poema abaixo:

“Dos céus e da Terra meu Pai é o Rei!
Sou príncipe (ou princesa) da casa real.
Nas cortes celestes nasceu meu espírito,
Ser como o Pai é minha meta final.”

(Anna Johnson, “I Am a Child of Royal Birth”, *Children’s Friend*, outubro de 1959, p. 29.)

- Quem é o príncipe (ou princesa) da casa real? (Cada um de nós.)
- Quem é o rei? (O Pai Celestial.)

Ajude as crianças a compreenderem que cada pessoa da classe é um príncipe ou princesa. Somos todos filhos do maior dos reis, nosso amado Pai Celestial. Ele quer que façamos o que é certo, exatamente como o príncipe da história o fez.

O Pai Celestial Confia em Nós

Atividade no quadro-negro

Escreva no quadro-negro, em letra de forma, a palavra *confiar*.

- O que significa *confiar*?

Deixe que as crianças respondam.

História

- Vocês já estiveram num lugar bem escuro?

Conte a seguinte história:

Quando Susana tinha nove anos, seu pai levou-a para explorar uma caverna perto da casa deles. Ao entrarem na caverna, Susana ficou muito assustada porque estava escuro e ela não conhecia o lugar. O pai acalmou-a segurando-lhe as mãos e conversando com ela enquanto caminhavam. Ele ensinou-lhe a usar as mãos para tocar nas paredes e a andar arrastando os pés pelo chão irregular.

Vagarosamente caminharam pela caverna no escuro. Susana estava com medo e, às vezes, tinha vontade de voltar, mas seu pai estava sempre próximo e

encorajava-a a prosseguir.

Em breve Susana viu uma luz a sua frente. Era uma abertura no outro extremo da caverna. Cheia de coragem, caminhou rápido em direção à abertura e ficou muito orgulhosa pelo que tinha feito. O pai sorriu e perguntou-lhe se ela seria capaz de cruzar a caverna de volta, sozinha. Ela ficou um pouco assustada com a idéia de atravessar a caverna sozinha, mas estava disposta a fazê-lo. Seu pai disse-lhe que estaria segura no túnel e demonstrou grande confiança em sua habilidade de sair-se bem sozinha. Ele também garantiu-lhe que estaria do outro lado do túnel esperando por ela.

Susana voltou para dentro da caverna com passos lentos e cuidadosos, tocando as paredes com as mãos e arrastando os pés, exatamente como seu pai lhe havia ensinado. Susana ficava muito animada à medida que se aproximava da outra extremidade da caverna. Ela ficou muito contente quando saiu da caverna, em direção à luz do sol e dos braços do pai que a guardava.

Diga às crianças que, do mesmo modo em que o pai de Susana a ajudou a atravessar a caverna, nosso Pai Celestial nos ensina a atravessar nossos anos de vida e a voltarmos para Ele. Quando o pai de Susana disse-lhe para atravessar a caverna sozinha, ele tinha confiança que ela colocaria as mãos nas paredes e caminharia cautelosamente a fim de chegar até a saída. Nosso Pai Celestial tem confiança que faremos as escolhas certas para que consigamos encontrar o caminho de volta a Ele. Ele está a nossa espera, aguardando que voltemos para Ele.

Debate

- Onde estávamos antes de irmos para a Terra? (Vivíamos com nosso Pai Celestial; ver Abraão 3:22–23.)

Diga que amávamos o Pai Celestial e sabíamos que Ele nos amava. Éramos felizes lá. O Pai Celestial disse-nos que desejava que nos tornássemos iguais a Ele e que tinha um plano para ajudar-nos a alcançar essa meta.

Gravura

Mostre a gravura 3-2, O Pai Celestial Deu-nos Seu Plano, e diga que Jesus estava lá conosco. Estávamos todos juntos lá.

O plano do Pai Celestial incluía a criação da Terra para nós. Aqui aprenderíamos a diferença entre o certo e o errado e como escolher por nós mesmos o que faríamos. Nosso Pai Celestial sabia que cometeríamos erros, mas Ele mandaria Jesus Cristo para nos ajudar a vencê-los. (Ver Abraão 3:24–27.)

Diga que o Pai Celestial escolheu Jesus para nos ajudar porque Ele era obediente e queria seguir o plano do Pai Celestial. O Pai Celestial também escolheu Jesus para criar esta Terra para nós.

Tínhamos outro irmão chamado Lúcifer. Ele queria que o seguísssemos em vez de ao Pai Celestial. Porém, não seria bom que tivéssemos seguido Lúcifer. O Pai Celestial sabia disso e escolheu Jesus para realizar Seu plano. Lúcifer ficou muito bravo com isso. (Ver Abraão 3:27–28.)

- O que Lúcifer fez? (Ele convenceu muitas pessoas a segui-lo, em vez de seguirem o Pai Celestial.)
- Quem escolhemos seguir? (O Pai Celestial e Jesus. Diga que só os que escolheram seguir o Pai Celestial e Jesus ganharam um corpo. Os que decidiram seguir Lúcifer não ganharam um corpo.)
- O que aconteceu com Lúcifer? (Ele foi expulso do céu e ficou conhecido como Satanás ou o diabo. Ele tenta convencer-nos a fazer coisas erradas. Diga que ele continua tentando nos persuadir a segui-lo, em vez de seguirmos ao Pai Celestial e Jesus, exatamente como o fez quando vivíamos

com o Pai Celestial.)

Diga às crianças que fizemos a escolha certa ao decidirmos seguir o Pai Celestial e Jesus e que Eles ficaram contentes com nossa decisão. O Pai Celestial quer que escolhamos seguir seu plano aqui na Terra para que voltemos a viver com Ele.

Podemos Seguir o Plano do Pai Celestial Escolhendo o Que É Certo

Jogo

Explique às crianças que há muitas maneiras de escolhermos o que é certo a cada dia. Ajude-as a fazer a brincadeira “O que o Pai Celestial Gostaria que eu Fizesse?”

Dê oportunidade a cada uma das crianças de responder a uma das seguintes perguntas. Acrescente mais perguntas, caso necessário, para que cada criança tenha a oportunidade de escolher o que faria. Faça perguntas adequadas a sua classe:

1. O que o Pai Celestial gostaria que eu fizesse se eu estivesse tão cansado uma noite que quisesse dormir sem fazer minha oração?
2. O que o Pai Celestial gostaria que eu fizesse se eu tivesse prometido a minha mãe que iria ajudá-la, mas um amigo me chamasse para brincar?
3. O que o Pai Celestial gostaria que eu fizesse se eu encontrasse uma coisa pertencente a outra pessoa?
4. O que o Pai Celestial gostaria que eu fizesse se eu, sem querer, quebrasse o brinquedo do meu amigo?
5. O que o Pai Celestial gostaria que eu fizesse se eu promettesse a minha mãe que eu chegaria em casa a uma determinada hora?

Música e debate

Diga às crianças que a segunda estrofe de “Escolhendo o Que É Certo” fala de algumas maneiras pelas quais podemos escolher o que é certo e demonstrar que somos dignos da confiança do Pai Celestial em nós. Peça-lhes que prestem atenção enquanto você repete a segunda estrofe.

- O que a música nos diz que podemos fazer para escolher o que é certo? (Orar, ter fé e obedecer.)

Escreva essas palavras no quadro-negro em letras de forma. Para as crianças menores, peça que repitam as palavras em voz alta com você. Pergunte às crianças o que essas palavras significam. Desenvolva suas idéias conforme necessário:

1. *Orar* significa conversar com o Pai Celestial, agradecer a Ele por todas as bênçãos e pedir-Lhe que o ajude a escolher o que é certo.
2. *Ter fé* significa acreditar que o Pai Celestial e Jesus Cristo o amam e o ajudarão.
3. *Obedecer* significa fazer o que o Pai Celestial nos pediu que fizéssemos.

- O que a música diz que acontecerá se vivermos os ensinamentos de Jesus? (Seremos felizes.)

Ajude as crianças a aprenderem a letra, repetindo-a diversas vezes. A seguir, cante a música inteira com as crianças. Talvez seja interessante escrever a letra da música no quadro-negro e ir apagando as palavras à medida que as crianças forem aprendendo a letra.

Resumo

Distribuição

Dê a cada criança um distintivo de papel e um lápis de cor (ou preto, caso a criança saiba escrever). Leia as palavras “Meu Pai Celestial Confia em Mim para...”.

- O que o Pai Celestial confia que faremos? (Escolheremos o que é certo.)

Ajude as crianças a compreenderem que, quando tiverem oito anos, podem escolher ser batizadas porque terão idade suficiente para distinguirem o certo do errado. O Pai Celestial confia que elas escolherão o que é certo.

Mostre às crianças o escudo CTR encontrado no início do manual. Você pode também lembrá-las das letras *CTR* nos anéis.

Peça a uma criança mais velha que escreva no quadro-negro as letras que correspondem a “Conserva Tua Rota”. Deixe que as crianças vejam seu distintivo com as letras no centro. Peça-lhes que escrevam as letras em seu próprio distintivo, caso saibam escrever, e ajude-as a pregar os distintivos na roupa.

Testemunho

Preste testemunho de que todas as crianças na classe são filhas do Pai Celestial. Ele tem mais poder do que qualquer rei da Terra. O Pai Celestial confia que cada uma delas escolherá o que é certo para que possam voltar a viver com Ele.

Sugira que a criança que fizer a oração de encerramento agradeça por um Pai Celestial afetuoso que confia em nós para fazermos as escolhas certas.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Diga às crianças que você vai sair da sala por um momento, mas antes de fazê-lo vai cochichar algumas instruções no ouvido de cada uma das crianças. Diga às crianças que essas instruções vão falar de alguma coisa que agrada o Pai Celestial. Diga-lhes que se precisarem de você, estará por perto. Diga que você ficará feliz se elas seguirem as instruções.

Cochiche as mesmas instruções no ouvido de todas as crianças: “Cruze os braços, feche os olhos e pense no Pai Celestial e em Jesus Cristo”.

Saia da sala e fique ao lado da porta durante alguns segundos. Ao voltar à sala, agradeça às crianças que seguiram suas instruções. Diga que nosso Pai Celestial e Jesus nos deram instruções e que Eles querem que as sigamos. Se assim o fizermos, voltaremos em segurança para junto Deles algum dia.

2. Peça a cada uma das crianças que desenhe alguma coisa que pode fazer para seguir o plano do Pai Celestial. Peça-lhes que pintem o desenho.

Os Mandamentos Ajudam-nos a Escolher o Que É Certo

Lição 3

Propósito Ajudar cada criança a compreender que o Pai Celestial nos deu mandamentos para ajudar-nos a fazer escolhas certas.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mosias 2:22.
2. Faça uma cópia da folha “Placas de Trânsito dos Mandamentos” (que se encontra no final da lição) para cada criança. Faça uma cópia a mais e cole-a num pedaço de cartolina. Leia as escrituras relacionadas nessa folha e esteja pronto para explicar quaisquer palavras difíceis que elas contenham.
3. Prepare uma busca ao tesouro simples, que permita às crianças seguirem pistas, sinais ou pedacinhos de papel que indiquem o caminho para o tesouro. O tesouro pode ser um exemplar do Livro de Mórmon, uma gravura ou um anel CTR.
4. Prepare-se para cantar “Escolhendo o Que É Certo” (*Músicas para Crianças*, p.82). A letra está incluída no fim deste manual. Prepare-se para cantar também “Guarda os Mandamentos” (*Músicas para Crianças*, p. 68).
5. Materiais necessários:
 - a. Um exemplar do Livro de Mórmon para cada criança que saiba ler. Peça às crianças de sua classe que saibam ler que ajudem nesta lição;
 - b. Giz, quadro-negro e apagador (ou outra superfície onde se possa escrever);
 - c. Gravura 3-3, Vida Pré-mortal; gravura 3-4, Um Menino e Sua Bola de Futebol.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Os Mandamentos Ajudam-nos a Escolher o Que É Certo

Atividade motivadora

Deixe as crianças procurarem o tesouro seguindo as pistas que você preparou.

Apresentação pelo professor

Peça às crianças que imaginem que você as está mandando ir até a casa de alguém para buscar alguns papéis importantes. Diga que a pessoa mora longe e que ninguém poderá acompanhar as crianças para ajudá-las a achar o caminho.

- O que ajudaria vocês a encontrar a casa?
- Se o caminho estivesse marcado com placas ou setas, vocês encontrariam a casa? Diga às crianças que quando o Pai Celestial nos mandou à Terra, Ele nos mandou fazer algo importante. Ele quer que encontremos o caminho de volta até Ele.

Gravura	<p>Mostre à classe a gravura 3-3, Vida Pré-mortal.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Onde vivíamos antes de nascer? (Com o Pai Celestial.) • Por que deixamos o Pai Celestial e viemos para a Terra? <p>Explique às crianças que deixamos o Pai Celestial para que ganhássemos um corpo, passássemos por diferentes experiências e aprendêssemos a escolher o que é certo.</p>
Apresentação pelo professor	<p>Diga que, quando o Pai Celestial planejou que O deixássemos e viéssemos morar na Terra, Ele queria que todos nós voltássemos a viver com Ele novamente. Ele sabia que teríamos de fazer escolhas certas para que pudéssemos voltar a Ele e que ficaríamos felizes quando fizéssemos as escolhas corretas.</p> <p>Ele nos deu mandamentos para nos ajudar a fazer escolhas certas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que são mandamentos? (Coisas que o Pai Celestial nos disse que fizéssemos.) • Quais são alguns dos mandamentos?
Música	<p>Diga que os mandamentos são como placas de trânsito que nos ajudam a encontrar o caminho. Eles nos mostram o caminho certo a seguir para que retornemos ao Pai Celestial.</p> <p>Cante ou repita a letra de “Guarda os Mandamentos”.</p> <p>Guarda os mandamentos! Guarda os mandamentos! Seguro estarás e em paz, sim, em paz. Deus te promete as ricas bênçãos. Diz o profeta “Guarda os mandamentos. Seguro estarás e em paz”.</p>
Atividades	<p>Mostre o cartaz que você preparou colando a cópia da folha “Placas de Trânsito dos Mandamentos” na cartolina. Em poucas palavras, leia ou fale algo a respeito das escrituras ou ilustrações nas placas de trânsito. Diga que você irá descrever uma situação e que as crianças deverão decidir qual mandamento ou placa de trânsito as ajudará a escolher o que é certo. Explique quaisquer palavras que sejam de difícil compreensão para as crianças. Deixe que todas as crianças tenham a oportunidade de dizer quais dos diferentes mandamentos indicam o caminho certo.</p> <p>Sugerem-se as seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Você está indo da casa de um amigo para sua casa quando um outro amigo o vê. Ele convida-o para ir brincar em sua casa. Sua mãe havia pedido que você fosse direto para casa e você prometeu que o faria. Seu amigo diz que não faz mal chegar em casa um pouco tarde. Qual mandamento o ajudaria a escolher o que é certo? 2. Você está juntando dinheiro para comprar uma bola, fazendo alguns servicinhos extras para seus pais. A bola que você quer está sendo vendida numa promoção, mas você ainda não tem o dinheiro suficiente, a menos que tire do dinheiro de seu dízimo. Qual mandamento o ajudaria a escolher o que é certo? 3. É tarde e sua família acabou de voltar para casa. Você está cansado e quer ir dormir. Você então se lembra de que sua família esqueceu de orar antes que todos fossem dormir. Qual mandamento o ajudará a escolher o que é certo? 4. Seu melhor amigo convida-o para ir ao cinema no domingo. Faz muito tempo

que você está querendo ver o filme. Qual mandamento o ajudaria a escolher o que é certo?

5. Você está brincando com seus amigos. Um menino que já disse nomes feios para você aparece e diz que quer brincar com vocês também. Qual mandamento o ajudaria a escolher o que é certo?
6. Você está com uns amigos e alguns deles querem que você tome uma bebida alcoólica que ele trouxe de casa. Seus pais ensinaram-lhe que tomar bebidas alcoólicas é errado. Qual mandamento o ajudaria a escolher o que é certo?

Dê os parabéns às crianças pelas respostas delas.

Quando Escolhemos o Que É Certo, Sentimo-nos Bem

Debate

Diga às crianças que escolher o que é certo faz com que elas sintam-se bem.

Retome as situações acima, fazendo mais perguntas. As seguintes perguntas e debates retomam as duas primeiras situações.

1. Como você acha que se sentiria se fosse para casa como sua mãe pediu, em vez de brincar com seu amigo?

Você pode divertir-se brincando com seu amigo, mas mesmo enquanto brinca, pode sentir-se triste por estar quebrando a promessa feita a sua mãe. Mesmo que seja difícil escolher o certo e fazer o que Jesus Cristo lhe pediu que fizesse, se você o fizer de qualquer modo, irá sentir-se bem consigo mesmo pela escolha que fez.

2. Como você acha que se sentiria se comprasse a bola nova usando uma parte do dinheiro de seu dízimo? Você se sentiria bem quando brincasse com a bola?

Você talvez se divertisse brincando com os amigos, mas não se sentiria bem consigo mesmo porque não teria escolhido pagar o dízimo, conforme o mandamento do Pai Celestial.

Repasse as demais situações de maneira semelhante. Enfatize como as crianças se sentem bem ao obedecerem a um mandamento do Senhor—especialmente quando parece ser difícil fazê-lo. Diga que esse bom sentimento é o Espírito Santo dizendo-lhes que o Pai Celestial está contente com suas ações.

Relembre às crianças o sentimento que têm ao fazerem uma escolha errada. Normalmente sentem-se vazias, infelizes. Esse sentimento pode também ser o Espírito Santo dizendo-lhes que se arrependam e façam a escolha certa.

Gravura e história

Mostre a gravura 3-4, Um Menino e Sua Bola de Futebol.

Peça às crianças que prestem atenção à história para verem como Júlio se sentiu por ter escolhido o que era certo:

Quando a tia Maria deu a Júlio uma bola de futebol, ele mal conseguia acreditar que a bola lhe pertencia. A tia Maria não tinha muito dinheiro, mas Júlio sabia que ela iria ficar triste se ele não aceitasse a bola.

“Muito obrigado”, disse ele baixinho. “Mas por que você está me dando esta bola?”

“Porque você me ajuda muito”, disse a tia Maria. “Você faz coisas para mim na rua e me ajuda a limpar o quintal. Tudo o que peço é que se lembre por que essa bola é sua. Agora, vá brincar.”

Ao chutar a bola na calçada, Júlio ficou pensando no que a tia Maria dissera: “Lembre-se porque essa bola é sua”, tinha ela dito.

Júlio gostava muito de jogar futebol e jogava bem. Ele esperava algum dia jogar na Seleção Brasileira. *A tia Maria sabe disso*, pensou ele. *Talvez seja por isso que ela me deu a bola.*

Logo Antônio foi brincar com Júlio. Em pouco tempo, outros meninos chegaram e logo havia gente suficiente para começarem um jogo de futebol.

Júlio viu um menino menor assistindo ao jogo da calçada. “Não”, sussurrou Antônio para Júlio. “Não deixe o Paulo jogar. Ele sempre estraga o jogo. Nós vamos perder se ele entrar no nosso time!”

Paulo não era mesmo um bom jogador, mas Júlio sabia que Paulo gostava de jogar.

“Posso jogar com vocês?” perguntou Paulo, cheio de esperanças.

- O que vocês diriam?

Júlio não respondeu imediatamente. Por um segundo, ele olhou para a janela da tia Maria e viu que ela o observava. Parecia preocupada, esperando a resposta de Júlio.

“Lembre-se por que essa bola é sua.” Suas palavras estavam no pensamento de Júlio. Ele olhou para tia Maria mais uma vez. Ele havia sido gentil com ela, trabalhando para ajudá-la, e ficou pensando se ela estava tentando dizer-lhe que continuasse a ser gentil dividindo a bola que ela lhe dera.

Júlio olhou para Paulo e disse: “É claro que você pode jogar”. E acrescentou: “O Antônio joga muito bem e vai ajudá-lo a aprender a jogar melhor”, disse ele a Paulo. “Todos teremos prazer em ensiná-lo a jogar.”

Todos os meninos começaram a jogar novamente. Júlio olhou para a janela da tia Maria. Ela sorria. Júlio descobrira por que sua tia havia-lhe dado uma bola de futebol nova. [Adaptado de Sherrie Johnson, “The Soccer Ball” (A Bola de Futebol), *Friend*, junho de 1973, pp. 10–12.]

Debate

- Como Júlio se sentiu após resolver dividir a bola com o outro menino? (Sentiu-se feliz e bem consigo mesmo.)
- O que poderia ter acontecido se ele não houvesse dividido a bola? (Ele poderia ter-se sentido mal por ter recusado a Paulo a chance de jogar; Paulo também se teria sentido mal.)
- Júlio fez o que o Pai Celestial e Jesus Cristo queriam que ele fizesse?

Diga que faremos muitas escolhas durante nossa vida. Essas escolhas nos farão sentir bem ou mal. Ao escolhermos obedecer aos mandamentos, sempre nos sentiremos bem.

Resumo

Escudo e anel CTR

Mostre o escudo CTR às crianças. Relembre-as de que o anel CTR pode ajudá-las a lembrarem-se de escolher o que é certo.

Distribuição de cópia e debate

Dê uma cópia da folha “Placas de Trânsito dos Mandamentos” para cada criança. Leia com elas os mandamentos relacionados nas placas de trânsito. (Para as crianças menores, explique o significado das placas.)

Diga às crianças que nem sempre é fácil fazer escolhas certas e algumas vezes podemos tomar o caminho errado. Os mandamentos do Pai Celestial podem ajudar-nos a encontrar o caminho certo e eles nos fazem sentir-nos bem para

que saibamos estar fazendo as escolhas certas. Eles nos ajudarão a voltar para nosso Pai Celestial. Ficaremos contentes com nossas escolhas se escolhermos o que é certo.

Sugira que as crianças levem o papel para casa e leiam as escrituras do Livro de Mórmon com sua família. Eles podem guardar o papel para ajudá-los a lembrar de alguns dos mandamentos.

Testemunho do professor

Preste seu testemunho de como é importante lermos o Livro de Mórmon. O estudo do Livro de Mórmon ajudará as crianças a sempre escolherem o que é certo.

Música

Cante “Escolhendo o Que É Certo” com as crianças.

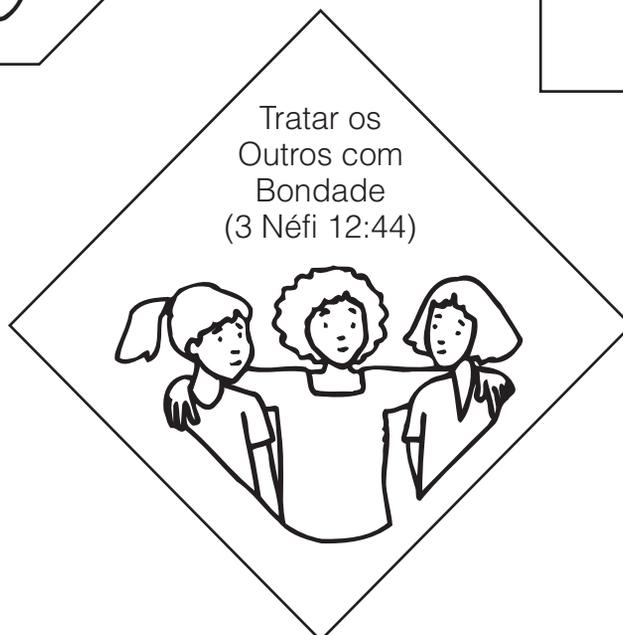
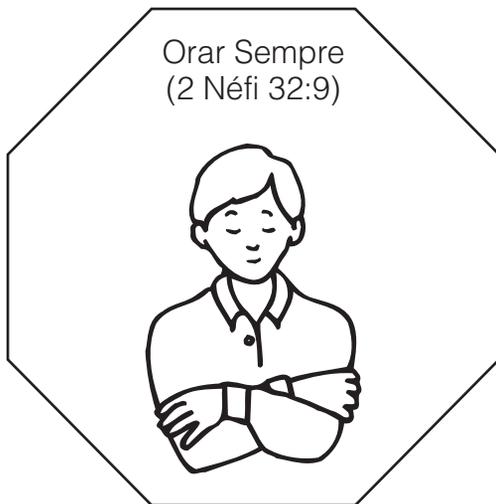
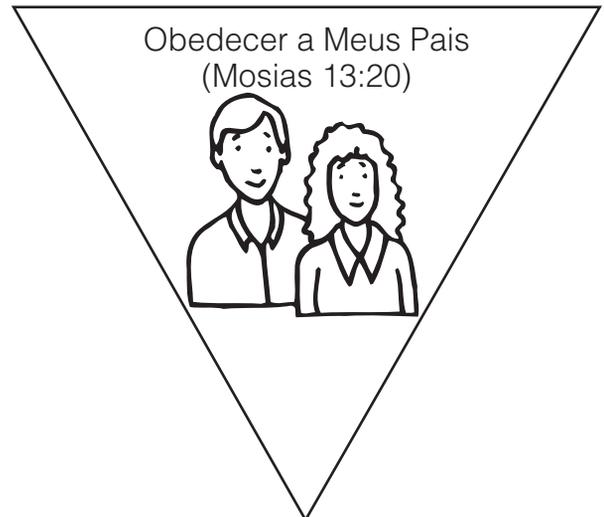
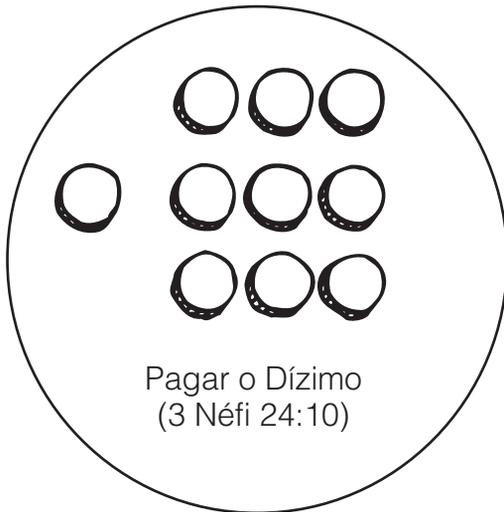
Convide uma criança para fazer a última oração e agradecer ao Pai Celestial por nos dar os mandamentos que nos ajudam a fazer escolhas certas.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Amarre um cordão, barbante ou corda entre dois objetos na sala de aula (a porta e uma cadeira do outro lado da sala, por exemplo). Deixe as crianças usarem a corda, uma de cada vez, para encontrarem o caminho pela sala com os olhos fechados. Talvez seja interessante ter um prêmio para as crianças no fim do cordão. Diga que assim como o cordão leva ao lugar certo na sala, os mandamentos nos levam de volta ao Pai Celestial.
2. Resumidamente, conte a história do sonho de Leí, conforme se encontra em 1 Néfi 8–11 (ver, em particular, 1 Néfi 8:9–30; 11:1–25). Diga que a barra de ferro representa a palavra de Deus. Diga que a árvore da vida representa o amor de Deus e comente como os mandamentos de Deus nos ajudam a sentir Seu amor.
3. Prepare uma folha de papel que seja grande o suficiente para cobrir a gravura 3-5, Adão e Eva Ensinando Seus Filhos. Corte o papel em nove pedaços iguais e cole-os com fita adesiva, de modo a cobrir a gravura. Explique às crianças que, escondida pelo papel, está uma mensagem muito importante. A cada vez que as crianças mencionarem um mandamento que podem obedecer porque seus pais ou outro adulto ensinou-lhes a fazê-lo, poderão tirar um pedacinho do papel e tentar descobrir qual é a mensagem. Quando todos os papéis tiverem sido retirados, debata como os pais, professores e outros líderes podem ajudar as crianças a obedecerem aos mandamentos.

Placas de Trânsito dos Mandamentos



A Infância de Joseph Smith

Lição

4

Propósito Encorajar cada criança a seguir o exemplo de Joseph Smith, sendo um bom membro da família e seguindo a Jesus.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Joseph Smith—História 1:1–12.
2. Prepare um pedaço de papel que seja grande o suficiente para cobrir a gravura de Joseph Smith. Corte o papel em diversos pedaços, como num quebra-cabeças, com uma peça para cada criança. Coloque os pedaços de papel sobre a gravura de Joseph Smith de modo que ela não seja vista. (Para crianças mais velhas, escreva algo sobre Joseph Smith no verso de cada pedaço de papel.)

3. Prepare tiras de papel com as seguintes palavras:

Obedecer

Servir

Amar

Ler as escrituras

Orar

4. Prepare-se para cantar “Com Amor no Lar” (*Hinos*, nº 188).
5. Prepare os seguintes materiais:
 - a. Fita adesiva;
 - b. Gravura 3-6, O Profeta Joseph Smith [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 401]; gravura 3-7, A Família de Joseph Smith; gravura 3-8, Joseph Smith Procura Sabedoria na Bíblia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 402]; e gravura 3-9, Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240].
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Joseph Smith Tinha uma Boa Família

Atividade motivadora

Mostre às crianças a gravura coberta de Joseph Smith. Diga-lhes que a gravura sob o papel é de alguém que amava ao Pai Celestial e seguia os ensinamentos

de Jesus Cristo. Mencione os seguintes fatos às crianças e peça a uma delas que retire um pedaço de papel da gravura a cada fato mencionado. Repita esse processo até que todos os pedaços de papel tenham sido retirados e as crianças consigam ver a gravura. (Para uma classe de crianças mais velhas, talvez seja interessante escrever esses fatos no verso dos pedaços de papel e pedir às crianças que, uma por vez, retirem os papéis e leiam as informações no verso.)

Fatos a respeito de Joseph Smith:

- Ele gostava de brincar;
- Ele tinha olhos azuis;
- Ele nasceu em 23 de dezembro;
- O nome de sua mãe era Lucy;
- Seus familiares não eram ricos, mas eram felizes;
- Ele era muito trabalhador;
- Ele tinha o mesmo nome do pai;
- Ele era honesto;
- Ele foi visitado por anjos;
- O nome de sua esposa era Emma;
- Ele era forte.

A seguir, pergunte às crianças:

- Quem é este?
- O que mais vocês sabem a respeito de Joseph Smith?

Caso as crianças tenham perguntas a respeito de Joseph Smith, responda-as brevemente. Diga que ele foi o primeiro profeta e Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Ele era muito afetuoso e gentil. Diga que as crianças aprenderão mais a respeito de Joseph Smith numa lição futura.

Gravura e história

Mostre a gravura 3-7, A Família de Joseph Smith, e conte às crianças o seguinte a respeito da infância de Joseph:

Na gravura, Joseph Smith é o menino de camisa branca à esquerda. Ele tinha olhos azuis e cabelo castanho-claro. Tinha muitos irmãos e irmãs. Joseph era um menino alegre e gostava de rir, jogar bola, brincar de lutar, escorregar no gelo e participar de jogos.

Quando Joseph era criança, não havia escolas nas redondezas e ele e seus irmãos tinham aula em casa, dadas pela própria família. Posteriormente, Joseph e seus irmãos foram para a escola e aprenderam a ler, escrever e estudaram matemática.

Os familiares de Joseph limpavam parte da terra que haviam comprado e construíram uma casa de troncos ao sul da localidade de Palmyra, no Estado de Nova York. A casa de troncos tinha pequenas janelas de vidro e assoalho de tábuas. Os cômodos eram aquecidos por uma grande lareira de pedras, localizada na cozinha. A iluminação era feita por velas, pois não havia luz elétrica. Eles plantavam trigo, milho, feijão e linho. Lucy Smith e suas filhas usavam fios de linho para tecer. Os homens cortavam árvores, deixavam-nas secar para poder queimá-las e vender as cinzas, que eram usadas para fazer

sabão. A família também fazia cadeiras e cestos de madeira. Lucy dizia que tinham conseguido construir uma casa confortável e humilde, “mobiada com seus próprios trabalhos manuais”. [Ver Donald L. Enders, “A Snug Log House” (Uma Casa de Troncos Aconchegante), *Ensign*, agosto de 1985, pp. 14–22 e Dale L. Berge, “Archaeological Work at the Smith Log House” (Pesquisas Arqueológicas na Casa de Troncos da Família Smith), *Ensign*, agosto de 1985, pp. 24–26.]

- Quais as semelhanças entre sua casa e a de Joseph Smith?
- Quais as diferenças entre sua casa e a de Joseph Smith?

O pai de Joseph Smith ganhava a vida de diversos modos, inclusive cuidando da fazenda. Joseph trabalhava muito com seu pai, ajudando no cultivo de cereais, frutas e legumes. A família também tinha criação de gado, porcos e galinhas. Faziam barris, baldes e vassouras. A mãe de Joseph e suas irmãs cozinhavam, costuravam, limpavam, cuidavam das crianças menores, faziam queijo e manteiga, ocupando-se ainda da cozinha, do jardim e das vacas leiteiras. Em um determinado ano, a família Smith ganhou um prêmio por produzir o melhor xarope de bordo do condado. [N.T.: O xarope de bordo (maple syrup) é uma calda feita com a seiva do bordo (uma árvore de clima frio), misturada à água e açúcar, muito utilizada com panquecas, torradas e outros alimentos nos Estados Unidos e Canadá).]

- Que tipo de trabalho sua família faz em conjunto?
- O que você poderia fazer para ajudar sua família?

Durante a infância de Joseph Smith, não havia muitos remédios nem hospitais. Os médicos iam até a casa dos doentes para tratá-los.

Quando Joseph era menino, ficou muito doente. Sua perna ficou infeccionada e inchada e doía muito. A dor foi ainda pior quando o médico teve de fazer um corte na perna para limpar a infecção. Não havia hospitais por perto e a operação teve de ser feita na casa de Joseph. Não havia remédios para diminuir a dor durante a operação e Joseph sentiu muita dor.

A infecção voltou e a perna de Joseph continuava inchada e doía muito. O médico acabou decidindo que a perna não ia sarar; ele pensou que seria necessário amputá-la para que a infecção não se espalhasse pelo resto do corpo de Joseph e o matasse. A família de Joseph, naturalmente, ficou muito preocupada. Sua mãe orou para que algo pudesse ser feito a fim de salvar-lhe a perna. Ela pediu ao médico que, mais uma vez, removesse a área infectada. O médico concordou.

Não tendo remédios contra dor, o médico queria que Joseph tomasse uma bebida alcoólica para ajudá-lo a suportá-la. Joseph, porém, recusou-se. O médico queria amarrá-lo à cama para que ele não se mexesse durante a operação, mas ele decidiu não ser amarrado. Em vez disso, pediu que seu pai o segurasse nos braços. Joseph pediu à mãe que ficasse do lado de fora durante a operação, para que ela não tivesse que ver o que se passava. Ele sabia que seria difícil para ela e ele não queria afligi-la.

Durante a longa e dolorosa operação, o pai de Joseph segurou-o com firmeza. Quando terminou, Joseph estava fraco e cansado, mas a infecção desaparecera. A perna de Joseph estava salva.

- Como Joseph Smith mostrou a sua família que a amava? Como eles demonstraram que o amavam?

- Como sua família se assemelha a de Joseph Smith?
- Em que você gostaria de ser como Joseph Smith?

Joseph Smith Obedeceu aos Ensinamentos de Jesus Cristo

Atividade com tira de palavras

A família de Joseph Smith provavelmente era semelhante a sua família em diversos aspectos. Eles sempre oravam juntos. Eles normalmente cantavam, iam à igreja e liam a Bíblia juntos. Eles tentavam obedecer aos ensinamentos de Jesus Cristo.

Coloque as tiras de palavras na mesa ou no chão. Peça a uma criança mais velha que escolha uma delas e leia a palavra em voz alta ou cole a tira no quadro-negro. Explique às crianças que as tiras de palavras descrevem maneiras pelas quais Joseph Smith seguiu os ensinamentos de Jesus. À medida que cada tira de palavra for sendo escolhida, diga às crianças o que Joseph fez para seguir aquele ensinamento e discutam como elas podem também seguir Jesus Cristo.

Obedecer. Joseph sabia que a Bíblia diz: “Honra a teu pai e a tua mãe” (Êxodo 20:12). Joseph honrou seus pais, sendo afetuoso e obediente.

- Quais são algumas coisas que podemos fazer para demonstrar que amamos e obedecemos a nossos pais?

Servir. Jesus ensinou que devemos servir a outras pessoas. Joseph Smith era trabalhador e sempre tentava fazer sua parte no trabalho sem reclamar. Ele servia a sua família sendo prestativo e trabalhador.

- Como você serviu a seus familiares durante esta semana?

Amar. Um dos melhores amigos de Joseph era seu irmão Hyrum, que tinha seis anos a mais do que ele. Todos os irmãos e irmãs na família de Joseph brincavam juntos freqüentemente. Eles tentavam demonstrar amor uns pelos outros.

Cante ou repita a letra de “Com Amor no Lar”.

Tudo é belo em derredor,
Com amor no lar!
Nossa vida é melhor,
Com amor no lar!
Bem igual não pode haver
Que discórdias combater
E harmonia promover,
Com amor no lar!
Com amor, com amor
Não há dor, não há pesar
Com amor no lar!

- Qual foi a última vez que você disse a seus pais que os amava? E a seus irmãos e irmãs?
- Como você demonstra amor por seus familiares?

Ler as escrituras. Joseph sabia que os ensinamentos de Jesus Cristo são importantes. Ele sempre pensava a respeito do Pai Celestial e de Jesus. Ele queria aprender mais a respeito deles e por isso lia sempre a Bíblia e orava. Mostre a gravura 3-8, Joseph Smith Procura Sabedoria na Bíblia.

- Por que é importante ler as escrituras?

Orar. Quando Joseph Smith estava doente, sua mãe orou ao Pai Celestial pedindo ajuda. O Pai Celestial atendeu a sua oração e ajudou Joseph a melhorar.

- O que você poderia pedir que o Pai Celestial o ajudasse a fazer?
- A respeito de que mais você poderia orar ao Pai Celestial?

Resumo

Gravuras

Mostre às crianças a gravura 3-6, O Profeta Joseph Smith. Mostre-lhes também o escudo CTR e lembre-as do anel CTR. Diga às crianças que Joseph Smith é um bom exemplo de alguém que escolheu fazer o que é certo. Ele era bom para sua família e obedecia aos mandamentos de Jesus. Mostre a gravura 3-9, Jesus o Cristo. Quando escolhemos o que é certo, seguimos Jesus como Joseph Smith o fez.

Testemunho do professor

Preste testemunho de que Joseph Smith amava sua família e foi um grande profeta. Ele escolheu o que era certo e serviu ao Pai Celestial.

Convide uma criança para oferecer a última oração. Peça-lhe que agradeça ao Pai Celestial pelo bom exemplo de Joseph Smith e que peça ajuda para que se lembrem de seguir seu exemplo durante a semana.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Peça às crianças que escolham uma maneira pela qual poderão seguir o exemplo de Joseph Smith durante a semana. Enquanto decidem, distribua lápis e papel. Peça-lhes que escrevam seu nome e suas escolhas na parte superior das folhas de papel. Ajude-as conforme necessário. (Por exemplo: “Serei gentil nesta semana”). A seguir, peça-lhes que escrevam ou façam um desenho mostrando o que elas decidiram fazer para seguir o exemplo de Joseph Smith.

Encoraje as crianças a levarem sua folha para casa para mostrarem aos pais; sugira também que as guardem em um lugar onde as vejam frequentemente durante a semana.

2. Cantem juntos “Escolhendo o Que É Certo”. A letra está incluída no fim deste manual.

Propósito Ajudar cada criança a saber que Joseph Smith viu o Pai Celestial e Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Tiago 1:5 e Joseph Smith—História 1:7–20.
2. Caso esteja disponível, passe o filme *A Primeira Visão* (15 minutos) contido no *Vídeo – Fase 1* (5X779 059).
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Que Manhã Maravilhosa!” (*Hinos*, nº 12).
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Pérola de Grande Valor;
 - b. Lápis de cor e papel;
 - c. Gravura 3-8, Joseph Smith Procura Sabedoria na Bíblia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 402]; gravura 3-10, A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Joseph Smith Viu o Pai Celestial e Jesus Cristo

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Atividade motivadora

Mostre a gravura 3-8, Joseph Smith Procura Sabedoria na Bíblia.

- Quem é ele? (Joseph Smith)
- O que ele está fazendo?
- Por que, vocês acham, ele está lendo a Bíblia?

Explique às crianças que quando Joseph Smith tinha quatorze anos, ele morava numa fazenda com sua família. Naquela época, as pessoas que moravam nas redondezas estavam interessadas em religião. Os pastores das diversas igrejas faziam muitas reuniões para explicar suas crenças. Cada um dizia que sua igreja era a verdadeira e tentava convencer as pessoas a tornarem-se membros. Por desejar saber realmente qual igreja era a verdadeira, Joseph Smith foi a diversas reuniões de diferentes igrejas. Ele descobriu que cada um dos pastores tinha idéias diferentes sobre Deus e as escrituras.

- Como vocês acham que Joseph Smith se sentiu a respeito de todas essas crenças diferentes?

Comentários das escrituras

Se houver uma criança que saiba ler na classe, ajude-a a ler Joseph Smith—História 1:10 ou leia-a em voz alta você mesmo. Comece com as palavras “muitas vezes disse a mim mesmo”.

Enfatize que as muitas idéias e opiniões confundiram Joseph. Ele ficou imaginando qual daquelas igrejas estava certa ou se todas estavam erradas. A mãe de Joseph, dois de seus irmãos e uma irmã tornaram-se membros da Igreja Presbiteriana, mas Joseph não se filiou a nenhuma das igrejas.

Mostre uma Bíblia às crianças e explique que Joseph lia a Bíblia freqüentemente. Um dia ele leu uma escritura que o impressionou muito.

Peça a uma criança mais velha que leia Tiago 1:5 em voz alta ou leia a escritura você mesmo.

- O que vocês acham que significa ter falta de sabedoria? (Certifique-se que as crianças compreendem que ter falta de sabedoria significa não saber ou não entender alguma coisa.)
- O que significa pedir a Deus? (Orar ao Pai Celestial.)

Leia a escritura novamente. Diga que essa escritura significa que podemos orar ao Pai Celestial e pedir a Ele que nos ajude a entender e aprender alguma coisa.

Joseph sabia que tinha falta de sabedoria. Ele estava confuso. Como não sabia qual igreja era verdadeira, decidiu fazer o que a Bíblia diz: orar ao Pai Celestial.

Vídeo ou história das escrituras

Passe o filme *A Primeira Visão* ou conte o seguinte:

Numa manhã de primavera, Joseph foi até um bosque perto de sua casa. Depois de olhar ao redor para ter certeza de que estava sozinho, ajoelhou-se para orar.

Enquanto orava, viu uma luz muito forte acima de sua cabeça. Joseph descreveu o que viu nas seguintes palavras: “Quando a luz pousou sobre mim, vi dois Personagens cujo esplendor e glória desafiavam qualquer descrição, pairando no ar, acima de mim”. (Joseph Smith—História 1:17).

Gravura e debate

Mostre a gravura 3-10, *A Primeira Visão*.

Um dos personagens chamou Joseph pelo nome e, apontando para o outro, disse: “*Este é o Meu Filho Amado. Ouve-O*”. (Joseph Smith—História 1:17)

- Quem eram esses dois personagens? (O Pai Celestial e Jesus.)

Joseph perguntou ao Pai Celestial e a Jesus qual igreja estava certa e a qual deveria filiar-se. Foi-lhe dito que não deveria filiar-se a nenhuma igreja, pois todas estavam erradas. Joseph soube que a verdadeira igreja de Jesus não mais estava na Terra.

O lugar onde Joseph Smith viu o Pai Celestial e Jesus é chamado atualmente de Bosque Sagrado.

- Como vocês acham que Joseph Smith se sentiu depois de ter visto o Pai Celestial e Jesus?

Joseph Smith Aprendeu Muitas Coisas em Sua Visão

Pergunte às crianças o que Joseph Smith aprendeu em sua visão. Realce os seguintes pontos:

1. Joseph viu o Pai Celestial e Jesus. Ele aprendeu que Eles têm um corpo de carne e ossos.
2. Ele ficou sabendo que a verdadeira igreja de Jesus não estava mais na Terra.
3. Ele ficou sabendo que não deveria filiar-se a nenhuma das igrejas. Enfatize que nenhuma das igrejas era verdadeira. (Diga às crianças que a próxima lição irá explicar como Joseph Smith ajudou a trazer a verdadeira igreja de Jesus de volta à Terra.)
4. Ele aprendeu que o Pai Celestial e Jesus se importam conosco e atendem a nossas orações.

Música Cante ou repita a letra de “Que Manhã Maravilhosa!”. Como alternativa, convide uma pessoa para cantar o hino para as crianças.

Regra de fé Joseph Smith certa vez escreveu uma carta para um homem explicando os ensinamentos da Igreja. Um trecho dessa carta tornou-se conhecido como as Regras de Fé.
Ajude as crianças a repetirem a primeira regra de fé, que declara nossa crença no Pai Celestial, em Jesus Cristo e no Espírito Santo.

Resumo

Testemunho Preste seu testemunho de que Joseph Smith viu o Pai e o Filho e fale de sua gratidão por Joseph Smith.
Testifique que Joseph aprendeu que a promessa contida em Tiago 1:5 é verdadeira. Se tivermos falta de sabedoria, podemos pedir ao Pai Celestial e receber uma resposta.
Testifique que o Pai Celestial e Jesus amam todos nós. Eles nos ajudarão a encontrar respostas a nossas perguntas, assim como ajudaram Joseph Smith. Podemos não receber a visita de anjos, mas se pedirmos com sinceridade, o Pai Celestial atenderá a nossas orações do modo que for melhor para nós.
Convide uma criança para oferecer a última oração. Peça-lhe que agradeça ao Pai Celestial por Joseph Smith e por sua visão do Pai Celestial e de Jesus.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Peça às crianças que fechem os olhos enquanto você lê a letra de “O Bosque Sagrado” (*Cante Comigo*, B-50). Peça-lhes que pensem bem a respeito da experiência de Joseph para poderem fazer um desenho dela.

O bosque estava tão fresco e verde,
O sol brilhava em esplendor.
José orava com fervor
José orava com fervor
Ali ajoelhado.

O Pai e o filho apareceram
E lhe falaram com dulçor
E a mensagem de amor
E a mensagem de amor
Encheu seu coração.

Peça às crianças que façam um desenho de Joseph Smith no Bosque Sagrado; escreva: “Joseph Smith no Bosque Sagrado”.

2. Leia novamente Tiago 1:5 em voz alta para as crianças e explique-lhes como essa escritura nos ensina a encontrar respostas para nossos problemas. Proponha situações às crianças em que possam vir a ter “falta de sabedoria” e precisem “pedir a Deus”. Ajude-as a pensar em maneiras pelas quais o Pai Celestial poderia ajudá-las a respeito desses problemas se elas pedissem a Ele. Você pode usar situações semelhantes às seguintes:

- Você está triste porque se vem desentendendo com seu melhor amigo ultimamente. Você não sabe o que fazer para que as coisas fiquem melhores.
- Você sente-se solitário e com medo quando está em sua cama durante a noite.
- Sua mãe está doente e parece triste. Você gostaria de ajudá-la a ficar feliz novamente.

Enfatize que o Pai Celestial e Jesus normalmente atendem a nossas orações fazendo-nos sentir tranquilos. As crianças aprenderão mais a esse respeito numa lição futura. As crianças não devem esperar que o Pai Celestial e Jesus apareçam a elas para responderem a suas orações.

A Igreja de Jesus Cristo Foi Restaurada

Propósito Ajudar cada criança a compreender que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo foi restaurada.

Preparação

1. Estude Amós 3:7.
2. Caso esteja disponível em sua área, passe o filme *Joseph Smith, o Homem* (9 minutos).
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “O Sacerdócio Está Restaurado” (*Músicas para Crianças*, p. 60.) A letra está incluída no fim deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Doutrina e Convênios e Bíblia;
 - b. Giz, quadro-negro e apagador;
 - c. Folhas de papel para serem enroladas em forma de trombetas;
 - d. Gravura 3-10, A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403]; gravura 3-11, João Batista Confere o Sacerdócio Aarônico [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 407]; gravura 3-12, A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 408]; gravura 3-13, Menino Sendo Batizado; gravura 3-14, Menina Sendo Confirmada.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

A Igreja Verdadeira Foi Restaurada

Atividade motivadora Leia Apocalipse 14:6–7 para as crianças. Diga que o anjo mencionado na escritura é Morôni, que apareceu a Joseph Smith e anunciou que o evangelho seria restaurado. Peça às crianças que enrolem as folhas de papel para fazer “trombetas”. Deixe que cada criança tenha a oportunidade de fazer de conta que é um anjo anunciando que a Igreja foi restaurada.

Gravura e debate Mostre a gravura 3-13, Menino Sendo Batizado.

- O que aconteceria se ninguém pudesse ser batizado? (Ninguém poderia filiar-se à Igreja de Jesus Cristo.)

Diga às crianças que quando Jesus estava na Terra, Ele queria que todas as pessoas aprendessem Seus ensinamentos e obedecessem a eles. Esses

ensinamentos ajudariam as pessoas a aprender o que deveriam fazer para tornar a viver com Ele e com o Pai Celestial. Jesus organizou Sua Igreja para ajudar as pessoas a aprenderem a viver Seus ensinamentos. Depois que Jesus e Seus Apóstolos morreram, as pessoas não viviam de acordo com o que Jesus ensinara. Elas alteraram Seus ensinamentos de modo que a verdadeira Igreja ficou perdida. Jesus retirou Seu sacerdócio das pessoas que estavam na Terra. Isso quer dizer que as pessoas não mais podiam ser batizadas com a autoridade adequada. Sem a autoridade do sacerdócio, as pessoas também não podiam receber o dom do Espírito Santo, serem seladas no templo como família, nem terem um profeta na Terra que falasse com o Pai Celestial e Jesus Cristo.

Gravura e debate

Mostre a gravura 3-10, A Primeira Visão.

- Quem são as pessoas na gravura? (O Pai Celestial, Jesus e Joseph Smith.)
- O que aconteceu quando Joseph Smith orou para saber qual igreja era verdadeira? (O Pai Celestial e Jesus apareceram a ele. Jesus disse-lhe que não se filiasse a nenhuma das igrejas porque nenhuma delas era verdadeira.)

Explique às crianças que a verdadeira Igreja não estava na Terra naquela época. Jesus queria que Seus ensinamentos e Sua Igreja fossem restaurados aqui na Terra.

- O que significa a palavra *restaurar*? (Restabelecer alguma coisa, de modo que ela seja o mesmo que era anteriormente; pôr em vigor novamente; restituir ao que era.)

Relembre às crianças que, apesar de Jesus ter organizado Sua Igreja da maneira que Ele quis, as pessoas deturpam a verdade depois que Jesus e Seus Apóstolos morreram. Jesus queria que Seus ensinamentos, Sua Igreja e Sua autoridade para batizar as pessoas fossem restaurados, ou seja, voltassem a ser exatamente como eram quando Ele estava na Terra.

Debate

Diga às crianças que o Pai Celestial e Jesus Cristo escolheram um rapaz obediente e em quem se podia confiar para ajudá-los a restaurar a Igreja verdadeira.

- Quem era esse rapaz? (Joseph Smith)

Mostre a gravura da Primeira Visão novamente e diga que sempre que a verdadeira Igreja está sobre a Terra, o Senhor escolhe um profeta para dirigi-la. Jesus escolheu Joseph Smith para tornar-se o primeiro profeta desta época.

Vídeo e debate

Caso exista em sua área, passe o vídeo *Joseph Smith: O Homem*.

- O que é um profeta?

Diga que profeta é uma pessoa a quem Jesus dá instruções para Sua Igreja.

Debate das escrituras

Ajude uma criança mais velha a ler Amós 3:7 ou leia você mesmo a escritura.

Diga que “revelar os seus segredos” significa dar ao profeta instruções por meio de visões, sonhos ou outras revelações.

- A quem Jesus Cristo dá Suas instruções? (Ao profeta vivo.)

Mencione que o profeta diz às pessoas o que Jesus quer que elas façam. O profeta ajuda-nos a escolher o que é certo de modo a podermos tornar a viver com o Pai Celestial e Jesus.

Mostre às crianças um exemplar de Doutrina e Convênios.

Diga que Jesus deu a Joseph Smith muitas das palavras escritas nesse livro. Algumas dessas palavras falavam a Joseph a respeito da verdadeira Igreja de Jesus. Nessas escrituras aprendemos que Jesus restaurou a Igreja verdadeira por meio de Joseph Smith.

Joseph Smith Recebeu o Sacerdócio

Debate

Explique às crianças que antes de Joseph Smith poder ajudar a restaurar a Igreja, ele tinha que receber um poder especial—o direito de agir em lugar de Jesus.

- Vocês sabem como se chama esse poder? (O sacerdócio.)

Gravura e história

Conte a história a seguir, a respeito de como Joseph Smith recebeu o sacerdócio.

Joseph Smith e seu amigo Oliver Cowdery aprenderam a respeito do batismo enquanto traduziam o Livro de Mórmon. Eles queriam ser batizados na Igreja verdadeira. Eles ajoelharam-se e oraram ao Pai Celestial. Um mensageiro do céu logo apareceu a eles.

Mostre a gravura 3-11, João Batista Confere o Sacerdócio Aarônico.

Diga que o mensageiro era João Batista, a mesma pessoa que batizara Jesus. Quando ele apareceu a Joseph e Oliver, ensinou-lhes a respeito do batismo. Ele deu-lhes o poder de batizar. Esse poder é chamado de Sacerdócio Aarônico. A seguir, João Batista mandou batizarem-se um ao outro do mesmo modo que ele havia batizado Jesus. Primeiro, Joseph batizou Oliver num rio das proximidades e, a seguir, Oliver batizou Joseph.

O método verdadeiro do batismo havia sido restaurado na Terra, exatamente como Jesus o havia ensinado.

Gravuras e debate

Mostre a gravura 3-12, A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque.

Diga que, algumas semanas mais tarde, três outros mensageiros celestiais apareceram a Joseph e Oliver. Esses homens eram três dos Apóstolos de Jesus quando Ele estava na Terra: Pedro, Tiago e João. Eles colocaram a mão sobre a cabeça de Joseph e de Oliver e conferiram-lhes o Sacerdócio de Melquisedeque. Esse sacerdócio é maior que o Sacerdócio Aarônico e dá aos homens a autoridade de fazer muitas coisas maravilhosas em nome de Jesus Cristo, tais como: dar bênçãos a pessoas doentes, dar bênçãos paternas aos filhos e realizar ordenanças no templo.

O poder do sacerdócio permite-nos ser batizados e confirmados membros da Igreja e recebermos o dom do Espírito Santo. Mostre novamente a gravura 3-13, Menino Sendo Batizado e a gravura 3-14, Menina Sendo Confirmada. Esse poder pode também ser usado para curar aqueles que estão doentes e para selar famílias no templo a fim de que continuem a ser famílias para sempre, desde que vivam em retidão.

Música

Cante ou repita a letra de “O Sacerdócio Está Restaurado”.

Preste testemunho às crianças de que o sacerdócio está novamente na Terra. O poder de agir em nome de Jesus foi restaurado por meio de Joseph Smith. Joseph usou esse poder para organizar a verdadeira Igreja de Jesus. Esse sacerdócio continua na Igreja desde o momento em que foi restaurado.

- Como é chamada a verdadeira Igreja de Jesus Cristo? (A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.)

Peça às crianças que repitam o nome da Igreja. Diga que ela é chamada A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias porque é a Igreja verdadeira de Jesus, que Ele restaurou em dias recentes. *Últimos dias* quer dizer agora, na época em que estamos vivendo.

Resumo

Regra de fé	Diga que temos o privilégio de nos tornarmos membros da mesma Igreja que Jesus organizou quando estava na Terra. Algumas vezes chamamos a Igreja que Jesus organizou naquela época de “Igreja Primitiva” (ver Regras de Fé 1:6). Diga a sexta regra de fé e peça às crianças que a repitam com você. Encoraje aqueles que forem capazes a decorarem toda ou parte dessa regra de fé.
Debate com uso do quadro-negro	Peça às crianças que pensem em algumas razões em especial pelas quais desejem tornarem-se membros da única Igreja verdadeira na Terra. Relacione suas respostas, tais como as seguintes, no quadro-negro: <ol style="list-style-type: none"> 1. Obedecermos ao Pai Celestial; 2. Sermos guiados pelos ensinamentos de Jesus; 3. Sermos perdoados de nossos pecados; 4. Recebermos o dom do Espírito Santo; 5. Voltarmos a viver com o Pai Celestial e Jesus; 6. Sermos membros do reino de Deus na Terra.
Testemunho	Preste seu testemunho às crianças a respeito da razão pela qual é um privilégio ser membro da verdadeira Igreja de Jesus. Descreva para as crianças a felicidade que a Igreja trouxe a sua vida e fale de sua gratidão por pertencer à Igreja. Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Diga às crianças que, tendo a Igreja verdadeira de Jesus sido restaurada na Terra, podemos aprender as mesmas coisas que Jesus ensinou quando estava aqui. Todos nós temos o privilégio de ser membros de Sua Igreja.
2. Conte a seguinte história com suas próprias palavras ou peça às crianças que a representem:

“Meu nome é Ila Marie Goodey. Tenho quatorze anos e há onze tenho paralisia infantil. Estou no Hospital Infantil da Primária em Salt Lake City.

Meus pais sempre me ensinaram que nada é mais importante na vida que minha Igreja e meu Pai Celestial. Aprendi a amar a Igreja do fundo do coração.

Meus pais ensinaram-me como o batismo é importante e esperei ansiosamente pelo momento de me batizar. Quando finalmente fiz oito anos, estava no hospital e o médico dizia que eu não poderia sair do hospital para ser batizada. Fiquei muito triste e implorei ao papai que eu fosse batizada

enquanto ainda tivesse oito anos. Parecia, porém, que eu teria de esperar até estar bem o suficiente para poder sair do hospital. Ninguém sabia quando isso iria acontecer.

Antes de meu nono aniversário, meus pais e outros parentes e amigos foram ao hospital e fui batizada na piscina de nossa sala de fisioterapia. Confirmaram-me, então, membro da Igreja que amava.

Agora, seis anos depois, pediram-me que escrevesse esta história a fim de mostrar aos outros como ser batizada foi importante para mim.

Gostaria de dizer a todos como sou grata por ser membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. [Ila Marie Goodey, "I Was Baptized in a Hubbard Tank" (Fui Batizada Numa Piscina de Fisioterapia), *Children's Friend*, janeiro de 1963, p. 30.]

3. Peça às crianças que falem a respeito de um batismo que tenham visto, como o de um irmão mais velho.
4. Deixe as crianças desenharem e colorirem algo que as faça lembrar da restauração da Igreja, como uma trombeta para anunciar a restauração ou Joseph Smith orando no bosque.

Propósito Ajudar cada criança a compreender que o primeiro princípio do evangelho é desenvolver fé em Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude e esteja pronto para apresentar e explicar as seguintes escrituras para as crianças: Marcos 10:46–52; Mateus 3:13–17; 3 Néfi 11:8–17 e Doutrina e Convênios 76:19–23.
2. Convide alguém com um forte testemunho de Jesus Cristo para visitar sua classe durante alguns minutos, no início da lição, para prestar testemunho e falar o que sente a respeito do Salvador. Consiga a aprovação do bispo ou presidente do ramo antes de convidar alguém e avise a presidente da Primária.
3. Siga as instruções abaixo para fazer um cartaz intitulado “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo”. (Há um exemplo no final da lição.) O cartaz será usado nas próximas quatro lições, de modo que é aconselhável fazê-lo em cartolina ou papel-cartão e colori-lo. Faça-o de tamanho grande o suficiente para ser visto com facilidade por todos na classe. (Você poderá utilizar o cartaz também no tempo de compartilhar.)
 - a. Prepare as seguintes tiras de papel com os dizeres:

Dom do Espírito Santo

Batismo

Fé em Jesus Cristo

Arrependimento

- b. Com fita adesiva, prenda as tiras de papel sobre os degraus indicados na lição. Esta lição usa somente o degrau “Fé em Jesus Cristo”.
4. Em um pequeno pedaço de papel para cada criança, escreva em letra de forma: “Pergunte-me o que aprendi a respeito de tornar-me membro da Igreja de Jesus Cristo”.
 5. Antes da aula, coloque um exemplar de cada uma das obras-padrão onde possam ser vistos pelas crianças.
 6. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “O Amor do Salvador” (*Músicas para Crianças*, p. 42). A letra está incluída no fim deste manual.
 7. Ajude as crianças que forem capazes a memorizar o máximo possível da quarta regra de fé.

8. Materiais necessários:
- Bíblia, Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor;
 - Gravura 3-9, Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 204]; gravura 3-16, Jesus Cura o Cego [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 213]; gravura 3-1, João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208]; gravura 3-17, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 316]; gravura 3-10, A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403] e gravura 3-18, Presidente Lorenzo Snow.
9. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Compreender o Que É a Fé

Atividade motivadora

Mostre a gravura 3-9, Jesus o Cristo. Mantenha a gravura visível durante toda a aula.

- Quem é este?

Testemunho do visitante

Apresente o visitante e diga às crianças que você convidou a pessoa para falar-lhes brevemente sobre o que ela sente a respeito de Jesus Cristo. Diga que uma parte do testemunho de cada pessoa inclui seus sentimentos a respeito de Jesus. Agradeça ao visitante assim que ele terminar e convide-o a sair. Depois de sua saída, pergunte:

- Quem nos visitou hoje?
- Como vocês sabem que a visita esteve aqui?

Pense em uma criança ou qualquer outra pessoa que esteja ausente e faça as seguintes perguntas, usando o nome da criança na lacuna:

- O/A _____ viu nossa visita na aula de hoje?
- Como será que o/a _____ poderia saber que tivemos uma visita em nossa aula hoje?

Apresentação pelo professor

Ajude as crianças a entenderem que a pessoa ausente não viu o visitante ali. No entanto, se os alunos explicassem que o visitante esteve ali, a pessoa provavelmente acreditaria. Ter fé é acreditar em alguma coisa real e verdadeira apesar de nós mesmos não a termos visto.

Cartaz

Mostre o cartaz “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo”. Leia o título do cartaz com as crianças. Peça às crianças mais novas que o repitam em voz alta com você.

Diga que ter fé ou acreditar em Jesus Cristo é o primeiro degrau para tornar-se membro da Igreja de Jesus Cristo. Coloque a primeira tira com a expressão “Fé em Jesus Cristo” sobre o primeiro degrau no cartaz. (Para crianças menores, mostre uma gravura de Jesus com a tira para lembrá-las do que ela está dizendo.) Peça às crianças mais velhas que leiam as palavras com você. Diga às crianças que, durante esta aula, aprenderão a respeito da fé em Jesus Cristo.

A Bíblia e o Livro de Mórmon Testificam de Jesus Cristo

Apresentação pelo professor

- Apesar de não termos visto Jesus, como podemos acreditar ou ter fé que Ele vive e nos ama? (Outras pessoas viram Jesus e podem falar-nos a Seu respeito.)

Mostre os livros sobre a mesa e diga que eles são chamados de escrituras. As escrituras nos falam de muitas pessoas que viram ou falaram com Jesus.

Pegue a Bíblia na mão. Diga que uma parte dela fala a respeito de uma época em que Jesus estava na Terra, transmitiu Seus ensinamentos às pessoas e organizou Sua Igreja. A Bíblia fala a respeito das pessoas que viram e conheceram Jesus e como Ele ajudou muitas delas.

Gravura e história das escrituras

Mostre a gravura 3-16, Jesus Cura o Cego. Conte às crianças a história de Bartimeu, um cego que viveu durante a época de Jesus (ver Marcos 10:46–52).

Diga que quando Bartimeu percebeu que Jesus se estava aproximando, pediu a Jesus que tivesse misericórdia dele. Muitas pessoas disseram a Bartimeu que se calasse e não incomodasse Jesus. Ele, porém, ouviu Bartimeu e pediu que o trouxessem para perto Dele. Bartimeu pediu a Jesus que o curasse para que conseguisse ver.

Peça às crianças que escutem enquanto você lê Marcos 10:52 para que descubram o que aconteceu a Bartimeu.

- O que aconteceu a Bartimeu? (Jesus curou-o. Bartimeu conseguiu ver.)

Jesus disse que Bartimeu foi curado porque teve fé. Bartimeu acreditava que Jesus poderia curá-lo.

- O que a história de Bartimeu nos ajuda a saber a respeito de Jesus? (Jesus nos ama e nos ajudará, se tivermos fé Nele.)

Gravura e história das escrituras

Coloque a gravura 3-1, João Batista Batizando Jesus, sobre a gravura de Bartimeu.

- O que está acontecendo nesta gravura? (João Batista está batizando Jesus.)

Leia Mateus 3:17.

- Quando Jesus foi batizado, quem falou do céu, dizendo: “Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo”? (O Pai Celestial)
- O que aprendemos a respeito de Jesus com o que o Pai Celestial disse? (Jesus é filho Dele.)

Diga que o Pai Celestial estava prestando testemunho de que Jesus é filho Dele.

Segure o Livro de Mórmon na mão. Diga que nesse livro de escrituras, chamado de Livro de Mórmon, lemos a respeito de um grande grupo de nefitas no continente americano, que viram Jesus e ouviram-No falar depois de ter ressuscitado dos mortos.

Leia 3 Néfi 11:8. Coloque a gravura 3-17, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental, sobre a gravura do batismo de Jesus. Leia 3 Néfi 11:9–10. Mencione que Jesus disse às pessoas ser Ele Jesus Cristo, o Salvador que os profetas disseram que viria ao mundo.

Ajude as crianças a entenderem como os nefitas devem ter-se sentido felizes ao saber que Jesus havia vindo a esta Terra como disse que viria. Jesus pediu às pessoas que tocassem Suas mãos e pés para que soubessem que Ele havia morrido e ressuscitado.

- O que aprendemos a respeito de Jesus por ter Ele aparecido aos nefitas? (Ele morreu e ressuscitou. Ele vive.)

Os Profetas dos Tempos Modernos Testificam a Respeito de Jesus Cristo

Gravura e debate

Segure um exemplar da Pérola de Grande Valor. Diga que o relato da primeira visão de Joseph Smith está registrado nesse livro. Peça às crianças que contem o máximo que souberem a respeito da primeira visão de Joseph. (Esteja preparado para explicar a história da Primeira Visão caso as crianças não a conheçam; ver Joseph Smith—História 1:7–19.)

Coloque a gravura 3-10, A Primeira Visão, sobre a gravura anterior. Enfatize que Joseph Smith viu Jesus centenas de anos após Jesus Cristo haver ressuscitado.

Gravura e história

Mostre a gravura 3-18, Presidente Lorenzo Snow. Diga que enquanto era Presidente da Igreja, ele recebeu uma visita pessoal de Jesus Cristo no Templo de Salt Lake.

Um dia, quando caminhava pelo templo com sua neta, o Presidente Lorenzo Snow contou a experiência. Ela relatou o seguinte a respeito da conversa que tiveram:

“Depois de sairmos de seu escritório e enquanto estávamos ainda no grande corredor que leva à sala celestial, eu caminhava vários passos adiante de vovô quando ele me deteve, dizendo: ‘Espere um instante, Allie, quero dizer-lhe algo. Foi exatamente aqui que o Senhor Jesus Cristo apareceu a mim quando da morte do Presidente Woodruff...’

Vovô deu mais um passo, esticou o braço esquerdo e disse: ‘Ele parou bem aqui, cerca de 60 centímetros acima do chão. Parecia que Ele estava em pé sobre uma placa sólida de ouro’.

Vovô contou-me que o Salvador é um personagem glorioso e descreveu Suas mãos, pés, Seu semblante e Suas belas vestes brancas, tudo de um branco tão glorioso e de tanto brilho que ele mal conseguia olhar para Ele.

Vovô deu mais um passo em minha direção, colocou a mão direita em minha cabeça e disse: ‘Minha neta, quero que você se lembre de que esse é o testemunho de seu avô, que ele lhe contou, de sua própria boca, que realmente viu o Salvador aqui no Templo e falou com Ele face a face’.” [Allie Young Pond, citado por Ivan J. Barrett, em “He Lives! For We Saw Him” (Ele Vive! Nós O Vimos) *Ensign*, agosto de 1975, p. 20; também encontrado em Le Roi C. Snow, “Remarkable Manifestation to Lorenzo Snow” (Manifestação Notável a Lorenzo Snow) em *Church News*, 2 de abril de 1938, p. 8.]

- O que o testemunho do Presidente Snow o ajuda a saber a respeito de Jesus? (Ele vive, tem um corpo e fala às pessoas de nossa época.)

Podemos Ter Fé em Jesus Cristo

Debate

Faça as seguintes perguntas às crianças:

- Você já viu Jesus?
- Como sabe que Jesus é real e que Ele vive?

Deixe que as crianças falem de sua fé em Jesus como resultado dos ensinamentos dos pais, dos professores da Primária e das escrituras.

Ajude as crianças a compreenderem que podemos ter fé que Jesus vive e nos ama, por causa das escrituras e do testemunho de pessoas sinceras. A partir do testemunho de outros, sabemos que:

1. Jesus é o Filho de Deus;
2. Jesus nos ama e quer ajudar-nos;
3. Jesus quer que tenhamos fé Nele;
4. Jesus ressuscitou e vive novamente;
5. Jesus tem um corpo e fala com as pessoas;

Lembre às crianças que ter fé em Jesus Cristo é o primeiro passo para nos tornarmos membros da igreja verdadeira.

Música

Cante ou repita a letra de “O Amor do Salvador”.

Resumo

Testemunho do professor

Você pode escolher uma das gravuras utilizadas na lição e, em poucas palavras, falar a respeito de sua fé em Jesus por causa do testemunho ou experiência relatada na gravura.

Por exemplo: Mostre a gravura 3-17, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental. Diga que, por ter Jesus aparecido aos nefitas depois de ter ressuscitado e deixado que Lhe tocassem as mãos e os pés, você sabe que Ele ama todas as pessoas.

Para levar para casa

Dê a cada criança um pequeno pedaço de papel com a frase “Pergunte-me o que aprendi a respeito de tornar-me membro da Igreja de Jesus Cristo”. Incentive-as a dar esse papel aos pais e a falarem com a família sobre o que sabem a respeito da fé em Jesus Cristo.

Peça-lhes que repitam o seguinte: “Cremos em Deus, o Pai Eterno, e em seu filho, Jesus Cristo” (Regras de Fé 1:1). Ajude os que forem capazes, para que decorem o máximo possível da quarta regra de fé.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Mostre o livro “Doutrina e Convênios”. Diga que ele fala de um outro momento em que Joseph Smith viu Jesus. Joseph e Sidney Rigdon estavam estudando e pensando a respeito de Jesus e Seus ensinamentos quando Ele lhes apareceu.

Peça às crianças que prestem atenção enquanto você lê o testemunho de Joseph Smith. Leia Doutrina e Convênios 76:22 e as palavras “Porque o vimos” no versículo 23.

- O que você pode aprender a respeito de Jesus, a partir do testemunho de Joseph Smith? (Que Jesus vive.)

Diga que ler as escrituras e aprender a respeito de pessoas que viram Jesus nos ajuda a ter fé Nele. Apesar de não termos visto Jesus com nossos próprios olhos, podemos ter fé que Ele vive e nos ama, por causa dos testemunhos daqueles que O viram e falaram a respeito Dele nas escrituras. Podemos saber em nosso coração que Jesus é nosso Salvador, se perguntarmos ao Pai Celestial em nossas orações.

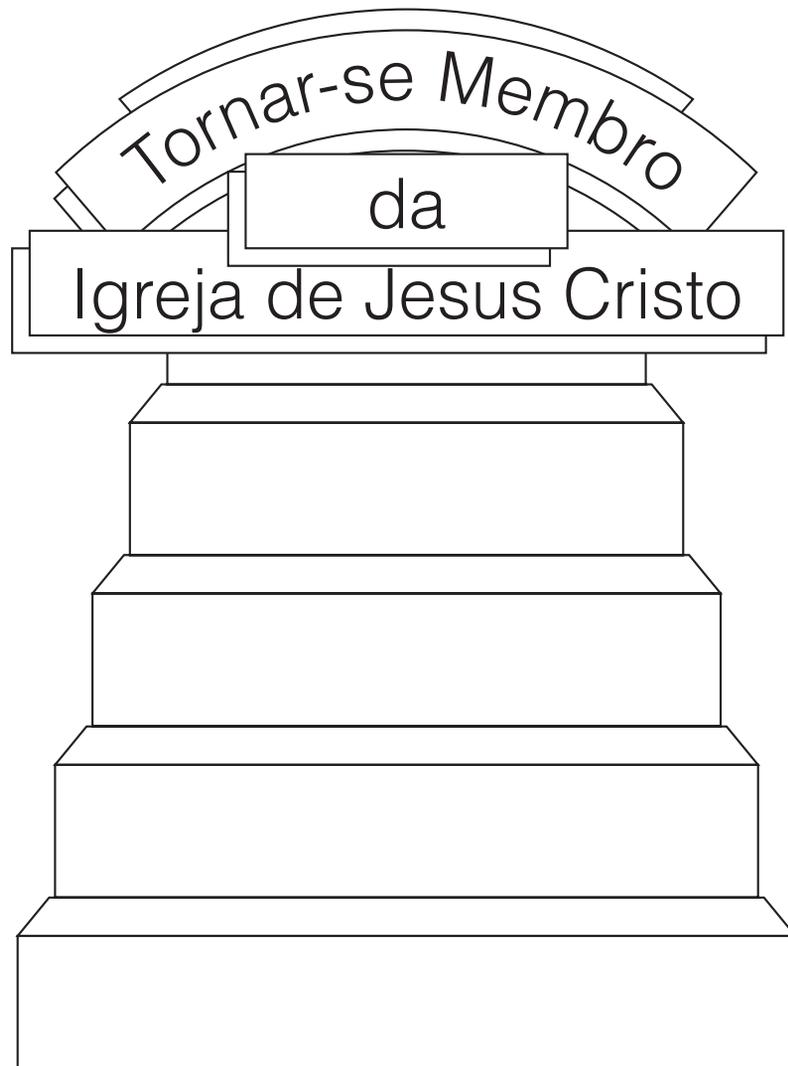
2. Pergunte se alguma das crianças gostaria de falar sobre como se sente a respeito de Jesus. Elas podem escolher uma gravura e dizer como a cena ali mostrada fortaleceu sua fé. Cada uma das gravuras pode ser usada mais de uma vez.

Depois que cada uma das crianças tiver tido a oportunidade de dizer como se sente a respeito de Jesus, diga que estão dando um passo importante na preparação para o batismo.

- Qual é esse passo? (Desenvolver fé em Jesus Cristo.)

Aponte para o cartaz e peça às crianças que leiam ou repitam com você as palavras “Fé em Jesus Cristo”.

3. Peça às crianças que façam um desenho de uma das histórias das escrituras sobre as quais aprenderam hoje.



Dom do Espírito Santo	Fé em Jesus Cristo
Batismo	Arrependimento

A Igreja de Jesus Cristo Tem Profetas que Nos Ensinam

Lição 8

Propósito Ajudar as crianças a compreender a importância de prestar atenção e obedecer aos ensinamentos dos profetas.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 1:70.
2. Peça a um portador do Sacerdócio de Melquisedeque da ala ou ramo que vá à sala de aula e diga às crianças que está fingindo ser o Rei Benjamim. (Ele pode usar um roupão de banho sobre a roupa para representar o manto de um rei.) Peça-lhe que se apresente como o Rei Benjamim. Peça-lhe que explique às crianças que ele era um rei justo que trabalhava com as próprias mãos para obter seu sustento, de modo a não ser um peso para seu povo. Peça que explique rapidamente que mandou construir uma torre e que seu povo veio de perto e de longe para ouvir sua mensagem. Peça-lhe que, rapidamente, ensine um dos princípios ensinados pelo Rei Benjamim. (Ver Mosias 2–5.)
3. Escreva, em letra de forma, cada um dos seguintes ensinamentos dos profetas e Presidentes da Igreja, em diferentes pedaços de papel, ou providencie uma gravura representando cada um deles. Coloque os papéis num recipiente (ou coloque as gravuras viradas para a mesa). Acrescente mais ensinamentos, caso necessário, para que todas as crianças tenham a chance de participar.
 - “Fazer a noite familiar”
 - “Estudar as escrituras”
 - “Ir à igreja todos os domingos”
 - “Orar diariamente”
 - “Não pegar coisas que pertençam aos outros”
 - “Honrar os pais, ajudando-os em casa”
 - “Pagar o dízimo”
 - “Amarem-se uns aos outros”
4. Coloque sobre a mesa ou em outro lugar visível um exemplar de uma revista da Igreja que contenha uma mensagem do profeta. Antes da aula, esconda pedaços de papel pela sala, com pistas para a localização da revista. Coloque-os em locais tais como sob uma cadeira, na janela ou no quadro-negro. Cada uma das pistas deve levá-las de volta à revista exposta. Na revista, sublinhe ou marque de algum modo uma pequena mensagem do profeta que as crianças consigam compreender.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Uma gravura do profeta atual;
 - c. Gravura 3-19, Presidente David O. McKay.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

A Igreja de Jesus Cristo É Guiada por um Profeta

Atividade motivadora

Diga às crianças que elas estão recebendo um visitante importante na aula de hoje. Peça-lhes que prestem bastante atenção a sua mensagem porque ele vai falar-lhes a respeito de um rei justo, que também foi profeta. Depois que o visitante terminar de falar, peça às crianças que o cumprimentem e agradeçam-lhe pela visita.

Debate das escrituras

Peça às crianças que prestem atenção à escritura que você vai ler e vejam se são capazes de aprender algo a respeito de profetas. Leia Lucas 1:70. Ajude-as a compreender que, algumas vezes, o Senhor nos ensina dizendo a Seus profetas o que precisamos saber. A Igreja sempre é guiada por um profeta.

- Quem foi o primeiro profeta a viver na Terra? (Adão)
- Quem foi o primeiro profeta dos últimos dias? (Joseph Smith)
- Quem é nosso profeta e Presidente da Igreja atualmente? (Mostre seu retrato e peça às crianças que repitam o nome dele.)
- Quais profetas da Bíblia e do Livro de Mórmon vocês conhecem?
- Alguém pode escolher ser profeta? (Ver João 15:16.)

Diga que nem todos são chamados para serem profetas. O próprio Jesus Cristo escolhe quem serão Seus profetas. Quando Jesus Cristo escolhe um profeta, Ele dá-lhe toda a autoridade que precisará para presidir a Igreja. O profeta é também o presidente da Igreja.

O Pai Celestial Deu-nos Profetas para Guiar-nos e Abençoar-nos

Atividade

Peça às crianças que prestem atenção às seguintes afirmações. Caso concordem, devem levantar-se. Se discordarem, devem ficar sentadas. Explique quaisquer afirmações que as crianças não consigam compreender. (Uma vez que a única resposta às seguintes afirmações é “concordo”, peça às crianças que se sentem entre cada frase. (Esta atividade tem a finalidade de dar uma oportunidade às crianças de movimentarem-se na sala de aula.)

1. Ouvimos mensagens de nosso profeta na conferência geral. (Concordo. Diga que os conselheiros do profeta e os doze Apóstolos também são profetas.)
2. Nosso profeta nunca nos mandará fazer coisas erradas. (Concordo. Diga que acreditamos que as coisas ditas pelo profeta sempre serão o que devemos fazer.)
3. O Presidente (nome do profeta atual) é o profeta e Presidente da Igreja. (Concordo.)
4. Nosso profeta diz-nos as coisas que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que façamos para que sejamos felizes e capazes de voltar a viver com Eles. (Concordo.)

Apresentação pelo professor	<p>Diga que o profeta nos transmite mensagens por meio das revistas da Igreja, fala em reuniões, guia e ensina outros líderes da Igreja.</p> <p>Diga que Jesus Cristo foi o maior dos profetas que já viveu na Terra. Ele ensinou o evangelho e fez muitos milagres.</p>
Gravura e história	<p>Diga às crianças que vai contar-lhes uma história a respeito do Presidente David O. McKay, um dos profetas dos dias atuais. Diga que os profetas dos dias atuais são os que viveram desde a época de Joseph Smith. Mostre a gravura 3-19, Presidente David O. McKay, e conte a história seguinte:</p> <p>Quando o Presidente David O. McKay era o profeta, ele viajava por grande parte do mundo para encontrar-se com os membros da Igreja e orientá-los. Certa ocasião, quando ele estava na Alemanha, ouviu falar de uma senhora parálitica (ela não conseguia mover algumas partes do corpo) e não poderia ir até a conferência para ouvi-lo falar.</p> <p>Essa senhora tinha dois filhos e desejava que eles fossem à conferência para verem e ouvirem o profeta vivo. Com grande fé ela disse: “Sei que se mandar meus filhos à conferência e eles apertarem as mãos do Presidente McKay e, ao voltarem para casa, segurarem minha mão—se eu conseguir segurar suas mãozinhas na minha—sei que vou melhorar”.</p> <p>Fizeram-se preparativos para que as crianças fossem à conferência. Elas ficaram muito animadas por poderem viajar para ver o profeta.</p> <p>No final da conferência, o Presidente McKay apertou as mãos de muitas pessoas. Ele sabia que as duas crianças estariam lá e, quando as viu, apertou-lhes a mão e disse: “Levem este lenço para sua mãe, com minha bênção”.</p> <p>As crianças levaram o lenço para a mãe. Ela ficou muito feliz e agradecia ao Senhor diariamente pelo lenço e pela bênção que o Presidente McKay havia mandado por meio de seus filhos. Logo depois de as crianças terem voltado para casa, ela começou a melhorar e logo conseguiu mover-se e cuidar dos filhos. [Ver <i>Cherished Experiences from the Writings of President David O. McKay</i> (Experiência de Valor dos Escritos do Presidente David O. McKay), compiladas por Clare Middlemiss, Salt Lake City: Deseret Book Company, 1955, pp. 149–151.]</p>
Podemos Seguir o Profeta	
Caça ao tesouro	<p>Faça uma caça ao tesouro simples. Comece a atividade dizendo: “Em algum lugar desta sala existe uma mensagem do profeta da Igreja aos alunos desta classe. Tentem encontrá-la”. Dê a primeira pista às crianças. Quando uma pista for encontrada, leia-a em voz alta ou peça a uma criança que o faça. A última pista pode dizer algo como: “Ela está impressa em papel. Está com outras folhas de papel. Tem uma capa colorida”. Quando as crianças descobrirem a revista, leia ou peça a uma criança que leia a mensagem do profeta marcada na revista. Diga que as palavras de um profeta são um tesouro. Os profetas dizem-nos como devemos viver para voltarmos ao Pai Celestial.</p>
Resumo	<p>Preste o testemunho das bênçãos que você recebeu por ter estudado os ensinamentos dos profetas nas escrituras e por obedecer ao profeta vivo. Você pode falar de uma experiência pessoal a respeito de como um ensinamento de um profeta influenciou sua vida.</p> <p>Convide uma criança para oferecer a última oração.</p>

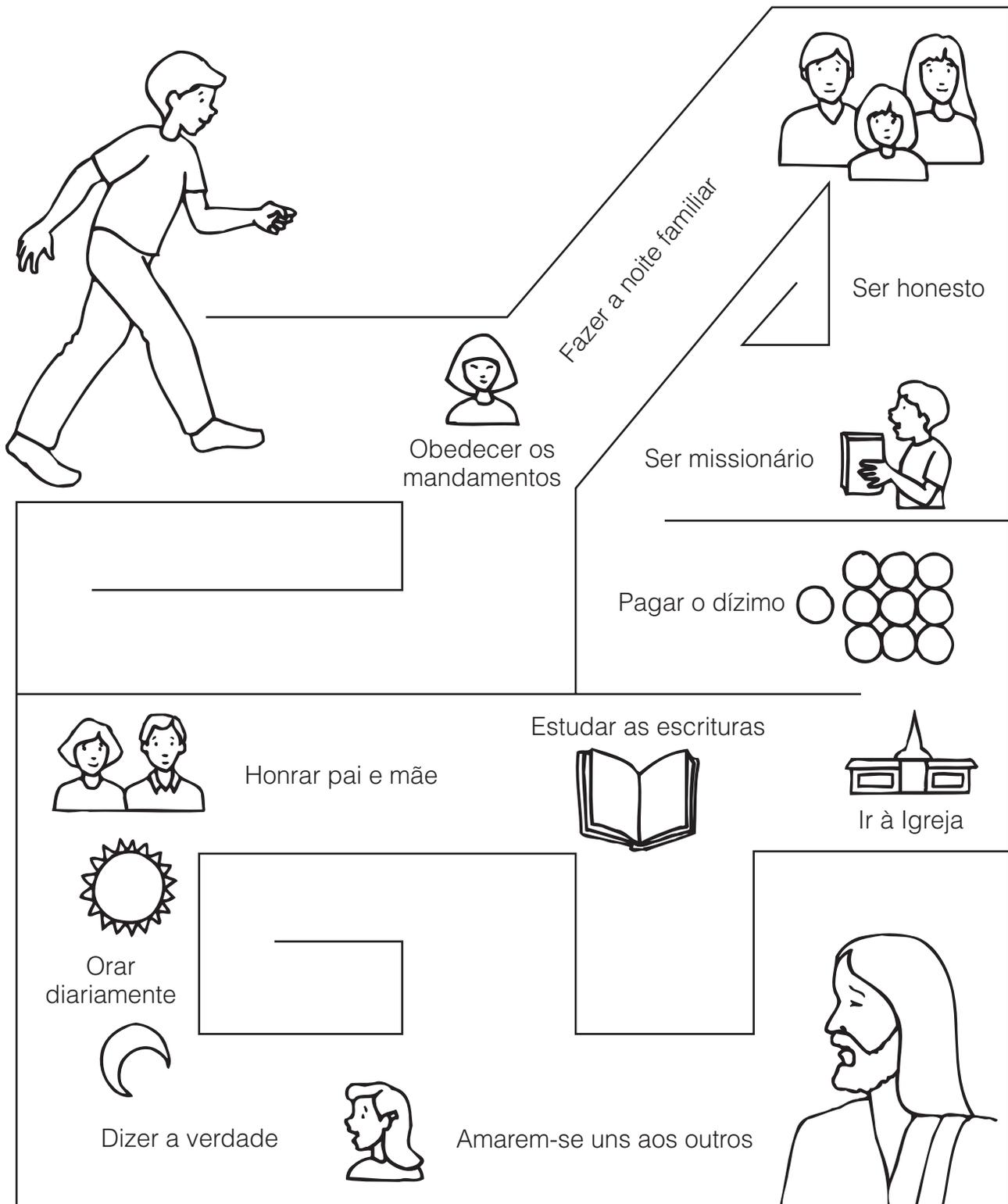
**Atividades
Complementares**

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Peça às crianças que formem uma fila e marchem, em silêncio, pela sala enquanto cantam ou repetem a letra do estribilho de “Segue ao Profeta” (*Músicas para Crianças*, p. 58). Ao fim do estribilho, a criança que estiver à frente da fila deve dizer como ela seguirá os ensinamentos do profeta e passar para o final da fila. Todas as crianças devem ter a oportunidade de serem a primeira da fila.

Segue o profeta, segue o profeta,
Segue o profeta, sem hesitar.
Segue o profeta, segue o profeta,
Segue o profeta, não vais mais errar.
2. Diga que quando seguimos o profeta, fazendo o que ele nos pede que façamos, seremos abençoados e poderemos voltar a viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Distribua uma cópia do labirinto (encontrado na página seguinte) a cada criança e peça-lhes que pintem o caminho correto para voltar ao Pai Celestial e Jesus. As crianças que ainda não saibam ler precisarão de alguma ajuda.
3. Mencione fatos e histórias a respeito do profeta atual e mostre sua fotografia.
4. Ajude as crianças a aprenderem o máximo possível da quinta regra de fé.

Seguir o Profeta

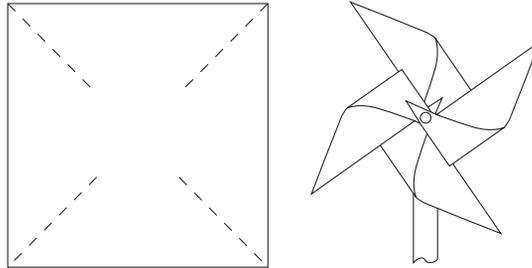


Propósito

Ajudar as crianças a compreenderem a importância das bênçãos e ordenanças do sacerdócio.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Tiago 5:14–15 e Doutrina e Convênios 42:44, 48–52. Apesar de essas escrituras não serem usadas na lição, elas fornecem uma base escriturística para ensinar esse princípio.
2. Prepare um cata-vento de papel para utilizar na atividade motivadora. Para fazê-lo, prepare um quadrado de papel conforme demonstrado abaixo. Corte nas linhas pontilhadas e dobre as pontas alternadamente, em direção ao centro. Coloque um alfinete atravessando as pontas no centro e pregue-o num lápis ou vareta de madeira.



3. Prepare-se para ajudar as crianças a cantar ou repetir a letra de “O Sacerdócio Está Restaurado” (*Músicas para Crianças*, p.60). A letra está incluída no fim deste manual.
4. Caso seja possível, prepare uma cópia do seguinte bilhete para que cada criança o leve para casa. Peça a cada uma delas que preencha a lacuna com “mamãe e papai”, ajudando as que precisarem. Preste atenção à situação das crianças que não morem com ambos os pais.
Querido (a)/(s) _____ ,
Eu já recebi uma bênção do sacerdócio? Conte-me a respeito da experiência.
Com amor,
5. Materiais necessários:
 - a. Um vidro de óleo consagrado;
 - b. Lápis para as crianças assinarem a carta;
 - c. Gravura 3-11, João Batista Confere o Sacerdócio Aarônico [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 407]; gravura 3-12, A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 408]; gravura 3-20, Pai Preparando-se para Abençoar sua Filha Doente; gravura 3-21, Pai Abençoando seu Bebê.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

As Ordenanças do Sacerdócio Foram Restauradas

Atividade motivadora

Mostre às crianças o cata-vento de papel que você fez. (Se considerar adequado, faça o cata-vento na sala de aula para mostrar a elas como é feito.) Peça às crianças que venham à frente da sala e, uma de cada vez, assoprem o cata-vento para fazê-lo girar.

- O que faz o cata-vento girar? (O poder do vento)
- O que aconteceria se não houvesse vento?

Diga que o vento pode ser uma força poderosa. Ele pode retirar água do solo ou fazer funcionar grandes máquinas. Diga às crianças que hoje irão aprender a respeito de um poder muito mais forte que o vento. Lembre-lhes a lição que tiveram recentemente a respeito da restauração da Igreja verdadeira de Jesus Cristo (ver lição 6). Uma das importantes razões para a restauração do evangelho foi restaurar o sacerdócio na Terra.

- Por que o sacerdócio é tão importante? (Ajude as crianças a compreenderem que é o poder de agir em lugar do Pai Celestial e de Jesus Cristo.)
- O que significa agir em lugar do Pai Celestial e de Jesus? (Fazer as coisas que eles fariam.)
- Quais são algumas das coisas boas que Jesus Cristo fez na Terra? (Ele foi batizado, curou os doentes, fez os cegos verem, abençoou as crianças, preparou o sacramento pela primeira vez, etc.)
- Essas coisas podem ser feitas hoje em dia? (Sim, elas podem ser feitas atualmente. Ajude as crianças a compreenderem que essas coisas podem ser feitas somente por meio do uso adequado do sacerdócio e de nossa própria fé.)
- O que, então, é o sacerdócio? O que alguém que honra seu sacerdócio pode fazer? (Explique às crianças que precisamos receber certas ordenanças para voltarmos a nosso Pai Celestial. Essas ordenanças podem ser realizadas somente pelo poder e autoridade do sacerdócio.)
- Quais são algumas das ordenanças do sacerdócio? (Sacramento, batismo, confirmação, ordenação ao sacerdócio, selamentos no templo, etc. Se necessário, dê pistas às crianças, como por exemplo: “O que poderá acontecer quando vocês fizerem oito anos?”)

Outras ordenanças nos dão bênçãos para ajudar-nos durante esta vida.

- Que bênçãos podemos receber daqueles que possuem o sacerdócio? (As respostas podem incluir: bênçãos aos doentes, bênçãos paternas, nome e bênção de crianças. Talvez seja necessário dar pistas às crianças.)

Diga que recebemos essas ordenanças e bênçãos por meio de nossa fé, nossas orações e da autoridade adequada do sacerdócio.

Gravuras Mostre as gravuras 3-11, João Batista Confere o Sacerdócio Aarônico e 3-12, A Restauração do Sacerdócio de Melquisedeque. Fale de sua gratidão ao Pai Celestial e a Jesus Cristo por permitirem que essas bênçãos tenham sido restauradas por meio do Profeta Joseph Smith. Diga às crianças que terão mais lições a respeito de batismo, confirmação, sacramento e templos no decorrer deste ano. Garanta às crianças que o Pai Celestial fez planos para que elas tivessem uma família que as ama para todo o sempre e que, por meio dessas ordenanças, elas poderão voltar até Ele.

O Sacerdócio Pode Abençoar Todos

Debate

- Seu pai ou outro líder do sacerdócio já impuseram as mãos sobre sua cabeça para dar-lhe uma bênção? (Encoraje as crianças a falarem de suas experiências. Descubra quem conferiu a bênção e por que razão.)

Discuta os seguintes pontos com as crianças a respeito de bênçãos:

1. Uma bênção é dada por alguém que seja portador do Sacerdócio de Melquisedeque. Uma pessoa que possua o sacerdócio tem o poder para agir em lugar de Jesus Cristo. Essa pessoa pode ser seu pai, seu irmão, seu avô, o bispo ou presidente do ramo, os missionários, os mestres familiares ou qualquer portador digno do sacerdócio.
2. Todas as bênçãos dadas por meio da autoridade do sacerdócio têm o propósito de nos ajudar.
3. Há diferentes tipos de bênçãos.

Diga às crianças que irão aprender agora a respeito de dois tipos de bênçãos especiais do sacerdócio.

Os Portadores do Sacerdócio Podem Abençoar os Bebês e Dar-lhes um Nome

Gravura Mostre a gravura 3-21, Pai Abençoando Seu Bebê.

- O que está acontecendo nesta gravura? (Um bebê está sendo abençoado e recebendo um nome.)
Peça às crianças que pensem a respeito da última vez em que viram um bebê ser abençoado.
- Como você se sentiu quando o bebê estava sendo abençoado? (Encoraje as crianças a falarem de suas experiências e sentimentos.)

Os Portadores do Sacerdócio Podem Abençoar os Doentes

Regra de fé Diga às crianças que, como membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, acreditamos em outro tipo de bênção, chamada bênção dos doentes. Leia a sétima regra de fé em voz alta e ajude as crianças a repetirem a expressão “Cremos no dom da cura”. Lembre às crianças que a cura pode acontecer depois de uma bênção quando for o desejo do Pai Celestial.

Gravura Mostre a gravura 3-20, Pai Preparando-se para Abençoar sua Filha Doente. Diga que sempre que alguém estiver doente, os portadores do sacerdócio podem dar a essa pessoa uma bênção especial. É bom solicitarmos uma bênção quando estivermos doentes. Explique o seguinte a respeito de bênçãos dos doentes:

1. Se você estiver doente e precisar de uma bênção, diga a seus pais. Caso seu pai seja portador do Sacerdócio de Melquisedeque, ele provavelmente

solicitará a outro portador digno do Sacerdócio de Melquisedeque que o ajude a dar a bênção. Caso seu pai não possua o Sacerdócio de Melquisedeque, você poderá pedir uma bênção aos mestres familiares, avô, tio, bispo ou presidente do ramo, ou ainda aos missionários.

2. Ao abençoarem os doentes, os portadores do sacerdócio utilizam azeite de oliva puro, que tenha sido consagrado (recebido uma bênção especial) por dois portadores do Sacerdócio de Melquisedeque. Mostre o frasco de óleo consagrado às crianças.
3. Há duas partes na bênção dos doentes: Em primeiro lugar, um dos portadores do sacerdócio coloca uma pequena quantidade de azeite no alto da cabeça do doente e faz uma breve oração; em segundo lugar, dois portadores do sacerdócio impõem as mãos sobre a cabeça do doente e um deles sela a unção fazendo uma outra oração especial, proferindo uma bênção conforme inspirado pelo Pai Celestial.

Explique às crianças que quando temos fé e recebemos uma bênção do sacerdócio, o Pai Celestial nos abençoa de acordo com Sua vontade. Ele sempre fará o que for melhor para nossa vida.

Experiência do professor

Fale de uma experiência pessoal que você teve ou de outra da qual tenha tomado conhecimento a respeito de uma pessoa doente que foi curada depois de receber uma bênção. Diga às crianças como você é grato pelo sacerdócio e pelo dom da cura.

Bênção Paterna

História

Fale com as crianças a respeito de um outro tipo de bênção especial do sacerdócio, contando-lhes a seguinte história. (Ao contar a história e debater o princípio a ela referente, preste atenção às crianças cujo pai não possa dar-lhes uma bênção do sacerdócio.)

Susana estava preocupada com o primeiro dia de aulas, apesar de estar animada para começar a estudar. Susana nunca havia freqüentado a escola e não sabia como seria. Ela não conhecia a professora nem sabia quem seriam as outras crianças.

Na véspera do primeiro dia de aulas, Susana separou as roupas que iria usar e preparou-se para ir dormir. Logo depois foi até a sala, esfregando a barriguinha, e disse que se sentia mal. Seus pais disseram-lhe que desejavam ajudá-la a sentir-se melhor. Sua mãe deu-lhe um abraço e o pai disse-lhe que compreendia sua preocupação a respeito do primeiro dia de aula.

O pai de Susana disse que poderia dar-lhe algo que a ajudaria a sentir-se feliz na escola. Ele explicou que poderia dar-lhe uma bênção especial, pelo poder do sacerdócio.

Susana disse que ela gostaria que ele lhe desse uma bênção paterna. Seu pai colocou as mãos sobre a cabeça dela e deu-lhe uma bênção. Ele abençoou-a para que fizesse muitos amigos e tivesse uma professora bondosa que a amasse e a ajudasse a aprender.

Depois da bênção, Susana abraçou o pai e agradeceu-lhe por ter-lhe dado uma bênção paterna. Ela disse que já se sentia melhor.

- Para quais problemas você já precisou de ajuda?
- Algum de vocês gostaria de dizer alguma coisa a respeito de uma ocasião em que tenha recebido uma bênção paterna?

Encoraje as crianças a pedirem uma bênção paterna ao pai sempre que tiverem uma necessidade específica. Diga que, caso seu pai não possua o sacerdócio, qualquer portador digno do Sacerdócio de Melquisedeque—os mestres familiares, o bispo ou presidente do ramo, os missionários ou outros parentes como um tio ou avô—pode dar-lhes uma bênção especial quando tiverem necessidade. (Preste muita atenção aos casos das crianças que vivam em lares onde o sacerdócio não seja bem recebido.)

Música

Cante ou repita a letra de “O Sacerdócio Está Restaurado”.

Resumo

Cartas

Distribua os bilhetinhos que preparou. Diga às crianças o que está escrito neles. Ajude cada uma delas a endereçá-lo corretamente e a escrever o próprio nome na parte inferior. Encoraje as crianças a conversarem com os pais a respeito das bênçãos do sacerdócio que tenham recebido ou a respeito das bênçãos a respeito das quais aprenderam na Primária.

Testemunho do professor

Preste testemunho às crianças de que o sacerdócio foi restaurado na Terra e que é um dom especial do Pai Celestial para abençoar nossa vida. Por meio do poder e autoridade do sacerdócio, podemos receber as ordenanças e bênçãos necessárias para vivermos novamente com o Pai Celestial e termos uma vida melhor na Terra.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Peça às crianças que desenhem o contorno da mão em uma folha de papel, com um lápis de cor. Lembre-lhes que, quando estamos doentes, um portador do sacerdócio pode colocar as mãos sobre nossa cabeça para dar-nos uma bênção. Quais as outras ocasiões em que um portador do sacerdócio impõe as mãos sobre nossa cabeça? (As crianças mais velhas podem escrever as respostas em cada um dos dedos da mão que desenharam no papel. As respostas podem incluir confirmação, ordenanças ao sacerdócio e bênçãos paternas. Para as crianças mais novas, simplesmente mencione essas bênçãos.)
2. Arranje para que um pai com seu bebê recém-nascido visite a classe e converse com as crianças. Peça ao pai que fale a respeito da bênção do bebê; a seguir, faça as seguintes perguntas:
 - O nome completo do bebê foi usado na bênção? Qual é esse nome?
 - Quem abençoou o bebê e que autoridade ele possuía?
 - Quem ajudou a dar a bênção e como eles ajudaram?
 - Por que esse dia foi especial para o bebê?
 - Que outras bênçãos específicas o bebê recebeu? (Faça esse comentário caso seja adequado.)
3. Faça desenhos simples como os das páginas seguintes e recorte-os; eles representam respostas às charadas abaixo. Peça a cada criança que mostre seu desenho e diga o que ele representa.

Diga que você irá ler algumas charadas e que as crianças devem decidir qual desenho correspondem à charada. Peça à criança que estiver segurando o desenho que corresponda à charada, que o coloque junto à gravura que corresponda à bênção. (Alguns desenhos podem referir-se a mais de uma bênção.)

- Sou usado quando alguém que está doente recebe uma bênção. O portador do sacerdócio coloca uma pequena quantidade na cabeça da pessoa doente. Quem sou eu? (Óleo consagrado)
- Não sei andar. Não sei falar. Sou muito novo. Preciso receber um nome e uma bênção. Quem sou eu? (Um bebê)
- Preciso de uma bênção específica. Estou com febre alta. Pedi a meu pai que me desse uma bênção para que me sentisse melhor. Quem sou eu? (Criança doente)
- Recebi um poder especial chamado sacerdócio. Tenho filhos. Posso dar uma bênção paterna a meus filhos. Quem sou eu? (Pai)
- Quando uma pessoa doente pede uma bênção, pelo menos um certo número de homens que sejam portadores do Sacerdócio de Melquisedeque são chamados para dar a bênção. Eu sou esse número. Quem sou eu? (O número 2)
- Quando os portadores do sacerdócio abençoam um bebê, dão uma bênção a alguém doente ou dão uma bênção paterna, eles me usam. Eles colocam-me na cabeça do doente ou usam-me para segurar o bebê. Quem sou eu? (Mãos)



Propósito

Ajudar as crianças a compreender o princípio do arrependimento e a razão de sua importância em nossa vida.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude e esteja preparado para comentar Doutrina e Convênios 58:42 e 3 Néfi 9:22.
2. Utilize o cartaz “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo” preparado na lição 7, com a tira de papel “Fé em Jesus Cristo” no lugar. Tenha à mão a tira com a palavra “Arrependimento” para utilizar durante a lição. (É bom preparar-se para revisar a quarta regra de fé com as crianças e ajudá-las a decorar (as que conseguirem) toda ela ou parte, à medida que falam sobre os princípios durante a lição.)
3. Prepare as seguintes tiras de palavras (guarde-as para utilizá-las na lição 22):

Ficar triste

Pedir perdão

Consertar o erro

Não repetir o erro

4. Prepare-se para ajudar as crianças a cantar ou repetir a letra da segunda estrofe de “Faze-me, ó Pai, Perdoar” (*Músicas para Crianças*, p. 52). A letra está incluída no fim deste manual.
 5. Lembre-se de que as crianças abaixo de oito anos não são responsáveis; não se deve fazer com que elas se sintam culpadas.
 6. Materiais necessários:
 - a. Bíblia, Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios;
 - b. Fita adesiva;
 - c. Curativo.
 7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Devemos Arrependernos Quando Fazemos Escolhas Erradas

Atividade
motivadora

Mostre um curativo para as crianças.

- Vocês já se cortaram?
- Doeu muito?
- O que devemos fazer quando nos cortamos? (Limpar o corte e colocar um curativo)
- Por que devemos limpar o corte e colocar um curativo? (Para que ele sare mais rápido)

Quando fazemos algo errado, é como se nos cortássemos. Dói por dentro de nós e ficamos tristes porque sabemos que fizemos algo errado. O arrependimento poderá ajudar-nos quando tivermos cometido um erro. É o meio de limparmos e curarmos um machucado espiritual.

Coloque a tira com a palavra “Arrependimento” no quadro (ou outro lugar visível) com o uso de fita adesiva.

História

Conte a seguinte história, utilizando suas próprias palavras:

Ricardo foi até uma loja comprar linha para sua mãe. Ele viu algumas balas no balcão e desejou comprá-las, mas o dinheiro não era suficiente. Enquanto o dono da loja foi pegar a linha, Ricardo colocou algumas balas no bolso. Quando o dono da loja voltou, Ricardo pagou a linha. Ele chupou as balas no caminho para casa. Mais tarde, Ricardo começou a pensar em algo que seus pais lhe haviam ensinado.

Peça a uma criança mais velha que leia Êxodo 20:15 ou leia você mesmo.

- Como acham que Ricardo se sentiu? (Triste)
- O que Ricardo fez de errado? (Roubou algumas balas)
- O que Ricardo pode fazer para livrar-se de sua tristeza? (Arrepende-se)

Peça a uma criança que cole a tira com “Ficar triste” abaixo da palavra “Arrependimento”.

Diga que quando percebemos ter feito algo errado, devemos admitir que cometemos um erro e ficarmos tristes por termos feito tal coisa. Esse sentimento é a maneira pela qual o Pai Celestial nos ajuda a saber que fizemos algo errado.

Diga que o próximo passo de Ricardo será pedir perdão pelo que fez. Peça a outra criança que pregue a tira com “Pedir Perdão” abaixo das demais.

- A quem Ricardo precisa pedir perdão? (Ao Pai Celestial e ao dono da loja)

Diga que quando nos arrependemos de nossas escolhas erradas, devemos pedir perdão ao Pai Celestial e à pessoa a quem prejudicamos. Temos de admitir que fizemos uma escolha errada e pedir que sejamos perdoados pelo que fizemos.

- Como pedimos perdão ao Pai Celestial? (Pedimos em oração)

Diga que a terceira coisa que Ricardo deve fazer é tentar consertar o erro. Peça a outra criança que coloque a tira com “Consertar o erro” abaixo das demais. Ajude-as a compreender que precisamos corrigir quaisquer problemas que tenhamos causado devido a nossas escolhas erradas. Algumas vezes não podemos corrigir os problemas (como, por exemplo, repor algo que tenhamos estragado), mas precisamos sempre fazer o melhor possível.

- Como Ricardo poderia consertar seu erro? (Voltar à loja e pagar as balas ou fazer algum tipo de trabalho para o dono da loja sem receber nada em troca.)

Lembre à classe que o outro passo é Ricardo decidir não fazer escolhas erradas novamente. Peça a outra criança que pregue a tira com “Não repetir o erro” abaixo das demais. Conclua que Ricardo tem que decidir nunca mais fazer a escolha errada. Ele saberá que se arrependeu verdadeiramente quando se sentir triste por ter feito algo errado, estiver pronto a reconhecer isso, pedir perdão, tentar consertar o erro e decidir nunca fazer a escolha errada novamente. Ao mencionar cada passo do arrependimento, aponte para a tira de palavras adequada.

Música

Cante ou repita a letra da segunda estrofe de “Faze-me, ó Pai, Perdoar”.

O Arrependimento É um Passo para Tornarmos-nos Membros da Igreja Verdadeira

Cartaz e debate

Diga que Jesus Cristo quer que saibamos o que fazer para nos arrependermos, a fim de que, quando nos tornarmos membros da Igreja, sejamos capazes de nos arrepender de nossos erros.

Mostre o cartaz “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo”, utilizado na lição 7.

Lembre à classe que numa lição anterior aprenderam a respeito de um passo que deve ser dado para nos tornarmos membros da Igreja verdadeira. Esse passo é ter fé em Jesus Cristo. Remova a tira com a palavra “Arrependimento” do quadro e coloque-a no cartaz acima da tira com “Fé em Jesus Cristo”.

Peça às crianças que repitam em voz alta esses dois passos necessários para nos tornarmos membros da Igreja verdadeira—fé e arrependimento.

Diga que após sermos batizados devemos arrepender-nos durante toda a vida, sempre que fizermos uma escolha errada. O Salvador prometeu-nos que, sempre que nos arrependermos verdadeiramente, Ele nos perdoará e não mais se lembrará de nossos pecados.

Leia Doutrina e Convênios 58:42 para as crianças.

- Qual é a grande promessa que Jesus nos faz se nos arrependermos?

Apresentação pelo professor

Diga que o arrependimento deve ser uma parte importante de nossa vida. Ao atingirmos oito anos de idade, tornamo-nos responsáveis pelas escolhas que fizermos. Ele nos ama e deu-nos um modo de sobrepudarmos nossas escolhas erradas. Ele nos disse que devemos arrepender-nos para podermos voltar a viver com Ele e com o Pai Celestial.

Resumo

Explicação das escrituras

Leia em voz alta—ou peça a uma criança que o faça—a primeira frase de 3 Néfi 9:22.

Diga que o arrependimento é uma bênção muito importante que nos ajuda a nos prepararmos para viver com o Pai Celestial novamente. Explique também que mesmo após termos feito todo o possível para corrigirmos nossos erros, o Pai Celestial nos perdoará somente por causa do sacrifício expiatório de Jesus Cristo. (Ver 2 Néfi 25:23.)

Testemunho do professor

Preste testemunho do princípio do arrependimento e diga às crianças que peçam a seus pais que lhes expliquem o arrependimento novamente. Fale de sua gratidão ao Pai Celestial e Jesus Cristo por terem tornado possível corrigirmos nossos erros a fim de podermos desfrutar a vida aqui na Terra e voltar a viver com Eles para sempre.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Prepare a seguinte folha para cada criança. Peça às crianças que escrevam os quatro passos utilizados no arrependimento. Para as crianças menores, desenhe círculos e peça-lhes que desenhem rostos nos círculos. Sugira que as crianças pendurem os desenhos em casa onde consigam vê-los com facilidade, a fim de que se lembrem como arrepender-se e transformar sua tristeza em alegria.

Sinto-me Feliz depois que Me Arrependo

1.



2.

3.

4.



2. Peça às crianças que façam uma representação, fingindo que estão tristes por ter feito algo errado e fingindo que estão pedindo perdão por algum erro que tenham cometido. Enfatize que a sinceridade é importante quando pedimos perdão. Essa sinceridade normalmente é demonstrada pelo tom da voz. Demonstre como pedir perdão, sem sinceridade e com sinceridade, e peça-lhes que treinem com o tom de voz e a postura corretas.
3. Utilizando suas próprias palavras, conte a história do arrependimento de Alma, o filho, e dos quatro filhos de Mosias. (Ver Mosias 27.) Refira-se a cada um dos passos do arrependimento enquanto conta a história.

Propósito Ajudar cada uma das crianças a entender melhor a importância do batismo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mateus 3:13–17; 2 Néfi 9:23 e Doutrina e Convênios 20:73–74.
2. Leve o cartaz “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo” utilizado anteriormente na lição 7, com as tiras com as palavras “Fé em Jesus Cristo” e “Arrependimento” no lugar. Tenha à mão a tira com a palavra “Batismo” para utilizar durante a lição.
3. Uma bola macia ou pequeno bichinho de pelúcia.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia, Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios;
 - b. Gravura 3-13, Menino Sendo Batizado e gravura 3-1, João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Observação: Adapte esta lição conforme necessário caso algumas das crianças já tenha sido batizada.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Podemos Ser Batizados Aos Oito Anos

Cartaz Mostre o cartaz “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo”. Peça a uma criança que coloque a tira com a palavra “Batismo” no terceiro degrau. Diga às crianças que o batismo é o terceiro passo para tornarmos-nos membros da Igreja de Jesus Cristo.

Atividade motivadora Diga que antes de as crianças poderem ser batizadas, deve acontecer uma coisa importante. Diga-lhes que você vai recitar um versinho para elas a respeito do batismo. Diga que uma palavra foi omitida. Essa palavra é um número. Peça às crianças que escutem e vejam se sabem qual palavra (ou número) está faltando. Elas devem levantar o braço quando souberem qual palavra foi omitida.

Quando é meu aniversário
Fico sempre muito contente.
E ao olhar hoje no calendário
Vejo que vou ganhar um presente.
Pois _____ anos logo farei
E batizado então serei.

- Que palavra está faltando? (Oito)

Diga que sempre aguardamos nosso aniversário com entusiasmo, mas nosso oitavo aniversário tem um significado especial porque significa que já temos idade para ser batizados.

Jesus Cristo Obedeceu ao Mandamento de Ser Batizado

Apresentação pelo professor

Lembre às crianças que o Pai Celestial ordenou que todas as pessoas fossem batizadas. Jesus Cristo queria obedecer a todos os mandamentos do Pai Celestial.

Escritura

Leia 2 Néfi 9:23 em voz alta. Diga que Santo de Israel é outro nome para Jesus Cristo.

Diga que essa escritura nos diz que recebemos o mandamento de ser batizados. A escritura também nos diz que se não formos batizados, não poderemos ser salvos no reino de Deus; em outras palavras, temos de ser batizados para vivermos novamente com o Pai Celestial e Jesus.

Gravura e debate

Mostre a gravura 3-1, João Batista Batizando Jesus, e conte a história relacionada a ela (ver Mateus 3:13–17). Leia o máximo possível da escritura para as crianças, explicando-lhes as palavras e expressões que sejam difíceis para elas.

- Quem batizou Jesus? (João Batista)

Diga que Jesus foi até João Batista para ser batizado porque João Batista tinha a autoridade do sacerdócio para batizar.

João Batista levou Jesus para o Rio Jordão. Depois de fazer a oração batismal, João Batista imergiu Jesus totalmente nas águas e trouxe-o para fora da água.

Diga que o batismo no qual a pessoa é totalmente coberta pela água e depois se levanta da água é chamado batismo por imersão. Peça às crianças que repitam as palavras *batismo por imersão*.

Podemos Ser Batizados Exatamente como Jesus Cristo

Música

Peça às crianças que prestem atenção enquanto você recita mais um versinho. Peça-lhes que repitam o versinho com você.

Batizado como Jesus
Eu também quero ser.
Pelas mãos do sacerdócio
Vou a Ele obedecer.

- O que “também quero ser” de acordo com o versinho? (Batizado como Jesus.)
- De que maneira seremos batizados como Jesus o foi? (Por imersão e por alguém que possua autoridade.)

Gravura e debate

Coloque a gravura 3-13, Menino Sendo Batizado, próxima à gravura de João Batista Batizando Jesus.

Diga que quando Jesus Cristo foi batizado, Ele foi imerso na água (completamente coberto). Hoje em dia, os batismos normalmente acontecem numa capela num tipo de piscina especial, chamada de fonte batismal. Se não houver uma fonte batismal nas proximidades, podem-se utilizar piscinas ou riachos.

- Que autoridade João Batista possuía para batizar? (O Sacerdócio Aarônico)

- Que autoridade uma pessoa que está batizando deve ter para batizar? (Ele deve ser sacerdote no Sacerdócio Aarônico ou possuir o Sacerdócio de Melquisedeque.)
- Você conhece alguém que tenha o sacerdócio e possa batizar?

Apresentação pelo professor

Lembre às crianças que quando Joseph Smith estava traduzindo o Livro de Mórmon com Oliver Cowdery, João Batista apareceu a eles e ensinou-lhes o modo correto de batizar. Ele deu-lhes o sacerdócio de modo que tivessem autoridade para batizar outros. O sacerdócio foi dado a outras pessoas para que tivéssemos o privilégio de sermos batizados por alguém com a devida autoridade.

Regra de fé

Explique às crianças que a pessoa que as batizar terá o mesmo sacerdócio que João Batista tinha. A quinta regra de fé diz-nos como um homem recebe essa autoridade.

Leia em voz alta e peça às crianças que repitam:

“Cremos que um homem deve ser chamado por Deus (...) por quem possua autoridade (...)”

A Ordenança do Batismo

Gravura e explicação

Na gravura 3-13, Menino Sendo Batizado, mostre a posição das mãos. Explique as seguintes diretrizes às crianças: Quando forem batizadas, vocês e o homem que estiver realizando o batismo descerão à fonte batismal. O homem que estiver realizando o batismo segura seu braço direito com a mão esquerda. Vocês podem tapar o nariz com a mão direita e, com a esquerda, segurar no braço esquerdo do homem que estiver batizando. O homem que estiver realizando o batismo levantará a mão direita e dirá as palavras da oração batismal.

Escritura

Diga às crianças que a oração batismal encontra-se nas escrituras. Peça-lhes que escutem enquanto você lê a oração.

Leia Doutrina e Convênios 20:73, começando pelas palavras: “Tendo sido comissionado”.

Diga que comissionado significa “recebido autoridade para representar”. Ajude as crianças a compreenderem que o verdadeiro batismo é realizado somente por alguém que tenha recebido autoridade para representar Jesus Cristo na realização do batismo. Seu batismo terá o mesmo valor que teria se o próprio Jesus os houvesse batizado.

Mencione que após dizer a oração, o homem que estiver realizando o batismo coloca a mão direita nas costas da pessoa e vagarosamente a faz descer na água até que ela a cubra completamente. A seguir, tira a pessoa da água, levantando-a.

Ajude as crianças a compreender que ficarão sob a água por um tempo muito pequeno e que o homem que as estiver batizando irá segurá-las com bastante firmeza. Elas estarão segurando no braço dele e conseguirão tapar o nariz para que não respirem ou engulam água.

Experiência pessoal

Caso deseje, conte-lhes a respeito de seu próprio batismo. Se algumas dentre as crianças da classe já tiverem sido batizadas, convide-as a falar a respeito de seu batismo.

Deixe que as crianças façam perguntas e falem do que sentem a respeito do batismo. Ajude-as a compreender que o batismo pode ser uma maravilhosa experiência para elas.

Ficamos Felizes ao Sermos Batizados

Diga às crianças que você gostaria de fazer algumas perguntas a elas a fim de recordar o que aprenderam a respeito do importante passo do batismo. Jogue a bola ou bichinho de pelúcia para uma criança e faça uma das seguintes perguntas. Cada uma das crianças deve ter a oportunidade de pegar o brinquedo (ou bola) e responder a uma pergunta.

- Quantos anos precisamos ter para sermos batizados? (Oito)
- Por que devemos ser batizados? (É um mandamento)
- Onde seremos batizados? (Numa fonte batismal ou outro lugar onde haja água em quantidade suficiente para sermos imersos)
- O que um homem deve ter para poder batizar? (O sacerdócio)
- Como seremos batizados? (Por imersão)
- Por que você ficará feliz quando for batizado?

Deixe que as crianças participem e falem de seus sentimentos. Você pode enfatizar que elas ficarão felizes de serem membros da Igreja de Jesus Cristo, ficarão felizes ao saber que estão seguindo Seu exemplo e ficarão felizes também por obedecer esse mandamento.

História

Conte a seguinte história a respeito de uma menina que queria ser batizada:

“Quando a mãe e as irmãs de Alice decidiram tornar-se membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, Alice só tinha seis anos de idade e era muito nova para ser batizada com o restante da família. (...) Alice mal conseguia esperar seu aniversário de oito anos para poder ser batizada também, uma vez que elas sempre falavam da maravilhosa experiência do batismo e da alegria que tinham por serem membros da Igreja.

Alice fazia planos e sonhava com o batismo no dia do seu aniversário. “Não algum tempo depois”, dizia ela “mas no mesmo dia”.

No entanto, três dias antes do aniversário de oito anos, Alice acordou com uma forte dor de cabeça e, no dia seguinte, sentia-se tão mal que nem conseguiu ir à escola.

O médico disse que ela teria de ficar de cama por pelo menos uma semana. Os grandes olhos de Alice ficaram cheios de lágrimas de decepção.

No dia seguinte, Alice sentia-se ainda pior e a febre estava mais alta, apesar do remédio que o médico receitara. Sua mãe estava espantada e preocupada, mas Alice sentia-se pior por não ser batizada no próprio dia do aniversário do que devido a todas as dores e à febre.

Na véspera do aniversário de Alice, sua mãe ia entrando no quarto, mas parou na porta quando viu que Alice estava ajoelhada na cama, orando fervorosamente. Ela implorava ao Pai Celestial que lhe concedesse o grande desejo de tornar-se membro da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Na manhã de seu aniversário, Alice levantou-se, vestiu-se e preparou-se para o batismo. A febre havia passado e ela sentia-se bem e estava feliz. Algumas horas mais tarde, a mãe tirou-lhe a temperatura novamente e a febre havia realmente cedido.

O Pai Celestial atendera à oração sincera de Alice. Naquela noite ela foi batizada!” [“A Birthday Baptism” (Um Batismo no Aniversário), *Friend*, 1974, p. 33.]

- Como você acha que se sentiria se estivesse no lugar de Alice?

Ajude as crianças a compreenderem que talvez não possam ser batizadas no dia exato do aniversário, mas logo após completarem oito anos; às vezes, há

uma data em cada mês para todas as crianças, da ala ou estaca, que fizeram oito anos. Diga-lhes que serão entrevistadas pelo bispo ou presidente do ramo antes de serem batizadas. Diga-lhes em que dia os batismos são, geralmente, realizados em sua área. Diga-lhes que espera que elas se sintam tão alegres quanto Alice no dia em que forem batizadas.

Resumo

Lembre às crianças que seu aniversário de oito anos é uma data especial, porque terão a idade suficiente para serem batizadas.

Repita os versinhos utilizados anteriormente:

Quando é meu aniversário
Fico sempre muito contente.
E ao olhar hoje no calendário
Vejo que vou ganhar um presente.
Pois oito anos logo farei

E batizado então eu serei.
Batizado como Jesus
Eu também quero ser.
Pelas mãos do sacerdócio
Vou a Ele obedecer.

Mostre os passos no cartaz e leia-os. Diga que, depois que as crianças forem batizadas, estarão prontas para dar o passo final a fim de tornarem-se membros da Igreja.

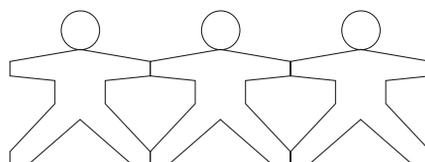
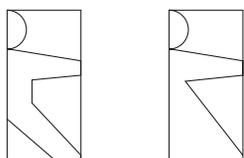
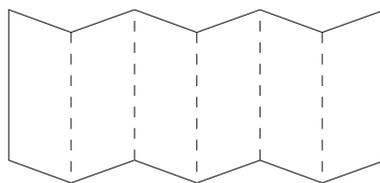
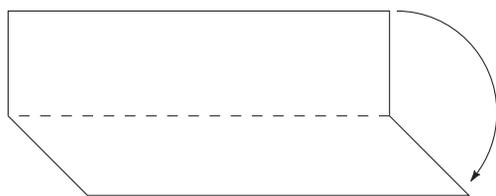
Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Faça uma cópia do desenho do bolo de aniversário para cada criança. Peça-lhes que desenhem oito velas no bolo e pintem o desenho. Escreva na parte superior do papel: “Mal posso esperar para fazer oito anos”.
2. Comente os passos que as crianças precisam dar a fim de prepararem-se para o batismo. Coloque o recorte de uma pegada no chão ao falar sobre cada uma das idéias mencionadas, de modo que as pegadas levem à gravura 3-13, Menino Sendo Batizado.
 - Freqüentar a Primária e a reunião sacramental semanalmente;
 - Aprender a respeito das escrituras;
 - Ser honesto;
 - Orar diariamente;
 - Pagar o dízimo;
 - Ser bondoso e gentil para com os amigos e familiares;
 - Seguir o exemplo de Jesus Cristo;
 - Ter oito anos de idade;
 - Ser entrevistado pelo bispo ou presidente do ramo.
3. Convide um portador do Sacerdócio de Melquisedeque para visitar a classe e dizer às crianças o que acontecerá durante seu batismo. Peça-lhe que treine com as crianças a posição correta das mãos e as ações do batismo.

Mal Posso Esperar para Fazer Oito Anos



Propósito Ajudar as crianças a serem gratas pelo privilégio de receber o dom do Espírito Santo quando forem confirmadas membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Preparação

1. Estude João 14:16–17, 26.
2. Leve o cartaz “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo”, utilizado anteriormente na lição 7. Antes da aula, coloque as tiras com as palavras “Fé em Jesus Cristo”, “Arrependimento” e “Batismo” no lugar adequado no cartaz. Tenha à mão a tira com “Dom do Espírito Santo” para utilizar durante a lição.
3. Coloque a gravura 3-14, Menina Sendo Confirmada, em uma caixa. Se possível, embrulhe a caixa em papel de presente.
4. Prepare-se para ajudar as crianças a cantar ou repetir a letra da segunda estrofe de “O Espírito Santo” (*Músicas para Crianças*, p. 56). A letra está incluída no fim deste manual.
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Gravura 3-14, Menina Sendo Confirmada; gravura 3-22, A Última Ceia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 225] e gravura 3-10, A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403].
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Podemos Receber o Dom do Espírito Santo

Atividade motivadora

Mostre a caixa embrulhada para presente e faça as seguintes perguntas:

- Por que damos presentes aos outros?
- Como você se sente quando ganha um presente?

Apresentação pelo professor

Diga que o dia em que nos tornamos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é um dos mais importantes em nossa vida. Nessa ocasião maravilhosa, o Pai Celestial e Jesus Cristo nos dão um presente precioso.

Pistas

Diga às crianças que você lhes dará algumas pistas para ajudá-las a descobrir qual é esse presente. Peça-lhes que prestem atenção em silêncio até que você lhes tenha dado todas as pistas.

1. O presente que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos dão não pode ser comprado por dinheiro algum.
2. Não podemos segurar esse presente nas mãos e olhar para ele, como o fazemos com um livro ou um brinquedo.
3. Esse presente é mais valioso do que qualquer outro presente que uma pessoa possa ganhar.
4. Os membros da Igreja dignos são auxiliados e confortados por ele durante toda a vida.
5. Ganhamos esse presente quando os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque colocam as mãos sobre nossa cabeça e nos confirmam membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Peça a todos que saibam qual é esse presente ou dom que levantem o braço.

- Qual é esse presente ou dom? (O dom do Espírito Santo.)

Gravura e debate

Peça a uma criança que abra a caixa para descobrir a gravura. Mostre a gravura da criança sendo confirmada. Explique como o dom do Espírito Santo é concedido. Depois do batismo de uma pessoa, os portadores do Sacerdócio de Melquisedeque colocam as mãos na cabeça dela, como mostra a gravura. Um dos homens (normalmente o pai, o bispo, um missionário ou um amigo da pessoa sendo confirmada) faz a oração. Durante a oração, a pessoa é confirmada como membro da Igreja e recebe o dom do Espírito Santo.

- O que você sabe a respeito do Espírito Santo?

Deixe que as crianças digam, brevemente, o que sabem a respeito do Espírito Santo. Levante os seguintes pontos:

1. O Espírito Santo não tem um corpo de carne e ossos como nós. Ele tem um corpo de espírito na forma de um homem.
2. O Espírito Santo nos ensina a respeito do Pai Celestial e Jesus Cristo e presta testemunho das coisas ensinadas sobre Eles.
3. O Espírito Santo presta testemunho a nós quando o que nos é ensinado é verdade.
4. O Espírito Santo é enviado pelo Pai Celestial e Jesus Cristo para ajudar-nos a escolher o que é certo.

Cartaz

Mostre o cartaz “Tornar-se Membro da Igreja de Jesus Cristo”.

Coloque a tira com “Dom do Espírito Santo” no quarto degrau do cartaz. Peça a uma criança mais velha que leia o cartaz em voz alta ou faça-o você mesmo; a seguir, peça a todas as crianças que repitam as palavras com você.

Diga que nem todas as pessoas que vivem na Terra têm o privilégio de receber o dom do Espírito Santo. Somente aqueles que foram batizados e confirmados membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias têm essa bênção. Enfatize que, quando recebemos o dom do Espírito Santo ao sermos confirmados, tornamo-nos, oficialmente, membros da Igreja. Revise os passos do cartaz com as crianças, começando por fé em Jesus Cristo.

Revisão da regra de fé

Escreva a quarta regra de fé no quadro. Repita-a em voz alta com as crianças. Apague algumas das palavras e repita-a com elas novamente. Continue a apagar algumas palavras a cada vez que repetir a regra de fé, até onde essa atividade lhe parecer útil para a memorização da regra de fé.

Jesus Cristo Prometeu Enviar o Espírito Santo

Gravura	Mostre a gravura 3-22, A Última Ceia. Diga que na noite anterior a Sua crucificação, Jesus Cristo participou de uma última ceia com os Doze Apóstolos. Naquela ocasião, Ele ensinou-lhes algo muito importante. Ele sabia que os Apóstolos ficariam muito tristes depois que Ele Se fosse. Ele sabia que eles precisariam de Sua ajuda. Jesus prometeu aos Apóstolos que não os deixaria sós, mas enviaria alguém para ajudá-los e confortá-los.
Escritura	Peça a uma criança mais velha que leia em João 14:16 o que Jesus disse aos Apóstolos, ou leia você mesmo. <ul style="list-style-type: none">• Qual é o outro nome do Consolador que Jesus prometeu enviar aos Apóstolos? (Espírito Santo) Leia João 14:26 para as crianças. Enfatize que Jesus Cristo enviou o Espírito Santo para ajudar e consolar Seus Apóstolos. Apesar de os Apóstolos não conseguirem ver o Espírito Santo, eles conseguiriam sentir que Ele os ajudava e consolava. É por isso que O chamamos de Consolador.
Música	Cante ou repita a letra de “O Espírito Santo”.

O Espírito Santo Pode Ajudar-nos

Apresentação pelo professor	Diga que, como membros da Igreja de Jesus Cristo, temos o mesmo privilégio que os Apóstolos tiveram de sermos ajudados e consolados pelo Espírito Santo. Enfatize que a companhia do Espírito Santo é uma das maiores dádivas que podemos ter na vida. Podemos ter sempre Sua companhia se formos dignos e vivermos em retidão. Diga às crianças que o Espírito Santo pode ajudar-nos a saber o que devemos fazer quando temos de tomar decisões difíceis. Estimule as crianças a seguirem o que o Espírito Santo lhes faz sentir quando estiverem com medo ou magoadas. Ele as ajudará a saber o que devem fazer, como, por exemplo, fazê-las sentir que devem falar com alguém que possa ajudá-las.
História	Conte a seguinte história com suas próprias palavras. Peça às crianças que escutem com atenção e descubram como o Espírito Santo ajudou a consolar uma menina chamada Jane. Jane havia morado a maior parte de sua vida numa pequena cidade do interior. Ela gostava muito da cidade e das pessoas que moravam lá. Ficava sempre pensando como era bom morar numa cidade repleta de amigos. Um dia o pai de Jane disse à família que iria trocar de emprego e que eles se mudariam para uma cidade maior. <ul style="list-style-type: none">• Como vocês acham que Jane se sentiu? Jane ficava triste e aborrecida cada vez que pensava em mudar. Era difícil para ela pensar que logo estaria deixando para trás os amigos, a escola e a ala. Jane estava preocupada. Ela ficou pensando se seria difícil fazer novos amigos. Como seriam sua nova casa e sua nova ala? Será que a escola ia ser muito difícil? Ninguém poderia ajudá-la a livrar-se de suas preocupações. Jane decidiu orar e pedir ajuda ao Pai Celestial.

Jane orou ao Pai Celestial de todo o coração. Enquanto orava, algo maravilhoso começou a acontecer. Todos os temores começaram a dissipar-se.

Jane sentiu que alguém a estava consolando.

- Quem, vocês acham, estava consolando Jane? (O Espírito Santo)

A família de Jane mudou-se e tudo saiu bem. Ela sempre se lembrava da ajuda que havia recebido do Pai Celestial por meio do Espírito Santo.

Experiência
e testemunho do
professor

Você pode falar a respeito de uma ocasião em que tenha sido consolado pelo Espírito Santo, como, por exemplo, um momento em que teve medo ou quando perdeu um ente querido. Preste testemunho de que o Espírito Santo pode consolar-nos e guiar-nos. O dom do Espírito Santo, que recebemos após o batismo, é uma das mais preciosas dádivas que o Pai Celestial poderia ofertar-nos para nos ajudar a escolher o que é certo durante toda a vida.

Resumo

Enfatize que, como membros da Igreja, cremos no Espírito Santo. Sabemos que ele nos dará a ajuda e o consolo que precisarmos se obedecermos aos mandamentos.

Regras de fé

Diga que a primeira regra de fé fala sobre o Espírito Santo. Repita a primeira regra de fé com as crianças. Mostre a gravura 3-10, A Primeira Visão, e a gravura Menina Sendo Confirmada, nos lugares adequados, ao repetir a primeira regra de fé.

Convide uma criança para oferecer a última oração; lembre-a de agradecer ao Pai Celestial por tornar possível para nós receber o dom do Espírito Santo.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Convide alguém para visitar sua classe. Peça ao visitante que fale a respeito de uma ocasião em que foi consolado pelo Espírito Santo. (Peça permissão ao bispo ou presidente do ramo, caso o visitante não faça parte de sua ala ou ramo.)
2. Pergunte às crianças se existe alguém que as faça sentir felizes, seguras e consoladas, especialmente quando estão tristes. Saliente que essas pessoas às vezes nos consolam quando nos sentimos tristes ou solitários. Diga que o Espírito Santo é, algumas vezes, chamado de Consolador. Ele pode nos consolar muito durante toda a vida. Jesus Cristo enviou-O para que estivesse conosco quando nos sentíssemos tristes ou enfrentássemos problemas.
3. Faça a seguinte brincadeira tranqüila com as crianças a fim de demonstrar-lhes que podem ser guiadas por uma voz mansa e suave:

Mostre às crianças um pequeno objeto que você irá esconder na brincadeira. Convide uma criança a sair da sala por um instante enquanto você esconde o objeto. Diga à criança que volte ao grupo e peça-lhe que escute com atenção para encontrar o objeto escondido. Faça um ruído baixo, como bater um lápis, bater palmas baixinho ou cantarolar uma música a fim de indicar à criança para que lado deve virar-se para procurar o objeto escondido.

Produza sons baixos e reverentes. Bata o lápis de leve quando a criança olhar na direção correta. Bata mais rápido quando a criança estiver mais próxima ao esconderijo, até que ela o encontre.

Enfatize para as crianças que podem ser guiadas em sua vida ouvindo a voz mansa e suave do Espírito Santo.

4. Sussurre para as crianças e diga algo como: “Se você estiver me ouvindo, coloque o dedo na bochecha. Se estiver me ouvindo, coloque o dedo no queixo”. A seguir, explique às crianças que existe mais alguém que fala baixinho e suavemente, e que eles devem escutar cuidadosamente o que a voz lhes disser. Essa voz provém do Espírito Santo.

Propósito Ajudar as crianças a compreender que, quando são batizadas, fazem um convênio com o Pai Celestial.

Preparação *Observação:* Visto que esta lição pode precisar de muita adaptação para as crianças de quatro, cinco e seis anos, você pode esperar para dá-la quando elas estiverem quase prontas para o batismo.

1. Em espírito de oração, estude Mosias 18:8–10 e Alma 7:15–16.
2. Prepare as seguintes tiras de palavras:

Obedecer aos mandamentos

Ele perdoará

Dom do Espírito Santo

Viver com Ele para Sempre

3. Dobre duas tiras de papel no sentido do comprimento, escrevendo nelas o seguinte:

Eu prometo

O Pai Celestial promete

4. Prepare-se para ajudar as crianças a cantar ou repetir a letra de “Batismo” (*Músicas para Crianças*, p. 54.)
5. Materiais necessários:
 - a. Um Livro de Mórmon
 - b. Uma faixa de papel para cada criança com as palavras: “Posso cumprir minhas promessas”.
 - c. Figuras recortadas de um menino e uma menina (recortes 3-1 e 3-2).
 - d. Um saco de papel onde caiba as tiras de palavras.
 - e. Giz, quadro-negro e apagador.
 - f. Escudo e anel CTR.
 - g. Gravura 3-13, Menino Sendo Batizado; gravura 3-10, A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403]; gravura 3-23, Criança Lendo as Escrituras; gravura 3-24, Criança Orando; gravura 3-25, Indo à Igreja; gravura 3-26, Criança Pagando o Dízimo; gravura 3-27, Emprestando o Velocípede; gravura 3-28, Escolhendo o que É Certo.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Promessas e Convênios

Atividade motivadora

Convide uma das crianças para ajudá-lo. Diga-lhe que, se fizer o que pedir, você lhe dará algo especial. Peça-lhe que faça qualquer coisa simples, como dar duas voltas e depois apertar sua mão. Peça-lhe que prometa fazê-lo da melhor maneira possível e deixe-a fazer o que lhe foi pedido. Depois de terminar a tarefa, diga-lhe que cumprirá sua parte da promessa. Com um alfinete ou fita adesiva, prenda em sua roupa uma faixa com as palavras “Posso cumprir minhas promessas”. Diga às crianças que tanto você como quem ajudou cumpriram as promessas. Permita, então, que as outras crianças ganhem uma faixa igual fazendo a mesma coisa.

- O que cada um de nós prometeu fazer?
- O que aconteceu, quando cumpriram suas promessas?

História

Conte, em suas próprias palavras, a seguinte história:

Certa manhã, quando Estêvão estava prestes a sair para brincar, sua mãe deu-lhe um saco de maçãs.

“Este saco de maçãs é para a irmã Soares, lá no fim da rua. Poderia entregá-las, por favor?” pediu-lhe.

“É claro”, disse Estêvão, pegando o embrulho.

“Por favor, entregue as maçãs antes de ir brincar, e cuidado para não deixá-las cair”, advertiu a mãe. “Leve-as direto para a irmã Soares.”

“Prometo que vou fazer isso!”, disse Estêvão.

Quando saiu de casa com o saco de maçãs, dois de seus amigos já esperavam por ele. Estavam começando um jogo e queriam que ele participasse.

“Primeiro tenho que entregar estas maçãs”, respondeu Estêvão.

Um dos meninos disse: “Ora, você pode fazer isso mais tarde. Só temos uma hora para jogar e precisamos começar logo”.

“Não, vou fazer isso primeiro. Prometi para minha mãe.”

Enquanto andava, Estêvão começou a girar o saco de maçãs no ar e então se lembrou da promessa. Se virasse as maçãs com muita força, elas poderiam cair e ficar amassadas. Segurou, então, o embrulho com todo cuidado durante o resto do caminho até a casa da irmã Soares.

Ao entregar a encomenda à irmã Soares, Estêvão sorriu.

Debate da história

- O que Estêvão prometeu a sua mãe?
- Como acham que ele se sentiu, sabendo que tinha cumprido a promessa?

Debate no quadro-negro

Escreva *promessa* no quadro-negro e pergunte às crianças o que acham que significa. Diga que, quando você concorda com alguma coisa ou diz que vai fazê-lo, está fazendo uma promessa.

Debate de situação	<p>Explique às crianças que existe outro tipo de promessa, uma promessa recíproca. Faça com que escutem cuidadosamente a seguinte situação para poderem dizer o que Joana e seu pai prometeram um ao outro:</p> <p>Joana contou ao seu pai, com alegria, que o circo estava na cidade e perguntou-lhe se poderiam ir. O pai lembrou-lhe que, durante a ventania da noite anterior, o quintal tinha ficado cheio de sujeira e que precisava ser limpo e que, se cuidasse do quintal pela manhã, ele a levaria ao circo à noite. Joana prometeu que limparia o quintal. Tanto ela como o pai fizeram uma promessa recíproca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Qual era a parte de Joana na promessa? • Qual era a parte de seu pai na promessa? • Se Joana quebrasse sua parte da promessa, seu pai ainda teria que cumprir a parte dele?
Debate no quadro-negro	<p>Escreva <i>convênio</i> no quadro-negro. Faça com que as crianças a repitam com você.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que é um convênio? <p>Diga que convênio é uma promessa recíproca. Quando você faz um convênio com alguém, concorda em fazer certas coisas, e a pessoa concorda em fazer outras.</p>
Fazemos um Convênio no Batismo	
Debate das escrituras	<p>Diga às crianças que, quando tiverem oito anos, poderão fazer um convênio muito importante. Diga-lhes que ouçam a seguinte escritura, para que possam dizer com quem e como será feito o convênio. Leia e explique Alma 7:15, começando em “adiantai-vos”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • De acordo com esta escritura, com quem vocês fazem um convênio? (O Pai Celestial.) • O que precisam fazer, para mostrar que fazem o convênio com o Pai Celestial? (Ser batizados.)
Gravura e debate	<p>Mostre a gravura 3-13, Menino Sendo Batizado. Diga que o convênio sobre o qual estamos falando é chamado de convênio batismal. Quando somos batizados, mostramos ao Pai Celestial que estamos fazendo um convênio com Ele. Prometemos fazer uma coisa, e o Pai Celestial promete fazer outra.</p>
Música	<p>Cante ou repita com as crianças a letra de “Batismo”:</p> <p>Jesus foi a João Batista, Na Judéia o encontrou, Batizado foi por imersão Nas águas do Rio Jordão.</p>
Tiras de palavras e debate	<p>Explique as seguintes informações e faça as perguntas. Permita que as crianças expliquem tanto quanto puderem. Ajude-as conforme necessário. Durante o debate, apresente as tiras apropriadas. Depois, dobre-as, colocando-as no saco de papel.</p> <p>Quando somos batizados, prometemos ao Pai Celestial que obedeceremos a Seus mandamentos. (Mostre a tira de palavras.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quais são alguns dos mandamentos do Pai Celestial?

- O que prometemos ao Pai Celestial quando somos batizados? (Obedecer aos mandamentos.)

Esta é nossa parte do convênio. Se cumprirmos nossa promessa, o Pai Celestial promete perdoar-nos quando nos arrependemos (mostre a tira de palavras) e dar-nos o dom do Espírito Santo (mostre a tira de palavras). Ele promete que viveremos com Ele para sempre (mostre a tira de palavras).

- Qual é a parte do Pai Celestial no convênio? (Ele nos perdoará quando nos arrependermos. Dar-nos-á o dom do Espírito Santo. Permitirá que vivamos com Ele para sempre.)

Atividade

Mostre a gravura 3-10, A Primeira Visão, e as duas figuras recortadas. Peça a uma criança que mostre o Pai Celestial na gravura. Leia as duas frases do papel dobrado e peça a uma criança que coloque “Eu prometo” junto às figuras recortadas; peça, então, a uma criança que coloque “O Pai Celestial Promete” junto à gravura da Primeira Visão. Peça a cada criança que tire uma tira de papel do saco e a leia (ou dê a você para ler), e coloque-a em frente da frase correta. Repita a atividade, até que todos tenham participado pelo menos uma vez. Examine as duas listas. Diga que os mandamentos a que prometemos obedecer incluem os ensinamentos de Jesus Cristo que aprendemos na Primária e em casa.

Resumo

Gravuras

Mostre as seis gravuras ilustrando os mandamentos (gravuras 3-23 a 3-28), o escudo CTR e um anel CTR. Peça a cada criança que mencione um mandamento ilustrado pelas gravuras e pelo escudo. (As gravuras ilustram as idéias de ler as escrituras, orar, ir à igreja, pagar o dízimo, amar aos outros e escolher o que é certo. Ajude as crianças a entender que esses não são os únicos mandamentos a que prometemos obedecer. Você pode querer que elas sugiram outros.)

Encoraje as crianças a observarem seus anéis CTR e pensar em guardar sua promessa ao Pai Celestial sempre que olharem para o anel. Elas devem se lembrar de que ser batizada inclui a promessa de guardar os mandamentos.

Testemunho do professor

Acentue a importância de cumprir as promessas, especialmente as que fazemos ao nosso Pai Celestial. Preste testemunho de que o Pai Celestial ama a todas as crianças e deseja cumprir Sua parte do convênio batismal. Encoraje as crianças a prepararem-se para fazer o convênio batismal e obedecer a ele, cumprindo as promessas que fazem.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Prepare uma cópia de “Meu Convênio Batismal”, que se encontra no fim da lição, para cada criança. Leia-o com as crianças. Ajude cada criança, ou peça a cada uma que escreva seu nome na linha indicada. Encoraje-as a guardar o folheto em um lugar de destaque para que possam vê-lo com frequência e pensar sobre ele.



MEU CONVÊNIO BATISMAL

Eu, _____, prometo

obedecer aos mandamentos do Pai Celestial.

Se eu cumprir minha parte neste convênio,

o Pai Celestial promete:

1. Perdoar-me quando eu me arrependo.
2. Dar-me o dom do Espírito Santo.
3. Deixar-me viver com Ele para sempre.

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que o Senhor nos abençoa quando seguimos os mandamentos dados na Palavra de Sabedoria.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Doutrina e Convênios 89 e Daniel 1.
2. Dois sacos de papel, um com um rosto alegre desenhado e o outro com um rosto triste. Se não for possível obter sacos de papel, desenhe uma cara alegre e outra triste em pedaços separados de papel.
3. Faça um pequeno rosto alegre em papel redondo para cada criança. Você poderá usar alfinetes ou fita adesiva para prendê-lo na roupa de cada criança.
4. Desenhe pequenas gravuras de alimentos ou recorte-as de revistas (se disponíveis). Tenha o suficiente para dar pelo menos duas a cada criança. Inclua uma grande variedade de alimentos saudáveis, assim como gravuras de produtos de fumo, chá preto ou café e bebidas alcoólicas.
5. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Por Minha Força e Saúde” (*Músicas para Crianças*, p. 21.)
6. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Doutrina e Convênios;
 - b. Escudo e anel CTR;
 - c. Gravura 3-6, O Profeta Joseph Smith [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 401]; gravura 3-29, Daniel Rejeitando a Carne e o Vinho do Rei [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 114]; gravura 3-27, Emprestando o Velocípede; gravura 3-30, Pulando Corda; gravura 3-31, Criança com um Cachorro.
7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Pai Celestial e Jesus Cristo Desejam que Tenhamos Corpos Saudáveis

Atividade motivadora

Peça às crianças que fechem os olhos e imaginem que cada uma tem um bichinho de estimação, como um cachorrinho. Elas gostam muito de seus bichinhos e com eles se divertem muito. Um dia, seu bichinho parece estar cansado e doente e não come sua comida predileta.

- O que poderia estar errado com seu animalzinho imaginário?
- Por que será que ele não quer comer?

Diga que o cachorrinho comeu algo que não lhe fez bem.

- Como você poderá ajudar seu bichinho? (Não deixando que coma alimentos que lhe façam mal.)
- O que pode acontecer a seu corpo, se comerem coisas que não são boas para ele?

Diga que podemos prejudicar nosso corpo comendo coisas que não são saudáveis. Por saberem que isso poderia acontecer, o Pai Celestial e Jesus Cristo nos deram alguns mandamentos para nos ajudar a crescer fortes e felizes.

O Pai Celestial e Jesus Cristo Deram-nos a Palavra de Sabedoria

Gravuras e debate

Mostre a gravura 3-6, O Profeta Joseph Smith. Diga que Jesus Cristo falou ao Profeta Joseph Smith sobre alguns dos alimentos que devemos comer e outros que não devemos. Joseph Smith escreveu isso para nos orientar. Essas instruções são chamadas de Palavra de Sabedoria, encontradas na seção 89 de Doutrina e Convênios. (Mostre um exemplar de Doutrina e Convênios.)

Diga que os alimentos que devemos comer incluem legumes, feijão, um pouco de carne, frutas e grãos, como o trigo (pão e macarrão) e arroz.

Jesus Cristo também nos advertiu a respeito de coisas que podem prejudicar nosso corpo, como chá preto, café, vinho e outras bebidas alcoólicas. Os profetas modernos também nos admoestaram a não usarmos drogas prejudiciais. (Ajude as crianças a entender que nem todas as pessoas que fumam, bebem chá preto, café ou álcool ou usam drogas são más. Algumas delas nem mesmo sabem que essas coisas fazem mal para o corpo.)

Diga que Jesus Cristo também nos disse que a carne deve ser usada moderadamente. Diga que é bom comermos uma variedade de alimentos saudáveis.

Mostre a gravura de crianças ativas (gravura 3-27, Emprestando o Velocípede; gravura 3-30, Pulando Corda; gravura 3-31, Criança com um Cachorro). Certifique-se de que as crianças entendam que a Palavra de Sabedoria é dada para ajudar-nos a manter nosso corpo saudável e forte, e que somos mais felizes quando obedecemos às suas diretrizes.

Brincadeira

Coloque dois rostos (ou sacos), um alegre e outro triste, no chão. Mostre as gravuras de alimentos e bebidas. Deixe que cada criança escolha a gravura de um alimento e decidam a que saco ou pilha cada alimento pertence. Debata sobre que alimentos ajudarão seu corpo a crescer forte e saudável.

O Pai Celestial e Jesus Cristo Querem que Sejam Saudáveis e Fortes

Escritura, gravura e história

Mostre a gravura 3-29, Daniel Rejeitando a Carne e o Vinho do Rei, e conte a história das escrituras, ilustrada pela gravura (ver Daniel 1). Diga que Daniel sabia que a carne suculenta e o vinho do rei não eram bons para seu corpo e que não o tornariam forte. Ele era corajoso e rejeitou a oferta do rei. Preferiu comer alimentos compostos de legumes e grãos, pedindo água pura para beber. Diga que, depois, o rei percebeu ser Daniel e os três amigos os mais saudáveis e sábios de todos. (Este é o mesmo Daniel que mais tarde foi atirado na cova dos leões por ter orado a Deus quando o rei havia proibido, sendo miraculosamente salvo pelo Senhor.)

Escritura

Leia Daniel 1:17 para as crianças e diga que o Pai Celestial abençoou-os por cuidar de seus corpos.

Encoraje as crianças a seguirem o exemplo de Daniel, quando lhes for oferecido algo que seja prejudicial a seu corpo. Permita que as crianças debatam ou representem brevemente o que podem fazer para escolher o que é certo.

Música

Cante ou repita com as crianças a letra de “Por Minha Força e Saúde”. Se as crianças a conhecerem, você pode tentar cantá-la como cânone:

Por minha força
e saúde
graças dou,
Senhor.

Resumo

Mostre o escudo ou um anel CTR. Acentue a importância de escolher a maneira certa de manter forte nosso corpo. Faça algumas perguntas da lição como uma breve revisão, como as seguintes:

- Jesus nos ensinou como devemos manter nosso corpo saudável e forte. Onde podemos ler essa escritura? (Doutrina e Convênios 89.)
- Nós a chamamos de a _____ de _____. (Palavra de Sabedoria.)
- Por que vocês acham que é chamada de Palavra de Sabedoria?
- Quais são algumas coisas boas que devemos comer e beber?
- Quais são algumas coisas que podem ser prejudiciais a nosso corpo?
- Como Daniel demonstrou sua coragem? (Dizendo “não” aos alimentos prejudiciais.)
- O que vocês podem fazer, quando alguém lhes oferece alguma coisa prejudicial? (Pergunte-lhes sobre algumas coisas específicas como cigarros, drogas, ou mesmo doces em quantidade. Ajude as crianças a aprender e treinar os meios de reagir a essas tentações.)

Material a ser distribuído

Dê um rosto alegre a cada criança (pode prendê-lo na roupa com um alfinete ou fita adesiva), a fim de lembrá-las de que são mais felizes quando escolhem alimentos saudáveis para comer.

Peça à criança que vai fazer a última oração que agradeça ao Pai Celestial pelos alimentos saudáveis e pelo corpo sadio.

Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Você pode trazer um pequeno lanche, como uma fruta ou biscoito, para dar às crianças. (Consulte antes os pais das crianças, para certificar-se de que nenhuma delas tenha alergia ou reações negativas a determinado alimento. Não traga comestíveis no domingo de jejum.)
2. Cante ou repita com as crianças a segunda estrofe de “Nas Montanhas de Sião” (*Hinos*, nº 196).

Se sadias querem ser,
Fortes se desenvolver,
Chá, café e fumo nunca aceitarão

Álcool nunca irão tomar,
Muita carne evitar
E assim contentes sempre estarão.

3. Com as criancinhas menores, você pode fazer um pequeno fantoche de papel ou pano com a boca móvel que se abra bem. Mostre gravuras de alimentos ou descreva vários deles. Abra bastante a boca do fantoche para os alimentos bons e feche-a para os que não devem ser ingeridos. Pode-se também pedir às crianças que abram e fechem a boca quando você mostrar ou descrever os diversos alimentos.
4. Convide as crianças para representar a história de Daniel e seus amigos recusando-se a comer os alimentos suculentos do rei e escolhendo os alimentos simples que sabiam ser mais saudáveis.

Propósito Ajudar cada criança a compreender como recebemos o Livro de Mórmon.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Joseph Smith—História 1:29–54, 59–60; Mórmon 8:1, 4.
2. Esteja preparado para cantar ou repetir a letra de “As Placas de Ouro” (*Músicas para Crianças*, p. 61.)
3. Materiais necessários:
 - a. Pérola de Grande Valor; se possível, também um Livro de Mórmon para cada criança;
 - b. Gravura 3-32, Morôni Aparece a Joseph Smith em Seu Quarto [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 404]; gravura 3-33, Joseph Recebe as Placas de Ouro [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 406]; gravura 3-34, Mórmon Resumindo as Placas [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 306]; e gravura 3-35, Morôni Oculta as Placas no Monte Cumora [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 320]; gravura 3-36, As Placas de Ouro.
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Mórmon Escreveu nas Placas de Ouro

Atividade motivadora

Cantarole a primeira estrofe de “As Placas de Ouro”.

- Mostre a gravura 3-36, As Placas de Ouro, e pergunte: Alguém pode dizer-me que música estou cantarolando? (As Placas de Ouro.)

Diga que a lição é sobre as placas de ouro.

Conte à classe que, há muitos anos, alguns pais escreviam a história da família. Geralmente, pouco antes de morrer, o pai dava a história da família para o filho mais velho, que continuava escrevendo. As famílias conservavam assim a sua história durante muitos anos. Os profetas também escreveram o que aconteceu com suas famílias, mas contaram também como o Pai Celestial os ajudou e falaram a respeito das pessoas com quem conviviam naquela época.

Gravura e debate

Mostre a gravura 3-34, Mórmon Resumindo as Placas.

Diga que o Pai Celestial chamou um profeta com o nome de Mórmon para reunir todas as histórias de seu povo, copiar as partes mais importantes e escrevê-las em folhas finas de ouro, como páginas de um livro. Elas eram chamadas de placas de ouro.

- Por que vocês acham que Mórmon escreveu em folhas de ouro em vez de papel?

Diga às crianças que o ouro é um metal duradouro. O ouro não se desmancha como papel e outros materiais ou enferruja como muitos outros metais.

Explique-lhes que Mórmon usou placas de ouro porque elas durariam muito tempo. Levou muitos anos para que Mórmon terminasse a escrita nas placas. Antes de morrer, ele deu as placas a seu filho Morôni.

Gravura

Mostre a gravura 3-35, Morôni Oculta as Placas no Monte Cumora.

Diga que, quando Morôni terminou de escrever nas placas de ouro, o Pai Celestial mandou que as enterrasse em um monte. O Pai Celestial sabia que os escritos das placas de ouro seriam importantes para as pessoas que viveriam muitos anos mais tarde. Morôni fez uma caixa de pedra para colocar as placas e enterrá-las, para que elas ficassem em segurança até que o Pai Celestial quisesse que Seus filhos as lessem.

Morôni Instruiu Joseph Smith sobre as Placas de Ouro

Música

Cante ou repita com a classe a primeira estrofe de “As Placas de Ouro”.

As placas de ouro Deus ocultou
 Por muitos séculos
 Até que um jovem bom e puro
 Fé nele demonstrou

Registro feito por Néfi,
 Um homem bom de Deus
 E hoje no Livro de Mórmon
 Lemos os feitos seus.

- Que tipo de homem o hino diz que o Pai Celestial precisava, para revelar as placas de ouro? (Um homem bom.)

Explique-lhes que um homem bom é alguém honesto e obediente. O homem bom que o Pai Celestial escolheu para ajudá-Lo foi Joseph Smith.

Gravura e debate

Conte às crianças a visita de Morôni a Joseph Smith. (Ver Joseph Smith—História 1:29–54, 59–60.)

Certa noite, Joseph Smith estava orando. Entrou uma luz brilhante em seu quarto. Era noite, mas o quarto ficou mais iluminado do que quando o sol está brilhando. De repente, um anjo apareceu ao lado da cama de Joseph, ficando parado um pouco acima do chão.

Mostre a gravura 3-32, Morôni Aparece a Joseph Smith em Seu Quarto.

O anjo disse a Joseph que se chamava Morôni e explicou que tinha sido mandado para dizer-lhe que o Pai Celestial lhe reservara um trabalho especial.

Morôni falou a Joseph sobre um livro maravilhoso, histórico, que estivera enterrado durante centenas de anos. O livro havia sido escrito sobre folhas finas de ouro. Esse anjo era o mesmo Morôni que enterrara as placas, quando ainda vivia na Terra.

Morôni disse a Joseph que, quando chegasse o tempo certo, ser-lhe-ia permitido tirar as placas de ouro de seu esconderijo no Monte Cumora. Morôni disse também a Joseph muitas outras coisas importantes sobre as placas de ouro e o trabalho especial que Joseph seria chamado para fazer. Quando Morôni acabou de falar, a luz envolveu-o e ele voltou para o céu.

Enquanto Joseph estava ali deitado, pensando no que acontecera, a luz entrou novamente o quarto. Morôni apareceu pela segunda vez e deu a Joseph a mesma mensagem que dera na primeira visita. Morôni então partiu da mesma forma que antes.

Mais uma vez Joseph ficou deitado na cama, tentando entender tudo que tinha acontecido. Então, para grande surpresa de Joseph, Morôni apareceu ao lado da cama pela terceira vez, repetindo a história das placas de ouro e do trabalho especial de Joseph. Morôni acrescentou que Satanás tentaria fazer com que Joseph vendesse as placas, mas que Joseph só teria as placas para fazer a obra do Pai Celestial.

- Por que vocês acham que o anjo Morôni apareceu a Joseph Smith três vezes naquela noite?

Diga que, naquela noite, Morôni disse a Joseph Smith muitas coisas muito importantes. Deu sua mensagem a Joseph três vezes para que Joseph a aprendesse bem.

Logo depois que Morôni foi embora pela terceira vez, um galo cantou e assim Joseph soube que estava amanhecendo. As três visitas de Morôni tinham durado toda a noite. Joseph levantou-se, mas não contou a ninguém o que havia acontecido. Depois do desjejum, foi trabalhar com seu pai, no campo. Joseph estava tão cansado pela experiência e por não ter dormido, que não conseguia trabalhar. Seu pai, pensando que ele estivesse doente, mandou-o para casa.

Joseph começou a andar, muito cansado, mas, quando tentava atravessar uma cerca, caiu, sem forças. Depois de ficar ali deitado por algum tempo, ouviu uma voz chamando-o pelo nome. Era o anjo Morôni.

Mais uma vez o anjo repetiu o que dissera a Joseph na noite anterior. Depois, o anjo disse-lhe que voltasse para contar a seu pai tudo o que havia visto e ouvido.

O pai de Joseph ouviu todas as suas palavras e sentiu que o filho estava dizendo a verdade. Disse a Joseph que fizesse exatamente o que o anjo lhe dissera, porque a mensagem era do Pai Celestial. Mais tarde naquele dia, Joseph foi ao Monte Cumora, a fim de encontrar as placas de ouro enterradas. Quando chegou ao monte, foi diretamente ao lugar em que elas estavam.

Escritura

Leia ou conte em suas palavras o que Joseph disse que encontrou lá. (Ver Joseph Smith—História 1:52.)

Diga que o anjo Morôni apareceu quando Joseph estava olhando para dentro da caixa de pedra. Disse a Joseph que não retirasse as placas, porque o momento para que ele as retirasse ainda não havia chegado.

Morôni disse a Joseph que voltasse ao Monte Cumora todos os anos, durante quatro anos. Joseph fez isso e, a cada uma das vezes que foi lá, encontrou Morôni esperando para ensinar-lhe o que o Pai Celestial e Jesus Cristo queriam que ele soubesse.

Gravura

Mostre a gravura 3-33, Joseph Smith Recebe as Placas de Ouro.

Finalmente, depois de quatro anos, chegou o momento de tirar as placas de ouro da caixa. Foi tirada a tampa da caixa de pedra, e as placas de ouro colocadas nas mãos de Joseph. Morôni disse a Joseph Smith que tivesse muito cuidado com elas e que as protegesse com a própria vida.

- Por que era importante que Joseph protegesse as placas? (Porque homens iníquos procurariam tirá-las dele e não fariam o que o Pai Celestial queria que fosse feito com as placas.)

Joseph Traduziu as Placas

Diga que as placas estavam escritas em uma língua que Joseph não conhecia. Joseph recebeu um instrumento especial para ajudá-lo a traduzir o que estava escrito nas placas.

- Algum de vocês sabe o que é o Urim e Tumim?

Explique-lhes que o Urim e Tumim são como óculos especiais pelos quais Joseph podia olhar a fim de ajudá-lo a traduzir os escritos antigos das placas. Com a ajuda do Pai Celestial e usando o Urim e Tumim, Joseph foi capaz de traduzir as palavras das placas de ouro de uma forma que pudéssemos entender. Quando terminou a tradução para o inglês, o livro foi publicado. Foi chamado de Livro de Mórmon.

Mostre um Livro de Mórmon. Diga que este foi o livro que Joseph Smith traduziu das placas de ouro.

Depois de traduzir o Livro de Mórmon, Joseph devolveu as placas a Morôni.

Distribua exemplares do Livro de Mórmon para as crianças que não o tenham.

Diga que o Livro de Mórmon contém muitos livros separados. Os livros do Livro de Mórmon receberam os nomes dos profetas que os escreveram nas placas. Mostre às crianças como o livro de Morôni foi dividido em capítulos e versículos.

Ajude as crianças mais velhas a encontrar Mórmon 8. Leia Mórmon 8, versículos 1 e 4, até a palavra *terra*.

Explique-lhes que chamamos este livro de Livro de Mórmon porque Mórmon escreveu a maioria das palavras das placas de ouro. O Filho de Mórmon, Morôni, terminou o registro.

Resumo

Mostre todas as gravuras da lição ou coloque-as no chão. Faça com que cada criança tenha sua vez para apontar a gravura correta, enquanto você faz perguntas.

- Que gravura mostra as placas de ouro?
- Que gravura mostra Mórmon escrevendo nas placas de ouro?
- Que gravura mostra Morôni enterrando as placas de ouro?
- Que gravura mostra o anjo Morôni falando a Joseph Smith?
- Que gravura mostra o anjo Morôni dando as placas de ouro a Joseph Smith?

Música

Cante ou repita com a classe os dois versos de “As Placas de Ouro”.

Peça à criança que vai oferecer a última oração que agradeça ao Pai Celestial pelo Livro de Mórmon.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Usando gravuras adequadas, revise algumas das histórias do Livro de Mórmon que as crianças aprenderão durante este ano. Por exemplo:
 - a. Mostre a gravura 3-37, Néfi Subjuga Seus Irmãos Rebeldes [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 303]. Diga às crianças que aprenderão como o Pai Celestial ajudou Néfi a construir um navio, ainda que seus irmãos mais velhos fossem maus para ele.
 - b. Mostre a gravura 3-38, Os Dois Mil Jovens Guerreiros [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 313]. Diga às crianças que aprenderão como mais de dois mil jovens lutaram para manter livres suas famílias.
 - c. Mostre a gravura 3-17, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 316]. Diga às crianças que aprenderão sobre a visita de Jesus Cristo aos nefitas.
2. Faça com que as crianças desenhem uma gravura das placas de ouro e do Livro de Mórmon. Escreva *Placas de Ouro e Livro de Mórmon* em seus desenhos.
3. Para ajudar as crianças a entender como os profetas antigos conseguiam escrever em placas de metal, convide cada criança a tentar escrever a primeira letra de seu nome no fundo de uma lata com um prego. O professor deve demonstrar-lhes como fazê-lo.
4. Examine com as crianças a oitava regra de fé. Ajude as que conseguirem decorar toda a regra ou parte dela.

Podemos Demonstrar Nossa Fé Sendo Obedientes

Lição
16

Propósito Ajudar as crianças a compreender que podem demonstrar sua fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo obedecendo aos mandamentos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude o relato de Leí e sua família em 1 Néfi 1–2.
2. Objetos ou gravuras que representem os pertences da família de Leí entre os quais tiveram que escolher, ao se prepararem para ir para o deserto.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Fé” (*Músicas para Crianças*, p. 50).
4. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Gravura 3-39, Leí Profetiza ao Povo de Jerusalém [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 300]; e gravura 3-40, A Família de Leí Deixa Jerusalém [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 301]; e uma gravura do profeta atual;
 - c. O escudo e anel CTR.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Ser Obediente É uma Forma de Demonstrar Fé

Atividade motivadora

Cante ou repita a letra do hino “Fé”. Você poderá usar as atividades abaixo para as classes com crianças menores.

Fé é saber que o sol trará (faça um semicírculo com os braços acima da cabeça)

Um novo amanhecer. (os braços descem vagarosamente até o nível do ombro)

Fé é saber que Deus ouvirá (colocar as mãos em forma de concha atrás das orelhas)

A minha oração. (juntar as mãos como em oração)

Se as leis obedecer, (colocar a mão esquerda em forma de concha e fazer de conta que planta nela uma semente com a mão direita)

A fé irá crescer (a mão direita imita uma planta crescendo na mão esquerda em forma de concha)

A fé é a paz em meu coração (colocar as mãos sobre o coração)

Quando bom procuro ser. (tocar a cabeça com o indicador)

Quando o Pai Celestial e Jesus Cristo nos pedem que façamos alguma coisa, chamamos a isso de mandamento. Quando obedecemos aos mandamentos, demonstramos ao Pai Celestial e a Jesus que confiamos Neles. Sabemos que

Eles nos amam e nunca nos pediram que fizéssemos qualquer coisa que nos prejudicasse. Demonstramos nossa fé quando obedecemos.

Lembre às crianças que acreditar no Pai Celestial e em Jesus significa que temos fé. Embora não Os tenhamos visto em nossa infância, temos fé nos testemunhos de outros que Os viram. Cremos também que o Espírito Santo é real e que não tem um corpo de carne e ossos, mas é um personagem de espírito com a forma de um homem.

Regra de fé

Ajude as crianças mais velhas a decorar a primeira regra de fé. As mais jovens podem repeti-la com você, e talvez decorar parte dela.

Leí Demonstrou Sua Fé Sendo Obediente

Gravura e história das escrituras

Diga que somos filhos do Pai Celestial e podemos demonstrar que temos fé no Pai Celestial e Jesus Cristo. No Livro de Mórmon, um profeta chamado Leí demonstrou fé no Pai Celestial e Jesus, sendo obediente.

Conte a seguinte história das escrituras em suas próprias palavras:

Muito tempo atrás, seiscentos anos antes do nascimento de Jesus, um profeta chamado Leí vivia em Jerusalém com a família. O nome da mulher de Leí era Saria. Tinham quatro filhos, cujos nomes eram Lamã, Lemuel, Sam e Néfi.

Leí e sua família eram prósperos e viviam confortavelmente. Leí amava ao Pai Celestial e a Jesus. Tentava ensinar sua família a amá-los e obedecer a Seus mandamentos.

Mostre a gravura 3-39, Leí Profetiza ao Povo de Jerusalém.

Naquela época, as pessoas que moravam em Jerusalém eram muito iníquas. Leí tentou ensiná-las a respeito do Pai Celestial, Jesus e dos mandamentos, mas as pessoas não queriam ouvi-lo.

Certo dia, quando Leí estava orando, teve um sonho ou visão. Viu muitas coisas maravilhosas. Viu também que Jerusalém seria destruída, a menos que o povo se arrependesse. Leí louvou ao Pai Celestial porque sabia que Ele desejava advertir às pessoas de Jerusalém. O Pai Celestial disse-lhe que avisasse ao povo sobre o que tinha visto. Leí fez como lhe foi mandado. Disse ao povo que Jerusalém seria destruída, a menos que se arrependessem.

- O que Leí viu em sua visão? (Muitas coisas, incluindo a destruição de Jerusalém; ver 1 Néfi 1:13.)
- Como Leí sentiu-se depois da visão? (Louvou ao Pai Celestial; ficou feliz; ver 1 Néfi 1:14–15.)

Foi necessário coragem para dizer ao povo que se arrependesse de sua iniquidade. No entanto, Leí acreditava que o Pai Celestial o protegeria. Assim, fez o que lhe fora mandado. O povo não quis ouvi-lo e caçou-o, tentando matá-lo, porque não gostaram de ouvir que eram iníquos.

- O que fez Leí para demonstrar sua fé no Pai Celestial? (Obedeceu e disse ao povo que se arrependesse; ver 1 Néfi 1:4, 18.)
- O que fez o povo, depois que Leí lhe disse para se arrepender? (Caçaram dele e desejaram matá-lo; ver 1 Néfi 1:19–20.)
- Como vocês acham que Leí sentiu-se quando as pessoas não quiseram ouvi-lo?

Debate das escrituras

Algum tempo depois, o Pai Celestial falou a Leí. Diga às crianças o que Ele mandou que Leí fizesse. Leia 1 Néfi 2:1–2.

- O que o Pai Celestial mandou que Leí fizesse? (Sáisse de Jerusalém e fosse para o deserto.)

Diga que deserto geralmente é um lugar onde não mora pessoa alguma e não existem casas, edifícios ou estradas. O Pai Celestial ordenou a Leí e sua família que abandonassem tudo e fossem para um lugar onde teriam que viver sozinhos.

- Por que foi mandado a Leí que tirasse sua família de Jerusalém? (Homens iníquos estavam planejando matar Leí, e a cidade iria ser destruída.)

Peça às crianças que prestem atenção ao que Leí fez, e então leia 1 Néfi 2:3–4.

- O que Leí fez? (Embalou as coisas de que precisava para viver no deserto e tirou sua família de Jerusalém.)

Gravura e história das escrituras

Mostre a gravura 3-40, A Família de Leí Deixa Jerusalém.

Embora Leí tivesse morado em Jerusalém durante muito tempo, ele obedeceu imediatamente ao mandamento de abandonar sua casa. Leí e a família deixaram seu lar, suas terras, a maioria de suas roupas, seu ouro e prata e outros pertences. Levaram apenas alimentos, algumas roupas, tendas e outras coisas necessárias que podiam carregar em camelos ou jumentos. Partiram, então, e foram para o deserto.

Diga que não foi fácil para Leí partir, mas ele queria obedecer a este mandamento.

- O que fez Leí que demonstrou que tinha fé no Pai Celestial e Jesus Cristo? (Ele foi obediente. Advertiu ao povo iníquo, e abandonou sua casa e pertences, indo para o deserto, porque lhe foi ordenado que o fizesse.)

Debate

Peça às crianças que façam de conta que eram membros da família de Leí.

Sugira que pensem no que levariam, se fossem para o deserto. Diga-lhes que lhe expliquem o que gostariam de levar e o que deixariam para trás. Você poderia mostrar várias coisas ou gravuras de objetos que representem as coisas entre as quais a família de Leí teve que escolher; por exemplo, um anel poderia representar as jóias, uma moeda, dinheiro, uma maçã poderia indicar alimentos. Deixe que as crianças escolham o que a família de Leí precisava. Lembre as crianças de que eles só podiam levar poucas coisas.

Atividade

Deixe que as crianças decidam o que escolheriam levar com elas se fossem para o deserto com Leí. A primeira criança diz, então: “Se eu fosse para o deserto com Leí, levaria_____”. (A criança preencherá o espaço em branco com o que quer que tenha escolhido levar.) A segunda criança repete o que disse a primeira e então acrescenta uma outra coisa que tenha escolhido. Cada criança repete sucessivamente todas as coisas anteriores e acrescenta outra por sua conta. Continue, até que todas as crianças (e o professor) tenham tido pelo menos uma oportunidade de participar.

- Como vocês acham que se sentiriam, sabendo que nunca mais veriam seus amigos e suas coisas?
- Como acham que a família de Leí se sentiu?

Foi preciso ter muita fé para obedecer ao Pai Celestial e sair de Jerusalém. Leí e sua família receberam bênçãos por terem sido obedientes.

Quando Conservamos Nossa Rota, Somos Obedientes

Mostre o escudo e anel CTR.

- O que representam as letras *C T R*? (Conserva tua rota.)

Diga às crianças que conservar a rota significa fazer o que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que façamos.

Conte as seguintes histórias em suas próprias palavras, fazendo com que as crianças representem as situações.

1. A caminho de casa, você e seus amigos passam pelo quintal de um vizinho. Há no quintal, uma árvore cheia de frutas gostosas. Seus amigos querem que você entre com eles para pegar algumas frutas para comer. Dizem que há tantas que algumas não farão falta.

- O que o Pai Celestial e Jesus querem que você faça?

Diga às crianças que, quando conservam sua rota escolhendo o que é certo, estão sendo obedientes e demonstrando fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo.

2. Você quer brincar com seu brinquedo favorito, mas seu irmão está com ele.

- O que o Pai Celestial e Jesus querem que você faça?

Diga que, quando fazemos o que o Pai Celestial e Jesus querem que façamos, estamos conservando nossa rota.

Se o tempo permitir, você poderá mostrar a foto do profeta e perguntar às crianças o nome de algumas coisas que ele nos pediu que fizéssemos. Debata como obedecer a esses mandamentos pode trazer-nos bênçãos.

Resumo

Mostre novamente o escudo e anel CTR e lembre às crianças de que sempre devem conservar sua rota escolhendo o que é certo. Quando conservam sua rota escolhendo o que é certo, estão obedecendo. Quando obedecem, estão demonstrando ao Pai Celestial e a Jesus que têm fé Neles.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Convide uma pessoa que seja membro de sua ala ou ramo para contar como a obediência a ajudou. Um ex-missionário, um novo convertido ou alguém que tenha passado pelo templo há pouco tempo seriam escolhas adequadas. Obtenha a aprovação da presidente da Primária e do líder do sacerdócio, antes de fazer o convite.
2. Reúna várias coisas que ofereçam proteção, como sapatos, chapéu, guarda-chuva, etc. Tenha objetos suficientes para que todas as crianças de sua classe possam participar. Peça às crianças, uma de cada vez, que escolham um objeto e digam que tipo de proteção ele oferece (os sapatos protegem os pés e assim por diante). Diga às crianças que, quando obedecemos aos nossos pais e líderes, também somos protegidos. Fale a respeito de regras e de como podem ser uma proteção.

3. Levante as mãos e mostre às crianças como você consegue movimentar os dedos. Diga que consegue movimentar suas próprias mãos e dedos, mas não os de outra pessoa. Peça às crianças que levantem as mãos, movimentem os dedos, e abram e fechem as mãos. Ajude as crianças a entender que quando dizem às mãos que conservem sua rota, escolhendo o que é certo, estão obedecendo.
4. Cante ou repita a letra da segunda estrofe de “Minhas Mãos São Pequenas”.

Ao Pai eu dou graças com grande fervor,
Por estas mãozinhas tão cheias de amor;
E ajuda lhe peço pra não esquecer
Que preciso ensiná-las a obedecer.
(*Músicas para Crianças*, p. 126)
5. Encontre todas as maneiras de conservarmos nossa rota presentes na décima terceira regra de fé. Faça com que as crianças participem da procura. Deixe que elas contem as maneiras, indiquem-nas e as repitam. Encoraje as crianças para que consigam decorar uma expressão ou duas que sejam importantes para elas.

Creemos Ser o Livro de Mórmon a Palavra de Deus

Propósito

Ajudar as crianças a compreender que as escrituras podem ajudá-las a aprender e entender os mandamentos e que as escrituras podem ajudá-las a vir a Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 3–4; 3 Néfi 18:19; e Mosias 23:15. Esteja preparado para contar a história de Néfi e das placas de latão.
2. Coloque as quatro obras-padrão em uma mesa; coloque também vários outros livros, como um livro de histórias, um livro de lições em cantos separados da sala. Prepare-se para comentar com as crianças a respeito dos vários tipos de livros que colocou na sala para que possam entender o propósito de cada um.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “A Oitava Regra de Fé” (Mais *Hinos Para Crianças*, p. 40); a letra é igual à regra de fé.
4. Materiais necessários:
 - a. As quatro obras-padrão;
 - b. Diversos outros livros, como um livro de histórias, um livro de receitas, um livro de lições;
 - c. Quadro-negro, giz e apagador;
 - d. Gravura 3-41, Lamã Fugindo; gravura 3-42, Néfi Perto da Casa de Labão; gravura 3-43, Néfi e Zorã; e gravura 3-44, Leí e as Placas de Latão.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

As Escrituras Contêm os Mandamentos do Pai Celestial

Atividade motivadora

Coloque os vários tipos de livros em cantos separados da sala e fale um pouco sobre eles. Faça as seguintes perguntas ou outras que digam respeito aos livros que você colocou em diversos lugares da sala. Depois que as crianças responderem corretamente a cada pergunta, faça com que se encaminhem ao canto onde o livro se encontra e o apontem para você.

- Qual desses livros explica como se faz um bolo?
- Qual desses livros tem histórias de faz-de-conta?
- Qual desses livros contém os ensinamentos dos profetas que nos ajudarão a cumprir os mandamentos?

Diga que o Pai Celestial quer que obedecemos aos mandamentos. Ele disse aos profetas que escrevessem Suas palavras para que soubéssemos Seus ensinamentos e mandamentos.

- Como chamamos a esses livros sagrados em que os profetas escreveram? (As escrituras.)

Diga que muitos profetas registraram o evangelho e o modo como as pessoas o viveram, a fim de que soubéssemos o que são os mandamentos. Esses mandamentos estão registrados em nossos quatro livros de escritura. Às vezes os chamamos de obras-padrão.

Néfi Obteve as Escrituras

Gravuras, história das escrituras e debate

Diga que o Livro de Mórmon contém uma história que demonstra como eram importantes as escrituras para Néfi e sua família.

Conte às crianças que Leí disse a seus filhos—Lamã, Lemuel, Sam e Néfi—que o Senhor queria que eles voltassem a Jerusalém e pegassem algumas placas de latão com um homem chamado Labão. As placas de latão eram um livro de escrituras feito de páginas de metal (latão). Lamã e Lemuel não queriam voltar a Jerusalém e ficaram muito zangados, mas Néfi e Sam estavam dispostos a ir.

Para mostrar às crianças como Néfi se sentia quanto a ir buscar as placas de latão, leia 1 Néfi 3:7 em voz alta e debata a escritura com as crianças.

- Por que Néfi estava disposto a ir? (Ele sabia que o Senhor prepararia um caminho para que ele cumprisse o mandamento que lhe fora dado.)
- Que promessa fez Néfi? (Que faria o que o Senhor lhe ordenara.)

Diga que Néfi convenceu seus irmãos a irem com ele.

Lamã foi o primeiro a ir à casa de Labão. Pediu-lhe que lhe desse as placas. Labão não quis dar as placas a Lamã e ameaçou matá-lo. Lamã ficou com medo e voltou correndo para seus irmãos. Mostre a gravura 3-41, Lamã Fugindo. Ele queria voltar para seu pai no deserto.

Néfi disse que eles deveriam obedecer ao mandamento de obter as placas de latão. Néfi e os irmãos voltaram a sua antiga casa em Jerusalém e pegaram seu ouro e prata. Planejavam trocar suas riquezas pelas placas de latão.

Labão tirou-lhes o ouro e a prata, mas não quis dar as placas de latão a Néfi e seus irmãos. Labão ordenou a seus homens que os matassem. Néfi e os irmãos fugiram e se esconderam.

Lamã e Lemuel ficaram zangados. Bateram em Néfi e Sam com uma vara. Um anjo apareceu e mandou-lhes que parassem. O anjo disse que o Senhor os ajudaria a conseguir as placas de latão e lhes disse que obedecessem a Néfi.

Mostre a gravura 3-42, Néfi Perto da Casa de Labão.

Desta vez Néfi foi pessoalmente pegar as placas. Seus irmãos esperaram fora das muralhas da cidade e ele entrou sorrateiramente na casa de Labão. Néfi viu Labão que estava bêbado, caído no chão. O Espírito Santo disse a Néfi que matasse Labão. Néfi hesitou, porque não queria matar ninguém.

Néfi lembrou-se da grande importância das escrituras e sabia que não poderia conseguir as placas de latão se não matasse Labão. Assim, fez o que o Espírito Santo lhe ordenara. Matou Labão e vestiu-se com as roupas dele.

Então, fingiu que era Labão.

Mostre a gravura 3-43, Néfi e Zorã.

Néfi disse a Zorã, servo de Labão, que lhe trouxesse as placas de latão e que o seguisse. Zorã obedeceu, pensando que Néfi era Labão. Mais tarde, Néfi explicou a Zorã que o Senhor ordenara a ele e seus irmãos que pegassem as placas de latão. Zorã acreditou nele. Ele também queria obedecer. Voltou com Néfi e seus irmãos para o deserto onde estava Leí.

Mostre a gravura 3-44, Leí e as Placas de Latão.

Leí leu as placas de latão. Elas continham os mandamentos e algumas histórias sobre Moisés e outros profetas. Continham também a genealogia da família de Leí. Foi-lhe ordenado que levasse as placas de latão com ele para a terra prometida.

- De quem eram os escritos nas placas de latão?
- O que estava escrito nas placas de latão?
- Por que vocês acham que Leí e sua família precisavam das placas de latão?

Atividade

Faça a seguinte brincadeira para ajudar as crianças a compreender por que era importante para a família de Leí levar para a terra prometida as placas de latão, que continham um registro escrito dos mandamentos.

O objetivo da brincadeira é demonstrar como as palavras das escrituras podem ser confundidas se não estiverem escritas.

Faça com que as crianças sentem em um círculo. Sussurre para a criança que está à sua direita: “Eu obedecerei aos mandamentos do Pai Celestial”. A criança deverá, então, sussurrar o que ouviu para a pessoa que estiver à direita dela. Continue passando a mensagem adiante, até que todos do círculo a tenham ouvido. Faça com que a última criança se levante e repita as palavras que ouviu. A criança, provavelmente, não repetirá corretamente a mensagem original. (Se a mensagem for a mesma, você poderá cumprimentar as crianças por terem feito um bom trabalho. Tente, então uma outra mensagem de duas ou três frases.) Diga às crianças qual foi sua mensagem inicial.

Diga que é fácil esquecer ou confundir histórias ou mensagens que não estão escritas. Os profetas escreveram os ensinamentos do Pai Celestial e Jesus Cristo para que não fossem esquecidos. Esses ensinamentos estão em nossas escrituras.

A família de Leí precisava das placas de latão para que pudessem lembrar-se dos mandamentos e obedecessem a eles.

As Escrituras Ajudam-nos A Obedecer

Atividade com
escritura

Diga que precisamos conhecer tanto os mandamentos quanto a família de Leí. As escrituras podem ajudar-nos a obedecer ao Pai Celestial e Jesus Cristo porque contêm muitos dos Seus mandamentos.

Peça às crianças que ouçam com atenção, enquanto você lê as escrituras. Peça-lhes que levantem as mãos quando souberem que mandamento a escritura está ensinando. Leia 3 Néfi 18:19 e Mosias 23:15 e debata-os com as crianças.

Lembre às crianças que, se não tivéssemos as escrituras, poderíamos esquecer os mandamentos e não obedecer a eles. Assim, não receberíamos as bênçãos que advêm de viver os mandamentos.

Regra de fé e música

Faça com que as crianças cantem ou repitam a letra do hino “A Oitava Regra de Fé”. Diga que esta regra de fé nos diz que a Bíblia e o Livro de Mórmon contêm a palavra de Deus, o que significa que contêm ensinamentos verdadeiros. O Pai Celestial e Jesus ordenaram aos profetas que escrevessem esses ensinamentos para as futuras gerações.

Repita com a classe a oitava regra de fé. Você pode ajudar as crianças mais velhas a decorá-la. Lembre às crianças que temos as escrituras para que possamos aprender os mandamentos que nos ajudarão a conservar nossa rota e a cumprir nossos convênios batismais.

Resumo

Debate

Faça com que a classe debata o seguinte:

- Pelo que devemos agradecer ao nosso Pai Celestial em nossas orações? (Aceite todas as respostas, mas dê ênfase às escrituras.
- O que devemos pedir-lhe em nossas orações? (Ajuda para obedecer aos mandamentos.)

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Comece a contar a história de Néfi e seus irmãos voltando a Jerusalém para obter as placas de Labão. Peça a cada criança que acrescente uma sentença à história, dizendo o que aconteceu a seguir. Encoraje-as a fornecer tantos detalhes quantos puderem lembrar. Use as gravuras, para ajudá-las a lembrar-se da história. (Se as crianças derem respostas erradas ou contarem a história fora da ordem, simplesmente ajude-as a pôr na ordem mais correta possível. Aceite e encoraje todas as respostas.)
2. Peça a uma criança que faça um desenho no quadro-negro ou num pedaço de papel, indicando como guardará os mandamentos durante a semana e então conte às outras crianças o que ela pretende fazer. Todas as crianças devem ter a oportunidade de fazer um desenho e explicá-lo. As crianças podem fazer desenhos de atividades, como ir à igreja, orar, ajudar a família e compartilhar os brinquedos.
3. Faça com que as crianças cantem ou repitam a letra de “Néfi Era Valente” (*Músicas para Crianças*, p. 64); a letra encontra-se incluída no fim deste manual. Você pode fazer alguns sinais ou representar as palavras.
4. Para as crianças que sabem ler, faça uma cópia de “Meu Convênio Batismal” que se encontra no fim da lição 13. Corte a folha em quatro pedaços, uma vez embaixo das palavras “Eu, _____, prometo”, outra, abaixo das palavras “obedecer aos mandamentos do Pai Celestial” e embaixo das palavras “O Pai Celestial promete”. Misture os pedaços e peça às crianças que as coloquem em ordem. Depois que as crianças tiverem juntado os pedaços, leia o convênio batismal em voz alta com a classe. Diga que o Pai Celestial quer que cumpramos o convênio que fazemos no batismo e obedecemos aos mandamentos. Ele disse aos profetas que escrevessem Suas palavras para que pudéssemos saber sobre Seus ensinamentos e mandamentos.

O Pai Celestial Ajuda-nos a Obedecer a Seus Mandamentos

Propósito

Ajudar as crianças a compreender que o Pai Celestial e Jesus as ajudarão a obedecer aos mandamentos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 3:7; 17; 18:1–4. Esteja preparado para contar como Néfi construiu um navio.
2. Se puder, faça para cada criança uma cópia da folha com a escritura de 1 Néfi 3:7 que se encontra no final da lição. Recorte-a nas linhas pontilhadas. Coloque as tiras em um envelope para cada criança.
3. Prepare-se para cantar a primeira e segunda estrofe de “Néfi Era Valente” (*Músicas para Crianças*, p. 64); a letra acha-se incluída no fim deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança;
 - b. Um lápis e pedaço de papel ou cartão para cada criança;
 - c. Quadro-negro, giz e apagador;
 - d. Gravura 3-37, Néfi Subjuga Seus Irmãos Rebeldes [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 303].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Néfi Obedeceu aos Mandamentos

Atividade motivadora

Diga às crianças que façam o que você está fazendo. Prossiga, realizando diversas ações como levantar-se, colocar as mãos na cintura, virar-se, e assim por diante. Sente-se. Agradeça às crianças por obedecerem.

- O que significa obedecer?

Diga que, quando fazemos o que nos pedem, estamos obedecendo ou sendo obedientes.

Revisão

Diga às crianças que está pensando em um homem que foi obediente. Ele obedeceu de bom grado ao mandamento do Senhor de sair de Jerusalém com seu pai.

Ele também obedeceu de boa vontade ao mandamento de voltar a Jerusalém para obter as placas de latão.

- Quem era esse homem? (Néfi.)

Diga que, quando Néfi foi mandado de volta a Jerusalém, a fim de obter as placas de latão, sabia que isso era uma coisa difícil de fazer, mas disse a seu pai que obedeceria. Conte brevemente a história da lição 17.

Mostre às crianças um exemplar do Livro de Mórmon e diga-lhes que as palavras que Néfi disse a seu pai estão escritas nesse livro. Providencie um exemplar do Livro de Mórmon para cada criança alfabetizada. Ajude-as a encontrar 1 Néfi 3:7.

Música

Cante ou repita com as crianças a letra da primeira estrofe de “Néfi Era Valente”.

Leia 1 Néfi 3:7 para as crianças. Diga que diz a mesma coisa que as três últimas linhas deste hino. Peça às crianças que cantem ou repitam essas linhas novamente. Ajude-as a entender que o Senhor irá ajudá-las a obedecer a Seus mandamentos.

O Senhor Ensinou Néfi a Construir um Navio

História das escrituras

Diga às crianças que o Livro de Mórmon possui várias histórias maravilhosas a respeito de Néfi. Depois, conte-lhes o seguinte em suas próprias palavras:

Leí e sua família viajaram pelo deserto durante oito anos. Era difícil viajar e morar no deserto. Tinham que viver em tendas e caçar para ter alimentos. Finalmente chegaram a uma terra perto do mar. Chamaram-na de Abundância. Ficaram felizes por estar ali, porque havia frutas e mel para comerem. Armaram suas tendas junto ao mar.

Depois que Leí e sua família ficaram na terra de Abundância durante muitos dias, o Senhor disse a Néfi que construísse um navio a fim de que a família pudesse cruzar o mar para a terra prometida. Néfi acreditava que o Senhor o ajudaria. Néfi perguntou-Lhe onde poderia encontrar o minério para fazer as ferramentas necessárias para construir o navio. Foi dito a Néfi onde encontrar o minério e ele conseguiu fazer as ferramentas.

Quando Lamã e Lemuel, os irmãos de Néfi, viram que ele iria construir um navio, começaram a reclamar. Eles não acreditavam que Néfi fosse capaz de construir um navio. Recusaram-se a ajudá-lo. Não acreditavam que o Senhor ensinasse Néfi a construir um navio.

Mas Néfi sabia que o Senhor o ajudaria. Ele sempre nos ajudará a obedecer a Seus mandamentos. Néfi obedeceu à Sua orientação.

Néfi disse a Lamã e Lemuel que, se obedecessem aos mandamentos e fizessem o que o Senhor pedira, Ele os ajudaria. Lamã e Lemuel não queriam que Néfi lhes dissesse o que fazer. Queriam atirá-lo ao mar, mas Néfi estava cheio do poder de Deus. Disse a seus irmãos que não tocassem nele. Lamã e Lemuel ficaram amedrontados. Néfi lhes disse que se arrependessem e obedecessem aos mandamentos e a seus pais.

Depois Néfi tocou seus irmãos e sacudiu-os a fim de que soubessem que o Senhor o estava ajudando.

Gravura e debate

Mostre a gravura 3-37, Néfi Subjuga Seus Irmãos Rebeldes.

- Como vocês acham que Lamã e Lemuel se sentiram?

Explique-lhes que Lamã e Lemuel se arrependeram. Eles ajudaram Néfi a construir o navio.

- Como o Senhor ajudou Néfi? (Ele disse-lhe onde conseguiria o minério para fazer as ferramentas. Ensinou-o a construir o navio. Protegeu-o de seus irmãos.)

Diga que, embora Néfi não soubesse construir um navio, acreditou que o Senhor o ajudaria se obedecesse a Seus mandamentos. Cante ou repita com as crianças a segunda estrofe de “Néfi Era Valente”.

Debate no quadro-negro

Desenhe um rosto sorridente e um rosto triste no quadro-negro. Fale com as crianças sobre o que as torna felizes. Ajude-as a entender que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que sejamos felizes e que é por isso que nos deram mandamentos para obedecer. Faça perguntas como as seguintes, sobre como a obediência aos mandamentos traz felicidade.

- Qual desses rostos mostra como Néfi se sentiu quando obedeceu ao mandamento de construir o barco?
- Como vir à igreja faz com que nos sintamos felizes?
- Como amar e servir às pessoas de nossa família nos ajuda a ser felizes?

O Senhor Nos Ajudará a Obedecer aos Mandamentos

História

Diga que, da mesma forma que o Senhor ajudou a Néfi, Ele ajudará a cada um de nós se tivermos fé Nele e vontade de obedecer aos Seus mandamentos. Peça às crianças que prestem atenção, enquanto você narra uma história sobre como o Pai Celestial ajudou uma menina a obedecer ao mandamento de santificar o dia do Senhor.

Ma-ling tinha uma pequena barraca de alimentos numa rua perto do rio. Todos os dias, ela vendia arroz e peixe para as pessoas que paravam em sua barraca. Todas as noites, ao voltar para casa, que era em um barco, contava o dinheiro que ganhara e sacudia a cabeça, pois mal dava para comprar arroz para a família e peixe para vender no dia seguinte.

Certo dia, Ma-ling encontrou os missionários, e eles lhe ensinaram o evangelho. Falaram-lhe sobre os mandamentos do Pai Celestial e sobre santificar o dia do Senhor. Ma-ling falou ao Pai Celestial em oração e prometeu-lhe que não abriria mais sua barraca no domingo. Ela queria santificar o dia do Senhor e não trabalhar no domingo.

Daquele dia em diante, todas as noites, quando Ma-ling contava o dinheiro, descobria que tinha mais dinheiro do que antes. Ela conseguia comprar mais comida para sua família e comprar mais peixe para vender. O Pai Celestial abençoou Ma-ling porque ela santificava o dia do Senhor. Ma-ling estava feliz por obedecer aos mandamentos.

Debate

- A que mandamento Ma-ling obedeceu?
- Como o Pai Celestial a ajudou?

Diga às crianças que, assim como o Pai Celestial ajudou Néfi e Ma-ling, Ele ajudará cada uma delas a obedecer aos mandamentos.

Resumo

Testemunho do professor

Se for adequado, fale às crianças sobre alguma ocasião em que o Pai Celestial o ajudou a obedecer aos mandamentos. Preste seu testemunho de que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos amam e nos ajudarão a obedecer aos mandamentos.

Dê a cada criança um pedaço de papel ou cartão e um lápis. Faça com que desenhem um rosto sorridente. Peça às crianças que escolham um mandamento para obedecer durante a semana, como, por exemplo, ser pacificadoras, ajudar

a mãe e o pai, ser bondosas para com um irmão ou irmã ou compartilhar algo com os amigos. Peça a cada criança que escreva, ou ajude-a a escrever, o mandamento que escolheu em seu cartão. Diga às crianças que se preparem para contar na semana que vem como se sentiram ao obedecer.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Fale com as crianças a respeito de alguns mandamentos, como reverência, oração, gentileza, honestidade, Palavra de Sabedoria, etc. Diga que cada pessoa acha alguns mandamentos mais fáceis de obedecer do que outros. Acentue que o Pai Celestial ajudará cada um de nós a obedecer aos mandamentos, se estivermos realmente tentando fazê-lo e pedirmos Sua ajuda.
2. Cante ou repita com as crianças a letra de “Escolhendo o Que É Certo” (*Músicas para Crianças*, p. 82) e outros hinos sobre os mandamentos, como “Amái-vos Uns Aos Outros” (*Músicas para Crianças*, p. 44) ou “Ajudar Toda Gente” (*Músicas para Crianças*, p. 108). As letras destes hinos estão no fim deste manual.
3. Atire um saquinho de feijão ou um bichinho de pelúcia para uma criança; faça-lhe, então, uma pergunta da aula, como:
 - O que o Senhor mandou Néfi construir?
 - Como Lamã e Lemuel reagiram quando Néfi lhes falou sobre construir o navio?
 - Você pode mencionar um mandamento a que possa obedecer agora?
 - O que podemos fazer, se precisarmos da ajuda do Pai Celestial? (Orar.)
 - O que o Senhor mandou Néfi fazer que era difícil?
 - Como Néfi conseguiu as ferramentas?
4. Faça com que as crianças finjam que estão escavando à procura de minério, fazendo ferramentas e construindo o navio como Néfi o fez.
5. Para as crianças mais velhas: Faça uma cópia escrita de 1 Néfi 3:7 para cada criança. Recorte-a, linha por linha, e faça com que uma criança cole as tiras em ordem num pedaço de papel. Encoraje-as a decorar a escritura.

1 Néfi 3:7

Eu irei e cumprirei
as ordens do Senhor,
porque sei que o Senhor
nunca dá ordens
aos filhos dos homens
sem antes preparar um caminho
pelo qual suas ordens
possam ser cumpridas.

O Pai Celestial Ajuda-nos Quando Oramos

Lição
19

Propósito Ajudar as crianças a compreender que podem receber ajuda do Pai Celestial quando oram.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 18:5–23 e 3 Néfi 18:20.
2. Materiais necessários:
 - a. Quadro-negro, giz e apagador;
 - b. Gravura 3-45, Leí e Seu Povo Chegam à Terra da Promissão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 304]; gravura 3-46, Jesus Orando no Getsêmani [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 227].
3. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

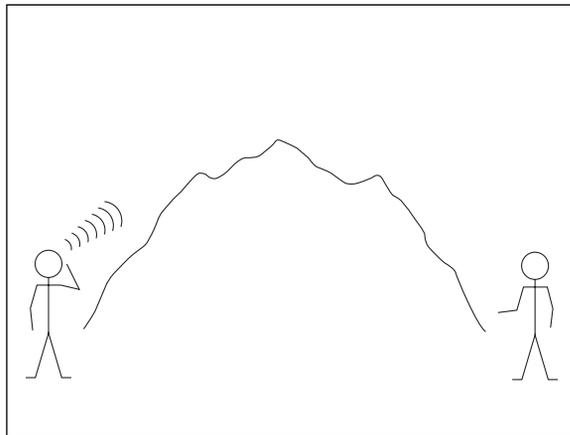
Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Néfi Orou e Recebeu Ajuda

Atividade motivadora

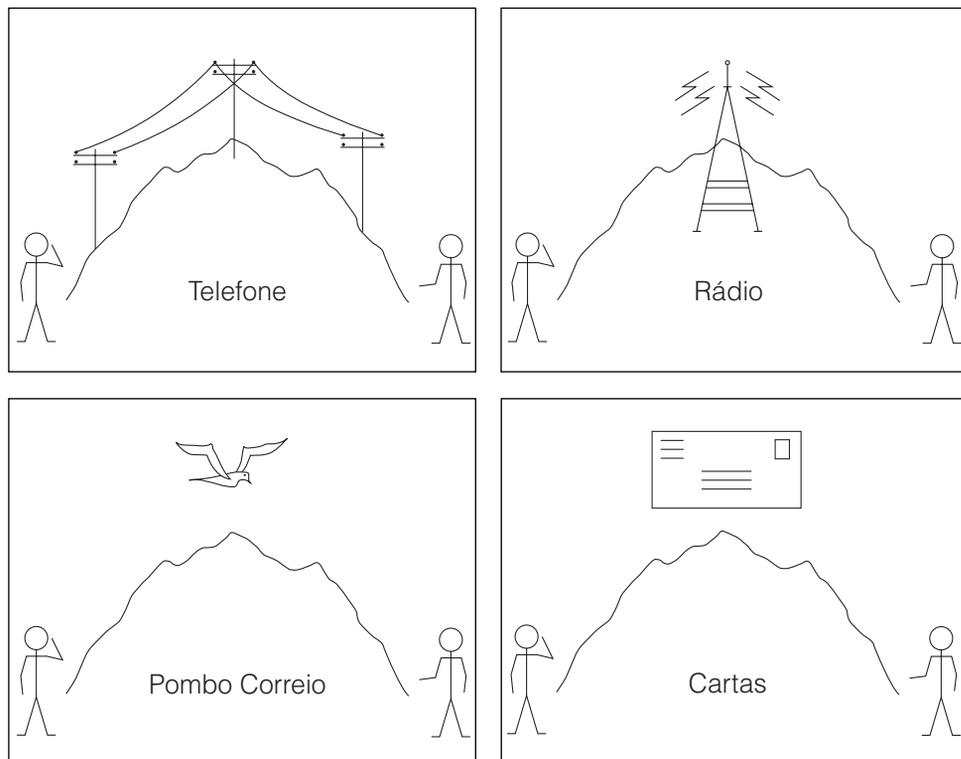
Desenhe a seguinte ilustração no quadro-negro, enquanto fala com as crianças:



Diga às crianças que um pai e seu filho casado moravam em lados opostos de uma montanha muito grande.

- Como o pai e o filho conseguiam comunicar-se sem irem ao outro lado da montanha?

Desenhe ilustrações como as seguintes, para indicar as sugestões das crianças:



- Por que é importante que o pai e o filho se comuniquem? (Para não ficarem solitários, para demonstrar amor, para receber e dar ajuda, para trocar idéias.)
- O que aconteceria, se eles não se comunicassem? (Não se sentiriam tão próximos e seu amor poderia diminuir. Não poderiam ajudar-se mutuamente.)

Diga que, assim como podemos comunicar-nos uns com os outros na Terra quando estamos separados por uma grande distância, podemos também nos comunicar com nosso Pai Celestial.

- Como nos comunicamos com nosso Pai Celestial? (Por meio da oração.)
- Por que é importante nos comunicarmos com nosso Pai Celestial? (Para agradecer-Lhe por nossas bênçãos, para demonstrar fé Nele, para pedirmos e recebermos Sua ajuda e bênçãos, para aumentar nosso amor a Ele.)

Gravura, história das escrituras e debate

Lembre as crianças a respeito da lição que tiveram sobre Néfi e a construção do navio. Peça-lhes que prestem atenção a fim de aprender como a oração ajudou Néfi.

Quando terminou o navio de Néfi, seu pai, Leí, recebeu ordem de fazer com que sua família colocasse sementes, alimentos e outras coisas no navio. Eles então embarcaram no navio e partiram para a terra prometida.

Mostre a gravura 3-45, Leí e Seu Povo Chegam à Terra da Promissão, e mostre a Liahona nas mãos de Leí.

Diga que a Liahona era um tipo de bússola. Mostrava-lhes que direção viajar pelo deserto e para onde dirigir o navio. Só funcionava quando eles eram dignos.

Depois que a família estava no mar há muitos dias, alguns dos irmãos de Néfi começaram a agir de maneira errada. Falavam com seus pais e com as outras

peçoas do navio com grosseria. Haviam esquecido o quanto o Pai Celestial os havia ajudado e abençoado. Néfi tinha medo de que a iniquidade deles fizesse o Senhor se zangar; assim, falou-lhes sobre seu comportamento. Lamã e Lemuel se zangaram. Não queriam que o irmão mais jovem lhes dissesse o que fazer. Amarraram Néfi e continuaram a fazer as coisas erradas.

Logo que Néfi foi amarrado, a Liahona parou de funcionar. Lamã e Lemuel não sabiam para onde guiar o navio. Levantou-se uma grande tempestade. Durante três dias, o navio foi jogado para um lado e para outro no mar tão violentamente, que as pessoas pensaram que iriam se afogar. Mas Lamã e Lemuel, ainda assim, não libertaram Néfi.

A tempestade piorou. Finalmente, Lamã e Lemuel compreenderam que estavam em perigo devido a sua iniquidade. Sabiam que morreriam na tempestade, caso não se arrependessem. Assim, desamarraram Néfi.

Embora os tornozelos e pulsos de Néfi estivessem muito inchados e doloridos, ele não murmurou contra o Pai Celestial.

Depois que Néfi foi solto, a Liahona começou imediatamente a funcionar. Agora Néfi conseguia guiar o navio para a direção certa.

Néfi orou ao Pai Celestial. O vento parou de soprar e o mar ficou calmo.

Passada a tempestade e com a Liahona funcionando novamente, Néfi dirigiu o navio com segurança para a terra da promessa.

- Por que a Liahona não funcionava, quando Néfi estava amarrado?
- Por que vocês acham que Néfi não se queixou ao Pai Celestial enquanto estava amarrado?
- O que podemos aprender com o exemplo de Néfi?
- O que fez Néfi para salvar o navio de afundar na tempestade?
- O que fez o Pai Celestial para ajudar Néfi?

O Pai Celestial Ajuda-nos Quando Oramos

Gravura e história das escrituras

Mostre a gravura 3-46, Jesus Orando no Getsêmani.

- O que Jesus Cristo está fazendo nesta gravura? (Orando ao Pai Celestial.)
- Por que Jesus orou? (Precisava da ajuda do Pai Celestial para orientá-Lo.)

Diga que, quando Jesus estava na Terra, orava freqüentemente ao Pai Celestial. Nós também podemos orar ao Pai Celestial quando precisamos de ajuda.

História

Conte a seguinte história verídica de uma menina que orou pelas necessidades de outra pessoa:

Certa noite, Marina estava dormindo e foi acordada por um barulho. Prestando atenção, descobriu que era seu irmãozinho de quatro anos que estava chorando e reclamando que estava com dor de barriga. Ela escutava a mãe carinhosamente confortando-o, tentando fazer com que se sentisse melhor; mas seu irmãozinho continuava chorando. Marina ficou ali deitada, sentindo pena dele. Sabia que a mãe estava fazendo tudo que podia por ele, mas ainda a preocupava saber que seu irmão estava tão doente. Finalmente, decidiu que havia uma coisa que podia fazer.

- O que vocês acham que ela fez?

Levantou-se silenciosamente da cama e ajoelhou-se para orar. Pediu ao Pai Celestial que fizesse com que o irmãozinho ficasse bom e que ele conseguisse voltar a dormir. Depois de pouco tempo, o irmãozinho havia adormecido. Na manhã seguinte, perguntou à mãe como ele estava. “Muito bem. Ele dormiu na noite passada e agora parece estar bem”, respondeu a mãe.

Convide os alunos a contar uma experiência em que eles ou alguém da família orou pedindo ajuda. Faça com que enfatizem como o Pai Celestial respondeu às orações.

História

Conte a seguinte história a respeito de alguém que orou pedindo ajuda ou conte uma história pessoal:

Certa vez, Jaime ganhou um cordeirinho. Deu-lhe o nome de Biro e alimentou-o, cuidando dele com carinho. Jaime e Biro sempre brincavam juntos no campo cercado onde o pai de Jaime guardava o cavalo. Certa tarde, Jaime e Biro estavam brincando nesse campo quando a mãe de Jaime o chamou para jantar. Ele correu para a porteira e rapidamente bateu-a ao passar.

Depois do jantar, Jaime saiu para brincar com Biro outra vez. Mas, ao chegar à porteira, viu que ela estava aberta. Biro e o cavalo tinham saído. Jaime havia fechado a porteira com tanta pressa, que ela não tinha travado.

Jaime não sabia por onde começar a procurar. Lembrou-se de seu pai dizendo que, quando era um menininho, perdera-se na encosta de uma montanha. Então, ajoelhou-se e pediu ao Pai Celestial que o ajudasse. Logo apareceu um pastor que voltava para o campo e, encontrando-o, ajudou-o a voltar para casa.

Jaime ajoelhou-se na grama, fechou os olhos e orou: “Pai Celestial, preciso de Tua ajuda. Perdi o cavalo de Papai e o Biro, porque não fechei a porteira. Por favor, ajuda-me a encontrá-los”.

Jaime achou pegadas de animal na estrada. Começou a seguir a trilha montanha acima, segurando-se em arbustos para manter o equilíbrio. Finalmente, ouviu o balido de Biro. Jaime escalou o monte e logo encontrou o carneirinho preso em um arbusto. O cavalo estava perto. Jaime soltou as patas de Biro da moita. Quando Biro tentou levantar-se, perdeu o equilíbrio. Jaime pôde ver que uma das pernas de Biro estava quebrada.

Jaime pediu novamente ao Pai Celestial que o ajudasse. Usou sua jaqueta para fazer um suporte para carregar Biro e começou a descida. O cavalo seguiu-o, procurando cuidadosamente o caminho pela descida escarpada. Biro era pesado, e Jaime tropeçou durante toda a descida.

Quando os três se aproximaram da casa, os pais de Jaime saíram correndo para ajudar. Enquanto o pai de Jaime cuidava do cordeirinho machucado, disse: “Foi bom que você pudesse trazê-lo antes que perdesse muito sangue. Ele poderia ter morrido”.

A mãe de Jaime perguntou: “Como você soube onde encontrá-los?”

“Fiz apenas o que papai teria feito”, respondeu Jaime.

“E o que foi que você fez, filho?” perguntou papai.

“Lembra-se de quando se perdeu? Você orou ao Pai Celestial pedindo que o ajudasse e foi exatamente isso que fiz. Orei, e o Pai Celestial me ajudou.” (Ver “The Open Gate”, *Friend*, abril de 1977, pp. 28–30.)

Resumo

Atividade no quadro-negro

Revise a lição, fazendo as seguintes perguntas. Depois que uma criança responder à pergunta, peça que venha ao quadro-negro. Faça o contorno da mão dela e escreva seu nome dentro do desenho.

- Para onde estavam indo Leí e sua família? (Para a terra prometida.)
- A Liahona funcionava o tempo todo? (Não. Ela só funcionava quando as pessoas eram dignas.)
- O que a Liahona mostrava a Néfi? (Em que direção guiar o navio.)
- O que aconteceu, depois que Néfi foi amarrado? (Começou uma tempestade terrível. A Liahona parou de funcionar.)
- O que aconteceu, depois que Néfi foi desamarrado? (A tempestade passou. A Liahona funcionou novamente.)
- Por que Néfi orou ao Pai Celestial pedindo ajuda?
- O que devemos fazer quando precisamos da ajuda do Pai Celestial? (Orar com fé em que Ele nos ajudará.)

Continue a fazer perguntas sobre as histórias da lição até que se tenha desenhado a mão de todas as crianças. Agradeça-lhes pela “mãozinha” que deram.

Testemunho

Preste testemunho do amor do Pai Celestial por nós e do Seu desejo de nos ajudar se orarmos pedindo Sua ajuda.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Ensine às crianças um pequeno versinho sobre oração e faça os gestos adequados.

Cruzo meus braços, com devoção,
Fecho meus olhos em oração.

ou

A cabecinha abaixarei, os braços cruzarei
Os meus olhinhos fecharei e com Deus falarei.

2. Dê um lápis de cor ou preto e uma cópia da ilustração abaixo para cada criança. Diga-lhes que escrevam o nome e que pintem os espaços que têm estrelas para saber sobre o que é a lição. Quando tiverem acabado, peça-lhes que repitam a palavra junto. Recolha os lápis e papéis. Devolva os papéis às crianças no fim da aula.



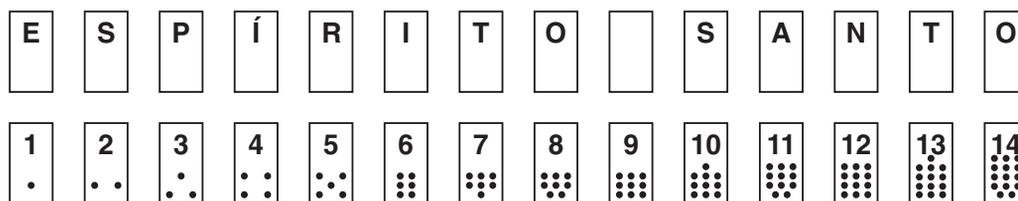
O Espírito Santo Ajuda-nos a Conhecer a Verdade

Propósito

Ajudar as crianças a compreender que o Espírito Santo pode ajudá-las a saber que os ensinamentos de Jesus Cristo são verdadeiros.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mosias 11; 12:17–19; 13:1–9; 17; 18:1–3; Morôni 10:4–5; D&C 130:22.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “O Espírito Santo” (*Músicas para Crianças*, p. 56); a letra acha-se incluída no fim deste manual.
3. Prepare treze pequenos cartões como indicado. Escreva a letra de um lado e o número no verso. Para as crianças que não sabem ler, faça bolinhas correspondendo aos números.



Se possível, prenda os cartões aleatoriamente no encosto das cadeiras das crianças, antes da aula.

4. Prepare-se para cantar a primeira estrofe de “Eu Sei Que Deus Vive” (*Músicas para Crianças*, p. 8).
5. Materiais necessários:
 - a. Um exemplar do Livro de Mórmon para cada criança alfabetizada;
 - b. Fita crepe, se disponível;
 - c. Quadro-negro, giz e apagador ou papel para escrever;
 - d. Gravura 3-47, Abinádi Diante do Rei Noé [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) 308].
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Espírito Santo Ajudou Alma a Reconhecer a Verdade

Atividade motivadora

Peça às crianças que achem os cartões escondidos e ajude-as a formar o nome Espírito Santo. As crianças menores poderão colocar os cartões em ordem de contagem; você poderá, então, virá-los e ler as palavras em voz alta. Digam o nome em conjunto.

Regra de fé

Peça às crianças que se levantem e repitam a primeira regra de fé com você.

Escritura, gravura e história

Mostre para as crianças a gravura 3-47, Abinádi Diante do Rei Noé. Enquanto você conta a seguinte história com suas próprias palavras, peça às crianças que prestem atenção para saber como o Espírito Santo ajudou Alma.

Diga que muitos anos depois que Leí e sua família saíram de Jerusalém, um homem iníquo chamado Noé tornou-se rei dos nefitas. O Rei Noé era mau e ensinou os nefitas a serem pecadores.

O Senhor enviou um profeta chamado Abinádi para pregar aos nefitas. Abinádi disse aos nefitas que eles e seu rei eram iníquos e que o Pai Celestial queria que se arrependessem.

O Rei Noé ficou zangado com Abinádi e mandou prendê-lo. Abinádi foi então trazido diante do iníquo Rei Noé e seus sacerdotes. Abinádi deu-lhes os ensinamentos de Jesus Cristo. Eles não queriam ouvir, mas o Senhor abençoou Abinádi e ninguém conseguiria feri-lo até que tivesse dado a mensagem que lhe tinha sido ordenado dar. Abinádi disse-lhes que estes ensinamentos eram verdadeiros. O Rei Noé e a maioria dos sacerdotes recusaram-se a crer nas palavras de Abinádi. Não queriam arrepender-se de suas iniquidades. Em vez disso, queriam matar Abinádi.

Um dos sacerdotes, cujo nome era Alma, acreditou em Abinádi. O Espírito Santo fez com que Alma soubesse que Abinádi estava dizendo a verdade. Alma implorou ao Rei Noé que deixasse Abinádi partir. O pedido de Alma fez com que o Rei Noé ficasse ainda mais zangado. Ordenou a Alma que saísse e enviou seus servos para matar Alma. Alma, porém, escapou dos servos do Rei Noé e escondeu-se. Alma ficou escondido e em segurança durante muitos dias. Quando Abinádi terminou de dizer ao Rei Noé o que lhe fora ordenado dizer, o Rei Noé mandou matar Abinádi.

Enquanto Alma estava escondido, escreveu os ensinamentos que Abinádi tinha ministrado. Alma sabia que esses ensinamentos eram verdadeiros. Ele se arrependeu de todos os pecados e começou a obedecer aos mandamentos. Alma tornou-se um grande missionário, ensinando as verdades que sabia aos outros.

- Como Alma soube que as palavras de Abinádi eram verdadeiras?

Memorização de escritura

Ajude as crianças a encontrar Morôni 10:5, e diga que esta escritura lhes dará a resposta. Peça às crianças mais velhas que a leiam para a classe ou leia-a você mesmo em voz alta. Diga que o Espírito Santo ajudou Alma a saber que Abinádi dizia a verdade.

Você pode escrever o versículo no quadro-negro ou num grande pedaço de papel e ajudar as crianças maiores a decorá-lo. Depois de ler juntos o versículo algumas vezes, apague ou cubra uma ou duas palavras e faça com que as crianças repitam o versículo. Continue a apagar as palavras depois de cada repetição, até que a escritura seja completamente apagada. (Para crianças que não sabem ler, repitam juntos o versículo diversas vezes. Faça uma pausa e deixe que as crianças completem as expressões mais importantes.) Dê às crianças a oportunidade de dizer a escritura para a classe, se o desejarem.

O Espírito Santo Pode Ajudar-nos a Saber a Verdade

Apresentação pelo professor

Acentue que o Espírito Santo nos faz sentir bem quando conservamos nossa rota fazendo o que é certo. Também nos dá um sentimento bom para nos ajudar a reconhecer os ensinamentos verdadeiros.

História

Conte a seguinte história sobre um menino que reconheceu a verdade pelo poder do Espírito Santo.

Gustavo gostava de ouvir os missionários quando vinham a sua casa. Eles contavam histórias maravilhosas a ele e sua família. Gostava especialmente das histórias que falavam sobre Jesus Cristo. Quando os missionários lhe disseram que a verdadeira Igreja de Jesus Cristo havia sido restaurada na Terra, ele achou que isso era a coisa mais emocionante que já tinha ouvido. Os missionários disseram a ele e a sua família que, se orassem ao Pai Celestial, descobririam se o que eles ensinavam era verdade. Os missionários citaram Morôni 10:5: “Pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de todas as coisas”.

Gustavo não tinha certeza de como saberia que a mensagem dos missionários era verdadeira, mas fez o que eles pediram. Quando orou ao Pai Celestial pedindo-lhe que o ajudasse a saber a verdade e ao ouvir os ensinamentos dos missionários, um sentimento cálido e bom começou a desenvolver-se dentro dele. Logo não tinha mais dúvidas. Tinha certeza de que aquilo que os missionários ensinavam era verdade. Havia recebido um sentimento bom, um testemunho do Espírito Santo.

- O que o Espírito Santo ajudou Gustavo a entender? (Que as coisas que os missionários lhe ensinaram eram verdadeiras.)
- Como o Espírito Santo se comunicou com Gustavo? (Um sentimento cálido e bom invadiu seu coração.)
- O que ele fez para obter esse sentimento do Espírito Santo? (Orou para saber se a mensagem dos missionários era verdadeira.)

Diga às crianças que podem sentir o Espírito Santo durante uma lição da Primária, uma lição da reunião familiar, ou qualquer outra ocasião em que lhes esteja sendo dita a verdade. Muitas pessoas sentem-no quando estão lendo ou ouvindo as escrituras ou as palavras dos profetas vivos. Acentue que geralmente o Espírito Santo não se comunica conosco em palavras que podemos captar com nossos ouvidos. Em vez disso, Ele faz com que nos sintamos bem quanto ao que é verdadeiro.

Diga que, por ter o Espírito Santo apenas um corpo espiritual (ver D&C 130:22), Ele é às vezes chamado de o Espírito. Diga às crianças que talvez ouçam pessoas orar para terem com elas o Espírito de Deus. Estão orando para ter com elas o Espírito Santo. Sua presença nos ajuda a sentir-nos perto do Pai Celestial, compreender Seus mandamentos e conservar nossa rota, escolhendo o que é certo.

Resumo

Testemunho

Se possível, conte uma experiência pessoal em que o Espírito Santo o tenha ajudado a reconhecer ou saber a verdade. Preste testemunho às crianças de que o Espírito Santo é um membro da Trindade que as ajudará a saber a verdade e o que é certo.

Música

Cante ou repita com a classe a primeira estrofe de “Eu Sei Que Deus Vive”:
Que Deus vive eu sei e ama-me também.
O Espírito sussurra a mim e diz-me que é assim.
E diz-me que é assim.

- De acordo com o hino, o que o Espírito Santo diz a cada um de nós? (Que o Pai Celestial vive e nos ama.)

Faça com que as crianças cantem ou repitam novamente o hino.

Revisão de
escritura

Faça com que as crianças repitam Morôni 10:5 outra vez e encoraje-as a repeti-la para suas famílias.

Explique às crianças que, embora o Espírito Santo possa dar a qualquer pessoa um bom sentimento quando ouve a verdade, depois do batismo a pessoa pode receber um dom especial, quando é confirmada membro da Igreja. Esse é o dom do Espírito Santo, e a pessoa pode sentir Sua influência constantemente, se viver com dignidade. Diga-lhes que aprenderão mais sobre o dom do Espírito Santo em outras lições.

Música

Cante ou repita com as crianças a letra de “O Espírito Santo”.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Cante ou diga as últimas duas linhas de “A Terna Voz” (*Cante Comigo*, B-92).

Ouçã, ouçã (mão em forma de concha no ouvido)

O Espírito sussurra. (coloque o indicador nos lábios)

Ouçã, ouçã (mão em forma de concha no ouvido)

A terna voz. (coloque a mão no coração)

2. Faça com que as crianças representem a história de Abinádi diante de Noé e dos sacerdotes. A criança que representa Abinádi poderá citar alguns mandamentos do Pai Celestial. Alma pode admitir que crê e pedir ao rei que poupe a vida de Abinádi. Em vez disso, Alma é expulso. Faça com que a criança que representa Alma se esconda e finja que escreve os ensinamentos de Abinádi.

Recebemos Muitas Bênçãos como Membros da Igreja de Jesus Cristo

Propósito

Ajudar as crianças a compreender que ser membros da Igreja pode trazer muitas bênçãos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mosias 18 e Enos 1, e esteja preparado para contar as histórias desses dois capítulos.
2. Prepare-se para ajudar as crianças a cantar ou repetir a letra de “O Espírito Santo” (*Músicas para Crianças*, p. 56) e “Faze-me, ó Pai, Perdoar” (*Músicas para Crianças*, p. 52); a letra acha-se incluída no fim deste manual.
3. Antes do início da aula, espalhe os objetos que reuniu—inclusive as gravuras 3-13, 3-14, 3-48, e 3-49 (ver 4d abaixo)—em uma mesa ou no chão, cobrindo-os com um pano.
4. Materiais necessários:
 - a. As seguintes tiras de palavras:

As Bênçãos do Batismo

Tornamo-nos Membros da Igreja de Jesus Cristo

Dom do Espírito Santo

O Pai Celestial Perdoa-nos

- b. Se possível, reúna os seguintes objetos: um Livro de Mórmon, uma Bíblia, uma pequena gravura de Jesus Cristo e um anel CTR;
 - c. Um pano grande o suficiente para cobrir os objetos;
 - d. Gravura 3-48, Alma Batiza nas Águas de Mórmon [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) 309]; gravura 3-13, Menino Sendo Batizado; gravura 3-14, Menina Sendo Confirmada; e gravura 3-49, Enos Orando [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) 305].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Podemos Tornar-nos Membros da Igreja de Jesus Cristo

Atividade motivadora

Diga às crianças que, sob o pano na mesa, existem alguns objetos. Diga que você vai levantar o pano durante dez segundos. As crianças devem concentrar-se e tentar lembrar-se de tantos objetos quanto possível.

Reúna a classe em volta da mesa. Descubra os objetos durante dez segundos, cobrindo-os novamente. Peça às crianças que voltem aos seus assentos.

Uma por vez, faça com que as crianças tentem citar todos os objetos que estão sobre a mesa. Depois que aqueles que desejarem tentar tiverem tido sua oportunidade, retire o pano para ver como se saíram. Diga que cada um desses objetos pode lembrar-nos de bênçãos que recebemos do Pai Celestial quando somos batizados.

Tira de palavras

Faça com que uma criança prenda a tira de palavras “A Bênção do Batismo” no quadro-negro.

Gravura e história das escrituras

Mostre a gravura 3-48, Alma Batiza nas Águas de Mórmon.

Revise brevemente a história de Alma contida na lição 20. Lembre às crianças que, depois que Alma escapou dos servos do iníquo Rei Noé, ele se escondeu no deserto. Ali, escreveu os ensinamentos que o profeta Abinádi ministrou.

Depois de muitos dias, Alma saiu entre o povo e começou a ensiná-los secretamente sobre Jesus Cristo. Muitos ouviram-no e nele acreditaram. Aqueles que acreditaram foram a um lugar chamado Mórmon. Lá existia uma fonte de água pura e um pequeno bosque, onde Alma se escondia dos servos do rei durante o dia.

Muitas pessoas se reuniam para ouvir Alma. Ele ensinou-lhes a respeito de fé e arrependimento. Alma batizava todos os que queriam ser batizados, e eles se tornavam membros da verdadeira Igreja de Jesus Cristo.

Tira de palavras

Faça com que uma criança prenda a tira de palavras “Tornamo-nos Membros da Igreja de Jesus Cristo”.

Podemos Ter o Dom do Espírito Santo

Tira de palavras e debate

- Que dom podemos receber, depois de sermos batizados? (O dom do Espírito Santo.)

Faça com que uma criança prenda a tira de palavras “Dom do Espírito Santo” abaixo da tira anterior.

Diga que, depois de sermos batizados, podemos receber o dom do Espírito Santo pela imposição das mãos. Este é também um dom maravilhoso de nosso Pai Celestial. Se fizermos o que é certo, o Espírito Santo ficará sempre conosco e nos dirá as coisas certas que devemos fazer.

Música

Cante ou repita a letra com as crianças de “O Espírito Santo”.

Regra de fé

Revise a quarta regra de fé com as crianças. Diga que o dom do Espírito Santo nos será uma bênção pela vida toda—se vivermos dignamente.

História

Conte, em suas próprias palavras, a história de como o Espírito Santo ajudou Roberto:

Roberto notou que sua mãe estava preocupada. Seu pai parecia cansado e triste. Já fazia algum tempo que tinham recebido uma carta de seu irmão Walter, que estava na missão.

Roberto sentou-se no sofá da sala de visitas. Dali podia ouvir seus pais conversando na cozinha.

“Que horrível desastre é um terremoto”, disse o pai, “e tão próximo do lugar em que Walter estivera trabalhando. Espero que logo recebamos notícias de como está.”

Roberto ouvia com atenção. “Terremoto (...) Walter?” pensava em silêncio. Sentiu um nó na garganta. Podia imaginar seu irmão ferido ou soterrado por toneladas de pedras. Viu a foto de Walter sobre a escrivaninha e seus olhos encheram-se de lágrimas. Foi correndo para o quarto e fechou a porta. Roberto imaginava todos os tipos de coisas terríveis e preocupou-se durante a noite toda e todo o dia seguinte. Todas as vezes que tentava falar sobre Walter com os pais, sentia um nó na garganta e não conseguia emitir uma só palavra.

O temor de Roberto aumentou. Sentiu que precisava conversar com alguém sobre o assunto. Sabia que seu pai estava trabalhando no porão; assim, foi lá para baixo.

Roberto começou a abrir a boca para dizer o que tinha planejado, mas não era fácil falar sobre Walter. Abaixou a cabeça e os olhos se encheram de lágrimas.

“Você está preocupado com Walter, não é, Roberto?” perguntou o pai. “Quando ouvimos falar sobre o terremoto, ficamos preocupados. Sua mãe e eu oramos pela segurança de Walter. Fomos confortados pelo Espírito Santo, que nos disse que tudo está bem e não precisamos nos preocupar. Você também pode receber esse conforto, Roberto.”

“Como?” perguntou ele.

“Ore ao Pai Celestial. Fale-Lhe sobre seus temores. Peça-Lhe que o ajude a saber se Walter está seguro. Estou certo de que será confortado.”

Roberto fez o que o pai lhe dissera. Orou pela segurança de Walter. Pediu ao Pai Celestial que o ajudasse a saber se Walter estava vivo e bem. Quando Roberto terminou a oração, sentiu grande paz e conforto. Não mais se preocupava com Walter. Sabia que tudo estava bem.

Finalmente chegou uma carta garantindo à família que Walter estava em segurança. Roberto não ficou nem um pouco surpreso. Ele já sabia que Walter estava seguro. Roberto havia sido confortado pelo Espírito Santo.

- Como o Espírito Santo ajudou Roberto? (Deu-lhe um sentimento de tranquilidade—um sentimento de que Walter estava seguro.)

Diga às crianças que o dom do Espírito Santo foi uma grande bênção para Roberto e sua família. Pode ser uma grande bênção para nós também.

Depois de Sermos Batizados, o Pai Celestial Nos Perdoará

Tira de palavras

Peça a uma criança que prenda a tira de palavras “O Pai Celestial Perdoa-nos” no quadro-negro.

Diga que outra grande bênção do batismo é sermos perdoados quando cometemos erros e agimos mal. Nosso Pai Celestial sabia que todos os Seus filhos cometeriam erros. Ele mandou que todos se arrependessem de suas más ações. Se nos arrependermos, Ele promete que nos perdoará e nos dará outras bênçãos. Lembre às crianças que parte do arrependimento é ter fé em Jesus Cristo. Outra parte é viver mais como Jesus quer que vivamos, isto é, obedecendo melhor aos Seus mandamentos. Podemos aprender mais sobre Jesus e Seus mandamentos estudando as escrituras.

Gravura e história das escrituras

Mostre a gravura 3-49, Enos Orando.

Diga que Enos era um profeta sobre o qual podemos ler no Livro de Mórmon. O pai de Enos pediu-lhe que cuidasse dos registros que incluíam as escrituras e uma história de seu povo. Essa história fora escrita em placas de metal. O pai de Enos tinha-lhe ensinado o evangelho como estava naqueles registros; assim, Enos sabia como deveria viver. Certo dia, Enos foi à floresta e orou ao Pai Celestial durante o dia todo e grande parte da noite. Pediu que fosse perdoado dos erros que havia cometido. Então aconteceu uma coisa maravilhosa.

Diga que o Pai Celestial perdoou Enos e prometeu abençoá-lo. Uma voz veio a ele, dizendo: “Enos, perdoados são os teus pecados e tu serás abençoado” (Enos 1:5). Enos foi perdoado porque tinha fé em Jesus Cristo, sobre quem lera nos registros. Foi perdoado, porque acreditava no sacrifício expiatório de Jesus Cristo. O Pai Celestial também prometeu a Enos que aqueles registros seriam guardados em segurança e que os lamanitas um dia poderiam lê-los. Os registros os ajudariam a aprender sobre Jesus, guardar os mandamentos e serem perdoados quando cometessem erros.

Diga que sabemos que o Pai Celestial cumpriu Sua promessa a Enos porque lemos as coisas que estavam escritas nas placas no Livro de Mórmon.

- Que bênção Enos recebeu quando se arrependeu? (Aceite qualquer resposta correta, mas enfatize que o Pai Celestial o perdoou.)

Expresse sua gratidão pelo conhecimento de que todos os que se arrependem verdadeiramente serão perdoados. Acentue que as escrituras podem ser uma grande bênção para ajudar-nos a desenvolver fé em Jesus Cristo e aprender sobre Seus ensinamentos.

Música

Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Faze-me, Ó Pai, Perdoar”.

Resumo

Repita as bênçãos que temos por sermos membros da Igreja, como mencionadas nas tiras de palavras. Lembre às crianças que o Pai Celestial prometeu dar-nos grandes bênçãos se formos batizados e guardarmos os mandamentos.

Peça às crianças que pensem nas bênçãos que o Pai Celestial lhes tem dado quando tomarem o sacramento. Encoraje-as a prestar atenção especial às orações sacramentais e pense nas promessas que farão quando forem batizadas. As que já foram batizadas podem refletir sobre seu recente batismo.

Testemunho

Preste seu testemunho de que o Pai Celestial sempre cumpre as promessas que nos fez, se Lhe obedecermos. Você poderá falar com as crianças sobre uma experiência que tenha tido, em que tenha se sentido particularmente abençoado por ser membro da Sua igreja.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Prepare um cartaz com as palavras de 3 Néfi 11:33. Corte outro pedaço de papel do mesmo tamanho e nele escreva “As Bênçãos do Batismo”. Corte esse pedaço de papel em vários pedaços, como um quebra-cabeças. Prenda

cada pedaço sobre o cartaz, de modo que os pedaços todos cubram a escritura. Tome cuidado para que cada pedaço possa ser tirado facilmente, sem prejudicar a escrita.

Mostre o quebra-cabeças “As Bênçãos do Batismo” para as crianças e peça-lhes que leiam o título. Diga que lerá algumas perguntas sobre a lição. Quem quer que responda à pergunta corretamente, poderá tirar um pedaço da cobertura do quebra-cabeças. No final, as crianças revelarão a escritura que se encontra por baixo. Seguem-se algumas sugestões de perguntas:

- Que convênios fazemos no batismo? (De sempre nos lembrarmos de Jesus Cristo, de tomar sobre nós o Seu nome e de guardar os mandamentos.)
- O que fez Alma nas Águas de Mórmon? (Ele batizou as pessoas que queriam ser batizadas.)
- Alma e seus seguidores pertenciam a que igreja? (À Igreja de Jesus Cristo.)
- Como foi respondida a oração de Roberto? (O Espírito Santo ajudou-o a saber que Walter estava em segurança.)
- Por que Enos orou? (Ele desejava ser perdoado de seus pecados.)
- Que livro foi traduzido das placas de ouro? (O Livro de Mórmon.)
- Quando você terá idade suficiente para ser batizado? (Quando tiver oito anos.)

Depois de tiradas as peças do quebra-cabeças, peça à classe que leia a escritura com você. Diga que “herdarão o reino de Deus” significa que viverão para sempre com o Pai Celestial.

2. Cante ou repita a letra do hino “Se da Vida as Vagas” (*Hinos*, nº 57).

Conta as bênçãos,
Conta quantas são,
Recebidas da Divina Mão,
Uma a uma,
Dize-as de uma vez,
E verás, surpreso,
Quanto Deus já fez.

3. Tenha lápis de cor e uma folha de papel com o título “Bênçãos dos Membros” para cada criança. Faça com que cada uma desenhe e pinte uma gravura de uma bênção que possam receber depois de serem batizadas e confirmadas membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Propósito Ajudar as crianças a compreender que as pessoas podem arrepende-se porque Jesus Cristo expiou por nossos pecados.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Lucas 22:39–46 e Mosias 27 e esteja preparado para relatar o arrependimento de Alma.
2. Traga as tiras de palavras usadas na lição 10 (“Sentir-se triste”, “Pedir perdão”, “Corrigir o erro”, “Não repetir o erro”).
3. Lembre-se de que as crianças abaixo de 8 anos ainda não são responsáveis e não precisam arrepende-se. Encoraje-as a fazer sempre o que é certo.
4. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios;
 - b. Uma pedra grande ou outro objeto pesado e um saco para colocá-lo, a fim de que uma criança possa carregá-lo nos ombros. Rotule a pedra ou objeto com uma etiqueta com a palavra “roubo”;
 - c. Recortes: Alma, o Filho (recorte 3-3), os quatro filhos de Mosias (recorte 3-4), e um anjo (recorte 3-5);
 - d. Gravura 3-46, Jesus Orando no Getsêmani [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) 227];
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que vá utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

As Pessoas Podem Arrepende-se de Escolhas Erradas

Atividade motivadora

Conte a seguinte história para a classe:

Enquanto Carlos e a mãe faziam compras, ele pegou algo de uma loja sem pagar. Carlos sabia que tinha feito uma coisa errada. Havia sido batizado há pouco tempo e sabia que deveria ter conservado sua rota, fazendo o que era certo.

Mostre às crianças a grande pedra (ou outro objeto pesado) em um saco.

Pergunte à classe como Carlos se sentia por ter roubado uma coisa. Peça a uma criança que imite Carlos. Peça-lhe que carregue o saco nos ombros. Diga que Carlos não se sentia bem por ter roubado. Era como um grande peso em seu interior, impedindo que ele fosse completamente feliz.

- Como Carlos poderia ficar mais feliz? (Arrependendo-se.)
- O que pode Carlos fazer para corrigir sua má escolha? (Arrepende-se.)

Coloque as quatro tiras no quadro-negro. Lembre às crianças o que aprenderam sobre o arrependimento numa lição anterior.

- O que pode Carlos fazer para arrepender-se? (As respostas podem incluir o seguinte: levar de volta o que roubou, pagar o que roubou, desculpar-se com o dono da loja e oferecer-se para fazer algo para o dono da loja ou compensar o erro de algum modo.)

Depois que as crianças explicarem como Carlos pode arrepender-se, retire a pedra pesada do saco que está com a criança. Diga que, quando nos arrependemos, libertamo-nos de sentimentos pesados e tristes e tornamo-nos mais felizes.

Diga às crianças que a oportunidade de arrepender-se e ser perdoadas é uma bênção maravilhosa.

Gravura

Mostre a gravura 3-46, Jesus Orando no Getsêmani. Diga às crianças que o Salvador tornou possível que as pessoas fossem perdoadas.

Jesus Expiou Nossos Pecados

Apresentação pelo professor

Diga que, pouco antes de Jesus Cristo morrer na cruz, Ele e Seus Apóstolos foram a um jardim chamado Getsêmani. Três dos Apóstolos—Pedro, Tiago e João—entraram no jardim com Ele. Eles esperaram a uma certa distância, enquanto Jesus prosseguiu mais para dentro do jardim e orou ao Pai Celestial. Jesus sabia que teria de sofrer por nós para que pudéssemos arrepender-nos e ser perdoados de nossos pecados. No Jardim do Getsêmani e na cruz, Jesus sofreu grande dor por nós. Sofreu por nossos pecados, ou seja, pelas coisas erradas que fazemos.

Escreva a palavra expiação no quadro-negro. Diga que a expiação significa que Jesus Cristo pagou o preço de nossos pecados para que pudéssemos arrepender-nos e ser perdoados. Ele fez isso porque nos ama e porque desejava tornar possível que nos arrependéssemos e fôssemos limpos. Dizemos que Ele expiou por nossos pecados e escolhas erradas. Repita a palavra expiação com a classe.

O Pai Celestial também nos ama e quer que cada um de nós se arrependa e volte a viver com Ele. Por causa da expiação de Jesus Cristo, podemos ser perdoados dos pecados e escolhas erradas que fazemos, após fazermos oito anos.

Alma, o Filho, Arrependeu-se

História das escrituras com recortes

Conte à classe, em suas próprias palavras, sobre o arrependimento e conversão de Alma. Mostre os recortes quando falar de cada personagem.

Diga às crianças que um profeta do Livro de Mórmon, chamado Alma, tinha um filho que era muito rebelde e fazia muitas coisas erradas. Esse profeta Alma é o mesmo homem sobre o qual aprendemos na história de Abinádi. Ele atendeu ao Espírito Santo e tornou-se um grande mestre e líder da Igreja. Seu filho também se chamava Alma. Muitas vezes chamamos o filho de Alma de Alma, o filho, para não confundi-lo com o pai.

Apresente os seguintes pontos da história das escrituras encontrada em Mosias 27:8–14:

1. Alma, o filho, não obedecia a seu pai. Ele e quatro amigos tentavam destruir a Igreja, ensinando as pessoas a fazer coisas erradas.
2. Muitas pessoas acreditaram em Alma, o filho, e deixaram de guardar os mandamentos.

	<p>3. O pai de Alma, o filho, preocupava-se com o filho e com os membros da Igreja.</p> <p>4. O pai orava para que seu filho aprendesse a verdade.</p>
<p>Debate</p>	<p>Como o Pai Celestial respondeu à oração do pai de Alma, o filho? (Enviou um anjo para dizer a Alma e seus amigos que se arrependessem.)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguém sabe o que aconteceu depois disso? <p>Deixe que as crianças continuem a contar o máximo possível da história. Apresente os seguintes pontos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Alma e seus amigos ficaram com tanto medo quando viram o anjo que caíram por terra. 2. Alma perdeu a capacidade de falar e de se mover. 3. Seus amigos o levaram para a casa de seu pai e contaram-lhe o que havia acontecido. 4. Durante dois dias, o pai de Alma e os sacerdotes da Igreja jejuaram e oraram para que Alma readquirisse suas forças e falasse com eles. 5. Suas orações foram ouvidas, e Alma, o filho, levantou-se e disse algo que fez com que seu pai ficasse muito feliz e grato. <p>Para saber o que Alma, o filho, disse, leia ou peça a alguma criança mais velha que leia o seguinte, em Mosias 27:24: “Pois, disse ele, arrependi-me de meus pecados”.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que Alma disse que tinha feito?
<p>Atividade de revisão</p>	<p>Diga às crianças que deseja que respondam a algumas perguntas e que debatam como sabemos que Alma, o filho, realmente se arrependeu. Enquanto faz a revisão, mostre as tiras de palavras já colocadas no quadro.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alma, o filho, sentiu-se triste pelo que fez? • A quem Alma, o filho, precisava pedir que o perdoasse? (Ao Pai Celestial; a seu pai, Alma; e à Igreja.) <p>Diga que, para corrigir o erro, Alma foi de cidade em cidade, falando a todos sobre a Igreja verdadeira. Ele tornou-se missionário.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vocês acham que Alma realmente se arrependeu? (Saliente como a vida de Alma mudou completamente depois que se arrependeu.) • Por que Alma pôde ser perdoado quando se arrependeu? (Por causa da expiação de Jesus Cristo, que mais tarde sofreria pelos pecados de Alma, o filho.)
<p>Resumo</p>	<p>Diga às crianças que, por causa do amor e expiação de Jesus Cristo, as pessoas podem-se arrepender, quando fazem alguma coisa errada, e o Pai Celestial e Jesus lhes perdoarão. Diga que é muito melhor não fazer coisas erradas, pois não teremos necessidade de arrepender-nos. Quando pecamos, porém, podemos arrepender-nos e tornar-nos limpos e puros. Jesus nos promete que Ele nem mesmo se lembrará das coisas erradas que fazemos, se nos arrependermos verdadeiramente. (Ver D&C 58:42.)</p>
<p>Testemunho do professor</p>	<p>Preste testemunho da expiação de Jesus Cristo e da importância do arrependimento.</p> <p>Convide uma criança para oferecer a última oração.</p>

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Ajude as crianças mais velhas a decorar a terceira regra de fé. Revise essa regra de fé com as crianças menores. Explique às crianças quaisquer palavras ou conceitos que elas não entendam.
2. Escreva Doutrina e Convênios 19:16 no quadro-negro e faça com que os membros mais velhos da classe leiam juntos. Diga que “Deus” neste versículo significa Jesus Cristo. Peça às crianças que expliquem o versículo em suas próprias palavras.

Diga que o Pai Celestial nos ama e quer que vivamos com Ele novamente. Mas antes de podermos voltar a viver com Ele, temos de nos arrepender de todos os nossos pecados e ser perdoados.

- Por que Jesus Cristo quis sofrer por todos nós? (Porque Ele nos ama.)
- Como o sofrimento de Jesus Cristo nos ajudou? (Por ter Ele sofrido dores por nossos pecados, podemos arrepender-nos e ser perdoados.)

Distribua uma cópia do folheto abaixo e um lápis para cada criança que saiba ler e escrever. Leia a mensagem com elas. Pergunte quem consegue descobrir que letras entram nos espaços em branco. Os primeiros nove espaços em branco são para as letras da palavra arrependo, e os oito espaços seguintes são para expiação. Peça às crianças que preencham os espaços em branco. Desafie as crianças a levar a mensagem para casa, lê-la aos pais e explicar o que aprenderam na Primária. Termine a atividade, lendo a mensagem com a classe, em voz alta.

3. Cante ou repita as palavras de “Ouse Ser Bom” (*Músicas para Crianças*, p. 80); a letra encontra-se no fim deste manual.

Uma Mensagem Especial

Posso ser perdoado, quando eu me _____

por causa da _____ de Jesus.

Propósito Ajudar cada criança a ter o desejo de seguir o mandamento de perdoar aos outros.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Doutrina e Convênios 64:9.
2. Escreva *zangado* ou *feliz* no verso do recorte de rosto adequado (recorte 3-6).
3. Esteja preparado para ajudar a classe a revisar a história de Alma, o filho (ver Mosias 27; lição 22).
4. Materiais necessários:
 - a. Doutrina e Convênios;
 - b. Recortes de Alma, o filho (recorte 3-3), os quatro filhos de Mosias (recorte 3-4) e os rostos zangado e feliz (recorte 3-6);
 - c. Alguma coisa de cor vermelha ou escarlate, como um pedaço de pano ou papel, e uma branca. Certifique-se de que o objeto branco esteja tão limpo quanto possível.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que vá utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Podemos Seguir Jesus Cristo

Atividade motivadora

Diga às crianças que gostaria de que fizessem o que você fizer. Peça que o imitem quando você se levantar, se espreguiçar, sorrir, sentar e cruzar os braços.

Diga que, por terem feito tudo o que você fez, elas o estavam seguindo. Ao seguirmos alguém, fazemos as mesmas coisas que ele.

Diga-lhes que as ajudará a aprender um modo muito importante pelo qual podem seguir Jesus.

Jesus Nos Ama e Perdoa

Revisão da história

Peça à classe que conte brevemente a história da conversão de Alma, o filho, como se lembrarem. Elas poderão usar os recortes, se quiserem.

Ajude-as a apresentar o seguinte:

1. Inicialmente, Alma não acreditava que Jesus Cristo era o Salvador. Ele convencia as pessoas a fazerem muitas coisas iníquas. Ensinava que os mandamentos e a Igreja de Jesus Cristo não eram verdadeiros.

- Como vocês acham que o pai de Alma e os membros da Igreja se sentiam?

2. Embora Alma fosse muito iníquo e fizesse muitas coisas que eram erradas, Jesus Cristo ainda assim o amava.
 - Como Jesus demonstrou Seu amor por Alma, o filho? (Ele ordenou-lhe que se arrependesse; ver Mosias 27:11–16. Jesus também demonstrou Seu amor, expiando por todos os pecados. Isto tornou possível a Alma arrepender-se e ser perdoado.)
 - Como o pai de Alma e as pessoas da Igreja demonstraram seu amor por Alma? (Eles oraram e jejuaram pela sua recuperação; ver Mosias 27:21–24.)
3. Alma, o filho, sentiu-se triste pelo que tinha feito e arrependeu-se.
 - O que fez Jesus Cristo, depois que Alma, o filho, se arrependeu? (Ele perdoou a Alma; ver Mosias 27:28.)
 - O que fez Alma, o filho, depois que se arrependeu? (Viajou pelo país e contou ao povo o que havia acontecido com ele. Ensinou-lhes a verdade sobre Jesus Cristo e a Igreja; ver Mosias 27:32.)

Diga que, da mesma forma que Jesus Cristo amava e perdoou a Alma, o filho, Ele sempre nos ama e nos perdoará quando nos arrependermos pelo que fizemos de errado.

Devemos Perdoar aos Outros

Debate

- Como vocês se sentem quando alguém os empurra ou machuca?
- Como se sentem quando alguém zomba de vocês ou os chama de nomes feios?
- Como se sentem quando as outras crianças não deixam que brinquem com elas?
- Como se sentem quando alguém quebra alguma coisa que lhes pertence?

Permita que sejam dadas respostas para cada pergunta. Diga que, quando alguém nos trata mal ou nos fere, geralmente nos sentimos zangados ou feridos em nosso íntimo.

Mostre o rosto zangado recortado. (As classes com crianças mais velhas podem usar o lado do círculo com a palavra.)

Debata com as crianças como se sentem quando estão zangadas.

Tente enfatizar que nos sentimos tristes quando ficamos zangados com alguém.

- O que este sentimento de zanga faz com que vocês tenham vontade de fazer? (Tente salientar a idéia de que a zanga não nos faz desejar agir como o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que ajamos.)

Diga que Jesus nos disse que devemos perdoar aos outros, assim como Ele nos perdoa. Ele sabe que nem sempre é fácil perdoar aos outros quando nos sentimos feridos, mas Ele quer que sigamos o Seu exemplo.

- O que significa perdoar? (Quando o Salvador nos perdoa, Ele cancela qualquer punição exigida para um pecado que tenhamos cometido, se nos arrependermos. Ele nos ajuda a viver mais retamente. Quando perdoamos aos outros, demonstramos nosso amor por eles e não guardamos rancor deles por alguma coisa ruim que nos tenham feito.)

Mostre às crianças o objeto cuja cor é vermelha ou escarlate. Depois, leia-lhes o seguinte, em Isaías 1:18: “Ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve”.

- O que vocês acham que significa este versículo? (Lembre às crianças que o branco é uma cor frequentemente usada para representar a pureza.)

Substitua o objeto vermelho por um branco. Diga que, assim como você substituiu um objeto vermelho por um branco, que simboliza a pureza, também o Salvador tornará pura e limpa a pessoa que se arrepende.

Peça a uma criança mais velha que leia o seguinte em Doutrina e Convênios 64:9, ou leia-o você mesmo: “Portanto, digo-vos, que deveis vos perdoar uns aos outros”.

- Quando outras pessoas nos ferem ou são maldosas de alguma forma, o que devemos fazer para cumprir o mandamento de perdoar dado por Jesus Cristo? (Perdoar-lhes e amá-las.)

Diga que, para sermos amáveis e estarmos prontos a perdoar, devemos:

1. Livrarmo-nos do sentimento de raiva e do desejo de nos vingarmos da outra pessoa;
2. Esquecer a maldade;
3. Tratar a pessoa com gentileza e amor;

Diga que, quando realmente perdoamos aos outros, estamos desejosos de esquecer o mal que nos fizeram e substituir nossa raiva por bondade e amor. Perdoar às outras pessoas inclui demonstrar grande amor por elas depois de perdoar-lhes.

Cubra o rosto zangado com o rosto feliz (ou use o lado do círculo com a palavra).

História e debate

Conte a seguinte história às crianças sobre um menino chamado João. Peça-lhes que tentem imaginar como se sentiriam e o que poderiam fazer, se estivessem no lugar de João.

“João não era tão grande quanto os outros meninos. Alguns deles até zombavam dele por ser tão baixinho. Um menino grande chamado Paulo sempre caçoava dele e o empurrava para lá e para cá.”

- Como vocês acham que João devia sentir-se? (Infeliz e zangado.)

“Certo dia, João estava caminhando pela encosta de uma montanha, a procura de pedras diferentes. Ele fazia coleção de pedras (...). Ele já possuía diversas pedras bonitas em casa e estava procurando mais algumas (...).

De repente, ouviu uma voz conhecida. Era Paulo. Ele também estava procurando pedras. Paulo disse a João que saísse do caminho, porque ele havia chegado primeiro e começou a correr atrás de João pela encosta abaixo. (...). Logo João ouviu gritos angustiados vindos de cima, da montanha. Correu para lá e viu Paulo passando por uma dor terrível. Havia ferido o pé gravemente.”

- Como vocês acham que João sentiu-se quando Paulo começou a correr atrás dele e lhe disse que saísse de lá?
- Como vocês acham que João deve ter-se sentido, quando viu Paulo gravemente ferido no pé?

Peça às crianças que ouçam o resto da história e descubram o que João fez:

“João tentou ajudar Paulo (...) mas não era forte o suficiente (...). Colocou Paulo na posição o mais confortável possível e foi procurar ajuda.

João trouxe seu pai e juntos puderam levar Paulo (...) montanha abaixo. Levaram-no para a casa deles. A mãe de João ajudou a fazer um curativo no pé de Paulo. João ofereceu-se para dividir sua coleção de pedras com Paulo porque as pedras dele tinham-se perdido na queda.

Paulo se desculpou com João pelas coisas maldosas que havia feito. João alegrou-se e os dois tornaram-se bons amigos." [Adaptado de Andai em Seus Caminhos: *Manual Básico para Crianças*, Parte A (1979), pp. 151-52.]

- Como João cumpriu o mandamento de perdoar? (Teve o espírito de perdão e tratou gentilmente alguém que tinha sido mau para ele.)
- O que fez João, para demonstrar que tinha o espírito do perdão? (Tentou ajudar Paulo. Foi buscar seu pai para ajudar Paulo. Tornou-se amigo de Paulo.)
- Vocês acham que foi fácil para João esquecer as coisas más que Paulo havia feito para ele e ajudá-lo?

Diga que, embora deva ter sido muito difícil para João esquecer as coisas más que Paulo tinha feito, seguiu o mandamento de Jesus Cristo e perdoou.

Representação

Peça às crianças que dramatizem uma ou mais das seguintes situações. Permita que todas as crianças da classe participem. Deixe-as expressar os sentimentos que poderiam ter na situação e peça-lhes que expliquem o que devem fazer para seguir o mandamento e perdoar. Tente ajudar as crianças a entender que precisam substituir a raiva pelo amor e bondade, esquecer a grosseria e tratar a pessoa bondosamente. Use as perguntas a seguir para cada situação como um guia.

1. Júlia e Tereza estão jogando bola. Suzana chega correndo e derruba Júlia. Ao cair, ela machuca o joelho. Mais tarde, naquele mesmo dia, Suzana vai à casa de Júlia e pergunta se pode jogar bola com Júlia e Tereza.
 - Como Júlia se sentiu quando Suzana a derrubou?
 - O que Júlia deveria fazer para demonstrar que perdoa a Suzana, quando ela vem e pede para jogar bola? (Procure convencer as crianças de que devemos perdoar a todos, mesmo que não nos peçam perdão ou desculpas por seus erros.)
2. André e Tiago estão jogando. André está ganhando. Tiago fica zangado, afasta o jogo dele bruscamente e sai correndo. No dia seguinte, pede a André que jogue novamente com ele.
 - Como acham que André se sente, quando Tiago empurra o jogo?
 - O que André deve fazer quando Tiago quer jogar novamente? (Enfatize novamente que devemos perdoar a todos, que nos peçam desculpas ou não.)
3. Ao vir da escola para casa, Alice pára em casa de seu primo Mateus para visitá-lo. Leva na mão um presente para sua mãe. Mateus tira-o de sua mão, mas deixa-o cair, e o presente se quebra. Naquela noite, Mateus vai até a casa dela e pede desculpas.
 - Como Alice deve sentir-se?
 - O que deve fazer quando Mateus vem a sua casa?

Resumo

Apresentação pelo professor

Conclua dizendo às crianças que, quando seguimos alguém, fazemos as mesmas coisas que a pessoa. Se quisermos seguir Jesus Cristo, precisamos

seguir Seu mandamento de perdoar aos outros. Se adequado, você poderá contar às crianças uma experiência que tenha tido em que perdoou a alguém e sentiu-se melhor por tê-lo feito. (Não use o nome de pessoas que as crianças possam conhecer pessoalmente.) Recorde com as crianças o que precisam fazer para perdoar:

1. Precisamos livrar-nos da raiva e do desejo de ser maus para a outra pessoa;
2. Precisamos esquecer a maldade;
3. Precisamos tratar a pessoa com bondade e amor.

Convide as crianças a se lembrarem de perdoar aos outros durante a semana e virem na próxima semana, preparadas para contar à classe como se sentiram ao perdoar a alguém.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Peça a uma das crianças menores que tente dizer uma palavra bem grande, como hipopótamo. Explique-lhes que algumas palavras são difíceis de dizer. Diga que pode ser difícil dizer “Eu perdôo a você”, quando alguém nos faz ficar zangados ou tristes. Diga às crianças que, às vezes, aquelas palavrinhas podem transformar a tristeza em alegria.
2. Cante ou repita a letra de “Faze-me, ó Pai, Perdoar” (*Músicas para Crianças*, p. 52); a letra acha-se incluída no fim deste manual.
3. Faça a seguinte atividade com as crianças. (Você pode também usar meias nas mãos para fazer fantoches, colocando pequenos olhos nas meias.)
Dois amiguinhos, começaram a brigar (levante as duas mãos com o punho fechado)
E nem pareciam um do outro gostar. (sacuda os punhos um contra o outro)
Não estavam felizes os dois amiguinhos,
Brigando assim por simples carrinhos.
Então um deles, envergonhado, o rosto escondeu; (abaixe o pulso direito e afaste-o)
E o outro logo tudo compreendeu. (abaixe o pulso esquerdo e afaste-o também)
O primeiro amigo, arrependido,
Sentiu-se melhor por perdão ter pedido. (bata palmas)
“Perdoe-me também”, pediu o segundo,
“Vamos ser os melhores amigos do mundo”. (cruze os braços como se abraçasse alguém e sente-se)
4. Faça marcas leves de lápis num pedaço de papel (ou marcas de giz num quadro-negro, a fim de representar más ações e escolhas. Apague-as, então, completamente, de modo que não fique marca alguma. Diga que, quando nos arrependemos, é como se Jesus Cristo apagasse nossos pecados, de modo que não fique nenhum sinal deles. (Você pode treinar fazer isso antes da aula.)

Propósito Ajudar cada criança a entender que Jesus Cristo ajuda os missionários a ensinar os outros sobre Sua Igreja.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 17–19.
2. Escolha, em sua ala, um missionário que esteja atualmente em missão, ou um outro que você conheça, a quem possa enviar uma carta. Esteja preparado para ajudar as crianças a pensarem em alguma coisa para escrever ou desenhar, a fim de mandar ao missionário.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “A Sétima Regra de Fé” (*Mais Hinos para Crianças*, p. 39; a letra é igual à regra de fé) e “Levaremos ao Mundo a Verdade” (*Músicas para Crianças*, p. 92).
4. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Um pedaço de papel e um lápis preto ou de cor para cada criança;
 - c. Prepare uma plaqueta de missionário;
 - d. Gravura 3-50, Amon Defende os Rebanhos do Rei Lamôni [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 310].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Ajudou Amon a Ser um Bom Missionário

Atividade motivadora Convide um voluntário para ajudá-lo. Peça-lhe que fique em pé diante da classe e de frente para as outras crianças.

- Do que é que (nome da criança) precisa para parecer um missionário?

Coloque uma plaqueta no menino ou menina. Diga às crianças que essas plaquetas são usadas para identificar os servos de Jesus Cristo. Lembre-as de como são sagrados os nomes *Élder* e *Sister*. Até as Autoridades Gerais são chamadas de *Élder*.

Debate Pergunte às crianças quantas delas possuem irmãos, irmãs, avós ou outros parentes que estão servindo ou que já serviram como missionários de tempo integral. Deixe que as crianças falem sobre seus parentes que são ou foram missionários. Elas, provavelmente, desejarão falar sobre seus pais que fizeram missões. Pergunte-lhes onde seus pais ou outros parentes serviram e o que fizeram em sua missão.

Apresentação pelo professor	Diga às crianças que Jesus Cristo ama todas as pessoas da Terra. Ele deseja que todos conheçam Sua Igreja verdadeira. Ele fica feliz quando os missionários sentem vontade de ensinar a verdade às pessoas em todos os lugares.
Gravura e história	<p>Mostre a gravura 3-50, Amon Defende os Rebanhos do Rei Lamôni. Com suas próprias palavras, conte a seguinte história de um jovem chamado Amon, que se tornou um bom missionário. (Ver Alma 17–19.)</p> <p>Amon, príncipe nefita, era um dos filhos de um rei justo chamado Mosias. Amon preferiu ensinar os lamanitas sobre o evangelho de Jesus Cristo em vez de tornar-se rei.</p> <p>Amon amava a Jesus Cristo e desejava servi-Lo bem. Orava e jejuava para que o Espírito o acompanhasse e o ajudasse.</p> <p>Quando Amon foi até os lamanitas, eles o amarraram e levaram-no até o rei porque pensavam que ele era um inimigo. Amon pediu para ser um servo do rei. O Rei Lamôni gostou de Amon e permitiu que ele vivesse.</p> <p>Certo dia, quando Amon e alguns dos outros servos estavam levando as ovelhas do rei para beber água, alguns dos inimigos do rei vieram e dispersaram as ovelhas. Os servos do rei amedrontaram-se. Sabiam que o rei mandaria matá-los se as ovelhas fossem roubadas ou perdidas.</p> <p>Quando Amon ouviu isso, disse aos servos que os ajudaria. Disse-lhes que reunissem os rebanhos e que ele cuidaria dos ladrões. Sabia que o Espírito o ajudaria.</p> <p>Quando os ladrões viram Amon vindo em sua direção, não se amedrontaram porque havia muitos deles e Amon estava sozinho. Os ladrões não sabiam que o Espírito estava ajudando Amon. Ele começou a atirar pedras neles com sua funda com tal poder e força que os surpreendeu. Eles logo descobriram que, embora Amon conseguisse atingi-los, eles não conseguiam atingi-lo com suas pedras. O Espírito o estava protegendo.</p> <p>Os ladrões atacaram Amon com suas clavas. Mas Amon recebeu uma força tão grande do Senhor que cortava o braço de cada homem que levantava a clava para matá-lo. Os ladrões ficaram tão amedrontados que fugiram. Amon conseguiu proteger os rebanhos do rei porque o Senhor o ajudou.</p>
Debate	<ul style="list-style-type: none"> • Como o Espírito ajudou Amon? (Ele protegeu Amon dos ladrões e deu-lhe força e poder de que precisava para vencê-los.) <p>Diga que os missionários hoje em dia não precisam lutar ou batalhar antes de poderem ensinar os outros a respeito da Igreja do Salvador. Amon só lutou porque precisava proteger as ovelhas do rei.</p> <p>Diga que o Rei Lamôni ficou desejoso de ouvir Amon quando tomou conhecimento do que ele havia feito. Ele soube que Amon era um servo leal. Soube que podia confiar em Amon para ensinar-lhe a verdade. Amon falou ao rei e a seu povo sobre o evangelho de Jesus Cristo.</p>
Escritura	<p>Leia a primeira frase de Alma 18:33. Estas foram as palavras ditas pelo Rei Lamôni depois de ouvir Amon falar.</p> <p>Diga às crianças que a fé que o Rei Lamôni tinha era tão forte, que ele não queria mais praticar o mal. Acreditou no Pai Celestial e em Jesus Cristo e desejou seguir Seus ensinamentos. O rei ficou tão feliz de aprender sobre o evangelho, que começou a ensinar ao povo tudo o que Amon lhe havia ensinado.</p> <p>Leia Alma 19:35 para as crianças a fim de descobrir o que aconteceu por ter o Espírito ajudado Amon a ser um bom missionário.</p>

O Espírito Ajuda os Missionários Atualmente

Diga que, da mesma forma que Amon foi um bom missionário para a Igreja em sua época, hoje em dia muitos missionários em todo o mundo estão ensinando as pessoas a respeito da verdadeira Igreja. O Espírito os está ajudando. Ele ajudou a Amon.

Música

Cante ou repita com as crianças a letra de “Levaremos ao Mundo a Verdade”.

Tal como Néfi somos nascidos
de pais bondosos que amam a Deus,
Que desde a infância nos ensinaram
a seguir os caminhos Seus.

Somos como o exército de Helamã

Na nossa infância aprendemos:

Devemos ser fiéis missionários

E ao mundo a verdade levar.

(Letra de Janice Kapp Perry. © 1983 Janice Kapp Perry. Usado com permissão.)

História

Conte a seguinte história de como o Espírito ajudou um missionário:

Certo jovem foi chamado para servir como missionário na Bolívia. Foi enviado para servir em uma área onde não havia muitas pessoas que queriam ouvir o evangelho. Ele e o companheiro trabalhavam muito, mas não tinham grande sucesso. Então, certa noite, começou a chover muito. O pequeno rio que atravessava a cidadezinha subiu como nunca acontecera antes. A única ponte que ligava a cidade à estrada principal foi levada pela correnteza. Ficou tudo confuso.

O jovem missionário viu algumas pessoas que precisavam de ajuda. Orou rapidamente pedindo ajuda ao Pai Celestial e atirou-se na água para ajudá-las. O Pai Celestial ajudou-o a salvar muitas vidas, ajudar várias pessoas que se haviam machucado e alimentar outras que estavam com fome.

Por causa dessa grande ajuda, as pessoas que antes não queriam ouvi-lo e a seu companheiro, começaram agora a dar ouvidos ao que eles diziam.

Aprenderam a amá-lo e até vieram bater a sua porta. Elas aceitaram seu testemunho de Jesus Cristo e do evangelho restaurado por intermédio do Profeta Joseph Smith. Em apenas alguns meses, ele ajudou a trazer muitas pessoas para a Igreja. (Ver F. Melvin Hammond, “You Can Make a Difference” (Você Pode Fazer Diferença) [*New Era*, março de 1991], pp. 44–47.)

- Como o Pai Celestial ajudou este missionário?

Diga às crianças que o Pai Celestial e Jesus Cristo amam os missionários e ajudam-nos a ensinar os outros sobre a Igreja. Os missionários oram e às vezes jejuam para ficar perto do Pai Celestial e de Jesus Cristo e para ter sempre o Espírito com eles.

Regra de fé

Diga que os membros da Igreja, e especialmente os missionários, freqüentemente recebem dons espirituais. A sétima regra de fé menciona alguns desses dons.

Ajude a classe a repetir algumas vezes a sétima regra de fé. Depois, dê destaque às seguintes palavras:

“Cremos no dom das línguas, (...) [e na] interpretação das línguas.”

História

Diga à classe que a seguinte história é o exemplo de um missionário que recebeu o dom das línguas. Diga que, quando o Élder Kikuchi, atualmente uma

Autoridade Geral, era missionário, ele falava japonês e um pouco de inglês. Conte o seguinte:

“Tendo-se filiado à Igreja (...) o Élder Kikuchi aceitou um chamado para servir como missionário (...) e experimentou o que sente ser uma experiência espiritual significativa.

‘Eu já estava perto da metade de minha missão, servindo em Fukuoka, Japão, quando o Élder Gordon B. Hinckley, que acabara de receber seu chamado [como Autoridade Geral], visitou a missão. Ele era o supervisor de todo o Oriente e realizou uma reunião com os missionários.

Naquela época, eu conseguia dizer “bom dia”, “olá”, “como vai”, e “obrigado”, em inglês, mas isso era praticamente tudo o que eu sabia dizer nessa língua. Eu desejava desesperadamente entender o que se passava na reunião, pois podia ver que era uma reunião inspirada—eu sentia o Espírito, mas não compreendia as palavras.’

O Élder Hinckley prestou o testemunho e todos os outros missionários, um de cada vez, prestaram o deles—menos o Élder Kikuchi que estivera orando fervorosamente para entender. Finalmente, o Élder Hinckley levantou-se e disse que todos, menos um élder, haviam prestado o testemunho; então, convidou o Élder Kikuchi para falar.

‘Eu não sabia o que ele tinha dito’, narrou Élder Kikuchi. ‘Meu companheiro me cutucou e disse-me o que o Élder Hinckley queria. Levantei-me e me senti bem, mas durante o tempo todo eu estava como que rangendo os dentes, dizendo para mim mesmo: “Quero entender e compreender inglês, porque desejo ajudar a Igreja a crescer no Oriente”.

‘Comecei a falar em japonês e disse uma ou duas frases. Então, senti algo estranho. Simplesmente comecei a falar em inglês. Todos disseram mais tarde que falei um excelente inglês, mas eu não conseguia entender o que tinha dito. Creio que prestei meu testemunho.’

Depois de prestado o testemunho, o Élder Hinckley prometeu ao jovem missionário que ele seria abençoado. ‘Ele me disse que o Senhor estava-me preparando para alguma coisa maior, para ajudar no estabelecimento de Sião aqui (no Oriente) nesta parte da vinha’, disse o Élder Kikuchi. [Gerry Avant, “War’s tragedies lead to gospel” (As tragédias da guerra levam ao evangelho), *Church News*, 29 de outubro de 1977, p. 5]

- Como Jesus Cristo ajudou o Élder Kikuchi em sua missão?
- Como vocês se sentiriam se fossem o Élder Kikuchi e tivessem essa experiência?

Música

Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “A Sétima Regra de Fé”.

Resumo

Atividade escrita

Diga às crianças que podem ajudar um missionário escrevendo-lhe uma carta. Diga-lhes qual o missionário você escolheu ou permita-lhes ajudá-lo a escolher um entre os missionários de sua ala que esteja servindo atualmente. Diga que os missionários gostam de receber cartas e que gostariam de ouvir que Jesus Cristo ajuda aos missionários. Deixe que as crianças pensem no que gostariam de escrever numa carta e escreva em grupo usando as idéias delas. Pode ser interessante que elas façam um desenho delas como missionárias para levar para casa ou para mandar junto com a carta.

Testemunho do professor

Preste o testemunho de que o Espírito ajuda os missionários a ensinar os outros a respeito do evangelho. Você poderá contar uma experiência em que o Espírito ajudou você ou alguma outra pessoa que você conheça a ensinar o evangelho.

Peça às crianças que sejam missionárias durante a semana vindoura, falando com as pessoas sobre o evangelho ou dando-lhes um exemplar do Livro de Mórmon. (Fale com o bispo ou presidente do ramo sobre um possível financiamento pelo orçamento da ala para este projeto da classe.)

Peça à criança convidada para oferecer a última oração que agradeça ao Pai Celestial por ajudar os missionários a ensinar outras pessoas sobre a verdadeira Igreja.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Convide um ex-missionário para visitar sua classe e contar uma experiência em que tenha sido ajudado na missão. (Não deixe de obter a autorização do bispo se a pessoa não pertencer à ala.)
2. Cante ou repita com as crianças a letra de “Eu Quero Ser Um Missionário” (*Músicas para Crianças*, p. 91); a letra acha-se incluída no fim do manual. Você poderá usar esta música várias vezes durante a lição, se as crianças gostarem dela.
3. Fale com as crianças sobre diversas maneiras pelas quais se podem preparar agora para serem bons missionários. Ajude-as a entender que, quando fazem o que é certo e são bondosas para com os outros, estão-se preparando para ser bons missionários. Preste seu testemunho de que, quando estamos tentando fazer o que é certo, o Pai Celestial nos ajudará e abençoará.
4. Use a primeira e a quarta estrofes de “Histórias do Livro de Mórmon” (*Músicas para Crianças*, p. 62) como música ou uma atividade com gestos:
No Livro de Mórmon nós podemos encontrar
Toda a história de um povo muito singular
Que a esta terra veio atravessando o mar
Porque Deus suas vidas quis poupar.

Foi Amon um grande missionário do Senhor
E do Rei Lamôni um valente servidor
Com grande bravura seus rebanhos defendeu
Pois a ser justo e bom aprendeu.
5. Com crianças menores, use a letra de “Jesus Ama as Criancinhas” com os gestos indicados abaixo. Diga que, por Jesus Cristo amar a todos, quer que todos aprendam sobre Sua igreja verdadeira.

Jesus ama as crianças de coração (abra bem os braços)
Desde o mais pequenininho (indique com as mãos a altura de uma criança que bata em seus joelhos)
Como o bebê em seu bercinho (junte os braços como se embalasse um bebê)
E até mesmo o menino bem grandão. (levante as mãos bem alto)

Propósito Ajudar as crianças a entenderem que podem fazer a obra missionária agora.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Doutrina e Convênios 133:37.
2. Copie (ou desenhe) o missionário ou missionária para cada criança.
3. Prepare-se para a classe cantar ou repetir a letra de “Eu Quero Ser Um Missionário” (*Músicas para Crianças*, p. 91); a letra acha-se incluída no fim deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Doutrina e Convênios;
 - b. Papel, tesoura e lápis de cor;
 - c. Gravura 3-51, O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Podemos Ajudar a Ensinar o Evangelho de Jesus Cristo

Atividade motivadora

Solicite um voluntário para ajudá-lo. Peça-lhe que distribua um pedaço de papel para cada pessoa da sala, começando quando você disser “já”. Depois de cada criança ter recebido um pedaço de papel, recolha todos eles. Pergunte às crianças se o voluntário poderia fazê-lo mais rápido com um ajudante. Peça a um segundo voluntário para ajudá-lo a distribuir os pedaços de papel. Cada voluntário deverá distribuir os pedaços de papel para metade da classe. Demonstre que os voluntários podem realizar muito mais rápido sua tarefa quando têm ajuda. Peça aos voluntários que voltem a seus lugares enquanto você recolhe novamente os pedaços de papel. (Para uma classe pequena, pode ser necessário que os voluntários distribuam mais do que um pedaço de papel para cada criança.)

Gravura

Mostre a gravura 3-51, O Sermão da Montanha.

Diga que Jesus Cristo nos pediu que O ajudemos a ensinar o evangelho. Com ajudantes suficientes, Seus ensinamentos poderão chegar a todas as pessoas da Terra. Jesus Cristo quer que todos aprendam Seus ensinamentos.

Debate das escrituras

Leia Doutrina e Convênios 133:37. Diga que *evangelho* é uma outra palavra para ensinamentos de Jesus Cristo, *tribo* é um grupo de pessoas parentes umas das outras, *língua* é uma outra palavra para idioma, e *povo* significa aqueles que pertencem a um determinado país, raça ou comunidade.

- O que esta escritura diz que vai acontecer? (O evangelho será pregado a todos.)
- Como chamamos àqueles que foram chamados pelo Pai Celestial para ajudar a ensinar o evangelho? (Missionários.)

Diga às crianças que todo membro da Igreja, não importa qual seja sua idade, pode ser um missionário, falando aos outros sobre o evangelho.

História

Conte às crianças a seguinte história a respeito de um menino chamado Rui, que se tornou um missionário:

Rui gostava de ir à escola. Gostava especialmente da professora, Srta. Jaci.

Certo dia, a Srta. Jaci pediu às crianças que desenhassem o que desejavam ser quando crescessem. Rui não teve problemas em decidir o que desenharia. Desenhou a gravura de um homem de terno, levando as escrituras e andando por uma rua. Mais do que tudo, Rui queria ser um missionário quando crescesse, assim como seu irmão mais velho o fora.

Quando a professora de Rui olhou o seu desenho, não compreendeu o que ele havia feito. A Srta. Jaci não era membro da Igreja e não sabia o que o homem do desenho de Rui estava fazendo. Pediu a Rui que lhe explicasse o desenho. Rui disse à professora que desejava tornar-se um missionário da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias quando crescesse. A Srta. Jaci ficou surpresa de que o maior desejo de um menino fosse ser missionário, em vez de policial, médico ou de ter alguma outra profissão.

Depois da aula, a Srta. Jaci pediu a Rui que lhe falasse mais sobre por que desejava ser missionário. Rui disse-lhe o quanto amava a Igreja e que seu irmão estava em outro país, ensinando outras pessoas a respeito da Igreja. Disse a ela que sabia que a Igreja era verdadeira porque seus ensinamentos são os de Jesus Cristo.

Naquela noite, Rui contou a seus pais a respeito da Srta. Jaci e do desenho que fizera. Perguntou aos pais se poderia convidar a Srta. Jaci para jantar a fim de que a família pudesse conhecê-la e falar-lhe sobre o evangelho.

No dia seguinte, Rui levou um bilhete para a Srta. Jaci, convidando-a para vir a sua casa jantar. Ela aceitou o convite e, alguns dias depois, foi à casa de Rui. A Srta. Jaci gostou tanto de Rui e sua família, que os visitava com frequência. Conversaram muito sobre a Igreja, e seis meses mais tarde a Srta. Jaci foi batizada. Ela ficou sempre grata a Rui por ter falado com ela a respeito de seu amor pela Igreja.

Existem Muitas Maneiras de Ser Missionários

Revisão

Diga às crianças que existem muitas maneiras de sermos bons missionários. Você vai ver se elas sabem algumas delas. Peça-lhes que prestem atenção a várias afirmações. Se a afirmação indicar uma boa maneira de sermos missionários, devem levantar-se. Se não for uma boa maneira de sermos missionários, devem sentar-se.

- Você não permitirá que um colega de classe brinque com você na escola.
- Você convida um amigo para ir à Primária.
- Você fala a um amigo não-membro sobre a Igreja de Jesus Cristo.
- Você é indelicado para com seu próximo.
- Você economiza dinheiro para a missão.

- Você é reverente durante a reunião sacramental.
- Você cola numa prova na escola.
- Você pega uma coisa que não lhe pertence sem pedir.
- Você não obedece a seus pais e então se vangloria disso para os seus amigos.
- Você convida um amigo para assistir à reunião familiar em sua casa.
- Você convida alguém que é novo na vizinhança para brincar com você.
- Você aborrece uma coleguinha até que ela chore.
- Você ora pelos missionários.

Você pode contar à classe sobre uma ocasião em que foi missionário. Convide as crianças a falar sobre experiências que elas ou as pessoas da família tiveram em que compartilharam o evangelho.

Resumo

Atividade

Dê a cada criança uma cópia do desenho do missionário ou de missionária, e peça a cada uma que desenhe um rosto em sua folha. Ajude-as a escrever o nome nas plaquetas e “Livro de Mórmon” no livro. Depois de colorir as figuras, peça-lhes que as recortem.

Música

Cantem ou repitam a letra de “Eu Quero Ser Um Missionário”.

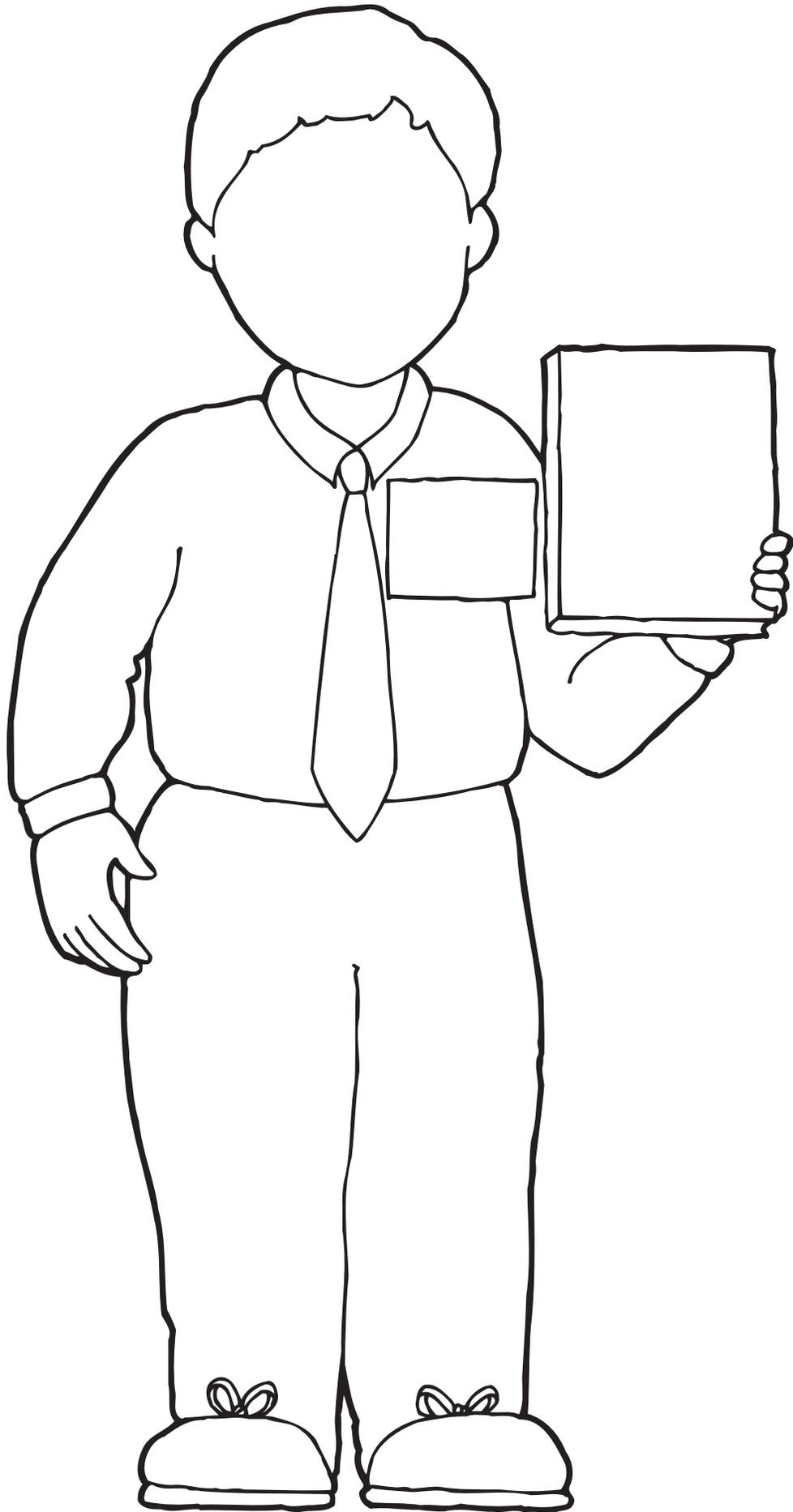
Peça à criança convidada para oferecer a oração de encerramento que agradeça ao Pai Celestial pelas oportunidades que têm de ser missionárias.

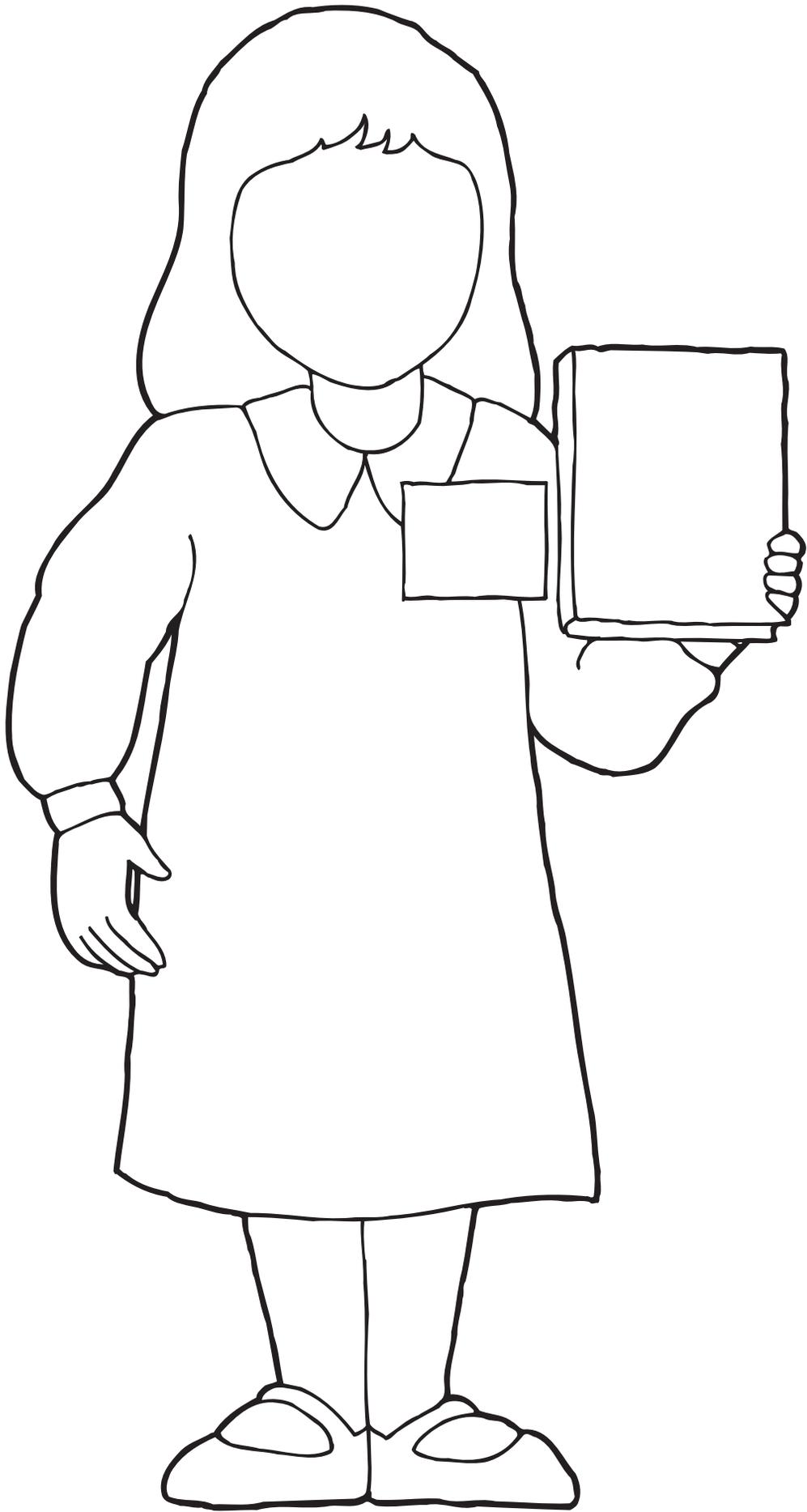
Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Convide uma pessoa que tenha sido convertida à Igreja para vir à aula e falar sobre quem a ajudou a aprender a respeito da Igreja. (Não deixe de obter permissão do bispo ou presidente do ramo se a pessoa não pertencer à ala ou ramo. Fale com a presidente da Primária se a pessoa for da ala ou ramo.)
2. Peça às crianças que debatam, e depois representem, as seguintes situações:
 - a. Seus amigos, que não são membros da Igreja, ouvem-no cantar “Sou um Filho de Deus” e perguntam que música está cantando. Como poderia usar essa oportunidade para falar-lhes sobre a Igreja e convidá-los para vir à Primária?
 - b. Você notou que há um novo menino na vizinhança. Ele é tímido e ainda não fez nenhum amigo. Como você poderia ser um bom missionário?
 - c. Seu irmão levanta-se no domingo pela manhã e não quer ir à igreja. O que poderia fazer para ser um missionário?
3. Conte novamente a história de Amon, da lição 24, usando a gravura 3-50. Jogue uma bola ou um objeto macio para uma criança, fazendo-lhe uma pergunta sobre a história. Se ela responder, peça que se levante e jogue a bola de volta para você. Continue jogando a bola e fazendo perguntas, até que todas as crianças estejam de pé.





Propósito Ajudar as crianças a entenderem que o Espírito Santo pode ajudar-nos a fazer o que é certo. Ele também nos avisa do perigo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 4:1–6; 2 Néfi 32:5 e Doutrina e Convênios 8:2.
2. Prepare nove perguntas em tiras de papel para a brincadeira da lição. Coloque as perguntas num saco.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Escolhendo o Que É Certo” (*Músicas para Crianças*, p. 160) e “O Espírito Santo” (*Músicas para Crianças*, p. 56); a letra acha-se incluída no fim deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios;
 - b. Um lenço ou pedaço de pano para ser usado como venda;
 - c. Giz, quadro-negro e apagador;
 - d. Gravura 3-52, Um Pai Parando um Cavalo e Salvando Seu Filho; e gravura 3-53, A Oração de Karolina.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Espírito Santo Nos Alerta

Atividade motivadora

Escolha uma criança para ajudá-lo na seguinte atividade:

Coloque uma criança em pé junto à porta. Coloque-lhe a venda e dê-lhe instruções para encontrar sua cadeira e sentar-se. Não lhe dê nenhuma ajuda. (No entanto, tenha cuidado para que ela não se machuque, nem machuque outras crianças.)

Repita a experiência, mas desta vez peça a outra criança que ajude a de olhos vendados, dando orientação.

Retire a venda e peça à criança que sente.

- Por que foi mais fácil para (o nome da criança) encontrar a cadeira na segunda vez?

Debate no quadro-negro

Escreva a palavra *ajuda* no quadro-negro. Leia a palavra para as crianças, e diga que, quando alguém recebe ajuda, geralmente recebe orientação ou lhe é dito o que fazer ou dizer.

Diga que o Pai Celestial e Jesus Cristo sabiam que precisaríamos de Sua ajuda e orientação especiais. Eles prometeram enviar alguém para alertar-nos.

Escritura, gravura e história

Leia Doutrina e Convênios 8:2 para as crianças. Depois, mostre a gravura 3-53, A Oração de Karolina, contando a seguinte história com suas próprias palavras:

Karolina era uma menininha que morava na Suécia. Ela e o irmãozinho Erik estavam sempre juntos. Karolina tomava conta de seu irmãozinho porque o amava. Erik tinha quatro anos. Muitos navios chegavam ao porto perto da casa onde moravam. Às vezes os navios levavam cargas de alimentos e maquinaria. O pai de Karolina e Erik trabalhava nesses navios.

Certo dia, as crianças estavam em um morro, observando um grande navio que se movia vagarosamente na água. Karolina disse: “Erik, vamos descer e olhar os homens descarregando o navio. Ele é tão grande! Vamos ver o que é que ele traz. Papai não se incomodará, se formos só olhar e não ficarmos no caminho. Podemos nos sentar em uma grande caixa e ficar vendo tudo”.

Erik alegremente segurou a mão de Karolina e eles correram, morro abaixo. Quando acabaram de descer, acharam que seria muito mais divertido se andassem pelos trilhos do trem. Seria muito mais rápido chegar às docas desse modo.

Enquanto andavam pelos trilhos, Karolina viu umas flores silvestres muito bonitas. Soltou a mão de Erik para poder pegar algumas.

Erik continuou andando à sua frente, pisando com cuidado entre os dormentes da linha férrea. Ele gostava muito dessa brincadeira. De repente, Karolina ouviu um grito de dor. Assim que se voltou para ver o que tinha acontecido, Erik gritou para a irmã: “Karolina! Karolina! Meu pé está preso! Não consigo tirá-lo!”

Karolina deixou cair as flores e correu para ajudá-lo. Erik já estava chorando de dor e medo. Karolina pegou seu braço e puxou, e puxou mais, tentando tirar o pé de Erik do buraco. Mas não conseguia. Ela abraçou-o pela cintura e tentou levantá-lo. Seu irmãozinho gritava de dor, porque o pé estava machucado. Quanto mais Karolina empurrava e puxava, mais Erik chorava. Finalmente, Karolina disse: “Erik, não consigo soltar o seu pé; precisamos conseguir alguém para ajudá-lo a tirar o pé daí. Volto logo”.

Ela começou a correr pelos trilhos, mas, ao fazer uma curva, viu um trem que vinha vindo a alguma distância. Karolina sabia que não teria tempo de conseguir ajuda porque dentro de poucos minutos o trem estaria chegando e o maquinista poderia não ver seu irmãozinho a tempo de diminuir a velocidade.

- O que Karolina poderia fazer?

Karolina voltou-se e correu de volta para Erik. Estava com muito medo e, enquanto puxava novamente o pé de Erik, fez uma pequena oração, pedindo ajuda: “Nosso Pai Celestial, ajude-me. Não sei o que fazer. Por favor, ajude-me!”

Repentinamente, Karolina pensou ter ouvido bem baixinho uma voz, dizendo: “Desamarre o sapato”. Com as mãos trêmulas, ela desamarrou os cadarços do sapato. Embora o sapato ainda estivesse preso firmemente nos trilhos, quando Karolina puxou com força, o pé de Erik saiu. Ele caiu por cima dela e ambos foram ao chão. Pularam para fora dos trilhos e o trem apareceu apitando na curva e passou zunindo por eles.

Depois de passado o trem, Erik começou a chorar: “Ó, veja o meu sapato!” O sapato estava todo arranhado, mas Karolina pôde apertá-lo e retirá-lo. Karolina abraçou Erik e disse: “Não ligue para o sapato. Agradeça pelo Pai Celestial ter ouvido minha oração. Eu nunca teria sabido o que fazer, se Ele não me tivesse ajudado”.

Karolina abraçou seu irmãozinho, feliz por ter podido salvar-lhe a vida. Depois, segurando fortemente as mãos, eles seguiram juntos para contar ao pai como o Pai Celestial, pelo poder do Espírito Santo, tinha ouvido a oração de Karolina pedindo ajuda.

Debate

- Quem ajudou Karolina?
- Como o Espírito Santo ajudou Karolina a salvar seu irmão?

Diga que o Espírito Santo ajuda as pessoas de diversas maneiras diferentes. Na maioria das vezes, Ele fala a nossa mente. Quando faz isso, podemos sentir alguma coisa ou ter um pensamento que nos pode ajudar a saber o que fazer. Às vezes, no entanto, as pessoas realmente ouvem uma voz, falando-lhes e dando-lhes ajuda.

Música

Cante ou repita com as crianças a letra de “O Espírito Santo”.

O Espírito Santo Nos Ajudará a Fazer o Que É Certo

Peça às crianças que ouçam as seguintes histórias de Anita e Jorge, para saber como o Espírito Santo os ajudou a fazer o que é certo.

História e debate

No começo do verão, uma das amigas de Anita convidou-a para ir nadar com ela. Antes de ir, Anita experimentou seu maiô do ano anterior. Ficou surpresa ao notar o quanto ela havia crescido. Como resultado, o maiô não cobria seu corpo o suficiente e não era recatado.

Anita sabia que a amiga estava esperando que ela fosse, e ela desejava ir depressa para a casa dela para poder brincar. No entanto, um pensamento que lhe veio à mente ajudou-a a decidir o que fazer. Ela foi lembrada de que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que seja recatada. Se fosse à casa da amiga com esse maiô, não se sentiria à vontade perto da família da amiga. Ela sabia que deveria vestir-se de maneira diferente.

Rapidamente Anita foi procurar a irmã mais velha e lhe perguntou se tinha um maiô que lhe coubesse e que lhe pudesse emprestar. Elas procuraram juntas e encontraram um maiô antigo que serviu bem em Anita. Ela agradeceu à irmã, trocou-se imediatamente e correu para a casa da amiga, feliz por ter escolhido a coisa certa a ser feita.

- Como o Espírito Santo ajudou Anita a fazer o que era certo?

História e debate

Jorge e seus amigos gostavam muito de futebol. Eles jogavam na escola, assistiam aos jogos na televisão e até compravam revistas e liam a respeito de suas equipes favoritas. Gostavam de assistir aos jogos e falar sobre as jogadas emocionantes.

O jogo do campeonato estava-se aproximando. Jorge sabia que seria muito bom e desejava assisti-lo. Mas o jogo seria televisionado no domingo, no mesmo horário das reuniões da Igreja.

Seus amigos decidiram ficar em casa e assistir ao jogo com os pais. Jorge fora convidado para assistir com eles, mas sentia que não deveria perder as reuniões da Igreja.

Ele começou, então, a pensar se seria certo ficar em casa e assistir ao jogo. “Final”, pensava, “posso ir à igreja todas as semanas, mas o jogo do campeonato só passa uma vez por ano. Com certeza não fará mal se eu deixar de ir à igreja só esta vez.”

Ele quase já se convencera a faltar à igreja quando um pensamento lhe veio à mente: “O que o Pai Celestial e Jesus Cristo gostariam que eu fizesse?”

Quando Jorge respondeu a esta pergunta soube qual seria sua escolha. Ele iria à igreja.

- Quem vocês acham que estava ajudando Jorge?
- Como o Espírito Santo ajudou Jorge?

Diga que o Espírito Santo alertou Anita para que fosse recatada e Jorge para ir à igreja. As duas crianças seguiram os avisos e viveram os mandamentos. Diga que o Espírito Santo nos alertará e devemos segui-Lo escolhendo o que é certo, conservando nossa rota.

Anel CTR

Lembre às crianças que usar o anel CTR pode ajudá-las a se lembrar de conservar sua rota, fazendo o que é certo.

Música

Cante ou repita a letra de “Escolhendo o Que É Certo”.

Somos Abençoados Quando Obedecemos ao Alerta do Espírito Santo

Gravura e história

Diga que somos muito abençoados quando ouvimos e obedecemos ao alerta do Espírito Santo.

Mostre a gravura 3-52, Um Pai Parando um Cavalo e Salvando Seu

Filho. Conte como o Pai Celestial abençoou Bruce R. McConkie e seu pai, porque o pai obedeceu ao alerta do Espírito Santo:

“Uma das primeiras lembranças de minha infância é de andar a cavalo em um pomar de maçãs. O cavalo era manso e bem domesticado e eu me sentia à vontade na sela.

Certo dia, alguma coisa amedrontou minha montaria, que disparou pelo pomar. Fui arrancado da sela pelos galhos baixos e uma perna escorregou pelo estribo.”

Mostre o estribo na gravura.

“Agarrei-me desesperadamente a uma alça de couro quase arrebetada, daquelas usadas pelos vaqueiros para prender uma corda à sela.

Meu peso deveria ter arrebetado a alça, mas, de alguma forma, ela resistiu por um momento. Mais um tranco ou dois do cavalo assustado teria partido a alça ou a arrancado de minhas mãos, deixando-me ser arrastado e, conseqüentemente, machucado ou morto com o pé preso no estribo.

Repentinamente, o cavalo parou e notei que alguém estava segurando firmemente as rédeas e tentando acalmar o animal agitado. Quase imediatamente fui arrebatado para os braços de meu pai.

O que havia acontecido? O que trouxera meu pai em meu socorro no momento exato, antes que eu escorregasse para baixo dos cascos de meu cavalo apavorado?

Meu pai estava em casa, lendo o jornal, quando o Espírito (o Espírito Santo) lhe sussurrou: “Corra para o pomar!”

Sem um momento de hesitação, não esperando para saber por que razão meu pai correu. Encontrando-se no pomar sem saber por que ali estava, ele viu o cavalo galopando, e pensou: *Preciso parar esse cavalo.*

Ele o fez e me encontrou. E foi assim que fui salvo de graves ferimentos ou possível morte.” [Bruce R. McConkie, “Hearken to the Spirit”, (Ouvi ao Espírito), *Friend*, setembro de 1972, p. 10.]

Debate

- Como o Espírito Santo salvou o jovem Bruce McConkie de se machucar gravemente?
- O que poderia ter acontecido se o pai de Bruce não tivesse obedecido ao sussurro do Espírito tão depressa? (Diga que Bruce R. McConkie mais tarde foi chamado para ser um Setenta e depois um Apóstolo; poderíamos não ter tido esse importante líder.)
- Como uma experiência como esta poderia fortalecer o testemunho de uma pessoa? Por quê?

Diga às crianças que, às vezes, podemos não notar imediatamente as bênçãos recebidas por ouvirmos o alerta do Espírito Santo. No entanto, podemos estar certos de que seremos abençoados se obedecermos aos sussurros que chegam a nós.

Resumo

Brincadeira com perguntas

Peça às crianças que, uma de cada vez, escolham uma pergunta do saco que você preparou e respondam a ela. Você precisará ler as perguntas em voz alta para as crianças menores. Use as perguntas seguintes. Prepare algumas perguntas extras, se for necessário, para que cada criança tenha a oportunidade de escolher uma pergunta do saco.

1. O que significa alertar alguém? (Dar instruções ou dizer a alguém o que fazer.)
2. Quem nos alerta? (O Espírito Santo.)
3. Como o Espírito Santo nos alerta? (Ele nos alerta tocando nosso pensamento, fazendo-nos sentir alguma coisa ou falando-nos.)
4. Como o Espírito Santo nos ajuda? (Ele nos ajuda a saber as coisas certas a fazer.)
5. Como o Espírito Santo ajudou Anita? (Ele a alertou para que fosse recatada.)
6. Como o Espírito Santo ajudou Jorge? (Alertou-o para fazer o que o Pai Celestial e Jesus Cristo queriam que fizesse—ir à igreja.)
7. O que o Espírito Santo alertou Karolina para fazer? (Desamarrar o sapato do irmão para que pudesse tirar o pé dele do sapato.)
8. Como o jovem Bruce R. McConkie foi abençoado por ter seu pai ouvido e obedecido aos sussurros do Espírito Santo? (Foi salvo de ferimentos ou morte.)
9. O que devemos fazer ao sermos tocados pelo Espírito Santo? (Ouvir, obedecer e escolher o que é certo, conservando nossa rota.)

Testemunho

Expresse sua gratidão pelos sussurros do Espírito em sua vida. Conforme tocado pelo Espírito, conte uma experiência pessoal sobre alguma ocasião em que o Espírito Santo tenha alertado você ou alguém que você conheça.

Diga que o Espírito Santo nunca nos induzirá a fazer alguma coisa errada. Ele nos ajudará a fazer o que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que façamos.

Regra de fé

Peça às crianças que repitam a primeira regra de fé.

Lembre às crianças que o dom do Espírito Santo é um dom especial que recebemos, depois de sermos batizados e confirmados.

Peça à criança que fará a última oração que expresse gratidão pelos sussurros do Espírito Santo. Sugira que ela peça ao Pai Celestial que ajude cada pessoa da classe a reconhecer o alerta do Espírito Santo quando o receberem.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Conte a seguinte história sobre o Élder Thomas S. Monson:

Há algum tempo, o Élder Monson e sua mulher foram enviados pelo profeta para visitar as ilhas Samoa.

Enquanto estavam lá, visitaram uma classe de crianças que moravam na vila de Sauniatu.

Tanto o Élder como a irmã Monson falaram à classe. Depois de terminarem seu discurso e quando o professor das crianças estava anunciando o último hino, um pensamento veio à mente do Élder Monson. Foi-lhe sussurrado que cumprimentasse pessoalmente cada uma das 247 crianças.

No entanto, olhando para o relógio, ele viu que estava ficando tarde e que não teria tempo de cumprimentar cada uma pessoalmente.

Ele tentou tirar a idéia da cabeça, mas não conseguiu.

Antes da última oração, mais uma vez lhe foi sussurrado que usasse o tempo para apertar a mão de cada criança.

Ele finalmente virou-se para o professor e disse: “Eu gostaria muito de apertar a mão de cada menino e menina. Será que isso é possível?”

O professor sorriu e falou às crianças em samoano. Elas acenaram em sinal de ansiosa aprovação. Ele explicou ao Élder Monson a razão de seus sorrisos. Quando o professor soubera que o Presidente da Igreja pedira a um dos Doze Apóstolos que os visitasse na Samoa, dissera às crianças que se cada uma orasse sinceramente e tivesse fé como as pessoas da Bíblia e do Livro de Mórmon, o Apóstolo visitaria sua aldeia. Ele seria também alertado pelo Espírito Santo a apertar a mão de cada criança. (Ver Thomas S. Monson, “Talofa Lava”, *Friend*, maio de 1972, pp. 12-13.)

- Quem sussurrou ao Élder Monson?
- Como o Espírito Santo sussurrou ao Élder Monson?

Diga que o Espírito Santo alerta às pessoas de diferentes modos. Na maioria das vezes, Ele fala a nossa mente, como fez com o Élder Monson.

Diga que, por ter o Élder Monson ouvido os sussurros ou instruções do Espírito Santo, pôde fazer o que o Pai Celestial e Jesus Cristo queriam que fizesse.

2. Deixe que as crianças contem quaisquer experiências de sua própria vida em que sentiram ter recebido a orientação do Espírito Santo.

A Idade da Responsabilidade

Propósito

Ajudar as crianças a entender que, aos oito anos, começam a tornarem-se responsáveis por suas ações.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 23 e 24.
 2. Traga algum dinheiro para ser usado na representação ou faça dinheiro de brincadeira.
 3. Prepare-se para cantar ou repetir com as crianças a letra de “Ouse Ser Bom” (*Músicas para Crianças*, p. 80); a letra acha-se incluída no fim deste manual.
 4. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon para cada criança que saiba ler;
 - b. Uma peça de roupa de bebê, como um sapato, touca ou agasalho;
 - c. Optativo (só use esta atividade caso sinta que será útil e que possa conseguir os objetos sem gastar muito): um livro, uma bola e um saco de balas ou outro doce adequado;
 - d. Giz, quadro-negro e apagador.
 - e. Gravura 3-54, Os Ânfi-Néfi-Leítas Enterram Suas Espadas [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 311];
 5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Quando Fazemos Oito Anos, Tornamo-nos Responsáveis

Atividade motivadora

Mostre a peça de roupa de bebê que você trouxe.

- Esta roupa caberia em algum de vocês? (Você pode pedir a algumas crianças que tentem vestir a roupinha; elas responderão que não cabe.)
- Por que não? (Porque é muito pequena.)

Debata com as crianças que elas já foram pequenas o suficiente para caber em roupinhas como esta, mas seu corpo cresceu. Diga que, assim como crescem no tamanho físico, também crescem de outras formas, como em sua capacidade de fazer as coisas, como se vestir, por exemplo.

- O que vocês conseguem fazer agora que não conseguiam quando bebês?

Diga que essas coisas demonstram que as crianças estão ficando mais velhas e aprendendo mais. Uma pessoa que tenha aprendido a fazer estas coisas, geralmente também já tem idade suficiente para saber discernir o bem do mal.

Debate

Lembre às crianças de que o Pai Celestial é sábio. Ele sabe que precisamos aprender o que é certo e errado. Quando tivermos crescido o suficiente e aprendido bastante sobre o certo e o errado, nos tornaremos responsáveis pelo que fazemos. Ser responsável significa que devemos assumir a responsabilidade pelo que fazemos de errado, e seremos abençoados pelo que fazemos de certo.

- Em que idade começamos a ser responsáveis perante o Pai Celestial pelo que fazemos? (Oito anos.)

Diga que, pelo Pai Celestial saber que temos idade bastante para sermos responsáveis por nossas ações, Ele permite que alguma coisa importante se realize quando fazemos oito anos.

- O que acontece de importante quando fazemos oito anos? (Somos batizados; ver Doutrina e Convênios 68:27.)
- Por que o batismo é importante? (Porque quando somos batizados e confirmados, recebemos o dom do Espírito Santo e fazemos um convênio com o Pai Celestial de cumprirmos Seus mandamentos.)

Diga que ser batizado não significa que nunca cometeremos erros novamente. Significa que temos idade suficiente para sermos responsáveis por nossas escolhas e para saber a diferença entre o certo e o errado.

Regra de fé

- Que regra de fé nos diz que somos responsáveis por nossos próprios pecados? (A segunda regra de fé. Você poderá ter que explicar quaisquer palavras que as crianças não compreendam.)

Faça com que a classe repita em conjunto a segunda regra de fé. Dê oportunidade a qualquer criança que a saiba de cor para que a repita sozinha.

Somos Responsáveis Por Escolher o que É Certo Conservando Nossa Rota

Anel da classe

- O que representam as letras do anel CTR?

Peça às crianças que repitam as palavras “Conserva Tua Rota”. Diga que os anéis podem ajudar as crianças a entenderem que estão crescendo o suficiente para aprender a ser responsáveis por conservar sua rota, escolhendo o que é certo.

Apresentação pelo professor

Diga que aprender a escolher o bem em vez do mal é um grande passo de crescimento. Nosso Pai Celestial não nos forçará a fazer o certo. Ele nos dá liberdade para escolher por nós mesmos entre o certo e o errado e de sermos responsáveis pelo cumprimento das promessas que fazemos. Ele sabe que somente tendo liberdade de escolher por nós mesmos poderemos crescer e aprender.

Escreva CTR no quadro-negro. Peça às crianças que lhe digam novamente o que significam essas letras. Diga-lhes que você tem certeza de que elas aprenderão o que é certo e o que é errado e se tornarão responsáveis por suas ações.

Atividade

Dê a uma ou duas crianças o livro que você trouxe. Diga-lhes que são responsáveis por cuidar bem dele. Explique à classe que essas crianças serão responsáveis por esse livro durante a aula. Se ele se perder, rasgar ou for estragado de alguma forma, elas terão que prestar-lhe contas. Serão responsáveis pelo livro junto a você.

Dê a bola a outra criança. Diga que ela será responsável pela bola, da mesma forma que as outras crianças são responsáveis pelo livro.

Dê a uma terceira criança o saco de balas ou de algum outro doce. Certifique-se de escolher uma criança que possa cuidar bem dele. Diga à criança que distribua as balas ou doces à classe toda depois da última oração. A criança é responsável por guardar as balas em segurança, até que seja hora de distribuí-las.

- Será que (nome da criança) poderia decidir comer sozinha todas essas balas? (Sim, a criança poderia decidir desobedecer ao professor e comê-las, em vez de guardá-las para dividir.)

Saliente que esta criança tem a liberdade de escolher o que fazer, mas ela será considerada responsável por essa escolha.

Diga que isso é semelhante à vida. O plano do Pai Celestial nos dá oportunidades de fazer escolhas. Podemos escolher certo ou errado, sábia ou tolamente, mas somos responsáveis por nossas escolhas e pelos resultados.

História das escrituras

Mostre o Livro de Mórmon. Diga que um grupo de pessoas no Livro de Mórmon teve que fazer uma escolha muito difícil e decidiram escolher o certo. Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Amon era um missionário que explicou os ensinamentos de Jesus Cristo ao Rei Lamôni, o rei de certo grupo de lamanitas. O Rei Lamôni acreditou nesses ensinamentos e converteu-se ao evangelho. Pedia a seu povo que ouvisse a Amon e seus irmãos. O Rei Lamôni sabia que esses homens estavam dizendo a verdade.

Amon e seus irmãos foram de cidade em cidade e de casa em casa, ensinando os lamanitas. Estes não conheciam o evangelho e eram muito iníquos. Muitas pessoas acreditaram nos ensinamentos de Amon e seus irmãos e foram convertidas. Elas sabiam que as palavras de Jesus Cristo eram verdadeiras e arrependeram-se de sua iniquidade.

Essas pessoas decidiram mudar seu nome de lamanitas para ânti-néfi-leítas. Fizeram isso para separar-se dos iníquos lamanitas que não estavam seguindo os ensinamentos de Jesus Cristo.

Antes de se arrependerem, haviam matado muitas pessoas com suas espadas. Estavam arrependidas pelas coisas ruins que haviam feito e desejavam arrepender-se. Decidiram prometer ao Pai Celestial que nunca lutariam ou levantariam suas espadas novamente contra qualquer pessoa.

Escritura

Diga que essas pessoas tomaram também uma outra decisão. Peça às crianças que acompanhem, enquanto você lê Alma 24:17–18.

- Que escolha os ânti-néfi-leítas fizeram? (Escolheram enterrar as suas espadas.)
- Por que fizeram isso? (Porque fizeram um convênio ou promessa de nunca matar novamente.)

Gravura e história

Mostre a gravura 3-54, Os Ânti-Néfi-Leítas Enterram Suas Espadas.

Continue a história:

Depois que os ânti-néfi-leítas enterraram suas espadas, os iníquos lamanitas vieram para lutar contra eles. Os ânti-néfi-leítas tinham uma decisão muito difícil a tomar. Eles podiam quebrar sua promessa ao Pai Celestial e usar suas

espadas para lutar ou poderiam decidir não lutar e possivelmente ser mortos. Decidiram cumprir sua promessa de não usar suas espadas contra outras pessoas. Muitos deles foram mortos pelos lamanitas. Quando os lamanitas viram que essas pessoas não tinham armas e não lutariam, ficaram surpresos. Muitos deles depuseram suas próprias espadas, porque também reconheceram que estavam fazendo um grande mal matando pessoas. Muitos lamanitas se arreenderam e se uniram aos ânti-néfi-leítas em retidão.

Os ânti-néfi-leítas foram fiéis a sua promessa, mesmo quando outras pessoas estavam tentando matá-los.

- Como os ânti-néfi-leítas foram responsáveis pelo que fizeram?
- O que vocês aprenderam com os ânti-néfi-leítas sobre escolher o que é certo?

Aos Oito Anos, Tornamo-nos Responsáveis para com o Pai Celestial

Debate no quadro-negro

Lembre às crianças que ser responsável significa que são responsáveis pelo que fazem.

Escreva a palavra *responsável* no quadro-negro e diga-a em voz alta, fazendo com que as crianças a repitam. Diga que, quando fazem oito anos, o Pai Celestial as considera com idade suficiente para começar a ser responsáveis por suas ações.

Música

Cante ou repita a letra de “Ouse Ser Bom”.

Situação

Explique às crianças que, quando fazem oito anos, são responsáveis, mas os que ainda não têm oito anos, podem ir treinando ser responsáveis agora, ajudando os pais e cumprindo suas promessas com os outros. Relate a seguinte situação (você pode pedir a uma criança que demonstre as ações):

Faça de conta que sua mãe está doente e pede que você limpe parte da casa. Você quer brincar e corre para fora a fim de ficar com seus amigos.

Quando volta, sua mãe o chama da cama dela e pergunta: “Você limpou a parte da casa que eu pedi?”

Você responde que sim e rapidamente arruma algumas coisas nos lugares que deveria ter limpo.

Debate

Diga às crianças que, quando seus pais lhes dão tarefas para fazer, isto quer dizer que elas têm idade suficiente para ser responsáveis e dignas de confiança para fazer aquele trabalho.

- Já aconteceu alguma vez de você voltar da Primária, da casa de um amigo ou da escola, e um dos seus pais perguntar: “Diga-me, o que você fez hoje?”

Indique que, quando as crianças relatam aos pais e lhes dizem o que fizeram, elas estão prestando contas de suas ações. Os pais amam seus filhos. É por isso que desejam saber o que eles fazem em casa, na escola e nas brincadeiras.

Regra de fé

Nosso Pai Celestial também nos ama e, como nossos pais, quer que relatem e sejamos responsáveis perante Ele pelas coisas boas e más que fazemos. Quando fazemos coisas más—como roubar, mentir, ou ferir alguém—depois de fazermos oito anos, essas coisas são chamadas de pecados. Faça com que a classe repita a segunda regra de fé em conjunto.

Mostre a palavra *responsável* no quadro-negro e peça às crianças que a digam em voz alta. Diga-lhes que se estão preparando para serem responsáveis perante o Pai Celestial, porque quando fizerem oito anos, terão idade suficiente para demonstrar responsabilidade e saber discernir o certo do errado.

Resumo

Atividade

Faça algumas perguntas para ajudar as crianças a determinar pelo que são responsáveis e pelo que os outros devem ser responsáveis. Faça com que respondam às perguntas juntos.

1. Quem é responsável por ensinar vocês a orar?
2. Quem é responsável por fazer suas orações?
3. Quem é responsável por ensinar-lhes as lições da Primária?
4. Quem é responsável por aprender o que os seus professores da Primária ensinam?
5. Quem é responsável pela maneira como se comportam na Primária?
6. Quem é responsável por fazer o que o Pai Celestial e Jesus Cristo querem que vocês façam?
7. Quem é responsável por cumprir os seus convênios batismais?

Debate

Peça às crianças que citem várias maneiras em que elas são ou serão responsáveis. Elas podem incluir ser gentis com os amigos; dizer a verdade; ser recatadas; freqüentar as reuniões da igreja; evitar o álcool, drogas e fumo; ou cumprir as promessas que fazem.

Atividade e testemunho do professor

Peça às crianças que estão com o livro e com a bola que prestem contas para você por suas ações com esses objetos. Faça com que os devolvam a você e elogie-as, caso tenham-se saído bem.

Conclua, dizendo à classe que esta é uma ocasião importante na vida delas, mas que não estão sozinhas. Elas têm pais e líderes para orientá-las e ajudá-las. Também têm o Pai Celestial e Jesus Cristo para amá-las e guiá-las. Depois do batismo, terão o Espírito Santo para alertá-las continuamente. Encoraje as crianças a demonstrarem cada vez mais que estão aprendendo a ser responsáveis e a prestar contas do que fazem. Ajude-as a entender que cometerão erros. Todos o fazem. Mas podem arrepender-se e melhorar a cada dia, com a ajuda do Espírito Santo.

Preste testemunho de que o Pai Celestial ama todas as crianças. Por esta razão, planejou um meio de crescermos e nos tornarmos mais como Ele é. Expresse novamente sua confiança em cada uma das crianças de que serão mais responsáveis pelo que fazem.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Depois da última oração, peça à criança que ficou com o saco de balas que preste contas a você. Depois, peça-lhe que distribua uma bala para cada membro da classe.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o Professor”.

1. Dê a cada criança a oportunidade de terminar uma das seguintes situações de uma forma que demonstre que ela está sendo responsável. (Você pode usar as seguintes situações ou elaborar as suas próprias.)
 - a. Você vai brincar lá fora. Está muito frio. Mamãe lhe diz que use um casaco.
 - b. Papai lhe diz que, se você se lembrar de limpar parte da casa no sábado pela manhã, poderá ir com ele a um jogo à tarde.
 - c. Seus amigos querem brincar com seus brinquedos. Estão deixando que você brinque com os deles.
 - d. Sua mãe lhe pede que tome conta de sua irmãzinha.
 - e. Você está ajudando mamãe a fazer uns biscoitinhos. Ela lembra a você que não deve encostar na forma, até que esteja fria.
 - f. Seu amigo ou o irmão mais velho dele oferecem a você um pouco de cerveja.
 - g. Você não está vestido adequadamente e deseja sair.
 - h. Papai pede-lhe que o ajude no jardim. Você grita com ele e corre para ficar com seus amigos.
 - i. Seu professor da Primária pede que você se sente reverentemente e cante os hinos. Você não quer fazê-lo.
2. Peça às crianças que façam desenhos de coisas que são responsáveis por fazer. Intitule-as: "Estou aprendendo a ser responsável".

Propósito Ajudar as crianças a entender como seus pais ou responsáveis podem ajudá-las a aprender a obedecer aos mandamentos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 53:10–22; 56:3–10, 46–48, 55–56; 57:24–25; Doutrina e Convênios 93:40 e Moisés 6:58.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Faz-me Andar Só na Luz” (*Músicas para Crianças*, p. 70); você poderá pedir a uma criança que cante a primeira estrofe, se for adequado para a classe.
3. Convide uma mãe para trazer seu bebê à primeira parte da aula. (Se isto não for possível, use a gravura da mãe e o bebê.)
4. Procure usar de tato, durante toda a lição, com as crianças que talvez não morem com os pais, ou cujos pais não os ensinam a obedecer aos mandamentos.
5. Materiais necessários:
 - a. As obras-padrão;
 - b. Um saquinho de feijão, bola pequena, ou outro objeto macio;
 - c. Gravura 3-38, Os Dois Mil Jovens Guerreiros [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 313]; gravura 3-5, Adão e Eva Ensinando Seus Filhos.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Temos Pais para Nos Ajudar a Aprender

Atividade
motivadora

Apresente a mãe e o bebê para as crianças. Deixe que as crianças observem o bebê brevemente e então pergunte:

- O que pode o bebê fazer por si mesmo?
- O que faz a mãe pelo bebê?
- Como o bebê aprende a falar?
- Como o bebê aprende a andar?

Diga que alguém tem de cuidar do bebê. Ele depende de seus pais para tudo. Eles amam o bebê e passam os dias e, algumas vezes, as noites cuidando dele.

- Quais são algumas coisas que vocês aprenderam desde que eram bebês?
- Quem os ensinou e cuidou de vocês?

Agradeça à mãe por ter vindo à aula com o bebê e permita-lhe sair agora.

Nossos Pais Nos Ajudam a Obedecer os Mandamentos

Gravura e história

Mostre a gravura 3-5, Adão e Eva Ensinando Seus Filhos.

O primeiro homem e mulher sobre a Terra, Adão e Eva, receberam o evangelho de Jesus Cristo que lhes instou a ensiná-lo a seus filhos. Leia Moisés 6:58 em voz alta, omitindo a última palavra.

- Que mandamento Jesus Cristo dá aos pais? (Ensinar os filhos. As coisas que os pais devem ensinar são as verdades do evangelho; ver D&C 93:40.)

Música

Cante ou repita a letra de “Faz-me Andar Só na Luz”. Peça às crianças que prestem atenção para ver se podem dizer o que significa “andar na luz”.

Quero aprender a seguir ao Senhor,
Quero aprender a orar com fervor,
Quero saber que à glória conduz.
Faz-me, faz-me andar só na luz.

Vinde, filhinhos, eu vou ensinar
Os mandamentos que podem levar
De volta ao lar onde habita Jesus
Sempre, sempre andando na luz.

Bom Pai Celeste, queremos Te dar
Graças por Tua bondade sem par,
Por nos mandares Teu Filho Jesus,
Para, para que andemos na luz.

- O que significa “andar na luz”? (Obedecer ao Pai Celestial.)

Diga que nascemos nesta Terra para aprender, e o Pai Celestial colocou-nos em famílias para que pudéssemos aprender com nossos pais. Os pais recebem o mandamento de ajudar-nos a nos preparar para que um dia possamos voltar a viver com nosso Pai Celestial.

História das escrituras e gravura

Diga que o Livro de Mórmon conta a história de alguns jovens cujos pais os ensinaram a obedecer aos mandamentos. Conte o seguinte com suas próprias palavras:

Lembre às crianças que os lamanitas que se converteram à Igreja chamavam-se a si mesmos de ânti-néfi-leítas para que não fossem confundidos com o resto dos lamanitas. Os ânti-néfi-leítas foram convertidos e fizeram uma promessa ou convênio com o Pai Celestial de que não usariam suas armas para lutar. Chegaram a enterrá-las, a fim de demonstrar que guardariam seu convênio.

Os nefitas forneceram terras para os ânti-néfi-leítas morarem e os protegiam dos lamanitas. Os ânti-néfi-leítas ficaram conhecidos por sua retidão e honestidade. Eles davam alimentos e roupas para ajudar os exércitos dos nefitas.

Passaram-se muitos anos. Os malvados lamanitas começaram a atacar novamente as terras nefitas, apossando-se de algumas de suas cidades. Os nefitas tinham dificuldades em proteger suas cidades. Quando os ânti-néfi-leítas viram que os nefitas estavam lutando muito para protegê-los e às cidades,

ficaram muito preocupados. Os ânti-néfi-leítas ficaram imaginando se deveriam quebrar seu convênio e ajudar os nefitas a lutar.

Um corajoso líder nefita chamado Helamã disse-lhes que não quebrassem seu convênio. Ele sabia que era importante manter os convênios. Também sabia que essas pessoas justas tinham muitos filhos que eram jovens na ocasião em que o convênio fora feito.

Eles não haviam feito o convênio com o Pai Celestial; assim, podiam ajudar os nefitas a lutar para proteger suas cidades e seus pais. Dois mil desses jovens fortes se apresentaram como voluntários para lutar ao lado de Helamã.

Mostre a gravura 3-38, Os Dois Mil Jovens Guerreiros. Depois, continue a história.

Diga que esses jovens eram honestos e dignos de confiança. Suas mães lhes haviam ensinado a confiar no Pai Celestial e a obedecer aos Seus mandamentos. Esses jovens guerreiros sabiam que, se fizessem isso, o Pai Celestial os protegeria. Por acreditarem e seguirem os conselhos de suas mães, eles não tinham medo de seguir a Helamã. Lutaram muitas batalhas pelos nefitas. Lutaram bravamente e foram de grande ajuda para os exércitos nefitas.

Leia em voz alta Alma 56:47 para as crianças, começando em “eles tinham sido ensinados por suas mães” e continuando até o versículo 48.

Diga que Helamã amava tanto a esses rapazes quanto os pais amam a seus filhos. Depois de uma grande batalha, muitas pessoas tinham sido mortas. Helamã estava preocupado com que algum jovem tivesse sido morto. Quando foram contados, ficou feliz em saber que nenhum deles morreria. Por confiarem no Pai Celestial e seguirem aos ensinamentos de suas mães, o Pai Celestial protegeu esses jovens dos lamanitas.

Debate

Diga que podemos aprender os mandamentos por meio de nossos pais, da mesma forma que o fizeram esses jovens. Devemos, então, obedecer àquilo que nos foi ensinado. Ao nos ensinar a respeito dos mandamentos de nosso Pai Celestial, nossos pais nos ajudam a saber sobre o que precisamos fazer para manter os convênios que fazemos, ao sermos batizados.

- Quais são alguns dos mandamentos que nos são ensinados por nossos pais e por outras pessoas? (Deixe que as crianças respondam. Acentue, em seu debate, os mandamentos de amar ao Pai Celestial e a Jesus Cristo, amar uns aos outros, honrar nossos pais, perdoar aos outros, ser batizados, orar, pagar o dízimo, jejuar, obedecer à Palavra de Sabedoria, ser honestos, guardar o dia santificado, freqüentar as reuniões da Igreja e estudar as escrituras.)

Resumo

Incentive as crianças a ouvir, quando seus pais as ensinam e a obedecer aos mandamentos. Encoraje-as a agradecer aos pais, quando lhes ensinarem sobre os mandamentos.

Testemunho do professor

Preste seu testemunho de que o Pai Celestial ama cada um de nós. Por causa desse amor, Ele ordenou a nossos pais terrenos que cuidassem de nós, tomassem conta de nós e nos ensinassem a maneira certa de viver. Quando nossos pais tentam viver da maneira que o Pai Celestial quer que vivam, podemos aprender com eles a sempre escolher o caminho certo.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Peça às crianças que pensem em algumas coisas que seus pais lhes ensinaram a fazer. Depois, faça com elas a seguinte brincadeira:

Diga: “Minha (mãe, meu pai ou meus pais) me ensinou a (exemplo: fazer um bolo).” Depois, chame a criança pelo nome, atire um saquinho de feijão para ela e pergunte: “O que seus pais lhe ensinaram a fazer?”

A criança responde, dizendo: “Minha (mãe, meu pai, meus pais) me ensinou (exemplo: a escrever meu nome)”. A criança então, joga o saquinho de feijão de volta para você.

Repita a brincadeira, até que cada criança tenha feito uma ou duas vezes.

2. Leia para as crianças o seguinte poema. Peça às crianças que se levantem e leia-lhes novamente o poema, instruindo-as a colocar as mãos na cabeça todas as vezes que ouvirem as palavras *céu* ou *lar*.

Eu Tive um Lar no Céu

Eu tive um lar no céu;
Assim mamãe me contou;
Vivia com o Pai Celestial
E muito tempo não se passou.

Eu morava lá no céu;
Papai a verdade me contou
Para crescer, aprender e fazer
Que o Pai Celestial aqui me mandou.

Eu gostava de meu lar no céu,
Mas agora feliz aqui estou.
Para viver com amigos e vizinhos
E com a família a qual me mandou.

3. Cante ou repita com as crianças a letra de “Uma Família Feliz” (*Músicas para Crianças*, p. 104); a letra acha-se no fim deste manual.

Escolha uma criança para ser a mãe e outra para ser o pai. Quando você cantar ou disser “mãe”, a criança que representa a mãe se levanta. Quando você cantar ou disser “eu”, cada criança aponta para si mesma. Quando você disser “pai”, a criança que representa o pai se levanta.

Propósito

Fortalecer a fé que as crianças têm no Senhor Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mosias 4:21; Alma 32; Éter 2–3; e Doutrina e Convênios 29:6. Esteja preparado para ler Éter 2:17, 23; 3:6 e Doutrina e Convênios 29:6 durante a aula.
2. Obtenha algumas pedras pequenas e limpas, ou recorte círculos de papelão representando as pedras. Escreva “Fé no Senhor Jesus Cristo” na parte de baixo das pedras ou círculos de papelão, escrevendo uma letra em cada pedra, como indicado abaixo.

Fé no Senhor
Jesus Cristo

Arrume as letras das pedras ou círculos de papelão com as letras para baixo em uma mesa ou no chão, antes da aula.

3. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios para cada criança, se possível;
 - b. Um papel e lápis (ou lápis de cor) para cada criança;
 - c. Um objeto interessante (se possível, alguma coisa que se relacione à lição), com um pedaço de pano para escondê-lo;
 - d. Gravura 3-55, O Irmão de Jared vê o Dedo do Senhor [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 318].
 4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que vá utilizar.
-

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Podemos Ter Fé em Jesus Cristo

Atividade
motivadora

Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Uma menina levou o almoço a seu pai que trabalhava no fundo de um poço. Embora ela não pudesse vê-lo lá embaixo, na escuridão do poço, quando ela o chamava, ele respondia. Assim, ela sabia que estava lá. O pai lhe pediu que pusesse o almoço em um balde e o descesse, para que ele o pegasse. Assim

foi feito, e pouco depois, ele disse que havia muita comida para uma pessoa só, e convidou-a a comer com ele. “Pule”, disse ele, “e eu a apararei aqui. Você não pode me ver, mas eu posso vê-la e não deixarei que caia”. Ela pulou no poço escuro e foi amparada em segurança pelos braços fortes do pai. Juntos, eles passaram algum tempo agradável almoçando.

Explique às crianças que a menininha confiava em que seu pai a apararia, embora não pudesse vê-lo. Esta confiança é como a fé. Fé é acreditar em algo que vocês não podem ver, mas que têm grande esperança de que seja verdade. (Ver Éter 12:6.)

Atividade com objeto

Mostre às crianças o objeto coberto por um pedaço de pano.

- Vocês acreditam que há alguma coisa aqui embaixo? Por quê?

Deixe que as crianças adivinhem o que possa ser o objeto. Depois, descubra-o. Diga que, embora não pudessem ver o objeto, elas acreditavam que estava ali.

Diga que, embora não tenhamos visto Jesus Cristo, acreditamos que ele está lá. Temos evidências de Sua existência em toda parte, quando observamos o mundo que Ele criou, quando vemos as estrelas no céu e, especialmente, quando lemos as escrituras. Temos também profetas que nos disseram que O viram. Diga às crianças que hoje aprenderão sobre alguém do Livro de Mórmon que possuía uma fé tão grande que realmente viu Jesus Cristo.

O Irmão de Jared e os Jareditas Tinham Fé

História das escrituras e debate

Lembre às crianças que elas vêm aprendendo sobre os nefitas e lamanitas no Livro de Mórmon. Explique-lhes que um outro grupo de pessoas veio para o mesmo continente. Vieram muito antes da família de Leí. Chamavam-se Jareditas. Seu líder era um homem chamado Jared. Jared tinha um irmão que possuía grande fé. Jesus Cristo ouviu as orações do irmão de Jared e abençoou o povo.

Diga que Jesus Cristo disse aos Jareditas que reunissem suas famílias e seus bens, inclusive rebanhos e sementes de todo tipo. Disse-lhes que, depois de terem reunido tudo, Ele os guiaria para uma terra escolhida.

Os Jareditas eram fiéis e obedeceram a Jesus. Ele falou com o irmão de Jared numa nuvem e levou os Jareditas para o deserto. Eles atravessaram muitas águas e viajaram para o grande mar.

Lembre às crianças que o irmão de Jared foi abençoado porque possuía grande fé. Demonstrou sua fé, pedindo ao Pai Celestial que ajudasse seu povo, e depois fazendo o que o Pai Celestial ordenara. Continue contando a história do irmão de Jared:

Jesus Cristo instruiu o irmão de Jared a construir oito barcos, como barcaças ou navios, a fim de levar os Jareditas para a terra prometida através do oceano. Os Jareditas seguiram as orientações e construíram os barcos.

O Salvador disse ao irmão de Jared que as barcas ficariam embaixo da água durante algum tempo; assim, deveriam ser construídas de modo que a água não pudesse se infiltrar.

Leitura de escritura

Ajude as crianças que possam ler a encontrar Éter 2:17 em seus exemplares do Livro de Mórmon. Leiam juntos o versículo 17, que descreve os barcos Jareditas.

Peça às crianças que coloquem as mãos em forma de concha, juntas como um navio, e virá-las de um lado e depois de outro, para demonstrar como as barcas poderiam virar para qualquer lado como um prato colocado bem encaixado sobre outro.

Atividade de desenho

Distribua lápis ou lápis de cor e papel para cada criança. Peça-lhes que desenhem os barcos conforme os imaginam, baseando-se na descrição da escritura que acabaram de ler. Leia-a outra vez, conforme a necessidade, enquanto as crianças estiverem desenhando.

Peça que as crianças mostrem seus desenhos à classe; depois, recolha os desenhos e também os exemplares do Livro de Mórmon. Diga-lhes que devolverá os desenhos no fim da Primária. Diga que não sabemos realmente como, exatamente, era a aparência dos barcos.

O Irmão de Jared Viu Jesus Cristo

Diga que, por serem os barcos muito pequenos, não havia luz em seu interior, nem era possível que o ar puro entrasse para as pessoas e animais que estavam lá dentro. As pessoas ficavam imaginando como poderiam enxergar ou respirar, enquanto estivessem atravessando o oceano. Jesus Cristo instruiu-as a fazer dois buracos, um no alto e outro no fundo de cada barco. Esses buracos podiam ser fechados. Então, quando os barcos estivessem na superfície da água, os Jareditas poderiam abrir o buraco de cima e deixar que entrasse ar fresco. Se a água começasse a entrar, poderiam tapar novamente o buraco.

O irmão de Jared sabia que ainda precisariam de luz dentro dos navios. Orou e perguntou como poderiam conseguir luz.

Escritura e debate

Leia Éter 2:23 em voz alta e explique o que Jesus Cristo disse ao irmão de Jared. Diga que Jesus não deu uma resposta ao irmão de Jared, mas, em vez disso, perguntou-lhe de que ajuda precisava.

- Quais são algumas soluções que vocês poderiam pensar, se fossem o irmão de Jared?

História das escrituras e objetos

Diga que o irmão de Jared foi até uma montanha e, de uma rocha, fundiu dezesseis pequenas pedras, brancas e límpidas.

Chame a atenção para as pedras (ou pedras de papel) que colocou na mesa. Diga que as que fez eram brancas e límpidas como vidro transparente.

O irmão de Jared levou as pedras para o alto do monte e orou. Nessa oração, ele disse que sabia que, se o Senhor tocasse as pedras, elas dariam luz. Desta forma, poderiam ter luz dentro de seus navios quando saíssem para atravessar o mar. Após terminar a oração, aconteceu uma coisa maravilhosa.

Leitura de escritura

Leia Éter 3:6 para a classe (pare depois da primeira ocorrência da palavra *dedo*).

- O que Jesus Cristo fez com as pedras? (Ele as tocou com o dedo.)

Gravura e história das escrituras

Mostre a gravura 3-55, O Irmão de Jared Vê o Dedo do Senhor.

Quando o irmão de Jared viu o dedo de Jesus Cristo tocar as pedras, ficou tão surpreso que caiu por terra. Quando o Senhor lhe perguntou por que caíra por terra, o irmão de Jared disse que não sabia que o Senhor tinha dedos como o dedo de um homem. Então Jesus perguntou ao irmão de Jared se acreditava em todas as palavras que o Senhor dissera. Quando o irmão de Jared confirmou que sim, o Senhor lhe disse que, por causa de sua grande fé, o

Senhor podia mostrar-Se a ele. Então Jesus Se mostrou ao irmão de Jared e lhe disse que nunca alguém mostrara tanta fé quanto ele.

- Por que Jesus Cristo Se mostrou ao irmão de Jared? (Porque o irmão de Jared tinha grande fé.)

Diga que o irmão de Jared sabia que, se Jesus tocasse as pedras, elas forneceriam luz dentro dos oito barcos, e foi isso que ocorreu.

Os Jareditas também tinham grande fé em Jesus Cristo. Logo eles embarcaram em seus navios. Por causa de sua fé Nele, eles foram guiados em segurança para a terra prometida.

Podemos Ter Fé Como o Irmão de Jared

Apresentação pelo professor	Diga que as pessoas hoje em dia podem ter fé como o irmão de Jared. Ter fé é acreditar e confiar no Pai Celestial e em Jesus Cristo. Demonstramos nossa fé, sendo obedientes e fervorosos. Foi-nos prometido que nossas orações poderão ser respondidas se pedirmos com fé o que é certo. (Ver Mosias 4:21.)
Regra de fé	Ajude as crianças a recitarem o máximo que conseguirem da quarta regra de fé.
Debate de escritura	<p>Leia Doutrina e Convênios 29:6 para a classe.</p> <p>Diga que precisamos de fé quando oramos ao Pai Celestial. O Pai Celestial prometeu responder a nossa oração se Lhe pedirmos com fé. Não é suficiente que simplesmente expressemos nossas orações. Precisamos crer que Ele atenderá a nossas orações da maneira que for melhor para nós.</p>
Situações e debate	<p>Leia as seguintes situações imaginárias para a classe. Faça com que as crianças lhe digam como o principal personagem em cada situação demonstrou fé.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Beto perdera seu anel CTR no recreio da escola. Seu melhor amigo, Jaime, disse-lhe que não havia esperança de encontrá-lo no meio das pedrinhas e areia. Beto sabia que precisava de ajuda especial. Desejava encontrar seu anel. Naquela noite ele orou e pediu ao Pai Celestial que o ajudasse. Quando acabou a oração, sentiu-se bem interiormente e também que conseguiria ajuda do Pai Celestial, Jesus Cristo e o Espírito Santo para achar o anel. No dia seguinte, achou o anel. <ul style="list-style-type: none"> • O que Beto fez para demonstrar sua fé em Jesus Cristo? • Como sua fé foi recompensada? 2. Salete foi convidada para fazer um discurso na Primária no próximo domingo. Ela nunca havia feito isso antes e estava muito nervosa. Durante a semana, Salete esforçou-se muito preparando o discurso. Quando o domingo chegou, ela ainda se achava nervosa e não tinha certeza de querer fazer o discurso. Pouco antes de sair de casa, ela se ajoelhou ao lado da cama e pediu ao Pai Celestial que a ajudasse a ficar calma. Sabia que se havia esforçado bastante para preparar o discurso e sentiu que o Pai Celestial a ajudaria. <ul style="list-style-type: none"> • O que fez Salete para demonstrar fé? • Como acham que sua fé foi recompensada? <p>Lembre às crianças de que suas orações podem ser atendidas se pedirem com fé. Às vezes, nossas orações não são atendidas da maneira como gostaríamos que fossem. Se tivermos fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo, sabemos que nos serão dadas as respostas que forem melhores para nós.</p>

Resumo

Brincadeira

Faça a seguinte brincadeira, usando as pedras ou papéis utilizados durante a lição. Peça às crianças que se revezem adivinhando letras do alfabeto. Se uma criança adivinhar uma das letras das pedras, vire a pedra de modo que revele a letra. Se uma criança escolher uma pedra que apareça duas vezes na brincadeira (como E), vire as duas ou mais pedras com essa letra. Continue a brincadeira, até que a frase “Fé no Senhor Jesus Cristo” seja revelada. Leia a frase com a classe; depois, faça a seguinte pergunta:

- Quais são algumas maneiras pelas quais podemos demonstrar nossa fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo?

Testemunho do professor

Conclua a lição, prestando o testemunho de que o Pai Celestial ouvirá e responderá a nossas orações, quando pedirmos com fé. Você pode contar uma experiência pessoal a respeito de ter recebido a resposta a uma oração. Encoraje as crianças a fortalecerem a fé.

- Como o irmão de Jared fortaleceu sua fé? (As possíveis respostas incluem: ele orou pedindo ajuda; ele ouviu Jesus Cristo; ele acreditava nos mandamentos que lhe eram dados e obedecia a eles.)

Ao término da Primária, devolva os desenhos do barco às crianças para que os levem para casa.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula”, em “Auxílios para o professor”.

1. Dê a cada criança uma das pedras usadas na lição como um lembrete de que podem ter fé como o irmão de Jared. Você pode pedir a cada criança que escreva a palavra *fé* em sua pedra.
2. Peça às crianças que repitam a primeira parte da quarta regra de fé: “Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do evangelho são: primeiro, fé no Senhor Jesus Cristo”.
3. Fique em pé com as crianças para cantar ou repetir a letra de “Fé”, acompanhada de gestos (*Músicas para Crianças*, p. 50):

Fé é saber que o sol trará (formar um semicírculo com os braços acima da cabeça)

Um novo amanhecer. (os braços descem vagarosamente até o nível do ombro)

Fé é saber que Deus ouvirá (colocar as mãos em forma de concha atrás das orelhas)

As preces que eu fizer. (juntar as mãos como em oração)

Como a semente, a fé, (colocar a mão esquerda em forma de concha e fazer de conta que planta nela uma semente com a mão direita)

Plantada irá crescer (a mão direita imita uma planta crescendo na mão esquerda, em forma de concha)

Fé é a paz em meu coração, (colocar as mãos sobre o coração)

Quando bom procuro ser. (tocar a cabeça com o indicador)

4. Mostre uma semente às crianças. Pergunte-lhes o que acontecerá quando ela for plantada e cuidada. Você pode ajudar cada criança a plantar uma semente num copo com terra. Diga as crianças para cuidarem de suas plantas durante as duas próximas semanas, tempo que levam para brotar.

- O que precisamos fazer por esta semente, para ajudá-la a crescer?

Diga que temos fé em que as sementes crescerão se tivermos os devidos cuidados com elas. Da mesma forma, temos fé em que o Pai Celestial atenderá a nossas orações se cumprirmos os Seus mandamentos e orarmos com fé.

Propósito

Ajudar as crianças a saber que Jesus Cristo ama e abençoa as crianças de toda parte.

Preparação

1. Leia, e em espírito de oração, estude Marcos 10:13–16 e 3 Néfi 17.
2. Prepare uma folha para cada criança conforme o indicado abaixo:



3. Prepare as seguintes tiras de palavras:

Holanda

Fiji

México

4. Esteja preparado para indicar as seguintes localidades no mapa-múndi: (a) seu país, (b) Jerusalém, (c) as Américas, (d) Holanda (Países Baixos), (e) Fiji e (f) México.
5. Esteja preparado para ensinar o hino “Crianças de Todo o Mundo” (*Músicas para Crianças*, p. 4).
6. Materiais necessários:
 - a. Os seguintes recortes de crianças em suas roupas típicas a fim de ilustrar as histórias: menino holandês (recorte 3-7), menina fijiana (recorte 3-8), dois meninos mexicanos (recortes 3-9 e 3-10);
 - b. Gravura 3-56, Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 216]; gravura 3-57, Jesus Abençoando as Crianças Nefitas; e gravura 3-58, Mapa-múndi ou um globo, se disponível.
7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que vá utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Ama Todas as Crianças

Atividade motivadora

Mostre a gravura 3-58, Mapa-múndi, e indique o país em que vive. Diga às crianças que gostaria que elas aprendessem a respeito de alguns outros países. (Se um dos exemplos seguintes for do país em que mora agora, escolha outro país.)

Mostre a tira “Holanda” e o recorte 3-7. Indique a Holanda (Países Baixos) no mapa. Diga que a maior parte da terra deste país já esteve coberta pela água. O povo bombeou a água e construiu diques para impedi-la de voltar e inundar os terrenos secos. Usavam-se moinhos de vento para fazer funcionar as bombas. O povo holandês é conhecido por cultivar tulipas e outras lindas flores. Algumas das pessoas nas áreas agrícolas e nas vilas de pescadores usam tamancos de madeira denominados *klompen*. Esses tamancos são barulhentos em assoalhos de madeira ou outras superfícies, mas protegem os pés das pessoas da terra úmida muito melhor do que sapatos de couro.

Mostre a tira de palavra de “Fiji” e o recorte 3-8. Indique Fiji no mapa. Diga que as crianças em Fiji vivem numa terra cercada pelo mar. As pessoas plantam banana, coco e cana-de-açúcar. O clima tropical quente é muito agradável. Algumas pessoas chamam-na de “A terra do belo nascer do sol”, mas os fijianos chamam seu lar de “As ilhas felizes”, porque as pessoas parecem gostar da ilha em que moram.

Mostre a tira de palavra do “México” e os recortes 3-9 e 3-10. Mostre o México no mapa. Diga que as pessoas no México falam espanhol. Há muito tempo aprenderam a cultivar o milho, que se tornou seu alimento mais importante. Nas nove noites antes do Natal, os amigos e vizinhos se reúnem e representam a viagem de Maria e José para Belém. Depois, as crianças brincam de acertar na “piñata”. Diga que uma “piñata” é um recipiente feito de barro ou papel amassado, com a forma de um animal e cheio de doces, frutas e brinquedos. Ela é pendurada acima da cabeça das crianças, cujos olhos são vendados, e uma de cada vez tenta quebrar a “piñata” com um bastão. Depois que a “piñata” é quebrada, elas tentam pegar os doces e outras coisas que havia dentro dela.

Diga que as crianças que vivem nesses países diferentes são iguais em algumas coisas e diferentes em outras. Sua aparência e seu comportamento, na realidade não importam: o Pai Celestial e Jesus as amam da mesma forma que amam vocês. O Pai Celestial e Jesus as amam e cuidam de todas elas em qualquer lugar.

Música

Ensine a música “Crianças de Todo o Mundo” às crianças. Peça que elas a cantem ou repitam uma ou duas vezes.

Em todo o mundo ao anoitecer
As crianças oram ao Pai Celestial
Agradecendo em sua língua natal
Dando graças, graças em sua língua natal.
“Gracias”. “Malo”. “Wir danken dir”.

Em vários lugares se pode ouvir
Uns dizem “tak”, outros “merci”,
E “obrigado” se diz aqui.

O Pai Celestial as ouve
E entende sua voz,
Pois Ele as conhece
Ele ama, ama a todos nós.

Gravura e história
das escrituras

Mostre a gravura 3-56, Cristo e as Crianças, e mostre Jerusalém no mapa-múndi. Diga que foi aqui que Jesus viveu, quando estava na Terra. Conte, em suas próprias palavras, a história de Jesus, Seus Apóstolos, e as criancinhas, que se encontra em Marcos 10:13–16. Cite os seguintes pontos:

1. Uma grande multidão se havia reunido em volta de Jesus para ouvi-Lo ensinar;
2. Algumas pessoas desejavam trazer seus filhos a Jesus para que Ele pudesse abençoá-las;
3. Por estarem preocupados com o bem-estar do Salvador, os Apóstolos queriam mandar as crianças embora;
4. Jesus disse aos Apóstolos que deixassem vir a Ele as crianças;
5. Jesus amava as crianças e as abençoava.

Gravura e história
das escrituras

Mostre a gravura 3-57, Jesus Abençoando as Crianças Nefitas, e indique as Américas no mapa-múndi. Conte a seguinte história de 3 Néfi 17 com suas próprias palavras:

Depois que Jesus Cristo foi crucificado, ressuscitou e subiu aos céus, Ele visitou o povo nefita nas Américas e lhes ensinou muitas coisas importantes.

Quando chegou o momento de Jesus partir, o povo começou a chorar porque O amava e podia sentir Seu grande amor por eles. Queriam que Ele ficasse por mais tempo.

Por causa da fé e desejos do povo, o Salvador permaneceu mais tempo.

Então Jesus disse aos pais e mães que trouxessem suas criancinhas a Ele. Logo os pequeninos estavam todos reunidos em volta de Jesus.

Um por um, Ele os tomou em Seus braços e os abençoou. Ele então orou ao nosso Pai dos Céus pelas crianças.

Depois disso, Ele disse aos pais e mães: “Olhai para as vossas criancinhas”. (3 Néfi 17:23) Quando os pais olharam, os céus se abriram; anjos desceram, fizeram um círculo em volta das crianças e então ficaram entre elas.

Diga que, assim como Jesus Cristo amou e abençoou as crianças em Jerusalém e nas Américas, Ele ama e abençoa as crianças que vivem hoje em dia em todo o mundo.

Jesus Nos Ama e Abençoa Hoje

Recortes e história

Mostre os recortes das crianças com suas roupas típicas. Diga que você deseja que as crianças escutem as histórias sobre as crianças de diferentes países, e sobre como foram abençoadas pelo Pai Celestial e Jesus.

Ajude uma criança a prender o recorte do menino holandês perto da Holanda, no mapa-múndi. Conte-lhes a seguinte história:

“John Roothoof, de onze anos, morava em Rotterdam, na Holanda. Ele era um

menino feliz: ia para a escola e a igreja, brincava com os amigos e fazia todas as coisas de que um menino gosta. De repente, uma doença nos olhos fez com que perdesse a visão. Ele não mais podia ir à escola ou ler. Ele nem mesmo podia enxergar bem o suficiente para brincar com seus amigos. Cada dia era cheio de escuridão e sofrimento.

Os santos dos últimos dias na Holanda receberam a notícia de que o Presidente Joseph F. Smith viria visitá-los. John pensou nisso durante bastante tempo e então disse a sua mãe: “(...) Se você me levar à reunião para que ele possa olhar em meus olhos, creio que serei curado”.

Ao término da reunião no domingo seguinte, o Presidente Smith foi para a parte de trás da pequena capela, a fim de cumprimentar as pessoas e apertar a mão de cada um. A irmã Roothoof ajudou John, que estava com curativos nos olhos, a ir com os outros para falar com seu querido líder.

O Presidente Smith tomou o menino cego pela mão e, com grande ternura, levantou o curativo e olhou para os olhos cheios de dor de John. O profeta abençoou John e prometeu-lhe que voltaria a enxergar.

Ao chegar em casa, a mãe de John tirou o curativo de seus olhos para poder lavá-los como os médicos lhe disseram que fizesse. Nisso, John gritou de alegria: “Oh, Mamãe, meus olhos estão bons! Estou conseguindo ver bem agora—e de longe também! E não sinto dor nenhuma!” [“President Smith Took Him by the Hand” (O Presidente Smith Tomou-o pela Mão), *Friend*, agosto de 1973, p. 36.]

- O que aconteceu a John? (O profeta o abençoou para que visse novamente e o Pai Celestial o curou.)
- Como o Pai Celestial e Jesus Cristo demonstraram Seu amor a John?

Recortes e história

Ajude uma criança a prender os recortes das crianças mexicanas perto do México no mapa. Apresente a história explicando que os nomes das crianças são Miguel e Tomás e que sua mãe ganhava a vida lavando roupas para outras pessoas:

“Certo dia, ao voltar para casa depois de entregar a roupa lavada, sua mãe estava desanimada. Havia trabalhado muito, mas ninguém pudera pagar-lhe naquele dia e ela não tinha dinheiro para comprar pão. Sabia como seus filhos estavam com fome porque não tinham comido desde o pequeno jantar da noite anterior no qual haviam comido apenas pão. Miguel, o mais velho, tinha dividido seu pedaço de pão com Maria, que ainda estava com fome mas era pequena demais para entender por que não havia mais. Tomás notou que a mãe não tinha comido e ofereceu-lhe parte de seu pão.

Miguel e Tomás queriam ajudar. Miguel lembrou-se das histórias que a mãe contara sobre Jesus (Cristo), quando ensinou ao povo a orar pedindo ajuda. Miguel e Tomás precisavam de ajuda; assim, ajoelharam-se juntos e oraram. Depois de orar, Miguel e Tomás foram à padaria e perguntaram ao senhor Alonzo se poderiam fazer algum trabalho para ele. O senhor Alonzo, não sabendo que os meninos estavam com fome, disse que não tinha nenhum trabalho para fazerem. Eles continuaram procurando trabalho. Ao escurecer, haviam ganhado algum dinheiro, mas não o suficiente.

Dois meninos desanimados e com fome começaram a voltar para casa. Enquanto andavam, passou por eles um homem de bicicleta. Ele bateu em um buraco e alguma coisa pulou de sua cesta. Miguel correu atrás dele e pediu que

parasse, mas o homem foi embora. Tomás pegou o pacote para ver o que havia caído. Era um pão fresquinho. Eles correram até a padaria do senhor Alonzo e explicaram o que havia acontecido. O senhor Alonzo lembrou-se quem era o homem e disse que, na próxima vez que ele viesse à padaria, dar-lhe-ia outro. Disse, então, aos meninos que venderia o pão que estava um pouco amassado pela metade do preço. Miguel e Tomás contaram rapidamente seu dinheiro; eles tinham exatamente o que precisavam. Os meninos compraram o pão e foram correndo para casa.

A mãe ficou surpresa ao ver o pão. Os meninos explicaram como suas orações tinham sido respondidas. Naquela noite, uma família esfomeada ajoelhou-se e agradeceu ao [Pai Celestial] pelo alimento que tinham” (*Andai em Seus Caminhos: Manual Básico para Crianças, Parte B* [1979], p. 25).

- Como o Pai Celestial e Jesus Cristo abençoaram Miguel e Tomás? (Atendendo a suas orações.)

Apresentação pelo professor

Explique às crianças que o Pai Celestial e Jesus Cristo abençoam as crianças, onde quer que elas morem no mundo. A verdadeira Igreja de Jesus Cristo é a mesma no mundo todo. Diga que as crianças da Igreja têm uma oportunidade de freqüentar a Primária, onde cantam as mesmas músicas e ouvem as mesmas lições em todo o mundo. Em toda parte do mundo, as crianças da mesma idade que as de sua classe da Primária usam anéis CTR, a fim de ajudá-las a lembrar-se de conservar sua rota, escolhendo o que é certo. As crianças da Igreja podem ser batizadas quando fazem oito anos, onde quer que vivam. Podem ser batizadas na pia batismal de uma capela da Igreja ou em um lago enregelado, no mar, num riacho ou numa lagoa. Mas o batismo é sempre por imersão e sempre realizado por alguém que tenha o sacerdócio.

Resumo

Escritura e testemunho do professor

Leia 2 Néfi 26:33 para as crianças, começando com as palavras “ele (...) convida a todos a virem a ele”. Deixe então que as crianças tenham, cada uma, sua vez de dizer como sabem que Jesus Cristo as ama.

Preste seu testemunho de que o Pai Celestial ama todas as crianças, não importando quem sejam, onde morem, em que tipo de casa vivam, qual seja a cor de seus cabelos, olhos ou pele. O Pai Celestial quer que todos nós sejamos felizes e voltemos novamente a viver com Ele.

Música

Peça às crianças que cantem ou repitam a letra de “Crianças de Todo o Mundo”.

Convide uma criança para oferecer a última oração.

Cópia

Dê uma cópia do pequeno cartaz “Jesus Cristo Me Ama” às crianças quando saírem. Diga-lhes que contem à família o que aprenderam sobre o amor de Jesus a todas as crianças do mundo.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Traga uma garrafa vazia de refrigerante. Sente as crianças em círculo, no chão. Diga-lhes que, depois que você rodar a garrafa, ela vai parar

apontando para alguma delas. A criança para quem a garrafa esteja apontando deverá dizer alguma coisa que demonstre a ela que Jesus a ama. Depois, essa mesma criança rodará a garrafa. Tente dar uma oportunidade a cada criança, pedindo àquelas que já tiveram sua vez, que sentem um pouco para trás da linha do círculo.

2. Ensine o seguinte trecho com ações às crianças:

Jesus Ama as Criancinhas

Algumas crianças pelo caminho corriam, (correr sem sair do lugar)

lam tão rápido que os pezinhos nem sentiam, (apontar para os pés)

Passavam pela multidão para achar um lugar (movimente os cotovelos, como se atravessando uma multidão)

E bem perto de Jesus poder ficar. (fique na ponta dos pés e olhe à volta)

Alguns adultos disseram: “Mandem-nas embora”. (afastar as mãos a partir do peito)

“Ele está muito ocupado para as crianças agora.” (expressão carrancuda e balançar a cabeça)

Mas disse Jesus: “Deixai-as vir a Mim. (chamar com as mãos)

Elas são do reino do Pai e por elas tenho amor sem fim”. (sinal de abraço)

3. Com as crianças mais velhas, você poderá debater os seguintes princípios que demonstram o amor de Jesus Cristo por nós. Acentue que estas bênçãos estão à disposição de todos nós, não importando onde vivamos.

- Jesus Cristo nos deu mandamentos para nos guiar.
- Temos profetas para nos dirigir.
- Podemos nos arrepender porque Jesus Cristo expiou por nossos pecados.
- Podemos receber as bênçãos do sacerdócio.

4. Peça às crianças que desenhem e pintem alguma coisa que mostre que Jesus Cristo as ama (como a família, árvores, flores ou animais).

5. Encoraje as crianças a fazer algo bondoso e gentil para alguém durante a semana vindoura e a estarem preparadas para falar à classe sobre o que fizeram. Se possível, você poderá lembrá-las disto durante a semana.

Jesus Cristo Quer que Nos Amemos Uns aos Outros

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que pode demonstrar amor aos outros, fazendo-os entender seu valor eterno para o Pai Celestial e Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude João 13:34 e 3 Néfi 17:18–25.
 2. Prepare-se para cantar “Ami-vos Uns ao Outros” (*Músicas para Crianças*, p. 114; a letra está incluída no final deste manual) e “Eu Gosto de Ler Sobre Jesus” (*Músicas para Crianças*, p. 35).
 3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon;
 - b. Quadro-negro, giz e apagador;
 - c. Gravura 3-57, Jesus Abençoa as Crianças Nefitas.
 4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Jesus Cristo Quer que Nos Amemos Uns aos Outros

Atividade
motivadora

Peça às crianças que contem alguma coisa feita recentemente para demonstrarem gentileza a alguém. (Ver lição 30, Atividade Complementar 5.)

- Como você se sente quando é gentil com alguém?
- De que maneira o Pai Celestial e Jesus Cristo nos ordenam que tratemos os outros?

Debate de escritura

Mostre uma Bíblia e um Livro de Mórmon. Diga que as escrituras nos ensinam como devemos tratar as pessoas.

Leia João 13:34 em voz alta.

- O que esta escritura diz que devemos fazer? (Amarmos uns aos outros.)

Ressalte que, por ser tão importante aprendermos a amar uns aos outros, este mandamento é repetido muitas vezes nas escrituras. O Pai Celestial quer que amemos cada um de Seus filhos, assim como todos os nossos familiares.

Música

Cante ou repita a letra de “Ami-vos Uns aos Outros”. Saliente o fato de Jesus Cristo desejar que nos amemos uns aos outros.

Debate com uso
do quadro-negro

Escreva a palavra *amor* no quadro-negro em letra de forma.

- De que maneiras Jesus Cristo demonstrou amor aos outros? (Você pode escrever as respostas das crianças no quadro-negro.)

- De que modo podemos demonstrar amor aos outros, seguindo o exemplo de Jesus e Seus ensinamentos? (Você pode, também, relacionar as respostas no quadro-negro próximo às da pergunta anterior.)

As Escrituras Ajudam-nos a Saber o Quanto Significamos para Jesus Cristo

Atividade com gravura, escritura e debate

Diga que quando Jesus Cristo visitou os nefitas na América, eles ficaram emocionados e honrados por estar em Sua presença. Eles apreciaram muito a oportunidade de ficar perto Dele e ouvir Seus ensinamentos.

Mostre a gravura 3-57, Jesus Abençoando as Crianças Nefitas. Leia 3 Néfi 17:21, começando por “e pegou”.

Aponte para a gravura e pergunte:

- Como você acha que a menina desta gravura se sente?

Peça às crianças que imaginem estar num grupo de crianças com Jesus Cristo.

- Como você se sentiria se Jesus colocasse as mãos sobre sua cabeça?

Música

Peça que as crianças cantem ou repitam a letra de “Eu Gosto de Ler sobre Jesus”.

Eu gosto de ler que o meu bom Jesus,
Quando veio na Terra habitar.
Com ternura as crianças nos braços tomou.
Eu quisera entre elas estar.

Quisera também tê-Lo ouvido falar,
Com os braços em volta de mim,
Ter-Lhe visto o olhar quando então declarou:
“Os pequenos deixai vir a Mim.”

Podemos Ajudar os Outros a Saber do Valor que Têm para o Pai Celestial e Jesus Cristo

História

Peça às crianças que ouçam a seguinte história para entender como Hélio ajudou Marcos a sentir-se amado:

“Hélio estava terminando seu almoço (...) quando Rui e Túlio entraram correndo pela porta de trás.

‘Vamos!’, insistiu Rui. (...)

‘Mas’, exclamou Hélio surpreso, olhando para a bola de futebol que seu amigo estava segurando. ‘Pensei que fôssemos passar a manhã com Marcos.’

‘Isto foi antes de marcarmos esta partida. O dia está muito bonito para ficarmos dentro de casa!’

Hélio hesitava enquanto colocava o prato e o copo na pia.

Seu amigo, Marcos Santos, acabara de chegar do hospital. Vários meses atrás, ele ficara muito doente. Os médicos haviam assegurado que Marcos correria e brincaria novamente, mas disseram que isso poderia levar um bom tempo. Antes de adoecer, Marcos jogava na (...) equipe deles.”

Diga que Hélio tinha uma decisão a tomar. Continue, então, a história:

‘Venha, Hélio! Vamos!’, insistia Rui. Mas Hélio balançou a cabeça.

'Prometi à mãe de Marcos que tomaria conta dele', disse-lhes. 'Vocês podem ir, se quiserem.'

'Mas, Hélio', protestaram, 'você é o melhor jogador que temos.'

'Desculpem-me', respondeu Hélio com firmeza.

Rui expressou seu descontentamento.

"Nunca pensei que você decepcionaria nossa equipe! (...)"

Após a [saída] dos meninos, Hélio despediu-se de sua mãe, que estava no andar de cima colocando o bebê para dormir.

Minutos depois, Hélio caminhava rua abaixo, devagar, em direção à casa de Marcos.

(...) Hélio queria muito jogar (...) e não se sentia bem por desapontar a equipe, mas estava com pena de Marcos. Aqueles longos dias no hospital não tiveram a menor graça para ele.

'Onde estão Rui e Túlio?', perguntou a mãe de Marcos, convidando Hélio para entrar.

'Eles não puderam vir', disse Hélio.

A mãe de Marcos suspirou e Hélio pôde ver as rugas cansadas ao redor de seus belos olhos. A doença de Marcos estava sendo difícil para seus pais, também. Então, ela sorriu ao dizer: 'Mas estou contente por você ter vindo, Hélio. Marcos está esperando'.

Hélio notou que Marcos estava pálido e um pouco triste. Havia uma atadura em uma de suas pernas, mas fazendo um grande esforço ele conseguiu caminhar ao encontro de Hélio.

A mãe deixou os garotos sozinhos e eles sentaram-se na sala para conversar. Poucos minutos depois, Marcos calou-se e Hélio notou que ele olhava pela janela naquela tarde de primavera.

'Papai diz que vou jogar bola novamente algum dia', disse esperançoso. 'Espero que isto realmente aconteça logo.'

De repente, Hélio teve uma idéia.

'Volto logo', garantiu ao amigo, correndo agitado em direção à cozinha procurando a mãe de Marcos.

'Quase tão bom quanto jogar é assistir a uma partida', explicou Hélio depois de contar-lhe seu plano.

'Vá em frente, Hélio', disse ela. 'Creio que isto fará muito bem ao Marcos.'

Hélio percebeu o entusiasmo dela. Ele sabia que a distância até o (...) campo seria muito grande para Marcos caminhar; foi, então, à garagem e tirou de lá (...) um carrinho de seu amigo.

Pouco depois, Hélio empurrava Marcos, em direção ao campo, dentro do carrinho. Alguns dos garotos olharam surpresos ao vê-los chegando, mas logo aproximaram-se de Marcos para cumprimentá-lo.

'Você veio jogar?', perguntaram a Hélio.

'Claro (...)!', exclamou Marcos.

Rui aproximou-se timidamente e Túlio chegou por detrás dele.

‘Não vou jogar agora, Hélio’, disse Túlio. ‘Vou fazer companhia a Marcos.’

Daquele momento em diante, Marcos não ficou mais sozinho e Hélio sabia que Túlio e Rui estavam arrependidos por terem agido daquela maneira.

Foi uma partida vibrante e, quando terminou, Túlio e Rui revezaram-se para empurrar Marcos de volta para casa, enquanto Hélio os acompanhava ao lado do carrinho. [Eva Gregory de Pimienta, “Bad-Weather Friends” (Amigos até Debaixo d’Água), *Friend*, abril de 1975, pp. 8–10.]

- De que maneira Hélio ajudou Marcos a sentir-se amado e aceito?
- Como os outros garotos trataram Marcos quando ele chegou para assistir ao jogo?

História

Peça às crianças que ouçam a seguinte história:

Clarita e sua família acabaram de mudar-se para a ala, vindos de outro país. Quando Clarita chegou à Primária, as crianças de sua classe riram do modo como ela se vestia e falava. Ela sentou-se sozinha e sentiu-se mal recebida.

A lição da Primária, dada pelo irmão Roberto, falava sobre como Jesus Cristo era bondoso com as pessoas e fazia com que as pessoas se sentissem amadas e importantes. Carina, uma das colegas de classe de Clarita, sentira-se mal por ela e as outras terem-na tratado daquela maneira.

- O que Carina poderia fazer para que Clarita se sentisse amada?

Carina decidiu descobrir os interesses e talentos de Clarita. Quando conversou com ela, descobriu que Clarita era muito boa em matemática. Como estava com dificuldades naquela matéria, Carina perguntou a Clarita se elas poderiam estudar juntas. Ela ajudaria Carina com as lições de sua língua e Clarita lhe ensinaria matemática. Enquanto estudavam juntas, elas descobriram que gostavam de fazer muitas coisas em comum; tornaram-se boas amigas.

Debate

- Como Carina ajudou Clarita a sentir-se aceita?

Ressalte que, geralmente, não é tão difícil ajudar as pessoas a se sentirem bem a respeito de si mesmas. Podemos fazer isto, interessando-nos por elas e mostrando-lhes quão importantes são para os outros.

Atividade

Apresente as seguintes situações e deixe as crianças debatê-las.

Você pode permitir que elas dramatizem cada situação e depois contem à classe como se sentiram.

1. Você está construindo um viveiro de passarinhos no quintal com seus amigos. Seu irmãozinho chega e pergunta se pode ajudar.
 - O que você poderia fazer para que ele se sentisse útil? (Deixá-lo ajudar pegando os pregos para você e segurando as tábuas no lugar.)
 - Como você se sentiria se fosse um menino e seu irmão maior o deixasse ajudar a construir o viveiro?
2. Sua classe da Primária está planejando um projeto de serviço. Todos estão contribuindo com idéias, exceto Rita. Ela é tímida e não fala muito. De repente, Rita começa a falar, mas é interrompida por alguém e não consegue concluir sua idéia.

- O que você poderia fazer a fim de demonstrar consideração por Rita, fazendo com que ela se sentisse importante?
 - Como se sentiria se você fosse Rita e alguém demonstrasse interesse pelo que você diz?
3. Você está brincando no pátio da escola e vê algumas crianças dizendo a uma outra para não brincar com elas; tratam mal aquela criança.
- O que você faria para mostrar àquela criança que ela é importante?
 - Como se sentiria se alguém o chamasse para brincar enquanto outras crianças não aceitassem você na brincadeira?
4. Há uma nova aluna na sua classe da Primária e algumas das meninas estão caçoando dela porque ela está vestida de modo diferente dos outros membros da classe.
- O que você faria para que a nova aluna se sentisse querida e aceita?
 - Como se sentiria se fosse novo na igreja e alguém passasse algum tempo conversando com você, fazendo-o sentir-se bem-vindo?

Diga às crianças que temos muitas oportunidades por dia de mostrar aos outros quão importantes eles são para nós.

Resumo

Testemunho e experiência pessoal

Você pode comentar sobre certa vez, quando alguém o ouviu ou deu-lhe atenção, fazendo com que se sentisse bem. Pode, por exemplo, contar como se sentiu bem quando uma criança de sua classe acenou e sorriu para você numa loja ou na rua.

Preste seu testemunho a respeito do amor que o Pai Celestial e Jesus Cristo têm a cada um de nós. Somos importantes para Eles. Tudo o que Eles nos fazem é para nos ajudar. Desejam que voltemos à Sua presença e vivamos com Eles eternamente. Podemos ajudá-los amando os outros e ajudando aqueles que estão perto de nós a sentirem o valor que eles têm para nós e para o Pai Celestial e Jesus Cristo.

Convide as crianças a compartilharem experiências a respeito de alguém que as ajudou a sentirem-se bem consigo mesmas ou quando elas fizeram com que alguém se sentisse amado e importante.

Regra de fé

Diga às crianças que, como membros da Igreja, nós cremos em fazer o bem a todas as pessoas. Diga que isto faz parte da décima terceira regra de fé.

Faça as crianças repetirem com você a seguinte expressão: “Cremos em (...) fazer o bem a todos os homens”.

Desafie as crianças a tentarem, durante a semana, ajudar alguém a sentir-se bem a respeito de si mesmas e sentirem-se amadas.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

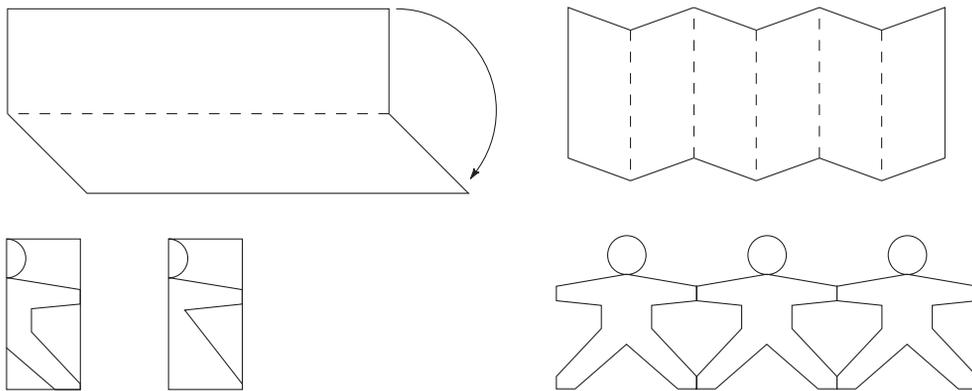
Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Peça a uma das crianças que se sente numa cadeira no meio da sala e finja ser um príncipe ou uma princesa sentada num trono. O príncipe ou a princesa não podem falar, enquanto as outras crianças expressam sua opinião sobre todos os pontos positivos dele ou dela. Elas podem dizer coisas como: “Ela tem um belo sorriso”; “Eu gosto da cor do cabelo dele”; “Ela é reverente na classe”; “Ele compartilha seus lápis de cor comigo”. Coroe o príncipe ou a princesa com uma coroa simples. Dê a cada criança a oportunidade de ser príncipe ou princesa.
2. Diga que ser um bom ouvinte ajuda os outros a saberem que são importantes. Quando outras pessoas estão falando, as crianças devem ouvir atentamente e não interromper. Peça às crianças que ouçam com atenção a seguinte história e levantem as mãos quando você disser algo que provavelmente não aconteceria.

Lídia acordou cinco minutos antes da hora de ir à igreja. Se ela não fosse rápida, teria que sair com a aparência de quem acabara de acordar. Ela correu para o banheiro e lavou o rosto com o *sucrilho*. Enquanto corria de volta ao quarto, ela tropeçou em seu *crocodilo* de estimação. “Lídia, vamos sair daqui a dois minutos”, gritou sua *boneca*. Lídia penteou rapidamente seu *vestido*, pôs sua melhor *escova de cabelo*, e saiu correndo pela porta.

Agradeça as crianças por ouvirem atentamente e por não interromperem. Releia a história e peça às crianças que substituam as palavras erradas pelas corretas.

3. Faça uma cadeia de bonecos de papel (ver as ilustrações) para cada criança. Deixe-as colorir os bonecos para ficarem parecidos com membros da classe ou da família. Fale a respeito de como elas podem ajudar os outros a se sentirem amados. (Elas podem dizer coisas amáveis umas às outras, não deixar pessoas de fora quando estiverem brincando, ser boas ouvintes, e ajudar umas às outras quando houver algum problema.)



4. Prepare uma coluna num dos lados do quadro-negro, intitulada: “Como Jesus Cristo Demonstra Seu Amor por Nós”. Depois, faça uma coluna no outro lado, com o título: “Como Demonstramos Amor pelos Outros”. Relacione as respostas das crianças às perguntas contidas no início da lição nas colunas preparadas. Você pode, também, jogar um saquinho de feijão a uma criança de cada vez, convidando-a a sugerir algo para uma das listas, antes de arremessá-lo de volta a você.

Lembrar de Jesus Cristo ao Tomar o Sacramento

Propósito

Ajudar cada criança a lembrar sempre de Jesus Cristo e seus convênios batismais ao tomar o sacramento.

Preparação

1. Estude 3 Néfi 18:1–11; 20:1–9 e Mateus 26:17–30.
 2. Prepare uma sacola contendo vários objetos pequenos.
 3. Recapitule a narrativa de Jesus Cristo e as crianças nefitas da lição 30 sob título “Jesus Cristo Ama Todas as Crianças”.
 4. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “O Amor do Salvador” (*Músicas para Crianças*, p.42.) A letra está incluída no fim deste manual.
 5. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios;
 - b. Gravura 3-57, Jesus Abençoando as Crianças Nefitas; gravura 3-22, A Última Ceia [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 225]; gravura 3-1, João Batista Batizando Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 208]; gravura 3-51, O Sermão da Montanha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 212]; gravura 3-56, Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 216]; gravura 3-10, A Primeira Visão [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 403]; gravura 3-59, Distribuição do Sacramento;
 - c. Se possível, uma bandeja de sacramento do pão e da água.
 6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição**O Sacramento Ajuda-nos a Lembrar de Jesus Cristo**

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Atividade motivadora

Tire os objetos, um a um, da sacola que você preparou. Descreva rapidamente cada um deles. Quando terminar, pergunte às crianças qual objeto você tirou em primeiro lugar, em segundo, terceiro e assim por diante.

Explique às crianças que esta atividade ajudou-as a perceber como são capazes de lembrar-se das coisas.

Mostre a gravura 3-57, Jesus Abençoando as Crianças Nefitas. Incentive as crianças a contarem o que elas se lembram sobre aquele evento. Elogie-as por sua participação.

Gravura e debate	<p>Diga que, quando Jesus Cristo estava em Jerusalém, mandou Pedro e João prepararem uma ceia especial para Ele e os Doze Apóstolos (ver Mateus 26:17–30).</p> <p>Mostre a gravura 3-22, A Última Ceia.</p> <p>Diga que Jesus Cristo dissera aos Apóstolos ser aquela a última ceia que faria com eles. Ele sabia que logo morreria. Terminada a refeição, Jesus fez algo nunca feito até então na Terra: abençoou e distribuiu o sacramento. Ele partiu o pão em pedaços e disse aos Apóstolos que, quando o comessem, deveriam pensar em Seu corpo. Deu-lhes vinho e disse-lhes que deveriam lembrar de Seu sangue, que seria derramado por eles.</p> <p>Falou-lhes que deveriam se lembrar de que Ele daria Sua vida por nós, concedendo-nos a possibilidade de vivermos para sempre.</p>
História das escrituras	<p>Conte às crianças que, quando Jesus visitou os nefitas, Ele também instituiu o sacramento entre eles (ver 3 Néfi 18:1–11). Conforme fizera em Jerusalém, Jesus ordenou aos doze discípulos que trouxessem pão e vinho. (Diga que usamos água em vez de vinho para o sacramento, hoje em dia.) Enquanto isso, disse Ele ao povo que se reunisse ao Seu redor, no chão.</p> <p>Quando os discípulos voltaram com pão e vinho, Jesus Cristo partiu o pão em pedaços pequenos e abençoou-o. Deu um pedaço de pão a cada um dos discípulos para que o comessem. Em seguida, Jesus ordenou-lhes que distribuíssem o pão para o resto das pessoas. Quando terminaram, Jesus abençoou e distribuiu o vinho aos discípulos e, em seguida, mandou que o dessem ao povo. Explicou que lhes daria autoridade para abençoar e distribuir o sacramento a todos os membros da Igreja.</p> <p>Novamente, depois que todos haviam tomado o sacramento, Jesus Cristo explicou o Seu propósito, conforme fizera a Seus Apóstolos em Jerusalém.</p> <p>Leitura de escritura e debate</p>
Leitura das escrituras e debate	<p>Leia em voz alta 3 Néfi 18:7 no Livro de Mórmon. Diga que isso foi dito por Jesus Cristo quando instituiu o sacramento entre os nefitas. Ressalte que, quando tomamos o sacramento, mostramos ao Pai Celestial que vamos nos lembrar de Jesus Cristo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em sua opinião, o que os nefitas sentiram por Jesus Cristo quando tomaram o sacramento?
Debate com objetos	<p>Mostre a gravura 3-59, Distribuição do Sacramento.</p> <p>Debata com as crianças o que ocorre durante o sacramento. Faça perguntas que destaquem as seguintes idéias:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sempre cantamos um hino sacramental; 2. Os portadores do sacerdócio, (geralmente sacerdotes), partem o pão. Mostre às crianças uma bandeja de sacramento para o pão; 3. Um portador do sacerdócio, (geralmente um sacerdote), ajoelha-se e diz a oração sacramental para o pão. (Você pode ler as orações sacramentais em Morôni 4 e 5 e em Doutrina e Convênios 20:77, 79); 4. Os portadores do sacerdócio, (geralmente diáconos), distribuem o pão; 5. Um portador do sacerdócio (geralmente um sacerdote) ajoelha-se e faz a oração sacramental para a água. (Mostre uma bandeja de sacramento para água);

6. Os portadores do sacerdócio, (geralmente os diáconos), distribuem a água;
- Em que devo pensar enquanto o sacramento é distribuído? (Em Jesus Cristo e no quanto Ele nos ama.)

Devemos Lembrar de Jesus Durante o Sacramento

Debate

- O que podemos fazer para nos lembrarmos de Jesus Cristo durante o sacramento?
- Que histórias sobre o Salvador poderíamos ter em mente durante o sacramento?
- Em quais hinos posso pensar durante o sacramento?

Durante o sacramento, podemos pensar nas coisas que sabemos sobre Jesus Cristo que nos ajudam a recordá-Lo e amá-Lo.

Música

Ajude as crianças a cantarem ou repetirem a letra de “O Amor do Salvador”.

- Como se sentiram enquanto cantavam ou repetiam a letra deste hino?
- Como se sentiriam se pensassem na letra deste hino durante o sacramento?

Debate com gravura

Diga às crianças que você tem diversas gravuras e gostaria de ouvir seus comentários sobre elas. Mostre e comente brevemente cada gravura com as crianças. Tente envolvê-las tanto quanto for possível. Utilize a gravura 3-1, João Batista Batizando Jesus; gravura 3-51, O Sermão da Montanha; gravura 3-56, Cristo e as Crianças e gravura 3-10, A Primeira Visão.

Lembre às crianças que elas podem pensar em Jesus Cristo, recordando histórias sobre Ele e pensando no quanto Ele as ama.

Dramatização e discussão

Diga às crianças que elas vão participar de uma atividade para ajudá-las a lembrarem-se de como devem agir durante o sacramento. Escolha duas crianças por vez para representarem os seguintes modos de agir. Peça-lhes para virem para a frente da classe. Sussurre a cada uma o que deve fazer. Diga às outras crianças que prestem atenção e depois escolham o modo que deverão agir durante o sacramento.

Oriente os dois participantes a contarem sobre o que estavam pensando. Debata com as crianças por que o bom comportamento torna mais fácil para elas pensarem em Jesus Cristo com mais reverência.

- | | |
|---|--|
| 1. Finja estar desenhando ou colorindo uma gravura. | Sente-se reverentemente e pense nas histórias das escrituras sobre Jesus Cristo. |
| 2. Finja estar cochichando com seus vizinhos. | Sente-se reverentemente e pense no quanto Jesus Cristo o ama. |
| 3. Finja estar brincando com um brinquedo barulhento. | Participe do sacramento com reverência. |

Resumo

Explique às crianças que elas devem lembrar-se de Jesus Cristo ao tomarem o sacramento e também durante o resto da semana. Leia a seguinte frase de 3 Néfi 18:7: “E se lembrardes sempre de mim, tereis meu Espírito convosco”.

Testemunho do professor

Preste seu testemunho de que o Pai Celestial se alegra conosco quando tentamos nos lembrar de Jesus Cristo e seguir Seus ensinamentos. Encoraje as crianças a pensarem em Jesus Cristo da próxima vez que tomarem o sacramento.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Providencie, se possível, uma pequena gravura de Jesus Cristo para cada criança e escreva no verso um pequeno bilhete personalizado. Diga às crianças para colocarem as gravuras num lugar onde as recorde de Jesus e Seu amor por elas.
2. Leia ou cante “Conta-me Histórias de Cristo” (*Músicas para Crianças*, p. 36).

Conta-me histórias de Cristo, eu quero ouvir
 Belas histórias de quando andou aqui.
 Cenas passadas em terra ou mar
 Coisas de Cristo vem-me contar.

Conta-me como as crianças Ele amou
 Para que eu tenha esperança em Seu amor
 Meigas palavras, graça sem par,
 Do amor de Cristo vem me contar.

Conta-me como a tormenta Cristo venceu
 Quando o mar da Galiléia se enfureceu
 E como o Mestre, sem hesitar,
 Calmou as ondas, venceu o mar.
3. Peça a cada criança que, ao sair da classe, sussurre em seu ouvido o que vai pensar sobre Jesus Cristo durante a próxima vez que participar do sacramento. O sussurro evitará repetições pelas crianças do que outras disserem e ajudará a manter a reverência ao deixarem a sala.
4. Conte a seguinte história sobre um menino que foi ajudado a lembrar-se de Jesus:

“Felipe e sua família acabaram de mudar-se para uma nova cidade. O primeiro dia em sua casa nova foi o dia de seu oitavo aniversário, mas ele não tinha amigos com quem brincar nem a visita dos avós ou primos, como antes.

Sua mãe disse: ‘Não se preocupe, Felipe; as aulas começarão na próxima semana e você fará muitos novos amigos. As aulas começaram, mas, por algum motivo, Felipe sentia-a mais solitário. Parecia que todos os meninos já tinham seus próprios amigos. Eles riam e se divertiam juntos, mas não chamavam Felipe para juntar-se a eles. Felipe ficava fora das brincadeiras. Todos os dias, quando as aulas terminavam, ele voltava para casa sozinho. (...)

Tempos depois, Felipe comentara a respeito daquela época de solidão: 'Antes de mudar, minha professora da [Primária] deu-me uma pequena gravura de Jesus. Coloquei-a ao lado de minha cama. Toda vez que olhava para a gravura, sentia-me melhor. Lembrava que Jesus ama as crianças. Sentia que Ele me amava e sabia como eu me sentia.'" (*Family Home Evenings* manual nº 1, [1972], p.140)

- Como lembrar-se de Jesus ajudou Felipe?
 - De que maneira lembrar-se de Cristo pode nos ajudar?
5. Diga às crianças para permanecerem quietas por um minuto e pensarem em Jesus Cristo.

O Sacramento Lembra-nos de Nossos Convênios

Lição
33

Propósito Ajudar cada criança a compreender que tomar o sacramento pode fazê-las lembrar dos convênios batismais.

Preparação

1. Leia Morôni 4:3 e 5:2.
2. Prepare-se para ajudar as crianças a repetirem e aprenderem a terceira regra de fé.
3. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Cartaz e anel CTR;
 - c. Gravura 3-13, Menino Sendo Batizado; gravura 3-59, Distribuição do Sacramento; gravura 3-9, Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240];
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

A Oração Sacramental Faz-nos Lembrar de Nossos Convênios Batismais

Atividade motivadora

Diga às crianças que ouçam com atenção: se você disser alguma coisa que deve ser feita durante o sacramento, elas deverão ficar em pé. Caso você diga algo que não se deve fazer ou pensar durante o sacramento, elas deverão abaixar a cabeça.

Leia as afirmativas abaixo, uma a uma, dando às crianças tempo para reagirem.

1. Lembrar que o Pai Celestial e Jesus Cristo nos amam. (Em pé)
2. Pensar em ir a um piquenique. (Abaixar a cabeça)
3. Lembrar que Jesus Cristo curou pessoas doentes. (Em pé)
4. Cochichar e conversar. (Abaixar a cabeça)
5. Sacudir e mexer-se na cadeira. (Abaixar a cabeça)
6. Orar ao Pai Celestial. (Em pé)
7. Fazer desenhos ou brincar com um brinquedo. (Abaixar a cabeça)
8. Recordar histórias sobre Jesus. (Em pé)

Atividade com gravura	<p>Mostre a gravura 3-13, Menino Sendo Batizado, e gravura 3-59, Distribuição do Sacramento. Peça às crianças que pensem na última vez que tomaram o sacramento. Diga-lhes para tentar lembrar em que pensaram ou o que fizeram durante o sacramento. Peça-lhes que respondam às seguintes perguntas para si mesmas e não em voz alta:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Você ficou reverente durante o sacramento? • Pensou no Salvador durante o sacramento? • Prestou atenção nas palavras da oração sacramental?
Escritura e debate	<p>Leia Morôni 4:3 em voz alta e diga às crianças para prestarem atenção nas duas promessas que elas fazem ao Pai Celestial quando tomam o sacramento. Saliente as palavras, se necessário, para ajudá-las a descobrir as duas promessas.</p> <p>Nós prometemos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lembrar sempre de Jesus Cristo; (Peça a uma criança que mostre a gravura 3-9, Jesus o Cristo.) 2. Obedecer a Seus mandamentos. (Peça a uma criança que mostre o cartaz e o anel CTR. Recapitule com as crianças o significado de <i>CTR</i>.) <p>Encoraje as crianças a prestarem atenção nas orações sacramentais todas as semanas para ouvirem as duas promessas que elas fazem:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Lembrar sempre de Jesus Cristo; 2. Obedecer a Seus mandamentos. <p>Diga que estas são as mesmas promessas que fazemos quando somos batizados. Peça às crianças que repitam em voz alta essas duas promessas. Ressalte que o Pai Celestial confia em nós e acredita que vamos cumprir o que prometemos a Ele. Diga que nem sempre é fácil lembrarmos de nossas promessas. Participar do sacramento todos os domingos e ouvir a oração sacramental ajuda-nos a lembrar de cumprir as promessas que fizemos ao Pai Celestial.</p>
Regra de fé	<p>Ajude as crianças a repetirem a terceira regra de fé. Saliente que somente poderemos voltar a viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo se obedecermos a Seus mandamentos.</p>
História	<p>Conte, com suas próprias palavras, a história de Rafael, um menino que percebeu a importância do sacramento:</p> <p>Rafael morava com seus pais numa grande fazenda. Ele possuía um pônei e freqüentemente ajudava seu pai a cuidar dos cavalos da fazenda. Certo dia, Rafael caiu do pônei e machucou as costas. Após examiná-lo, o médico disse a Rafael e a seus pais que ele ficaria bom, mas teria que ficar de cama durante várias semanas.</p> <p>Rafael havia sido batizado na Igreja apenas dois meses antes do acidente. Ele fizera um convênio ou promessa ao Pai Celestial de que obedeceria a Seus mandamentos. Tomar o sacramento ajudava Rafael a lembrar-se de seu convênio. Ele ouvia com atenção as orações sacramentais e sentava-se reverentemente enquanto o sacramento era distribuído. Todas as vezes, Rafael ouvia as palavras que mencionavam os convênios: lembrar sempre de Jesus Cristo e guardar os Seus mandamentos. Rafael sabia que dizer “amém” e tomar o sacramento, significava que ele tentaria fazer o possível para cumprir os convênios com o Pai Celestial.</p>

Agora que Rafael precisava permanecer na cama, ele não poderia ir à igreja e não participaria do sacramento. Rafael sentia falta daqueles momentos silenciosos e reverentes quando o sacramento era abençoado e distribuído. Ele sabia como era importante ser lembrado dos convênios que fizera. Queria ter o Espírito do Pai Celestial com ele. Rafael decidiu perguntar ao bispo se o sacramento poderia ser levado a sua casa no domingo.

O bispo ficou satisfeito em saber que Rafael não queria perder o sacramento e desejava recordar os convênios que fizera com o Pai Celestial e Jesus Cristo. Ele pediu a dois portadores do sacerdócio que visitassem Rafael na fazenda aos domingos e preparassem o sacramento para ele.

- Por que Rafael sentia falta de ir à igreja? (Ele desejava participar do sacramento.)
- Por que ele queria participar do sacramento? (Queria recordar as promessas que fizera no batismo e a promessa de que poderia ter o Espírito do Pai Celestial com ele.)

Recordar os Convênios Batismais Ajuda-nos a Seguir os Ensinamentos de Jesus Cristo

Atividade e debate

Diga que, se pensarmos diariamente em Jesus Cristo, haverá maior probabilidade de nos lembrarmos de Seus ensinamentos e das promessas ou convênios que fizemos de obedecê-Lo. Convide as crianças para representar as situações abaixo e deixe-as decidirem como resolveriam cada uma delas:

1. Natália e Débora são irmãs. Uma amiga de Natália chega para brincar. Débora quer brincar com elas, mas Natália não quer deixar. O que Natália deve fazer?
 - De que maneira a lembrança de Jesus Cristo poderia ajudar Natália a obedecer um mandamento?
 - A qual mandamento ela estaria obedecendo?
2. Daniel usou a camiseta de seu irmão sem permissão e manchou-a. O que Daniel deveria fazer?
 - De que modo a lembrança de Jesus Cristo poderia ajudar Daniel a obedecer a um mandamento?
 - A qual mandamento Daniel estaria obedecendo?
3. Francisco encontrou um carro de brinquedo em frente a sua casa. Queria ficar com ele, mas tinha certeza de que pertencia a seu amigo Paulo, que morava na mesma rua. O que Francisco deveria fazer?
 - De que modo a lembrança de Jesus poderia ajudar Francisco a obedecer a um mandamento?
 - A qual mandamento Francisco estaria obedecendo?
4. Celso está saindo para brincar. Sua mãe está tentando limpar a casa. Ao sair, ele nota que ela está muito cansada. O que Celso deve fazer?
 - De que modo a lembrança de Jesus Cristo ajudaria Celso a obedecer um mandamento?
 - A qual mandamento Celso estaria obedecendo?

Agradeça às crianças por suas boas idéias.

Resumo

Recorde às crianças que, ao sermos batizados, prometemos lembrar sempre de Jesus Cristo (levante um dedo). Prometemos, também, obedecer a Seus mandamentos (levante dois dedos). Diga a elas que, ao olhar para a mão e ver o anel CTR e os dois dedos próximos ao dedo do anel, elas poderão se lembrar das duas promessas que farão ao serem batizadas.

Faça uma revisão das histórias das escrituras sobre a bênção e distribuição do sacramento por Jesus Cristo encontradas na lição 32.

Testemunho do professor

Preste seu testemunho às crianças de que Jesus Cristo nos ama e quer que nos lembremos Dele. Encoraje as crianças a se prepararem para os convênios que farão quando forem batizadas sendo reverentes durante o sacramento, pensando na oração sacramental e lembrando-se de Jesus. Recorde-as de que, após serem batizadas, elas demonstrarão ao Pai Celestial seu desejo de cumprir as promessas, cada vez que participarem do sacramento.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Explique às crianças que elas devem ir à reunião sacramental preparadas para se sentarem quietas durante o sacramento e pensar no quanto o Pai Celestial e Jesus Cristo as amam.

Ensine às crianças o seguinte versinho:

Cruzarei os braços, a cabeça abaixarei,
E bem quietinho vou ficar.
De Ti me lembrarei
Quando o sacramento eu tomar.

Recite o versinho para as crianças. Repita com elas, cruzando os braços e abaixando a cabeça, conforme indicado.

- O que nós cruzamos? (Os braços.)
- O que nós abaixamos? (A cabeça.)
- Durante o sacramento, devemos ficar quietos ou fazer barulho?
- Em quem devemos pensar durante o sacramento? (Jesus.)

Recite o versinho novamente, deixando as crianças completarem as frases e fazerem os gestos até que o saibam bem. Em seguida, repita-o com as crianças.

2. Deixe as crianças contarem o que sabem sobre Jesus. Estas são algumas das coisas em que elas podem pensar durante o sacramento: Mostre a gravura 3-46, Jesus Orando no Getsêmani e conte às crianças o que aconteceu no jardim (ver Mateus 26:36-46). Busque a orientação do Espírito ao ensinar as crianças este sagrado evento.

3. Distribua tesouras, cola e cópias do modelo abaixo às crianças. Leia a parte de cima da página com a classe. Dê-lhes instruções para recortar nas linhas pontilhadas e colocar as palavras na ordem certa. Quando terminarem, as palavras deverão formar as frases “lembrar sempre de Jesus Cristo” e “obedecer aos mandamentos”. Diga-lhes para colarem as palavras no espaço adequado, completando a frase.

Lembrar de Jesus

Quando tomo o sacramento, renovo meus convênios com o Pai

Celestial. Eu prometo _____

_____ e _____
 _____.

mandamentos Jesus aos de lembrar sempre Cristo obedecer

Propósito Fortalecer o desejo de cada criança de orar ao Pai Celestial como Jesus Cristo o fazia.

Preparação

1. Estude, em espírito de oração, 3 Néfi 17–19.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Ó Pai Querido, Dou Graças” (*Músicas para Crianças*, p. 9).
3. Prepare uma folha de papel para cada criança conforme modelo abaixo:

Agradeço-Te	Peço-Te
-------------	---------

4. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Um lápis ou lápis de cor para cada criança;
 - c. Gravura 3-60, Menina Orando; gravura 3-61, Jesus Orando com os Nefitas.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Podemos Conversar com Nosso Pai Celestial

Atividade motivadora

Mostre a gravura 3-60, Menina Orando.

- Como podemos conversar com nosso Pai Celestial?
- Por que oramos ao Pai Celestial?
- Quando podemos orar ao Pai Celestial?

O Pai Celestial nos ama tanto que providenciou um meio de conversarmos com

Ele. Ele deseja que expressemos nossa gratidão pelas bênçãos recebidas. Ele também quer que peçamos Sua ajuda sempre que precisarmos.

Podemos Agradecer a Nosso Pai Celestial

Debate

Diga que quando oramos, devemos agradecer ao Pai Celestial pelas bênçãos recebidas.

- Que bênçãos o Pai Celestial nos concede pelas quais devemos ser gratos? (As respostas podem incluir nosso lar, nossa família, a beleza do mundo, alimentos e roupas.)

Quando falamos com o Pai Celestial, usamos palavras específicas. Ao agradecermos, dizemos: “Agradecemos-Te”.

Deixe as crianças contarem à classe como agradeceriam ao Pai Celestial por uma bênção específica. Peça a cada criança que pense em algo pelo qual seja grata ao Pai Celestial, usando as palavras *agradeço-Te*.

História

Diga às crianças que ouçam enquanto você conta, com suas próprias palavras, a história sobre Vera e como ela lembrou de agradecer ao Pai Celestial:

A Inglaterra estava em guerra. Já havia escurecido e Vera estava com medo. Sua avó morava numa cidadezinha perto de Londres e Vera estava a caminho de sua casa para visitá-la. Vera precisava pedalar mais de três quilômetros em sua bicicleta até chegar à estrada principal. Vera orou de todo o coração, pedindo proteção.

Enquanto pedalava e orava, um forte vento frio quase impedia sua respiração. Vera, mais uma vez, orou pedindo segurança e capacidade para enxergar o caminho.

De repente, uma luz apareceu sobre a colina. Vera pedalou em direção à luz, que permaneceu a sua frente pelo resto do caminho.

Vera sentiu-se cheia de gratidão. Ela sabia que o Pai Celestial atendera a sua oração. Sempre que se lembrava disso, ela agradecia ao Pai Celestial novamente. [Ver Lucile C. Reading, “The Light” (A Luz), *Children’s Friend*, agosto de 1965, p.45.]

Saliente que, assim como Vera lembrou-se de agradecer ao Pai Celestial, cada um de nós devemos dar-Lhe graças por tudo o que nos dá e pela ajuda recebida.

Hino e debate

Cante ou repita com as crianças a letra da primeira estrofe de “Ó Pai Querido, Dou Graças”.

Ó Pai tão querido, dou graças a Ti,
Por tua bondade, carinho e amor,
Por meus pais bondosos e pelo meu lar
E por toda a bênção que posso gozar.

Peça às crianças que mencionem outras bênçãos pelas quais são gratas ao Pai Celestial.

Podemos Pedir Ajuda ao Pai Celestial

Gravura e testemunho

Aponte para a gravura 3-60, Menina Orando.

Preste seu testemunho de que, seja qual for nosso problema, podemos pedir o auxílio do Pai Celestial sempre que precisarmos.

- Em que situações podemos pedir ajuda ao Pai Celestial? (Dê tempo para as crianças pensarem. As respostas poderão incluir ajuda para preparar um discurso ou fazer um trabalho escolar; ajuda para aprender os mandamentos, compreendê-los e segui-los; proteção especial e ajuda para melhorarmos quando estivermos doentes.)

Deixe as crianças contarem situações em que oraram por alguma pessoa, tais como membros de sua família, amigos ou vizinhos.

As palavras específicas que usamos ao pedirmos ajuda ao Pai Celestial são: *Pedimos-Te*. Peça às crianças que repitam essas palavras.

Hino

Cante ou repita a letra da segunda estrofe de “Ó Pai Querido, Dou Graças”. Peça às crianças que ouçam a letra e pergunte o que elas poderiam pedir ao Pai Celestial.

Ajuda-me a ser bom e sempre fiel
E muito obediente ao que dizem meus pais.
No nome sagrado de Cristo Jesus,
Eu peço que me guardes em tua luz.

Devemos Orar Sempre, Como Jesus Cristo Fazia

Apresentação pelo professor

Ressalte que Jesus Cristo orou ao Pai Celestial muitas vezes, quando estava na Terra. Após a ressurreição, Ele também orou ao Pai Celestial. Quando Jesus visitou o povo nefita, Ele ensinou-os e abençoou-os. Orou pelo povo e ensinou-os que deveriam orar também.

Gravura

Mostre a gravura 3-61, Jesus Orando com os Nefitas.

Diga que o Livro de Mórmon relata quando Jesus Cristo reuniu a multidão ao Seu redor e ordenou-lhes que se ajoelhassem. Após terem feito isso, Jesus também ajoelhou-Se e orou ao Pai Celestial. Ele fez uma oração tão bonita que as pessoas sentiram-se cheias de alegria ao ouvirem Suas palavras.

Depois de tê-los ensinado tantas coisas maravilhosas, Jesus Cristo disse-lhes que deveriam orar como Ele o havia feito.

Debate de escritura

Leia 3 Néfi 18:16.

- O que Jesus Cristo ensinou ao povo nefita, conforme relata esse versículo de escritura? (Ensinou-os a orar.)

Diga que Jesus Cristo deixou o povo nefita, mas retornou uma segunda vez. Quando voltou, orou novamente ao Pai Celestial e agradeceu-O por ajudar os discípulos nefitas. Ele também pediu ao Pai Celestial que abençoasse o povo. Jesus Cristo orou muitas vezes enquanto esteve com os nefitas. Algumas de Suas orações eram tão maravilhosas que não puderam ser escritas.

Diga que cada um de nós deve fazer como Jesus Cristo ensinou aos nefitas e orar freqüentemente ao Pai Celestial.

- Quando podemos orar ao Pai Celestial? (Aceite as respostas e debata sobre as diferentes ocasiões em que as crianças podem orar, incluindo toda manhã e noite, antes das refeições, com a família ou sempre que tiverem problemas ou necessitarem de uma ajuda em especial.)
- Quais as palavras especiais que usamos ao conversarmos com o Pai Celestial?

Deixe que as crianças repitam: “Agradecemos-Te” e “Pedimos-Te”. Encoraje-as a usarem linguagem adequada ao orar. Elas podem praticar usando “tu”, “ti” e “teu”.

Resumo

Atividade	Dê às crianças as folhas de papel e os lápis preto ou de cor que você preparou. Peça-lhes que façam um desenho em cada uma das metades da folha, mostrando algumas das coisas pelas quais são gratas e outras que elas pediriam em oração.
Testemunho do professor	Compartilhe com as crianças o seu testemunho a respeito da oração. Saliente que é uma grande bênção poder orar ao Pai Celestial para agradecê-Lo e para pedir-Lhe ajuda. Incentive-as a orarem diariamente e lembre-as de que elas podem orar a toda hora e em qualquer lugar que desejarem. Em preparação para a oração de encerramento, peça às crianças que sugiram algumas coisas pelas quais a pessoa escolhida para orar possa agradecer ao Pai Celestial. Deixe que sugiram, também, coisas que podem ser pedidas. Faça você mesmo a última oração, lembrando-se de usar as idéias sugeridas pela classe.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Recite o poema abaixo, fazendo os gestos. Em seguida, repita-o com as crianças, fazendo os gestos.

Graças damos-Te, ó Deus, pelo sol a brilhar, (braços para cima, dedos unidos, formando um sol)

Pela clara manhã com pássaros a cantar, (balance os braços como pássaro voando)

Por crianças felizes em todos os lugares, (sorria)

Graças damos-Te, ó Pai, por tanto nos amares (abaixe a cabeça e cruze os braços, como na oração).

2. Conte, com suas próprias palavras, a seguinte história a respeito de como a oração de um menininho foi atendida.

Um menino de oito anos estava deitado sobre uma mesa de operação num hospital. Seus pais haviam morrido, mas ele aprendera a orar. Ele sabia que a operação seria difícil. “Doutor, antes de começar a operação, poderia fazer uma oração para mim?”, perguntou ao médico que iria operá-lo. O cirurgião olhou atônito para o menino e disse: “Ora, não posso fazer uma oração para você”.

Assim, o rapazinho fez o pedido aos demais médicos que estavam ajudando e eles responderam da mesma forma. Disse, então, o menino: “Já que não podem orar para mim, poderiam esperar enquanto eu mesmo oro?” Ele ajoelhou-se sobre a mesa de operação, cruzou os braços e disse: “Pai Celestial, sou apenas um menino órfão, mas estou muito doente e esses médicos vão me operar. Ajuda-os, por favor, a saírem-se bem. E agora, Pai Celestial, se me curares, serei um bom menino. Obrigado por me curares”.

Quando terminou a oração, havia lágrimas nos olhos dos médicos e enfermeiros. O menino deitou-se sobre a mesa e disse: “Agora, estou pronto”. [Adaptado de George Albert Smith, *Sharing the Gospel with Others* (Compartilhar o Evangelho com os Outros), sel. Presto Nibley (Salt Lake City: Deseret Book Co., 1948), pp. 144–45.]

3. Faça uma tabela para cada criança marcar as orações feitas durante uma semana, numa folha de papel. Elas poderão anotar cada vez que orarem pela manhã e à noite. Na outra metade da folha, deixe que as crianças façam um desenho de si mesmas, orando. Incentive-as a colocarem sua tabela em casa num lugar onde possam vê-la e lembrarem-se de marcá-la pela manhã e à noite.
4. Faça uma revisão da primeira regra de fé.

Propósito Ajudar cada criança a compreender que as famílias podem ficar juntas para sempre.

Preparação

1. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “As Famílias Poderão Ser Eternas” (*Músicas para Crianças*, p. 98) e “Uma Família Feliz” (*Músicas para Crianças*, p. 104); a letra de ambos os hinos estão incluídas no fim deste manual.
2. No decorrer desta lição, seja sensível às necessidades das crianças que não têm pai e mãe em seus lares. Seja, também, sensível às crianças com pais ou irmãos que não sejam membros da Igreja.
3. Materiais necessários: gravura 3-5, Adão e Eva Ensinando Seus Filhos; gravuras do templo mais próximo e de outros templos, se houver disponíveis.
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Temos uma Família Celestial e uma Família Terrena

Atividade motivadora

Cante ou repita a letra de “Uma Família Feliz”.

Debate com gravura

Explique às crianças que antes de nascermos nesta Terra, todos nós vivíamos juntos como irmãos num belo mundo de espíritos. Fazíamos parte de uma família celestial com pais celestiais amorosos.

Segure a gravura 3-5, Adão e Eva Ensinando Seus Filhos. Pergunte às crianças se elas sabem quem essas pessoas são. Diga que Adão e Eva foram os primeiros pais na Terra. O Pai Celestial ordenou a Adão e Eva que tivessem filhos. Eles formaram a primeira família deste mundo.

Diga que o Pai Celestial amava Adão, Eva e seus filhos. Ele ordenou a Adão e Eva que ensinassem o evangelho a seus filhos.

Diga às crianças que, nos dias de hoje, o Pai Celestial mandou-as, também, para uma família, exatamente como fez com os filhos de Adão e Eva. Ele ama todas as crianças e ordena a todos os pais que ensinem o evangelho a seus filhos.

Quando morrermos e deixarmos esta Terra, o Pai Celestial e Jesus Cristo desejam que nós vivamos novamente como famílias, no céu. Eles nos ensinaram como isto pode acontecer.

Nos Templos, as Famílias Podem Ser Seladas para Sempre

- O que é um templo?

Ajude as crianças a compreenderem as seguintes idéias sobre templos:

1. Eles são edifícios sagrados;
2. Cada templo é chamado de a Casa do Senhor;
3. Aprendemos muitas coisas sobre o plano do Pai Celestial para nós, nos templos;
4. Dentro dos templos, fazemos promessas e convênios especiais com o Pai Celestial e Ele faz promessas especiais para nós.

Diga que muitas coisas sagradas e importantes somente podem ser feitas dentro de um templo.

Gravuras

Mostre as gravuras dos templos.

- Quantos de vocês já viram um dos templos do Pai Celestial?
- Como sentiu-se enquanto olhava para o templo?

Deixe as crianças falarem sobre os templos que já viram. Expresse, às crianças que ainda não viram um templo, a esperança de que um dia o farão. Encoraje todas as crianças a terem uma foto do templo em suas casas, onde for possível.

Apresentação pelo professor

Diga que num templo, marido e mulher podem fazer uma ordenança que os ajudará a estarem juntos para sempre. É chamada de selamento ou casamento no templo. Se um casal é casado fora do templo apenas para esta vida, eles podem ir ao templo e serem selados a fim de permanecerem casados para a eternidade. Seus filhos podem ser selados a eles, tornando-se parte de sua família eterna. Esta bênção singular é dada somente àqueles que são selados no templo e cumprem as promessas feitas ali. Lembre às crianças o quanto elas amam sua família e como será maravilhoso ficarem juntos para sempre.

Diga que o Pai Celestial ama todas as pessoas. Ele ama aqueles que ainda não estiveram num templo tanto quanto os que já o fizeram. Ele deseja que todas as famílias sejam seladas no templo. Diga às crianças que muitas famílias ainda não foram seladas. Essas famílias, entretanto, poderão ir ao templo se estiverem devidamente preparadas. Explique às crianças que elas devem viver dignamente, para que, ao se casarem, possam ir ao templo e serem seladas, dando início a sua própria família eterna.

Música

Ensine às crianças a primeira estrofe e o estribilho do hino “As Famílias Poderão Ser Eternas”. Comente a letra do hino. Peça às crianças que se levantem e cantem o hino.

Temos Que Ser Dignos para Irmos ao Templo

Apresentação pelo professor

Diga que qualquer membro da Igreja que tenha uma vida reta e obtenha a permissão do bispo ou presidente do ramo na forma de uma recomendação para o templo poderá entrar na casa do Senhor.

Música

Comente a letra da segunda estrofe do hino “As Famílias Poderão Ser Eternas”. Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra do hino.

Debate

- Como você pode se preparar para ser digno de ir ao templo?
- Se sua família mora tão perto do templo que seus pais possam ir até lá com frequência, como você poderia ajudá-los a fazer isso?

Deixe as crianças debaterem as formas de se preparar para ir ao templo. Ensine-as o que devem fazer a fim de se prepararem para ir ao templo, fazendo-lhes perguntas como estas:

- O que vocês devem fazer quando ganham ou recebem algum dinheiro? (Pagar o dízimo.)
- O que devemos fazer aos domingos? (Ir às reuniões da Igreja e adorar ao Pai Celestial.)
- Como devemos tratar nossos pais e irmãos? (Com bondade e amor.)
- O que significa ser honesto? (Dizer a verdade e não roubar.)
- Como você deve cuidar de seu corpo? (Comer bons alimentos. Obedecer à Palavra de Sabedoria.)
- Como você deve sentir-se em relação ao Pai Celestial e Jesus Cristo? (Deve amá-Lo, obedecer a Seus mandamentos e seguir os ensinamentos dos profetas vivos.)
- Como devemos tratar as pessoas? (Amando uns aos outros.)

Diga que o Pai Celestial deseja que as crianças vivam bem para serem dignas de ir ao templo. Se obedecerem aos mandamentos do Pai Celestial e se esforçarem para fazer o que é certo, elas serão dignas de ir ao templo e receber as maravilhosas bênçãos do Pai Celestial.

Regra de fé

Faça uma revisão a respeito do que o Pai Celestial espera que façamos, de acordo com a décima terceira regra de fé. Mencione que ir treinando essas coisas irá ajudá-las em sua preparação para irem ao templo.

Resumo

Explique às crianças que o Pai Celestial nos deu um plano que torna possível às famílias permanecerem juntas para sempre. O Pai Celestial, por nos amar, deseja que todos os Seus filhos recebam as bênçãos concedidas no templo. Existem diversos templos espalhados por todo o mundo; assim, muitas crianças no mundo podem receber as bênçãos de serem seladas ou unidas para sempre a suas famílias. Aponte, novamente, para as gravuras dos diferentes templos. Diga que, conforme o número de membros da Igreja cresce, mais templos são construídos por todo o mundo.

- O que você pode comentar com sua família sobre templos?

Encoraje as crianças a compartilharem com suas famílias o que aprenderam. (Seja cauteloso quanto a isso, caso acredite que as famílias possam reagir negativamente.)

Testemunho do professor

Preste seu testemunho sobre templos. Diga que o único modo de as famílias receberem a bênção de viverem juntas para sempre é sendo seladas no templo. Preste testemunho sobre as bênçãos do casamento no templo e a felicidade que as crianças poderão sentir, se elas se prepararem para ir ao templo. (Se você ainda não passou pelo templo, poderá pedir ao bispo, presidente do ramo ou a alguém, indicado por ele, que já o tenha feito, para vir à classe no final da aula a fim de prestar testemunho das bênçãos do templo.)

Incentive as crianças a tentarem trazer felicidade a sua família, dizendo coisas gentis e fazendo o que os pais pedirem.

Convide uma criança para fazer a última oração. Sugira-lhe que agradeça ao Pai Celestial pelas famílias e pelas bênçãos do templo.

**Atividades
Complementares**

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Prepare tiras de papel em quantidade suficiente, de modo que todas as crianças tenham uma tira de papel para cada membro da família. Traga cola ou fita adesiva e caneta.

Comece com duas tiras de papel para cada criança: escreva *Mãe* numa delas e *Pai* na outra. Ligue as duas em cadeia.

Diga às crianças que, quando seus pais se casaram, eles se uniram, como os elos de uma corrente. Depois, ajude as crianças a ligarem cada filho à família. Faça uma argola da corrente com cada tira de papel, correspondente a um dos membros da família. Explique às crianças que, ao serem selados no templo, os membros de sua família ficam todos unidos para sempre. Eles podem se tornar uma família eterna, como o círculo, que não tem fim.

2. Faça a seguinte brincadeira de dedos com as crianças:

(Comece com a mão fechada)

Esta é a mãe, (levante o polegar)

Este é o pai, (levante o indicador)

Este é o nosso maior irmão, (levante o dedo médio)

Esta é a irmã, (levante o anular)

Este é o nosso bebê, (levante o dedo mínimo)

Amamos a todos, de coração. (levante a mão com os dedos estendidos).

3. Se houver uma criança na sua classe que já teve a experiência de passar pelo templo com sua família para ser selada, você pode pedir a ela ou a seus pais que falem a respeito da ocasião.

Demonstrar Amor a Jesus Cristo

Lição
36

Propósito Ajudar cada criança a demonstrar amor a Jesus Cristo, fazendo o que Ele gostaria que elas fizessem.

Preparação

1. Estude, em espírito de oração, e esteja preparado para ler João 14:15.
2. Escreva, em seis pedaços pequenos de papel, as seguintes pistas:
 - a. Pista 1: Ele nos ama.
 - b. Pista 2: Ele foi batizado por imersão como nós o somos.
 - c. Pista 3: Ele aprendeu carpintaria quando menino.
 - d. Pista 4: Ele ama as criancinhas e as abençoa.
 - e. Pista 5: Ele ensinou-nos a amarmos uns aos outros.
 - f. Pista 6: Ele morreu por nós e tornou possível o arrependimento.Antes da aula, esconda as pistas em alguns lugares da classe.
3. Prepare-se para cantar “Ami-vos Uns aos Outros” (*Músicas para Crianças*, p. 74); a letra está incluída no fim deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia;
 - b. Lápis e papel ou um cartão para cada criança;
 - c. Gravura 3-9, Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240]; gravura 3-23, Criança Lendo as Escrituras; gravura 3-25, Indo à Igreja; gravura 3-26, Criança Pagando o Dízimo; gravura 3-27, Compartilhando o Triciclo; gravura 3-59, Distribuição do Sacramento e gravura 3-60, Menina Orando;
 - d. Giz, quadro-negro e apagador.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jesus Cristo Nos Ama

Atividade motivadora

Explique às crianças que, na sala, estão escondidas várias pistas relacionadas à lição. Deixe-as procurar silenciosamente. Depois de encontradas todas as pistas, ajude as crianças a colocarem-nas em ordem, de um a seis, ou deixe que elas mesmas o façam. Leia-as com as crianças. Verifique suas idéias sobre cada pista.

- Sobre quem são estas pistas? (Jesus Cristo.)

Gravura e debate	<p>Mostre a gravura 3-9, Jesus o Cristo.</p> <p>Diga à classe que Jesus Cristo nos ama; sabemos disso por causa das muitas coisas que Ele fez por nós.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que Jesus Cristo fez por nós? (Ajude as crianças a compreenderem que Jesus Cristo nos deu os mandamentos, os profetas, Sua Igreja, e as ordenanças do evangelho. Deu-nos, também, por meio da expiação, a possibilidade de nos arrependermos de nossos erros e assim voltarmos, algum dia, a viver com Ele e o Pai Celestial.) <p>Diga que Jesus Cristo demonstrou Seu amor por nós, proporcionando-nos essas maravilhosas bênçãos. Cada um de nós é especial para Ele e o Pai Celestial.</p>
Debate com quadro-negro	<p>Diga que Jesus Cristo mostrou-nos Seu amor e nós também podemos demonstrar nosso amor por Ele. Escreva a frase “Posso demonstrar amor a Jesus Cristo ao (...)” no quadro-negro ou num pedaço de papel e leia-a em voz alta. Em seguida, diga às crianças que vocês vão debater algumas maneiras de demonstrar amor a Jesus Cristo. Para as crianças que já sabem ler, relacione as respostas no quadro-negro, enquanto debatem a respeito delas. Para as crianças menores, você poderá desenhar figuras simples para ilustrar o assunto debatido.</p>
Debate com escritura e quadro-negro	<p>Podemos Demonstrar Nosso Amor a Jesus Cristo Obedecendo aos Mandamentos</p> <p>Peça à classe que ouça um outro meio de mostrar amor a Jesus Cristo, enquanto lê João 14:15.</p> <p>Jesus Cristo disse que, se guardarmos Seus mandamentos, demonstraremos nosso amor a Ele. Quando somos batizados, prometemos obedecer a Seus mandamentos. Quando obedecemos aos mandamentos, mostramos que O amamos. Escreva “Guardar os Mandamentos” ou desenhe um rosto sorridente no quadro-negro ou numa folha de papel.</p>
Debate com gravura	<ul style="list-style-type: none"> • O que são mandamentos? (Regras estabelecidas pelo Pai Celestial e Jesus Cristo para ajudar-nos a ser felizes.) • Quais são alguns dos mandamentos que podemos guardar para mostrar nosso amor a Jesus Cristo? <p>Peça às crianças que fiquem em pé e, depois, sentem-se, uma a uma, após citar um mandamento. (Prepare-se para ajudar as crianças que não souberem o que dizer.)</p> <p>Mostre gravuras adequadas a cada sugestão das crianças, como, por exemplo, assistir às reuniões da Igreja, pensar em Jesus Cristo durante o sacramento, pagar o dízimo, dizer a verdade, orar, estudar as escrituras, ajudar nossa família em casa, etc.</p>
História	<p>Podemos Mostrar Nosso Amor a Jesus Cristo Cuidando das Propriedades da Igreja</p> <p>Peça às crianças que ouçam com atenção a história sobre Mariana e como ela demonstrou seu amor a Jesus Cristo:</p> <p>Uma grande tempestade passara pela região onde Mariana residia. Sua família morava a uma pequena distância da nova capela e o bispo pediu a seu pai para verificar o estado do edifício após a tempestade. Mariana e seu pai foram juntos,</p>

desviando-se de três troncos de árvores derrubados pelo vento. Algumas casas haviam perdido janelas e eles passaram por alguns veículos arruinados. Mariana preocupava-se com a possibilidade de a capela estar, também, danificada.

Conforme aproximavam-se da capela, eles viram que pelo menos uma janela quebrara-se na tempestade. A chuva penetrara junto com lama, folhas, lixo, galhos e pequenos ramos. O pai de Mariana pediu-lhe para esperar do lado de fora até confirmar se era seguro entrar. Voltou, rapidamente, informando que o resto do prédio parecia intacto. Entraram juntos na capela. Enquanto o pai de Mariana examinava mais de perto os danos, ela deu início a seu trabalho. Sem que alguém pedisse, ela começou a juntar as folhas, galhos, pequenos ramos e lixo que haviam entrado durante a tempestade.

O pai de Mariana chamou outro membro da ala para ajudar e logo já haviam coberto a janela. Enquanto os homens trabalhavam para proteger a janela, Mariana manteve-se ocupada com a limpeza. Pouco depois, quase todos os ramos e folhas estavam fora do caminho. O pai de Mariana ia levá-la até sua casa para que descansasse, mas ela queria ajudar a limpar a capela. Ela continuou a trabalhar, enquanto eles removiam a lama e lavavam as paredes e o chão.

- Como Mariana demonstrou seu amor a Jesus Cristo? (Ela ajudou a limpar a capela.)
- Como você acha que Mariana sentiu-se após terminar a tarefa?

Diga que há muitas formas de ajudar a cuidar da capela e das coisas dentro dela. Podemos cuidar de nossa capela e fazer o possível para mantê-la limpa e bonita. Podemos pegar papéis do chão e não deixar coisas espalhadas pelo prédio. Podemos manusear hinários e escrituras com cuidado e respeito. Algumas vezes, podemos participar de projetos especiais para limpar a capela ou as quadras. Todos podem ajudar, de alguma forma, a cuidar das propriedades da Igreja.

Escreva “Cuidar das Propriedades da Igreja” ou desenhe uma capela simples no quadro-negro ou papel, abaixo da frase “Posso demonstrar amor a Jesus Cristo ao (...)”.

Demonstramos Amor a Jesus Cristo Quando Nos Amamos Uns aos Outros

Hino

Peça às crianças que prestem muita atenção para aprenderem um mandamento muito importante.

Cante ou repita a letra do hino “Amam-vos Uns aos Outros” com a classe.

Debate

- O que este hino nos diz que Jesus Cristo gostaria que fizéssemos? (Que nos amássemos uns aos outros como Ele nos ama.)
- Qual é o novo mandamento? (Amar uns aos outros.)
- O que significa a palavra discípulo? (Alguém que segue Jesus Cristo e acredita Nele.)
- Como as pessoas saberão que você segue Jesus Cristo e acredita Nele? (Se demonstrar amor aos outros e tentar fazer o que é certo sempre.)

Diga que Jesus Cristo é a pessoa mais bondosa e compreensiva que já viveu. Devemos ser bastante amorosos com os outros se quisermos amar como Ele nos ama. A letra desse hino é verdadeira e vem da Bíblia. Jesus disse: “(...) como eu vos amei a vós, que também vós uns aos outros vos ameis”. (Ver João

13:34; ver também 15:12, 17.) Sabemos que Ele nos ama muito. Devemos amar às outras pessoas com o mesmo tipo de amor. Amando os outros, mostramos a Jesus que O amamos também.

Escreva “Amar os outros” ou desenhe um coração, no final da lista.

Resumo

Diga que demonstramos amor a Jesus Cristo ao ajudarmos a cuidar das propriedades da Igreja, guardarmos os mandamentos e amarmos uns aos outros. Mostramos nosso amor por Ele por meio daquilo que fazemos.

Atividade

Dê lápis e papel ou um cartão para cada criança. Deixe as crianças que souberem escrever bem, copiar as palavras “Posso demonstrar amor a Jesus Cristo ao (...)” em suas folhas. Escreva o mesmo nos papéis das crianças menores. Peça-lhes que escrevam ou desenhem uma coisa que farão esta semana para mostrar amor a Jesus Cristo. Diga que, na próxima semana, você desejará ouvir como elas cumpriram essa designação. Incentive-as a levarem sua folha de papel ou cartão para casa e colocarem-na onde possam vê-la durante a semana, como um lembrete.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Traga um saquinho de feijão ou outro objeto macio para jogar. Peça às crianças que se sentem em círculo, no chão. Pergunte:

Você ama Jesus? Como Ele saberá?
Escolha o que é certo e assim o mostrará.

Recite esses versos com as crianças; depois, mencione um nome e, gentilmente, jogue o saquinho de feijão para cada uma delas. Em seguida, ela arremessa o saquinho de volta para você. Continue até que todas as crianças participem uma vez.

2. Cante o hino “Amai-vos Uns aos Outros”. Explique às crianças que, em vez de cantar o verbo amar, elas cruzam os braços (com as mãos fechadas) sobre o peito, cada vez que o verbo aparecer. Este gesto significa amar na linguagem de sinais. Devemos amar e compreender a todos os filhos do Pai Celestial. Ensine às crianças os sinais de “Amo você!”, fazendo o sinal de amor e, depois, apontando para uma pessoa. Sugira que elas demonstrem isso aos membros da família quando chegarem em casa. Lembre-as de que o modo de se demonstrar, realmente, amor é sendo tão bondoso quanto Jesus seria.

3. Cante ou repita com as crianças o seguinte hino com gestos: “Ama Sempre ao Teu Irmão” (*Músicas para Crianças*, p. 39).

“Ama sempre ao teu irmão”, (abra os braços)
Ensinou Jesus.
Com amor no coração, (coloque as mãos no coração)
Temos sua luz. (aponte para cima)

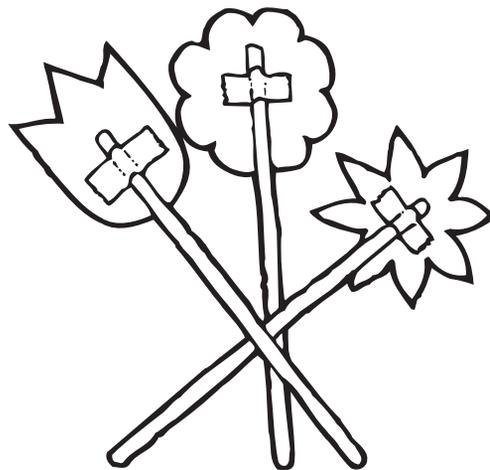
4. Corte três ou mais coraçõezinhos de papel para cada criança. Diga que elas podem usá-los para demonstrar amor. Elas devem fazer uma gentileza a alguém dar-lhe um coração. Ajudar os outros é algo que Jesus gostaria que fizéssemos. Dê diferentes exemplos de coisas que as crianças poderiam fazer. Você pode decidir representar alguns desses atos de bondade com os membros da classe.
5. Se sua ala tem hinários que não estiverem em bom estado, mostre-os às crianças e debata como eles foram tratados e por quê.

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que elas podem mostrar amor a Jesus Cristo servindo aos outros.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mosias 2:17 e Lucas 10:30–37 e prepare-se para explicar essas escrituras às crianças.
2. Prepare-se para cantarolar “Ajudar Toda Gente” (*Músicas para Crianças*, p. 108) e “O Riachinho Faz” (*Músicas para Crianças*, p.116).
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Nosso Bispo” (*Cante Comigo*, B-61)
4. Converse com seu bispo ou presidente de ramo sobre a infância dele. Peça a ele que conte como prestava serviço aos outros quando jovem. Prepare uma pequena apresentação sobre ele a fim de que as crianças adivinhem quem você está descrevendo. Se possível, peça uma foto emprestada de seu bispo ou presidente de ramo quando criança. (Você também pode preparar esta apresentação sobre a presidente da Primária ou um outro líder.)
5. Faça uma flor de cartolina para cada criança, semelhante aos modelos apresentados abaixo. Faça-as suficientemente grandes para que seja escrita nelas uma pequena mensagem.



6. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon e Bíblia;
 - b. Um canudinho ou vareta para cada criança, se disponível;
 - c. Fita adesiva, se disponível;
 - d. Lápis ou lápis de cor para cada criança;
 - e. Vaso ou garrafa;
 - f. Giz, quadro-negro e apagador;
 - g. Gravura 3-63, O Bom Samaritano [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 218].

7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Mostramos Amor por Jesus Cristo Quando Servimos o Próximo

Atividade motivadora

Peça às crianças que relatem um meio pelo qual demonstraram amor a Jesus Cristo durante a semana passada (ver lição 36). Diga que você gostaria de falar-lhes mais a respeito de uma outra forma pela qual elas podem demonstrar amor a Jesus Cristo.

Diga às crianças que elas participarão de um jogo que irá ajudá-las a entender um modo de demonstrarmos nosso amor a Jesus Cristo. Diga que você irá cantarolar um hino. Quando acharem que sabem o nome do hino, elas poderão levantar as mãos. Você pode, também, interromper o canto e escolher uma criança para adivinhar o nome do hino ou esperar para perguntar depois de terminá-lo.

Comece a cantarolar “Ajudar Toda Gente”. Depois que as crianças descobrirem o nome do hino, pergunte:

- Este hino fala sobre o quê? (Ajudar.)

Escreva *Ajudar* no quadro-negro.

Cantarole “O Riachinho Faz”. Quando as crianças adivinharem o nome do hino, pergunte:

- Este hino fala sobre o quê? (Fazer o bem)

Escreva *Fazer o bem* abaixo de *Ajudar*.

- Vocês podem pensar numa palavra com o mesmo significado de ajudar e fazer o bem? (*Servir*. Dê às crianças pistas adicionais, se necessário, até elas descobrirem.)

Diga que servir aos outros inclui fazer o bem e ajudar. Servimos, geralmente, ajudando e fazendo o bem às pessoas.

Regra de fé

Ajude as crianças a repetirem o seguinte trecho da décima terceira regra de fé: “Cremos (...) em fazer o bem a todos os homens”.

Escritura

Leia Mosias 2:17. Diga que isso significa que, quando servimos aos outros de boa vontade, estamos servindo ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Podemos mostrar ao Pai Celestial e a Jesus Cristo que os amamos, servindo uns aos outros.

História com gravura

Mostre a gravura 3-63, O Bom Samaritano, no momento adequado, conforme for contando a seguinte história com suas próprias palavras:

Jesus ensinou a respeito de servir uns aos outros na história do bom samaritano. Ele contou a respeito de um homem que estava viajando de Jerusalém a Jericó. No caminho, foi atacado por ladrões que tomaram suas roupas, bateram nele e o deixaram quase morto. Um sacerdote passou por ali e, vendo o homem ferido, desviou-se para o outro lado da estrada. Em seguida, veio um levita, um homem que ajudava os sacerdotes em seus deveres, mas passou, também, para o outro lado da estrada a fim de desviar-se daquele homem.

Finalmente, um samaritano, membro de um grupo de pessoas odiadas pelos judeus, passou por ali e parou para socorrer o pobre homem, lavando suas feridas e envolvendo-as em panos. O samaritano colocou-o sobre seu próprio animal, levou-o a uma estalagem e permaneceu com ele durante toda a noite. No dia seguinte, o samaritano pagou o estalajadeiro e disse-lhe que, caso o homem ferido precisasse de mais cuidados que o dinheiro que ele já havia pagado cobria, ele voltaria e pagaria mais.

- Por que você acha que o sacerdote e o levita passaram pelo homem machucado sem ajudá-lo? (As possíveis respostas poderão incluir o seguinte: Talvez eles estivessem com pressa. Eles poderiam estar com medo do homem ferido. Talvez eles não quisessem ser aborrecidos com o problema de outra pessoa.)
- Por que nós, às vezes, passamos por pessoas que precisam de nossa ajuda?

Explique às crianças que elas podem ser boas samaritanas ajudando as pessoas necessitadas. Mencione a elas algumas situações em que alguém precise de ajuda e faça com que representem o que fariam para ajudar. Você pode usar situações semelhantes às seguintes:

- Há brinquedos espalhados por todo o chão, o bebê está chorando e sua mãe está tentando preparar o jantar.
- Uma nova menina mudou-se para a vizinhança. Ela vem de um país diferente e não fala sua língua muito bem. Quando ela sai para brincar, parece sentir-se só.
- A irmã Castro vem à igreja todas as semanas, mas parece que ninguém liga para ela. Ela é idosa, senta-se sempre sozinha e parece sentir-se triste.
- Sua irmãzinha está frustrada porque seu brinquedo favorito quebrou.

Diga que Jesus se alegra quando servimos a outros de boa vontade. Lembre às crianças que elas podem prestar serviço a outras pessoas.

Podemos Demonstrar Amor a Jesus Cristo Servindo na Igreja

Apresentação com foto

Diga que há muitas pessoas na Igreja servindo Jesus, ajudando os outros todas as semanas, como os professores da Primária, os regentes, organistas, sacerdotes e diáconos que administram o sacramento e muitos outros.

Se possível, mostre a foto do bispo ou presidente de ramo, quando menino, mas não conte às crianças quem ele é.

Diga que esta é uma foto de um menino que cresceu e tornou-se uma pessoa importante em sua ala ou ramo. Comente ser alguém que serve com alegria aos membros da ala ou ramo todas as semanas.

Apresentação pelo professor

Diga às crianças que todas essas informações dizem respeito a um homem bem conhecido delas. Diga que ele prestava serviço aos outros quando era jovem. Peça às crianças que adivinhem quem é. Se necessário, dê mais pistas até elas descobrirem. (Por exemplo: ele nos ajuda a escolher o que é certo; ele nos ajuda quando temos problemas; entregamos nosso dízimo a ele.)

Diga que o bispo passa muitas horas a serviço dos membros da ala a cada semana. Ele ajuda não só aos domingos, mas também em outros dias da semana.

- Por prestar serviço às pessoas da ala ou ramo, a quem mais o bispo estará servindo? (Deus.)
- A quem o bispo demonstra amor quando presta serviço a alguém? (A Jesus Cristo e aos membros da ala.)

Hino

Peça às crianças que cantem ou repitam a letra de “Nosso Bispo”.

Ocupado sempre está,
Nosso bispo.
Atenção, porém, me dá
Nosso bispo.
Que palavras tão gentis
Aos meninos sempre diz
Vamos todos ajudar
Nosso bispo.

Resumo

Atividade

Diga às crianças que você gostaria que elas fizessem um presente de agradecimento ao bispo pelas horas de serviço que ele lhes dá. Distribua uma flor, um lápis e um canudinho ou vareta para cada criança. Peça-lhes que escrevam ou desenhem alguma coisa que mostre amor a Jesus Cristo num lado da flor e assinem seus nomes. Finalmente, cole com fita adesiva os canudinhos ou varetas como se fossem caules.

Depois que todos terminarem, recolha o material e faça com que cada criança coloque a flor no vaso ou na garrafa preparada por você. Escolha, com as crianças, um membro da classe para entregar as flores de papel ao bispo, depois da aula.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Conte a seguinte história sobre Heber J. Grant, o sétimo Presidente da Igreja e debata como ele serviu aos outros.

O pai de Heber morrera quando ele tinha apenas nove anos de idade. Sua mãe era muito pobre e passava por muitas dificuldades para prover seu próprio sustento e o do pequeno Heber. Ela o sustentava costurando para fora e recebendo hóspedes. Às vezes, ela costurava por tantas horas sem descansar que mal conseguia empurrar o pedal de sua antiga máquina de costura. Os invernos eram rigorosos em Salt Lake City e Heber possuía apenas um casaco fino e surrado para aquecê-lo. Ele desejava muito ganhar um casaco novo, mas sabia que o dinheiro mal dava para a alimentação. Heber ficou radiante no dia de seu aniversário, ao ser presenteado por sua mãe com um novo casaco de inverno que ela lhe fizera. Seu novo casaco era a coisa de que ele mais gostava. Poucas semanas depois, enquanto Heber apressava-se para transmitir um recado, viu um menino do mesmo tamanho que ele, tremendo de frio. O menino usava um pulôver fino e Heber lembrou-se de como se sentia, não tendo um casaco para aquecê-lo. Heber tirou seu

novo casaco e insistiu para que o menino o vestisse. Disse ao menino que ficasse com ele, pois tinha um outro casaco, em casa.

Você pode incentivar as crianças a dramatizarem esta história e depois explicar como cada personagem pode ter-se sentido.

2. Diga às crianças que se sentem em círculo e passem adiante uma bola ou um objeto macio enquanto você cantarola “Ajudar Toda Gente”. Quando você parar de cantarolar, quem estiver segurando a bola ou o objeto macio diz um meio pelo qual ele ou ela pode ajudar alguém. Certifique-se de que todos tenham sua vez de participar.
3. Fixe com grampos ou prenda nas crianças com uma fita, rostos sorridentes de cabeça para baixo. Diga às crianças que quando elas prestarem serviço caridoso a alguém, poderão virar o rosto sorridente para o lado certo.

Propósito Ajudar cada criança a desejar ser puro e justo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 27:27; Mórmon 1:1–4, 13–17; 2:1, 16–19 e Doutrina e Convênios 100:16.
2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Escolhendo o Que É Certo” (*Músicas para Crianças*, p. 82); a letra está incluída no fim deste manual.
3. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon e Doutrina e Convênios para cada criança, se disponível;
 - b. Galheteiros de sal e pimenta-do-reino (cheios), se disponível;
 - c. Cartaz e anel CTR;
 - d. Gravura 3-34, Mórmon Resumindo as Placas [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 306];
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Mórmon Era Puro e Justo

Atividade motivadora

Mostre os galheteiros de sal e pimenta que você preparou. Salpique um pouco de sal na mão e mostre-o aos alunos. Diga que há sal puro em sua mão. Ele é puro porque não há coisa alguma nela além de sal bom e puro.

Salpique um pouco de pimenta sobre o sal em sua mão. Diga que o sal não é mais puro, pois não está mais isento de outra coisa que não seja sal. Quando as pessoas permitem que pensamentos errados ou maldosos penetrem em sua mente, ou fazem coisas erradas ou maldosas, elas deixam de ser puras. Elas ficam como uma mistura de sal e pimenta. Saliente que as pessoas puras sempre tentam manter bons pensamentos e praticar atos que mostrem sua retidão.

História das escrituras

Diga que você vai contar a respeito de alguém do Livro de Mórmon que foi puro e justo. Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Mórmon, quando menino, foi reconhecido como uma pessoa importante. Foi dito a Mórmon, quando tinha apenas dez anos, que quando ele crescesse, seria responsável pelas placas de Néfi. A história dos nefitas estava gravada nas placas. Foi-lhe ordenado que cuidasse de seu povo e, aos vinte e quatro anos, que escrevesse a história desse povo. Ajude as crianças a compreenderem quão grande era aquela responsabilidade.

- Quais qualidades você acha que Mórmon possuía, aos dez anos, para ser escolhido como o próximo encarregado dos registros? Que tipo de criança era Mórmon? (Deixe as crianças debaterem as respostas. Para facilitar, leia Mórmon 1:1–2. Ajude as crianças a compreenderem que Mórmon foi um bom aluno, pois ele “começava a ser educado segundo o conhecimento de [seu] povo”; ele era “um menino sério”, o que significa que era ajuizado e fiel; ele era “de rápida percepção”, o que significa que observava e aprendia muitas coisas. Diga que Mórmon amava ao Pai Celestial e obedecia aos mandamentos, mantendo-se, assim, puro e justo. O Pai Celestial sabia que poderia confiar a Mórmon os escritos sagrados das placas de Néfi.)

Diga que quando Mórmon tinha quinze anos, teve uma experiência maravilhosa. Ele foi visitado pelo Senhor Jesus Cristo (ver Mórmon 1:15).

- Se você fosse Mórmon, como se sentiria na presença de Jesus Cristo?
- De que formas Mórmon era puro e justo? (Você pode relacionar as respostas no quadro-negro.)

Diga que a maioria das pessoas na época de Mórmon era muito iníqua (ver Mórmon 1:13–14). Mórmon queria que o povo se arrependesse e fosse batizado, a fim de se tornar reto e feliz. (Ver Mórmon 3:2.) Ele disse ao povo que se arrependesse, mas eles não o ouviram.

- Como você acha que Mórmon se sentia, sendo o único entre umas poucas pessoas, tentando ser justo?

Mostre a gravura 3-34, Mórmon resumindo as placas.

Diga que Mórmon escreveu a história de seu povo nas placas de metal, conforme fora instruído. Ele também organizou as histórias escritas por outras pessoas.

- Onde encontramos a história escrita por Mórmon?

Mostre um exemplar do Livro de Mórmon e aponte para o nome *Mórmon* no título. Diga que o livro leva o nome de Mórmon porque ele organizou os registros e cuidou deles e por ter sido uma pessoa justa.

Podemos Ser Puros em Pensamentos, Palavras e Ações

- Como podemos ser puros?

Para responder a esta pergunta, leia, em voz alta, esta declaração de Jesus Cristo, conforme registrado em 3 Néfi 27:27: “Que tipo de [pessoas] deveis ser? Em verdade vos digo que deveis ser como eu sou”.

- Que tipo de pessoas devemos ser?

Explique às crianças que todos os pensamentos, palavras e ações de Jesus Cristo eram bons. Para sermos como Ele, devemos tentar pensar, dizer e fazer as mesmas coisas que, em nossa opinião, Ele pensaria, diria e faria. Sempre que formos tentados a fazer alguma coisa errada, devemos nos perguntar: “O que Jesus Cristo gostaria que eu fizesse?” Isto pode ajudar-nos a permanecer puros e justos.

Debate com
escritura

Cartaz e anel CTR

Mostre às crianças o cartaz e o anel CTR. Faça-as recordarem de que o cartaz e o anel podem ajudá-las a lembrarem-se de fazer aquilo que Jesus gostaria.

Enquanto elas permanecerem livres de maus pensamentos e ações, escolhendo sempre o que é certo, irão conservar-se puras e justas.

Hino

Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Escolhendo o Que É Certo”.

História

Conte a seguinte história sobre uma menina que fez o que era certo, apesar de ter sido difícil:

O tio favorito de Ana ficou muito aborrecido quando ela e sua família filiaram-se à Igreja. Ele recusou-se a visitá-los por quase um ano. Quando finalmente veio, convidou Ana para ir a um passeio nas montanhas com ele e a família dele. Ana ficou radiante.

No segundo dia do passeio, Ana derrubou seu cantil e quebrou-o. O sol estava muito quente e Ana, gradualmente, recorria aos outros. Como sentia a boca seca, ela queria beber um pouco de água. Mais acima da montanha, viu que os outros paravam e bebiam em canecas. Ela correu para tomar, também, alguma coisa.

Enquanto ela subia em direção ao grupo, alguém gritou: “Beba isto, Ana”.

Viu, então, que aquela pessoa estava segurando uma caneca de cerveja. No primeiro momento, tudo o que passou pela cabeça de Ana era o quanto ela estava com sede. O evangelho fora ensinado a ela e Ana havia sido batizada; sabia que não deveria beber cerveja. Novamente, ela pensou na sede que estava sentindo. Ana queria fazer a coisa certa. Ela estivera tentando com tanto empenho desde seu batismo e havia pedido em oração que fosse capaz de guardar os mandamentos. Agora, ela precisava de ajuda para ser forte.

“Eu não bebo cerveja. Será que você tem outra coisa?”, perguntou Ana, olhando diretamente nos olhos daquela pessoa.

Por um momento, seu tio João pareceu irritado. Disse ele: “Ana é mórmon. Vamos dar a ela outra coisa para beber”. Em seguida, completou: “Desculpe, Ana”. Ana sentiu-se grata por guardar os mandamentos.

Debate

- O que Ana fez para manter-se pura e reta?
- Em sua opinião, como Ana sentiu-se depois de fazer uma escolha certa?
- De que modo Ana foi um bom exemplo para seu tio?

Histórias e debate

Diga à classe que você vai contar-lhes três histórias sobre crianças que desejavam ser puras e justas em pensamentos, palavras e ações:

1. Quando os novos vizinhos de Pedro mudaram-se para a casa ao lado, ele tornou-se amigo de um deles: um menino de sua idade, chamado Diego. Eles brincavam juntos quase todos os dias. Certo dia, eles estavam fora, jogando bola com outros meninos da vizinhança. Diego ficou irritado por sua equipe estar perdendo a partida e começou a dizer palavrões e xingar a outra equipe. Os meninos retiraram-se, pois não estavam mais se divertindo, nem queriam mais brincar com Diego. Pedro ficou para falar com Diego. Explicou-lhe que seus pais haviam ensinado que é errado falar com os outros daquela maneira. Disse que eles não gostavam de ouvir aquele tipo de palavras. Pedro, então, propôs a Diego que chamaria os outros meninos de volta para jogarem outra vez, caso Diego quisesse brincar sem falar palavrões.

- Como Pedro mostrou ser puro e justo? (Ele não disse nomes feios e tentou ensinar outro menino que isso não é certo.)

- Por que é errado dizer palavrões? (Diga que o Pai Celestial e Jesus Cristo desejam que falemos de modo gentil. Eles também não gostariam que disséssemos Seus nomes para expressarmos raiva ou desamor, ou, em outras palavras, “tomar Seus nomes em vão”. Aqueles que blasfemam, estão dando um mau exemplo. As blasfêmias e os palavrões podem colocar maus pensamentos em nossa mente e sentimentos ruins em nosso coração.)

2. Certo dia, quando Afonso estava brincando fora de casa, ele e muitos de seus amigos foram chamados a um canto da área de lazer por um outro menino. Havia cigarros no bolso daquele menino. Ele queria que os meninos experimentassem fumar. Eles entreolharam-se, sem saber o que fazer. Finalmente, Afonso respondeu que não queria fumar e recusou-se a fazê-lo. Os outros meninos concordaram que não queriam fumar, também.

- Como Afonso mostrou ser puro e reto? (Ele recusou-se a fumar.)
- Como isto ajudou os outros meninos?
- O que você teria feito se estivesse lá?

3. Davi estava na casa de um amigo, olhando revistas. O amigo de Davi encontrara fotos impróprias numa revista e queria que ele as visse. Davi ficou perturbado ao perceber que tipo de fotos eram aquelas. Ele sabia que Jesus Cristo não olharia para tais fotos. Davi disse que não queria e sugeriu que fossem brincar lá fora.

- Como Davi foi reto? (Ele recusou-se a olhar fotos impróprias.)

Saliente que algumas revistas, alguns livros, filmes e programas de televisão não são bons e fazem com que tenhamos maus pensamentos. Ressalte como é importante mantermos a mente pura e cheia de bons pensamentos, como Davi.

Debate

Diga que os filmes e os programas de televisão a que assistimos podem influenciar o modo como agimos. Estes programas podem incutir na mente idéias que, de outra maneira, nunca estariam lá. Essas idéias podem ser boas ou más, dependendo do programa.

- Você já fingiu, alguma vez, ser alguém que viu no cinema ou na televisão?

Diga que isto é chamado de imitação. É sempre divertido imitar alguém que você considera o herói de um filme.

- Existem filmes e programas de televisão que não sejam bons para assistirmos? (Sim.)
- Existem filmes e programas de televisão que sejam adequados para assistirmos? (Sim.)

Peça às crianças que mencionem alguns de seus favoritos. Em seguida, peça-lhes que pensem no herói do cinema ou da televisão que elas mais gostam. Faça-lhes as seguintes perguntas:

- O seu herói obedece à lei?
- Ele já disse nomes feios alguma vez?
- Seu herói age sempre com justiça?
- Ele veste-se e age com modéstia?

Diga que, caso elas tenham respondido a alguma dessas perguntas negativamente, talvez deveriam escolher alguém mais justo como seu herói.

Sugira às crianças que conversem com seus pais sobre quais filmes e programas de televisão eles escolhem para assistir. Ressalte que, se estiverem assistindo a um programa que apresente coisas iníquas, elas podem mudar de canal, desligar a televisão ou sair do cinema.

Lembre às crianças que o Espírito Santo pode ajudar-nos a distinguir o certo do errado. Se nos sentirmos perturbados com alguma coisa, o Espírito Santo está-nos dizendo que aquilo é errado.

Resumo

Testemunho do professor

Preste seu testemunho da importância de manter nossos pensamentos, palavras e ações puros e justos. Você pode falar de uma experiência em que conseguiu permanecer puro e justo, apesar de ser tentado a agir de outro modo. Ensine às crianças que a felicidade resulta de sermos justos, mesmo quando isso for difícil.

Incentive as crianças a ponderarem o que Jesus gostaria que elas pensassem, dissessem e fizessem sempre que tiverem dificuldade para discernir, a fim de escolher o que for certo.

Escritura

Leia Doutrina e Convênios 100:16 à classe. Diga que nós somos o povo escolhido pelo Pai Celestial para ser puro e justo.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Saliente que Jesus Cristo quer que sejamos como Mórmon, mesmo que as pessoas perto de nós não sejam retas. Ajude as crianças a repetirem, em uníssono, a primeira parte da décima terceira regra de fé, até a palavra *homens*, com o auxílio de um cartaz com aquela regra. Diga que ser benevolente significa ser bondoso e gentil; ser honesto, verdadeiro, casto e virtuoso significa ser puro e reto.

Incentive as crianças a se lembrarem dessa regra de fé.

2. Diga que fica mais fácil evitar programas impróprios quando pais e filhos decidem, com antecedência, quais seriam os programas adequados para se assistir.

Sugira às crianças diferentes programas de televisão ou filmes e pergunte se elas estariam escolhendo o que é certo, assistindo a cada um deles.

3. Ajude as crianças cantar ou repetir a letra, fazendo os gestos de “Eu Tenho Olhos” (*Atividades com Músicas e Versos*, p. 42).

Eu tenho olhos para ver, (aponte para os olhos)

Ouvidos para ouvir. (aponte para os ouvidos)

Eu tenho pés pra me levar

Aonde quero ir. (faça de conta que anda sem sair do lugar)

Eu tenho que usá-los
Sempre para o bem
Dou graças, Pai Celestial, (junte as mãos como em oração)
Por tudo isso amém.

Eu tenho lábios pra falar (aponte para os lábios)
E mãos pra trabalhar (levante as mãos)
E tudo isso Deus me deu (aponte para si mesmo)
Só para me ajudar.

Eu tenho que usá-los
Sempre para o bem
Dou graças, Pai Celestial, (junte as mãos como em oração)
Por tudo isso amém.

4. Peça às crianças que cantem ou repitam a letra de “Ouse Ser Bom” (*Músicas para Crianças*, p. 80). A letra está incluída no fim deste manual.

Debata com as crianças como esse hino pode ajudá-las a manter os pensamentos e o linguajar puros.

Demonstrar Amor a Nossos Pais

Lição
39

Propósito Ajudar cada criança a demonstrar amor a seus pais e mães, sendo obedientes e úteis.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 20:12 e Mórmon 8:1.
2. Prepare-se para cantar “Uma Família Feliz” (*Músicas para Crianças*, p. 104); a letra está incluída no fim deste manual.
3. Seja sensível às necessidades daqueles que não têm ambos os pais em casa ou cujos pais se encontrem em circunstâncias fora do comum.
4. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Um saquinho de feijão ou bola;
 - c. Uma cópia da árvore genealógica para cada criança (ver modelo incluído no final desta lição);
 - d. Gravura 3-34, Mórmon Resumindo as Placas [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 306]; gravura 3-35, Morôni Oculta as Placas no Monte Cumora [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 320]; gravura 3-5, Adão e Eva Ensinando Seus Filhos.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Pai Celestial Deu a Nossos Pais a Responsabilidade de Cuidarem de Nós

Atividade motivadora

Mostre a gravura 3-5, Adão e Eva Ensinando Seus Filhos.

- Quem está nesta gravura? (Adão, Eva e seus filhos.)
- O que o Pai Celestial queria que Adão e Eva ensinassem a seus filhos? (O evangelho. Lembre às crianças que já debateram isso recentemente, em aula; ver a lição 35.)

Diga que o Pai Celestial nos deu pais para cuidarem de nós e nos amarem até que, um dia, eles retornem à Sua presença. Ele quer que aprendamos a sermos dignos de viver com Ele depois desta vida. O Pai Celestial espera dos pais que eles ensinem os mandamentos a seus filhos e atendam a suas necessidades. Esta é uma grande responsabilidade para nossos pais.

Dê a cada criança uma cópia da árvore genealógica. Peça às crianças que escrevam os nomes de seus pais ou ajude-as a desenharem os rostos no tronco da árvore; peça-lhes que escrevam também seu próprio nome ou desenhe seu próprio rosto e os de seus irmãos e irmãs nos galhos.

Debate

- Por que o Pai Celestial deu-nos pais? (Para amar-nos, cuidar de nós e ensinar-nos Seus mandamentos.)

Diga que o Pai Celestial sabe que cada filho pode demonstrar amor aos pais e Ele disse que devemos fazê-lo. (Ver Êxodo 20:12.) Há vários meios de demonstrarmos amor a nossos pais.

Podemos Demonstrar Amor a Nossos Pais Sendo Úteis

História

Explique à classe que ser útil é um modo de demonstrar amor aos pais. Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Sandra percebeu que sua mãe não estava bem. Ela parecia cansada e sentava-se muitas vezes para descansar. Até mesmo sua voz parecia cansada quando falava com Tiago e Gabriel, os irmãos menores de Sandra. Sandra pensou em todas as coisas que sua mãe fizera por ela e desejou colaborar para que sua mãe se sentisse melhor.

- Quais são algumas das coisas que Sandra poderia fazer para ajudar sua mãe?

Sandra sentou-se com os irmãos mais novos e brincou com eles. Ela empenhou-se para que eles brincassem em silêncio e felizes. Depois, ajudou-os a se deitarem para descansar a fim de que a mãe pudesse tirar uma soneca. Mais tarde, Sandra ajudou-os a guardar os brinquedos.

Enquanto sua mãe terminava de preparar o almoço, Sandra ajudou Tiago e Gabriel a lavar as mãos e prepararem-se para a oração. A mãe sorriu para Sandra e deu-lhe um caloroso abraço.

“Obrigada por ter sido uma ajudante maravilhosa, hoje”, sussurrou no ouvido de Sandra.

Debate

- Como Sandra demonstrou amor a sua mãe?
- Em sua opinião, como Sandra sentiu-se depois de tê-la ajudado?
- Como você acha que a mãe se sentiu?

Atividade

Jogue o saquinho de feijão para uma criança e faça-lhe uma das perguntas abaixo. Depois que ela responder, diga-lhe para jogar o saquinho de volta até você. Dê a todas as crianças a oportunidade de responder a ambas as perguntas.

- O que meu pai e minha mãe fazem para demonstrar amor por mim?
- O que posso fazer a fim de demonstrar amor a minha mãe ou a meu pai?

Podemos Demonstrar Amor a Nossos Pais Sendo Obedientes

Debate

Diga que a obediência é um outro meio importante de demonstrar amor a nossos pais.

História

Afinal, Dalmo seria encarregado das cabras. Ele, finalmente, completara a idade suficiente para ficar com as cabras, enquanto elas pastavam nas montanhas. Dalmo tinha oito anos e havia esperado ansiosamente pela responsabilidade de cuidar do rebanho de cabras.

Dalmo imaginava como, a cada manhã, ele e seu cachorro, Milu, reuniriam as cabras e seguiriam os outros pastores, levando as cabras da aldeia pela trilha da montanha até o pasto alto. No final da tarde, seu pai subiria até a montanha e ajudaria Dalmo e Milu a guiar as cabras de volta para casa.

Seu pai dizia: “Nunca saia da trilha da montanha, Dalmo. Se perder uma cabra, chame-a, mas nunca deixe a trilha. A montanha é acidentada e muito perigosa. Meu filho, você precisa fazer o que eu digo. Nunca deixe a trilha da montanha”.

Dia após dia, o novo trabalho de Dalmo tornava-se mais fácil e ele começou a apreciar muito as horas passadas sobre a montanha.

Uma tarde, Dalmo percebeu que seu pai atrasara-se para ajudá-lo. Ele resolveu recolher as cabras e começar a descer a trilha, a fim de encontrá-lo. Com o auxílio de Milu, logo ele arrumou as cabras em círculo. Ficou aborrecido ao descobrir que faltavam três cabras: Sara, a velha cabra, e seus dois filhotes. O que faria? Dalmo concluiu que Sara teria ido mais acima pela trilha, onde ela, muitas vezes antes, fora encontrada. Ele precisava ir atrás dela.

Deixou Milu tomando conta das outras cabras e subiu pela trilha da montanha. Logo, avistou Sara e seus filhotes longe da trilha num pequeno pedaço de terra gramado. Havia muitos arbustos e rochas, e Dalmo não conseguia ver o que estava entre ele e Sara. Dalmo sabia que deveria permanecer na trilha; sendo assim, ele a chamou. Ela, porém, foi para mais longe.

Começava escurecer e, logo, Dalmo não conseguiria mais enxergar as três cabras. Ele sabia que algo precisava ser feito; resolveu, então, ir atrás delas. Certamente, ele conseguiria pegá-las e voltar à trilha.

Quando ia saindo da trilha, lembrou-se do que seu pai dissera: “Dalmo, você nunca deve deixar a trilha da montanha”.

Dalmo sabia que deveria obedecer a seu pai; assim, ele sentou-se e uma vez mais começou a chamar Sara. De repente, ele escutou uma farfalhada na grama. Olhou para cima e viu a cabra com as duas crias. Elas o seguiram, afinal.

Dalmo reuniu-as de volta trilha abaixo, onde encontrou seu pai. Juntos, eles levaram as cabras para casa com Milu à frente.

No dia seguinte, Dalmo voltou com seu pai ao lugar onde havia esperado Sara. O pai de Dalmo levou-o próximo a um arbusto e mostrou-lhe um precipício. Dalmo poderia ter caído no precipício se tivesse ido atrás de Sara. Dalmo estava grato, do fundo do coração, por ter obedecido e honrado seu pai.

Debate

- Em sua opinião, o que Dalmo sentia por seu pai? (Ele amava-o.)
- Como Dalmo demonstrou amor a seu pai? (Ele obedeceu-o, não saindo da trilha.)
- De que modo a obediência ao pai ajudou Dalmo? (Ele permaneceu na trilha e foi salvo.)

Diga que, às vezes, não conseguimos entender por que nossos pais dizem para fazermos certas coisas. Os pais retos amam seus filhos e querem o melhor para eles. Os filhos devem obedecer aos pais e fazer o que eles lhes pedem. Quando obedecemos a nossos pais, demonstramos nosso amor a eles.

Hino

Cante ou repita a letra de “Uma Família Feliz”.

Morôni Demonstrou Amor a Seu Pai Mórmon

História das escrituras com gravuras

Diga às crianças que há no Livro de Mórmon várias histórias sobre homens que demonstraram amor a seus pais, sendo obedientes e úteis. Uma delas, é sobre o profeta Morôni.

Mostre a gravura 3-35, Morôni Oculta as Placas no Monte Cumora. Pergunte às crianças o que elas sabem sobre a gravura. Conte a elas que Morôni enterrou as placas de ouro. Anos depois, ele retornou como anjo para mostrar a Joseph Smith onde elas estavam. O pai de Morôni foi o profeta Mórmon. Perto da gravura de Morôni, coloque a gravura 3-34, Mórmon Resumindo as Placas.

Diga que Mórmon foi escolhido pelo Pai Celestial para reunir as histórias e registrá-las nas placas. Ele sempre demonstrou seu amor ao Pai Celestial, fazendo-lhe tudo o que pedia. Ensinou seu filho, Morôni, a fazer o mesmo. Mórmon amava Morôni e queria que ele fosse feliz. Ele sabia que amar e obedecer ao Pai Celestial ajudaria Morôni a ser feliz.

Mesmo depois de Morôni tornar-se adulto, Mórmon continuou ensinando seu filho a amar o Pai Celestial. Morôni amava seu pai e queria seguir seu exemplo.

Devido ao grande amor que tinha pelo pai, Morôni seguiu seus ensinamentos. Ele escreveu o que seu pai lhe ensinara para todo o mundo conhecer seus ensinamentos. Mórmon morreu antes que as placas de ouro fossem concluídas; então, Morôni pegou o registro e terminou-o.

Escritura e debate

Leia Mórmon 8:1 para a classe.

- Por que Morôni obedeceu Mórmon? (Porque ele o amava.)
- De que modo Morôni demonstrou amor a seu pai? (Sendo obediente e útil.)

Resumo

Debate

- Por que o Pai Celestial nos deu pais? (Para amar-nos, ensinar-nos os mandamentos e cuidar de nós.)
- Como podemos mostrar aos pais que nós os amamos? (Sendo obedientes e úteis.)
- Em que pontos as histórias de Dalmo, Sandra e Morôni se assemelham? (Em todas essas histórias, os personagens demonstraram amor a seus pais, sendo obedientes e úteis.)

Testemunho do professor

Preste seu testemunho sobre a importância dos pais e das bênçãos que recebemos ao demonstrarmos amor por eles. Peça às crianças que escolham um modo pelo qual podem demonstrar seu amor aos pais durante a próxima semana.

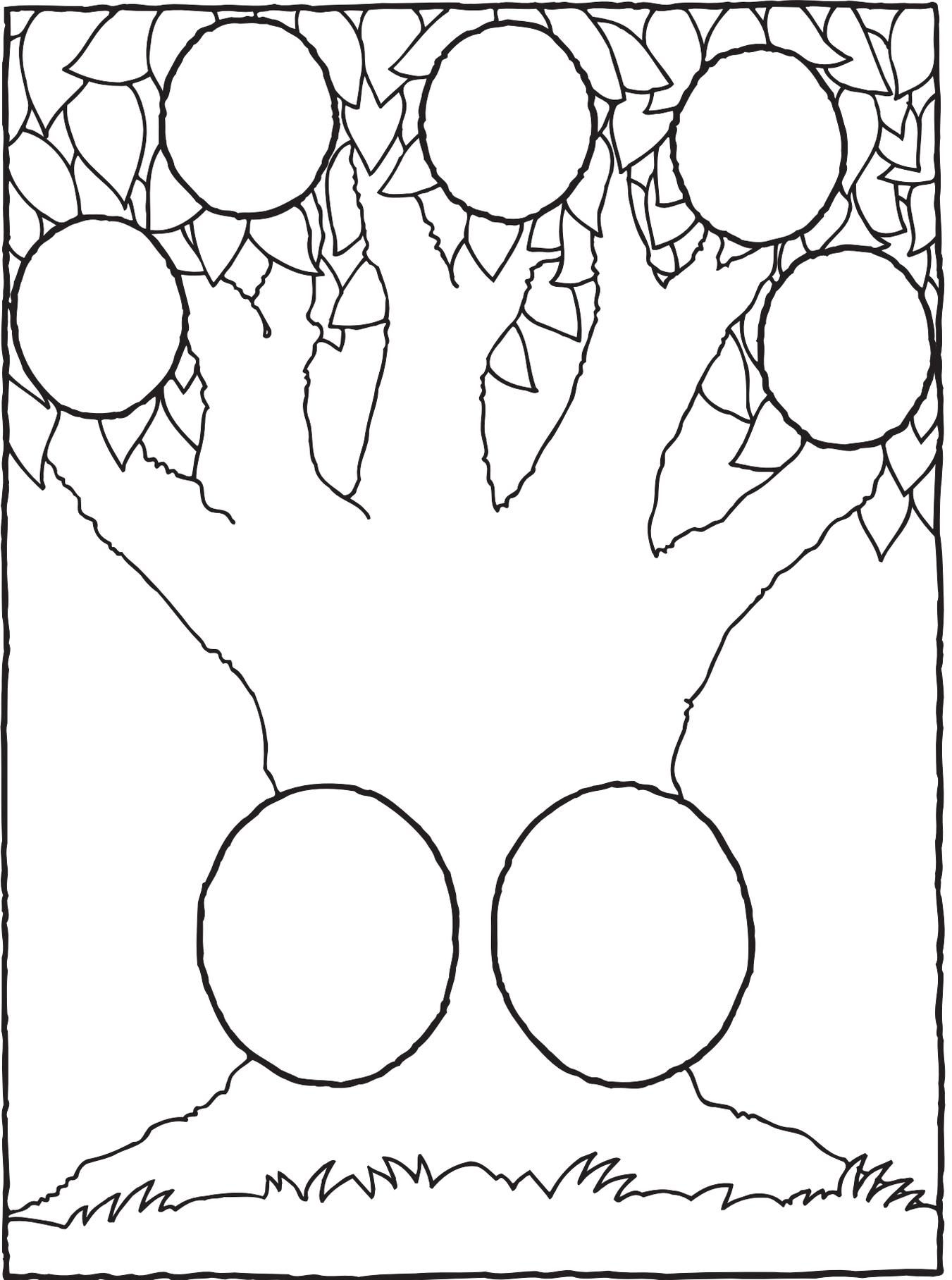
Convide uma criança para fazer a última oração.

**Atividades
Complementares**

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Cante com a classe “As Famílias Poderão Ser Eternas” (*Músicas para Crianças*, p.98); a letra está incluída no fim deste manual.
2. Peça às crianças que façam um desenho mostrando como podem demonstrar amor a seus pais.
3. Brinque de “Professor, eu posso (...)?” com as crianças.

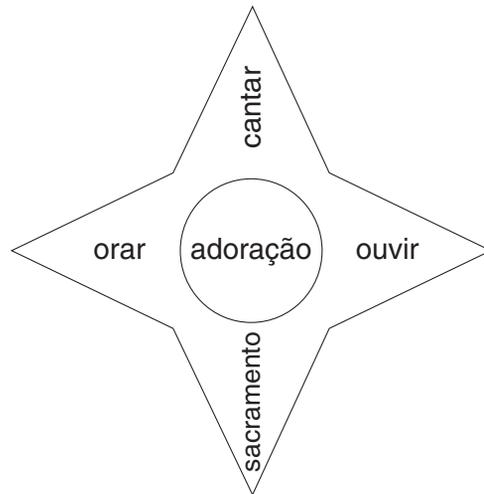
Peça-lhes que fiquem em fila, olhando para você. Faça afirmativas como: “(Nome da criança), ajude sua mãe a lavar os pratos.” A criança deve dizer: “Professor, eu posso ajudar minha mãe com os pratos?” ou algo semelhante. Se a criança diz isso, você responde: “Dê um passo de gigante à frente”, e ela dá um passo em sua direção. Caso a criança avance sem antes fazer a pergunta, então ela deverá dar um passo para trás ou para longe de você. Vence a criança que conseguir tocar suas mãos primeiro.



Propósito Fortalecer o desejo de cada criança de adorar na Igreja.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Êxodo 20:8 e Doutrina e Convênios 25:12.
2. Prepare uma estrela de quatro pontas, conforme ilustração abaixo. Coloque-a num saco de papel para ser usada no jogo.



3. Materiais necessários:
 - a. Doutrina e Convênios;
 - b. Um saco de papel;
 - c. Gravura 3-25, A Caminho da Igreja; gravura 3-59, Distribuição do Sacramento; gravura 3-64, Orando na Igreja; gravura 3-65, Cantando na Igreja; gravura 3-66, Prestando Atenção na Igreja; gravura 3-67, Presidente Spencer W. Kimball;
 - d. Giz, quadro-negro e apontador.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Domingo É um Dia Especial

Atividade
motivadora

Peça às crianças que cantem ou repitam a letra de “Quando Vou a Igreja” (*Cante Comigo*, B-52.)

Domingo é dia tão alegre, quando vou à Igreja
O órgão toca bem baixinho e eu me sento bem quietinho
Revejo meus bons amiguinhos
Quando vou à Igreja.

Eu gosto de entoar os hinos, quando vou à Igreja
E presto muita atenção enquanto é feita a oração
Eu sinto amor no coração
Quando vou à Igreja.

Aprendo coisas tão bonitas quando vou à Igreja
Que Deus criou tudo que é bom e que Jesus é nosso irmão.
Eu sinto muita gratidão
Quando vou à Igreja.

Diga que o Pai Celestial sabia que precisaríamos de um tempo a cada semana para aprender mais sobre Ele e Jesus Cristo. Ele fez do domingo um dia especial para nós, um dia para irmos à reunião sacramental e à Primária. Ele quer que o domingo seja um dia alegre, pelo qual aguardamos ansiosamente. Quando escolhemos ir à igreja, estamos escolhendo o que é certo.

A Igreja É um Lugar Especial

História e Debate

Conte às crianças a respeito de um menino com um problema que quase o fez parar de freqüentar a igreja. Seu nome era Vaughn Featherstone e ele tornou-se, mais tarde, uma Autoridade Geral. Comece a história explicando que, quando Vaughn Featherstone era jovem, sua família era muito pobre e eles mal tinham com o que se vestir.

“Eu tinha um par de sapatos que usava para ir à igreja. Não eram os melhores sapatos que alguém pudesse ter. Eles tinham buracos na sola; assim, recortei pedaços de papelão [de uma caixa de sucrilhos] e os encaixei por dentro, como palmilhas. Quando ia à igreja, sentava sem tirar os pés do chão; eu não queria levantar as pernas e deixar que alguém visse [o papelão impresso da caixa de sucrilhos], de uma extremidade a outra, na sola do meu sapato. Era assim que eu ia à igreja. Tudo ia bem até que os sapatos gastaram-se totalmente. Fiquei, então, sem saber o que fazer. Lembro-me de que era sábado e pensei: ‘Tenho que ir à igreja. Na igreja, sou alguém. As pessoas realmente se importam comigo’. Mal concluíra o pensamento, lembro-me de ter ido até uma caixa de sapatos doados a nós por alguns vizinhos. Procurei de ponta a ponta, mas só encontrei um único par de sapatos que me servia... Eram sapatos de enfermeira. ‘Como posso usar esses sapatos?’, pensei. ‘Eles zombarão de mim até não poder mais, na igreja.’ E, assim, decidi que não os usaria e não iria à igreja.”

- Como você se sentiria se estivesse no lugar do Irmão Featherstone?
- O que você teria feito?

Deixe algumas crianças responder; então, continue a história:

“Atravessei aquela noite e a manhã seguinte (...) Eu sabia que tinha de ir! (...) Decidi o que fazer. Eu iria bem depressa para lá de manhã cedinho e me

sentaria bem na frente antes que alguém lá chegasse. ‘Colocarei os pés para trás sob o banco, de modo que ninguém os veja e esperarei até que todos saiam. Depois que eles se forem, voltarei correndo para casa mais ou menos meia hora mais tarde’, pensei. Aquele era o meu plano. Dirigi-me à igreja em disparada meia hora mais cedo e deu certo. Não havia ninguém lá. Pus os pés para trás sob o banco. Logo, todos entraram e então, de repente, alguém anunciou: ‘Vamos agora nos separar em classes. Esqueci-me de avisar que vocês deveriam dirigir-se às salas de aula’ (...) Fiquei apavorado. Os recepcionistas começaram a descer os corredores laterais, chegaram à nossa fileira e todos levantaram-se e saíram. Eu, porém, lá permaneci sentado. Não conseguia me mover. Sabia que não o conseguiria, por medo de que alguém visse meus sapatos. A pressão, porém, era intensa. A reunião parecia ter parado, como se estivessem esperando minha saída; logo, tive que sair. Levantei-me e segui a classe até o andar de baixo.

Creio que aprendi a maior lição já ensinada em minha vida, naquele dia. Fui para o andar de baixo e a professora pediu-nos que nos sentássemos num grande semicírculo. Parecia que cada um de meus sapatos tinha meio metro de diâmetro. Não consigo expressar o quanto estava envergonhado. Fiquei atento, mas, nenhuma das crianças de oito e nove anos na classe riu de mim. Nenhuma delas olhou para mim. Ninguém apontou para meus sapatos. Minha professora não olhou. Fiquei vigiando todo o tempo. Reparei em todos para ver se havia alguém me observando (...) Naturalmente, eles viram aqueles sapatos de enfermeira que eu usara na igreja. Entretanto, eles tiveram o bom senso de não rir.” [Vaughn Featherstone, “Acres Diamonds” (“Acres de Diamantes”), em *Speeches of the Year*, 1974 (Provo: Brigham Young University Press, 1975), pp.351–352.]

- Por que o Irmão Featherstone resolveu usar os sapatos de enfermeira na igreja quando menino? (Porque ele queria muito ir à igreja.)

Diga que o jovem Vaughn Featherstone sabia que era importante ir à igreja. Ele ficava feliz ao ir à igreja todas as semanas, mesmo que sua família não pudesse comprar bons sapatos para ele. Ele decidiu que ir à igreja era mais importante, ainda que não tivesse calçados bonitos.

Vamos à Igreja para Adorar ao Pai Celestial e Jesus Cristo

Quadro-negro e gravuras

Diga que, no mundo todo, meninos, meninas e seus pais vão à igreja todos os domingos. Quando vamos à igreja e participamos ouvindo e aprendendo, estamos adorando ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Mostre a gravura 3-25, A Caminho da Igreja. Diga que eles estão indo para lá com o objetivo de adorar.

Escreva *Adoração* no quadro-negro.

Diga que há várias maneiras pelas quais podemos adorar na Igreja. Mostre a gravura 3-59, Distribuição do Sacramento.

Relembre que, quando tomamos o sacramento, estamos nos lembrando de Jesus. Se já fomos batizados, estamos renovando os convênios que fizemos de sempre nos lembrarmos Dele e obedecer a Seus mandamentos. Tomar o sacramento é uma das formas mais importantes de adoração quando vamos à igreja.

Coloque a gravura 3-65, Cantando na Igreja, ao lado da gravura do sacramento.

Escritura	<p>Saliente que quando cantamos um hino com sentimento, expressamos nosso amor ao Pai Celestial e a Jesus Cristo. Se não cantamos, estamos perdendo uma oportunidade de adorá-los.</p> <p>Leia Doutrina e Convênios 25:12 às crianças. Ressalte que o Pai Celestial Se regozija quando cantamos hinos e músicas sacras a Ele.</p>
Atividade com gravura	<p>Coloque a gravura 3-64, Orando na Igreja, perto da gravura do canto.</p> <p>Diga que ouvimos muitas orações na igreja. Relembre às crianças que, quando uma outra pessoa está fazendo oração, devemos fechar os olhos, abaixar a cabeça e ouvir o que for dito.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que dizemos no final da oração? (Amém.) • Por que dizemos “amém”? (Para mostrar que concordamos com o que foi dito.)
Atividade e debate	<p>Saliente que durante o serviço sacramental podemos orar em silêncio. Enquanto pensamos em Jesus Cristo, podemos pedir ao Pai Celestial que nos ajude a escolher o que é certo e obedecer a Seus mandamentos.</p> <p>Coloque a gravura 3-66, Prestando Atenção na Igreja, ao lado da gravura da oração.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como podemos mostrar que estamos atentos na Igreja? (Sentando reverentemente, não conversando, olhando para o orador ou professor.) <p>Peça às crianças que mencionem algumas das pessoas em quem devemos prestar atenção na igreja. Diga a elas para levantar a mão cada vez que quiserem participar com uma idéia. As respostas podem incluir: um orador da Primária ou da reunião sacramental; os sacerdotes abençoando o sacramento; alguém que faça oração nas aulas ou numa reunião; um professor.</p>
História	<p>Mostre a gravura 3-67, Presidente Spencer W. Kimball. Diga que ele foi um profeta e o décimo segundo Presidente da Igreja. Conte a seguinte história sobre ele.</p> <p>O Presidente Spencer W. Kimball era ainda menino quando ouviu um líder da Igreja, de Salt Lake City, dizer à congregação que eles deveriam ler as escrituras. Ele percebeu que nunca lera a Bíblia; assim, fez uma meta de lê-la.</p> <p>Spencer foi para casa, subiu ao pequeno sótão, acendeu um lampião e leu os primeiros capítulos de Gênesis naquela mesma noite. Embora fosse difícil, ele sabia que, se outros o fizeram, ele também poderia fazê-lo.</p> <p>Um ano depois, ele havia lido todos os capítulos da Bíblia. Quando terminou, sentiu-se bem por ter estabelecido uma meta e tê-la cumprido. [Ver Spencer W. Kimball, “Planning for a Full and Abundant Life” (Planejamento para uma Vida Plena e Abundante), <i>Ensign</i>, maio de 1974, p. 88.]</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que Spencer W. Kimball decidiu ler a Bíblia? (Porque ouvira um orador na Igreja sugerir que todos deveriam ler as escrituras.) • O que você já ouviu um orador dizer na Igreja que despertou seu interesse, ajudou-o a guardar os mandamentos ou fez com que aprendesse mais sobre o evangelho?

Resumo

Jogo

Mostre a estrela que você preparou. Saliente que as quatro formas de adoração, a respeito das quais você falou hoje, estão escritas nela. Diga que você colocará a estrela num saco de papel e cada criança terá uma oportunidade de tirá-la de lá. Em seguida, deverão responder às seguintes perguntas, de acordo com a palavra da ponta da estrela que elas segurarem.

Eis, a seguir, algumas perguntas sugeridas. Faça a mesma pergunta cada vez que a mesma ponta for escolhida. Por haver muitas respostas diferentes para cada uma, o jogo pode ser repetido para dar a cada criança diversas oportunidades de participar.

Ouvir: Quais são algumas das pessoas a quem devemos ouvir na igreja? (O bispado, o sacerdote que abençoa o sacramento, os oradores e os professores da Primária.)

Cantar: Diga o nome de um hino que você gosta de cantar na igreja. (Você pode pedir à classe que cante o hino escolhido pela criança.)

Orar: Mencione uma das vezes em que oramos na Igreja. (Oração de abertura, a bênção do pão, a bênção da água, oração de encerramento, orações individuais ou orações de abertura e encerramento na Primária.)

Sacramento: Mencione uma coisa que podemos fazer durante o sacramento. (Pensar em Jesus Cristo, orar, sentar-se reverentemente, prestar atenção às orações ou lembrar-se dos convênios batismais.)

Testemunho do professor

Preste seu testemunho das maravilhosas bênçãos de paz, compreensão maior do evangelho e aproximação do Pai Celestial e de Jesus Cristo, concedidas ao escolhermos adorar da maneira correta. Convide as crianças a prestarem mais atenção na próxima reunião da qual participarem.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Prepare um lenço com um botão preso na ponta. Diga às crianças que você vai deixar seu lenço cair. Avise-as que deverão levantar as mãos, se o ouvirem caindo. Cumprimente as crianças que levantarem as mãos por ouvirem tão bem. Tire o botão e deixe o lenço cair novamente. Peça às crianças que levantem as mãos caso o ouçam desta vez.

Diga às crianças que eles devem ouvir sempre com atenção, como o fizeram com o lenço caindo. Sempre que alguém levantar para falar-lhes, seja o bispo, a presidente da Primária ou uma criança da Primária discursando, elas precisam prestar atenção. Quando os professores colocam-se em pé à frente delas nas salas de aula, isso é um sinal para ouvirem a fim de que elas escutem o que eles têm a dizer. Lembre às crianças que elas nunca devem deixar de ouvir alguma coisa importante; assim, devem ouvir atentamente o que for dito.

2. Conte a seguinte história:

Lara gostava de ir à Primária. Certo domingo, o pai de Lara perguntou-lhe: “O que você aprendeu na Primária hoje, Lara?” Lara pensou por um momento e, então, respondeu: “Não consigo me lembrar, papai”. Enquanto pensava, ela lembrou-se de que, durante a Primária, ficara imaginando como seria maravilhosa a festa de aniversário de Lúcia no dia seguinte. Ela não prestara atenção em coisa alguma na Primária!

Seu pai disse-lhe: “Lara, estou feliz que esteja indo à Primária, mas mamãe e eu queremos, também, que você seja reverente enquanto estiver lá”.

“Mas, papai, eu fiquei bem quieta!”

“Alegro-me por você ter ficado quieta, Lara; entretanto, isso é apenas parte do comportamento reverente. Você também precisa ouvir tudo e participar. Quando é feita a oração, você deve pensar nela como se estivesse orando por si mesma e depois dizer amém. Quando cantar, você deve pensar na letra do hino. Deve ouvir atentamente seu professor. Quando você participar de tudo, vai sentir-se próxima do Pai Celestial. Isto é ser reverente.”

- 3 Se há em sua classe uma criança que esteja ausente ou seja menos ativa, despenda algum tempo com os alunos preparando uma carta para essa criança. Solicite às crianças sugestões a respeito de coisas feitas na igreja que a criança esteja perdendo. Escreva na carta que você e as crianças estão sentindo a falta dela na classe. Peça a cada membro da classe que assine a carta. Entregue ou envie a carta.

4. Ajude as crianças cantarem ou repetirem a letra de “As Portas da Capela” (*Cante Comigo*, B-56).

Estas portas querem dizer-me assim: “Psiu, quietinho”
Pois esta capela é de adoração, “Psiu, quietinho”.
Lá fora eu posso rir, brincar, correr, pular e até gritar.
Mas quando estas portas atravessar, “Psiu, quietinho”.

O órgão toca baixinho assim: “Psiu, quietinho”.
Sentimos a paz de Jesus chegar, de mansinho.
Aqui estamos para adorar, ouvir de Cristo, cantar e orar.
Então quando as portas atravessar, “Psiu, quietinho”.

O Jejum Aproxima-nos do Pai Celestial e de Jesus Cristo

Lição

41

Propósito Ajudar as crianças a compreender que o jejum pode aproximá-las do Pai Celestial e de Jesus Cristo e que elas podem jejuar e orar para pedir bênçãos especiais.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Marcos 9:17–29 e Doutrina e Convênios 88:76.
2. Seria melhor ensinar esta lição no domingo imediatamente anterior ao domingo de jejum.
3. Se disponível em sua área, prepare-se para apresentar o segmento em vídeo “A Lei do Jejum” (4 minutos e 10 segundos), em *Suplemento para a Noite Familiar*. (5X736 059)
4. Materiais necessários: prepare as seguintes perguntas em tiras de papel e coloque-as num recipiente:
 - O que significa jejum?
 - Quem deve jejuar?
 - Quando jejuamos e entregamos nosso dinheiro ao bispo ou presidente de ramo, como é chamado esse dinheiro?
 - O que o bispo faz com nossas ofertas de jejum?
 - Quais são algumas das razões para jejuar?
 - Como o jejum nos ajuda?
 - Quando é o domingo de jejum?
 - O que o jejum mostra ao Pai Celestial e a Jesus Cristo?
 - Você gostaria de jejuar se alguém a quem você ama precisasse de ajuda?
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestão para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.
Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Jejuar Significa Abster-se de Alimento e Bebida com um Propósito Justo

Atividade motivadora

Apresente às crianças “A Lei do Jejum”.
Conte o seguinte incidente com suas próprias palavras:

Certa manhã de domingo, Silas correu à cozinha, onde encontrou sua mãe estudando as escrituras.

“O que há para o jejum?” , perguntou ele. “Estou com fome.”

A mãe de Silas olhou para ele tristemente e disse: “Seu pai não está muito bem”.

O pai de Silas ferira-se num acidente e estava no hospital, incapaz de mover-se.

“Pensei que estivesse melhorando”, respondeu Silas com lágrimas nos olhos.

“Seu pai precisa de nossa fé e orações hoje, Silas”, falou a mãe calmamente.

“Precisamos ficar mais perto do Pai Celestial e de Jesus Cristo agora, enquanto oramos para que seu pai fique bom.”

“Para isso”, continuou, “deixaremos de fazer algumas de nossas refeições hoje. Ficaremos sem comer e beber. Você gostaria de fazer isto por seu pai?”

“Sim, gostaria”, respondeu Silas.

Que nome damos a ficar sem comer e beber por um propósito justo?
(Jejum.)

Diga que, ao jejuarmos, mostramos ao Pai Celestial e a Jesus Cristo que nós Os amamos e confiamos Neles para ajudarem-nos e atenderem a nossas orações.

O Pai Celestial e Jesus Cristo sabem que, para nós, é difícil jejuar. Eles sabem que quando jejuamos, nossas orações são sinceras e nós realmente precisamos de Sua ajuda.

Debate

Diga que as crianças pequenas e as pessoas doentes são aconselhadas a não jejuar. Começamos a jejuar depois de sermos batizados. Diga que, por ser o jejum algo que devemos fazer após o batismo, elas devem começar a pensar em jejuar a partir da época em que tiverem idade suficiente para ser batizadas.

Ensine às crianças que, pelo menos um domingo por mês, os membros da Igreja são convidados a jejuar por duas refeições. Durante esse tempo, deixamos de comer e beber. Esse dia especial de cada mês é conhecido como domingo de jejum.

Diga que os profetas dos últimos dias têm, também, solicitado doações para os necessitados. Eles têm pedido que doemos em dinheiro, no mínimo, o valor economizado por não comermos ou bebermos durante o jejum. Esse dinheiro que doamos é chamado de oferta de jejum e é usado para ajudar a comprar alimentos e roupas para os pobres e necessitados.

- O que são ofertas de jejum? (Dinheiro doado à Igreja para ajudar os pobres.)
- Para que esse dinheiro é usado? (Para comprar alimentos, roupas e suprir outras necessidades dos pobres e necessitados.)

Ensine que podemos jejuar e orar por ajuda a qualquer hora, como Silas e sua família o fizeram por seu pai. Nós e aqueles a quem amamos precisamos da ajuda do Pai Celestial o tempo todo, mas há momentos em que temos um problema particularmente difícil de resolver ou quando alguém de nossa família está muito doente. É quando jejuamos fora do domingo de jejum.

História das escrituras

Saliente que Jesus sabia como a oração e o jejum poderiam ser úteis. Conte a seguinte história de Marcos 9:17–29 com suas próprias palavras. Depois de contar a história, você pode deixar as crianças representarem-na.

Certo dia, Jesus Cristo e Seus discípulos estavam juntos, quando um grande grupo de pessoas reuniu-se em volta deles. Um homem atravessou a multidão e

veio até Jesus. Aquele homem contou a Jesus a triste história de seu filho, que estava doente havia muitos anos. O homem pedira aos discípulos de Jesus que abençoassem o rapaz, mas suas bênçãos não o curaram. Com lágrimas nos olhos, o pai pediu a Jesus que curasse seu filho. Ele sabia que seu filho poderia ser curado. Jesus abençoou o rapaz doente, tomou-o pela mão e levantou-o. Ele estava curado.

Os discípulos ficaram admirados. Depois que o homem foi embora com seu filho, os discípulos perguntaram a Jesus por que suas bênçãos não haviam curado o rapaz. Ele respondeu que para curar aquele jovem, eles precisavam fazer mais do que orar. Eles também precisavam jejuar.

Diga às crianças que o Pai Celestial sempre ouve nossas orações, mas quando desejamos jejuar, mostramos ao Pai Celestial e a Jesus Cristo que, verdadeiramente, temos fé Neles.

O Jejum Pode Ajudar-nos a Sentir o Pai Celestial e Jesus Cristo Mais Perto de Nós

Apresentação pelo professor

Ressalte que quando oramos e jejuamos de boa vontade, mostramos ao Pai Celestial e a Jesus Cristo que Os amamos e estamos tentando ficar perto Deles para receber Sua ajuda.

Histórias e debate

Para ajudar as crianças a compreender como o jejum e a oração podem aproximá-las do Pai Celestial e de Jesus Cristo, peça-lhes que ouçam as seguintes histórias.

Conte a história abaixo com suas próprias palavras:

Era primavera e os fazendeiros do vale estavam preocupados. O inverno havia sido muito seco e eles precisavam de chuva para fazer suas plantações.

O presidente da estaca decidiu realizar um jejum especial e pediu a cada bispo que o anunciasse aos membros de sua ala. Ele sabia que as pessoas precisavam aproximar-se mais do Pai Celestial e de Jesus Cristo antes que pudessem receber a ajuda em especial de que precisavam. As pessoas de todos os lugares da estaca vieram a uma reunião para unir-se em oração e jejum. Oraram por chuva ou neve, a fim de que pudessem fazer suas plantações e elas crescessem. Elas esperaram, esperaram, mas a umidade de que precisavam não veio.

Passaram-se meses. As pessoas continuavam a jejuar e orar. Finalmente, o presidente da estaca convocou outra reunião. “Façam suas plantações”, disse ele ao povo. “O Pai Celestial ouviu nossas orações.”

Ainda que os fazendeiros não vissem sinal algum de chuva, eles fizeram o que lhes fora instruído. Dentro de poucas semanas, veio a resposta do Pai Celestial. Dia após dia, a chuva caía, dando às plantações a umidade da qual precisavam para crescer. Aquele ano, os fazendeiros tiveram uma das melhores colheitas já vistas. [Ver David Carl Danielson, “Rain in Due Season” (“Chuva na Época Certa”), *Ensign*, julho de 1978, pp. 68–69.]

- Por que os líderes locais da Igreja pediram às pessoas que jejuassem e orassem?
- Que tipo de ajuda receberam ao jejuar e orar? (Aproximaram-se do Pai Celestial e de Jesus Cristo. Receberam a chuva necessária para que suas plantações crescessem.)

Agora, conte a segunda história:

Uma menina chamada Renata foi ferida num acidente de automóvel. Quando sua família ouviu as más notícias, correram para seu lado no hospital. Ela estava em coma, o que significa ficar incapacitada de falar ou mover-se.

Dia após dia, sua família aguardava no hospital. Tinham esperanças de que ela ficasse boa novamente e oravam para que isso acontecesse. Entretanto, de algum modo, parecia que suas orações não estavam sendo suficientes. Queriam sentir-se mais perto do Pai Celestial e de Jesus Cristo a fim de demonstrar seu amor a Eles e pedir-lhes que curassem sua filha.

A família decidiu jejuar e orar. Todos os parentes, vizinhos e amigos queriam unir-se a eles para o jejum. O bispo anunciou o jejum na igreja e muitos na ala jejuaram com eles. Eles sentiram-se próximos do Pai Celestial e de Jesus Cristo; sabiam que o Pai Celestial os ajudaria, se isto fosse o melhor para Renata.

Mais tarde, enquanto oravam ajoelhados, os pais de Renata sentiram que sua filha se recuperaria. Quando entraram no quarto do hospital aquela manhã, ela voltou os olhos para eles e começou a falar-lhes. Mais tarde, ela conseguiu sentar-se na cama e comer. Renata estava recuperando-se. O bispo contou àquela família que, por causa do jejum, a ala havia-se unido mais e demonstrado mais amor aos outros, como nunca antes.

- O que aconteceu como resultado deste jejum especial? (A menina foi abençoada e ficou boa. As pessoas da ala uniram-se mais e demonstraram mais amor umas pelas outras.)

Lembre às crianças que, às vezes, o Pai Celestial tem outros planos para pessoas doentes ou feridas. Quando elas não ficam boas como resultado de jejum e oração, precisamos aceitar a vontade do Pai Celestial, sabendo que Seu conhecimento é muito maior do que o nosso.

Testemunho do professor

Preste seu testemunho da importância do jejum, falando de uma experiência que encorajaria as crianças a jejuarem. Pode ser uma experiência pessoal ou algo que tenha acontecido com alguém que vocês conheçam. Diga que jejuar e orar de boa vontade é um dos meios mais importantes de demonstrarmos ao Pai Celestial e a Jesus Cristo que queremos senti-los mais perto de nós e receber Sua ajuda.

Deixe as crianças contarem algumas experiências que elas conheçam a respeito do jejum.

Resumo

Debate

Ajude as crianças a revisarem o que aprenderam sobre jejum e oração. Peça a cada uma das crianças que retire uma pergunta do recipiente que você preparou e tente respondê-la.

- O que significa jejuar? (Ficar sem comer e beber por um propósito justo.)
- Quem deve jejuar? (Todos os que puderem.)
- Quando jejuamos e damos nosso dinheiro ao bispo ou presidente de ramo, como é chamado esse dinheiro? (Oferta de jejum.)
- O que o bispo faz com nossas ofertas de jejum? (Ele as usa para ajudar os pobres e necessitados.)
- Quais são algumas das razões pelas quais jejuamos? (Para aproximar-nos do Pai Celestial. Para ajudar os outros. É um mandamento.)

- Como o jejum nos ajuda? (Ele nos ajuda a sentir o Pai Celestial e Jesus Cristo mais perto de nós.)
- Quando é o domingo de jejum? (Normalmente, é o primeiro domingo do mês.)
- O que demonstramos ao Pai Celestial e a Jesus Cristo por meio do jejum? (Que nossas orações são sinceras e que temos fé Neles.)
- Gostaria de jejuar se você ou alguém a quem você ama precisasse de ajuda?

Incentive as crianças a conversar com os pais a respeito do jejum e decidir quando e por quanto tempo elas devem jejuar.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Para as crianças menores, a história e o debate abaixo podem ser úteis:

O pai de Emília fizera uma longa viagem. Quando voltou, Emília ficou feliz ao vê-lo. Ela deu-lhe um grande beijo e um abraço apertado, e ele entregou a ela uma sacolinha de doces típicos da cidade onde havia estado.

Emília pegou a sacola e correu para o quintal, onde seu vizinho Beto estava brincando. A mãe de Emília estava tomando conta dele, enquanto a mãe dele estava doente.

“Olhe!”, gritou Emília. “Olhe o que meu pai me trouxe.”

Beto olhou para a sacolinha.

- O que você acha que Emília fez a seguir?

Vocês acham que ela disse “Não vou lhe dar doce algum” ou “Pode pegar um doce”?

Como Beto se sentiria se ela dissesse: “Não vou lhe dar doce algum”? O que o pai de Emília pensaria se ela dissesse isso? Ficaria feliz ou triste?

Se ela dissesse “Pode pegar um doce”, Beto ficaria feliz? O pai dela ficaria feliz? O Pai Celestial ficaria feliz? Emília ficaria feliz?

Bem, Emília, na verdade, disse: “Pode pegar um doce” e todos ficaram felizes.

No domingo de jejum vocês podem compartilhar algo da mesma forma que Emília o fez. Você pode passar sem o desjejum, e, ficando sem comer (mencione os alimentos que as crianças geralmente comem), você economiza o dinheiro de seus pais. Então, eles podem dar esse valor ao bispo, que o dará a alguém que estiver passando fome.

- Isso fará com que as pessoas necessitadas de alimento fiquem felizes?
- Isso fará com que você fique feliz?

2. Peça às crianças que desenhem alguém por quem elas poderiam jejuar.

Propósito

Fortalecer o desejo de cada criança de pagar o dízimo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Doutrina e Convênios 119:3-4 e Malaquias 3:10.
 2. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Eu Quero Dar o Dízimo” (*Cante Comigo*, B-47).
 3. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Doutrina e Convênios;
 - b. Uma foto do templo de sua área;
 - c. Uma papeleta e um envelope de dízimo e outras ofertas para você e para cada criança;
 - d. Um lápis para cada criança;
 - e. Dez moedas do mesmo valor;
 - f. Uma garrafa;
 - g. Dez maçãs (ou outra fruta) ou objetos;
 - h. Gravura 3-26, Criança Pagando o Dízimo; gravura 3-62, Templo de Portland Oregon; gravura 3-68, Pessoas Fazendo História da Família e gravura 3-69, Contatos Missionários.
 4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.
-

Sugestão para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

A Lei do Dízimo

Atividade motivadora

Coloque as dez maçãs (ou outros objetos) onde todos possam vê-las.

- Se eu fosse dar-lhes estas dez maçãs e depois pedisse apenas uma delas de volta, vocês desejariam dá-la para mim? Levante a mão se a resposta for sim.
- Quem tornou possível que as maçãs crescessem?
- Quem fez a Terra?

Apresentação pelo professor

Saliente que este mundo, assim como tudo de bom que há nele, foi-nos dado pelo Pai Celestial e Jesus Cristo. Eles amam e cuidam de cada um de nós. Podemos demonstrar apreço por Seu amor e benevolência obedecendo a Seus mandamentos e fazendo nossa parte para ajudar a fortalecer a Igreja.

Diga que esta lição é sobre um mandamento importante. Quando obedecemos a este mandamento, ajudamos a Igreja a crescer.

Peça às crianças que ouçam enquanto você lê Doutrina e Convênios 119:3–4.

- Qual mandamento vamos comentar? (Dízimo)
- O que é dízimo?

Atividade com objeto

Retome o conceito de que dízimo significa um décimo. Mostre as moedas às crianças.

- Se uma pessoa ganhasse muito dinheiro, quanto de dízimo essa pessoa pagaria?

Deixe uma criança levantar-se e pegar uma moeda como dízimo.

Diga que o Pai Celestial e Jesus Cristo pedem aos membros da Igreja que dêem um décimo do dinheiro que eles ganham à Igreja, como dízimo. Uma vez que tudo o que possuímos provém, de um jeito ou de outro, do Pai Celestial, pagar o dízimo é, na realidade, devolver um décimo a Ele. O dízimo pertence ao Pai Celestial e não devemos privá-Lo disso.

Como Se Paga o Dízimo

Atividade

Mostre um envelope de dízimo e outras ofertas. Explique onde os envelopes e papeletas de dízimo e outras ofertas podem ser encontrados em sua ala. Esses envelopes são, geralmente, encontrados perto do bispado. Eles são usados no pagamento do dízimo.

Dê um envelope e uma papeleta de dízimo e um lápis a cada criança. Mostre a elas onde escrever o nome e o valor do dízimo a ser pago.

Diga que, quando pagarem o dízimo, elas deverão preencher a papeleta, colocar o dinheiro no envelope, fechá-lo, escrever o nome na frente e dá-lo ao bispo ou a um de seus conselheiros.

Peça às crianças que escrevam o nome na frente dos envelopes.

Ressalte como é importante pagar ao bispo um décimo de todo dinheiro que ganhamos ou recebemos como dízimo.

- Gostariam de relatar sua experiência sobre pagar o dízimo, caso já o tenham feito alguma vez?

O Dízimo É Usado para Ajudar a Igreja de Jesus Cristo a Crescer

Gravuras e debate

Mostre a gravura 3-26, Criança Pagando o Dízimo. Explique o que acontece ao dízimo depois de o bispo recebê-lo. Ele é contado e enviado à sede da Igreja. Os líderes da Igreja utilizam-no, então, de diferentes formas para ajudar a Igreja a crescer, como, por exemplo, a construção de templos e capelas, o fornecimento de materiais para nosso estudo e para os seminários que nos ajudam a aprender o evangelho.

Diga às crianças que você vai mostrar-lhes o que os líderes da Igreja fazem com o dinheiro do dízimo, a décima parte do Senhor. Pegue uma das maçãs e corte-a em pedaços, o suficiente para que cada criança da classe receba um pedaço, e deixe-as comer. Diga que, semelhantemente, o dízimo pago por nós pode auxiliar muitas pessoas.

Nosso dízimo é acrescentado ao de outros membros a fim de ajudar a Igreja no mundo todo. Ele volta para nós de várias maneiras.

Destaque os seguintes pontos e mostre as gravuras correspondentes:

1. O dinheiro do dízimo paga as despesas de construção e manutenção de capelas, templos e outros edifícios da Igreja.
2. Parte do dinheiro do dízimo paga a história da família e o trabalho do templo.
3. Parte do dinheiro do dízimo é usado para apoiar a obra missionária.

Diga que o dízimo também ajuda a pagar muitas outras coisas, como, por exemplo, os programas de seminário e instituto. É um privilégio e uma bênção pagar o dízimo. Devemos sentir-nos bem, sabendo que o dinheiro doado por nós como dízimo ajuda a Igreja.

História

Peça às crianças que ouçam a seguinte história e vejam como o dízimo de uma pessoa foi usado para ajudar a Igreja:

O irmão Wilson era um pioneiro. Ele tinha uma boa manada de bois. Esses animais ajudavam o irmão Wilson a arar a fazenda.

Certa vez, quando ia pagar o dízimo, o irmão Wilson descobriu que não havia dinheiro suficiente. Ele não queria pagar apenas parte de seu dízimo. Ele queria pagá-lo integralmente.

Finalmente, decidiu que daria seu boi favorito como dízimo, mesmo que isto significasse ficar com apenas um boi.

O irmão Wilson deu o boi ao bispo. O bispo deu o recibo de dízimo ao irmão Wilson. O irmão Wilson sentiu-se triste por abandonar seu boi. No entanto, por amar ao Pai Celestial e a Jesus Cristo, ele estava feliz por tê-lo doado à Igreja, como dízimo.

O irmão Wilson pensava, freqüentemente, naquele boi. Ele imaginava como seu gado seria usado a fim de ajudar a Igreja. Então, certo dia, ele estava em Salt Lake City, onde o templo estava sendo construído. Ele reparou em dois excelentes bois puxando pesados blocos de pedra. Ele ficou tão interessado em observar o boi trabalhando, que chegou mais perto para ver melhor. Para sua surpresa e alegria, ele reconheceu que um deles era seu velho boi favorito. Como ficou feliz ao saber que o boi doado por ele como dízimo estava ajudando a construir o templo!

Daquele dia em diante, pagar o dízimo deixava o irmão Wilson realmente mais feliz. Ele pensava nas diversas formas pelas quais seu dízimo era utilizado para auxiliar a Igreja.

Diga que, embora na maioria das vezes não vejamos como nosso dízimo é usado, como aconteceu ao irmão Wilson, sabemos que o será para ajudar a Igreja.

Devemos Pagar o Dízimo de Boa Vontade

Hino

Ensine às crianças a letra de “Eu Quero Dar o Dízimo”.

Eu quero dar o dízimo
de tudo que ganhar
Assim, amor vou demonstrar
e Deus vai se alegrar.

O dízimo é o meio eu sei,
de mostrar gratidão
Pois tudo que desfruto aqui
vem da divina mão.

- A quem agradamos ao pagarmos o dízimo? (Ao Pai Celestial e a Jesus Cristo.)
- O que demonstramos ao Pai Celestial quando pagamos o dízimo? (Que O amamos e somos gratos pelas coisas que nos concede.)

Peça às crianças que repitam a primeira estrofe do hino. Ressalte que, quando pagamos o dízimo, demonstramos ao Pai Celestial que nós O amamos. Saliente o quanto o Pai Celestial e Jesus Cristo ficam felizes ao pagarmos nosso dízimo, especialmente quando o doamos de boa vontade.

Somos Abençoados Quando Pagamos o Dízimo

Leitura de escritura

Ensine às crianças que o Pai Celestial e Jesus Cristo prometeram abençoar-nos se pagarmos o dízimo.

Leia Malaquias 3:10.

- Em sua opinião, o que o Pai Celestial quer dizer ao prometer-nos que abrirá as janelas do céu e irá nosabençoar?

Diga que aqueles que pagam o dízimo recebem as bênçãos. O Presidente Heber J. Grant, um dos profetas desta dispensação, disse que seríamos abençoados com um conhecimento maior do Pai Celestial e de Jesus Cristo, um testemunho mais forte e uma elevada capacidade de obedecer aos mandamentos (ver Conference Report, Abril 1925, p.10). Outros profetas desta dispensação, têm, também, nos ensinado que, quando pagamos o dízimo, nós prosperamos. *Prosperar* significa que seremos abençoados com a satisfação de nossas necessidades materiais, como alimento e abrigo, por exemplo.

- Você gostaria de receber essas bênçãos?

Saliente que o Pai Celestial abençoa todas as pessoas que pagam o dízimo. Diga às crianças que o Pai Celestial as ama e, embora Ele possa não abençoar a todas do mesmo modo, quando pagarem o dízimo, Ele as abençoará com o que for melhor para elas.

Ressalte que devemos ser fiéis, pagar um dízimo honesto e integral, e confiar no Pai Celestial.

Resumo

Jogo

Ajude as crianças a arrumarem as cadeiras em círculo, ou deixe que elas se sentem em círculo no chão. Brinque de girar a garrafa. Coloque a garrafa no centro do círculo de cadeiras. Gire a garrafa. A criança para quem a garrafa apontar depois de parar terá a chance de concordar ou discordar. Em seguida, essa criança girará a garrafa.

Se o tempo permitir, você pode repetir o jogo.

Leia as seguintes declarações. Se a pessoa discordar, deixe as crianças darem a informação correta.

1. Pagar o dízimo é um mandamento. (Concordar.)
2. Dízimo significa um quinto. (Discordar. Significa um décimo)
3. Pagamos nosso dízimo para a Igreja. (Concordar.)
4. O dízimo é usado para ajudar na construção de edifícios da Igreja. (Concordar.)

5. O dízimo é usado para ajudar a manter a obra missionária, publicação de livros, a história da família e o trabalho do templo. (Concordar.)
6. Não é importante pagar o dízimo. (Discordar.)
7. O Pai Celestial e Jesus Cristo abençoam-nos quando pagamos o dízimo. (Concordar.)

Testemunho do professor

Conclua a aula, prestando seu testemunho das bênçãos de se pagar o dízimo com alegria.

Distribuição

Devolva os envelopes de dízimo e outras ofertas às crianças no final da Primária.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Ajude as crianças a preparar um lugar específico onde possam guardar o dinheiro do dízimo separado do dinheiro restante. Pode ser uma caixa, um pequeno pote, uma lata ou um envelope. Diga-lhes que toda vez que ganharem dinheiro, elas devem, em primeiro lugar, separar a quantia necessária para pagar o dízimo e colocá-la nesse recipiente especial.
2. Convide o secretário financeiro da ala ou ramo para vir à sala de aula a fim de explicar o que acontece ao dízimo depois que o bispo ou presidente de ramo o recebe.
3. Apresente o filme “Janelas do Céu”, encontrado na fita *Vídeos Inspiradores 1* (5X670 059).
4. Prepare uma folha de papel para cada criança. Escreva num dos lados da folha, em cima: “Do Pai Celestial” e, do outro lado: “Meu”. Peça às crianças que desenhem nove objetos (moedas, maçãs, etc.) no lado delas e um objeto na coluna intitulada “Do Pai Celestial”.

Honrar os Nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo

Lição
43

Propósito Ajudar cada criança a honrar e respeitar os nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude e prepare-se para ler Mosias 13:15, terminando com a palavra *vão*, a primeira vez que aparece, e Samuel 3:1–10, 19–20.
2. Traga uma boneca coberta com uma pequena manta (ou use um cobertor enrolado ou toalha) para representar um bebezinho.
3. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Giz, quadro-negro e apagador;
 - c. Gravura 3-47, Abinádi Diante do Rei Noé [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 308]; gravura 3-67 Presidente Spencer W. Kimball; gravura 3-70, O Menino Samuel É Chamado pelo Senhor [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 111].
4. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestão para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Os Nomes São Importantes

Atividade motivadora

Sorria e faça de conta que está embalando um bebezinho (boneca ou cobertor) em seus braços. Olhe para frente e diga às crianças: “Quando vocês eram bebês recém-nascidos, seus pais escolheram um nome para vocês. É um nome do qual eles gostaram muito e queriam chamá-los assim”.

- Você sabe por que seus pais lhe deram esse nome?
- Como você se sente quando as pessoas falam seu nome com irritação, fazem gozação dele ou pronunciam-no incorretamente?

Diga que os nomes são muito importantes. Somos reconhecidos pelo nome. O nome identifica uma pessoa.

Debate

Lembre às crianças que o Pai Celestial e Jesus Cristo sabem nossos nomes. Recorde-as de que a primeira palavra dita pelo Pai Celestial ao jovem Joseph Smith no Bosque Sagrado foi seu nome, “Joseph”. O Pai Celestial chamou-o pelo nome. Você pode mostrar, também, a gravura 3-70, O Menino Samuel É Chamado pelo Senhor, e contar a história da Bíblia do menino Samuel (ver Samuel 3:1–10, 19–20), na qual o Senhor chamou Samuel pelo nome.

Diga que um nome identifica uma pessoa. Tão logo você ouve o nome de alguém conhecido, pensa naquela pessoa. A ocasião em que se dá um nome ao bebê é muito importante. O bebê é rodeado de portadores do Sacerdócio de Melquisedeque, que lhe dão um nome e uma bênção.

- Quando você ouve o nome de nosso bispo (diga o nome de seu bispo ou presidente de ramo), que tipo de pessoa lhe vem à mente? (Aceite as respostas, incentivando as crianças a pensarem coisas positivas.)

Você pode repetir essa atividade duas ou três vezes, usando nomes de pessoas boas, conhecidas pelas crianças.

Debate com quadro-negro

Escreva o nome *Jesus Cristo* no quadro-negro ou diga às crianças que você vai falar um nome muito especial. Diga “Jesus Cristo” reverente e respeitosamente. Então, peça às crianças que repitam o nome com você.

- Que tipo de pessoa lhe vem à mente quando você ouve ou lê este nome?

Escreva o nome *Pai Celestial* no quadro-negro, ou diga-o em voz alta, como o fez com o nome do Salvador. Deixe as crianças repetirem-no com você.

- Em que tipo de pessoa você pensa quando ouve ou lê esse nome? (Uma pessoa que nos ama e nos dá muitas coisas.)

Diga que o Pai Celestial e Jesus Cristo têm-nos dado muitas coisas. Nós Os amamos. Quando ouvimos Seus nomes, pensamos sempre nas coisas boas que Eles nos dão. Sentimos amor e gratidão quando pensamos Neles.

Nós honramos e respeitamos aqueles que amamos. Demonstramos honra e respeito a Eles ao pronunciarmos Seus nomes de modo delicado e amoroso.

Regra de fé

Ajude as crianças a repetir juntas a primeira regra de fé.

Recebemos o Mandamento de Honrar os Nomes do Pai Celestial e Jesus Cristo

Debate com gravura

Mostre a gravura 3-47, Abinádi Diante do Rei Noé.

- O que está acontecendo nesta gravura?

Diga que quando o profeta Abinádi estava ensinando o povo, ele ensinou-lhes os Dez Mandamentos dados por Deus.

Os Dez Mandamentos são um guia para ajudar-nos a viver de modo correto. O terceiro mandamento diz que devemos honrar e respeitar os nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo.

Debate de escritura

Peça às crianças que prestem atenção enquanto você lê o terceiro mandamento. Leia Mosias 13:15, parando na primeira vez que aparece a palavra *vão* no versículo.

Diga que “em vão” significa usar os nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo de modo desrespeitoso ou quando não se está realmente pensando Neles.

Deixe as crianças repetirem as palavras da escritura com você.

- Quais são alguns outros nomes que usamos para nos referir ao Pai Celestial e a Jesus? (Deus, Pai Celeste, Jeová, Cristo, o Salvador.)

Ajude as crianças a entender que sempre que usarmos alguns desses nomes, devemos falar respeitosamente. Esses nomes nunca devem ser pronunciados com ira ou com deboche. Quem usa esses nomes dessa maneira está

blasfemando. Esses nomes nunca devem ser usados como blasfêmia. Devemos referir-nos aos nomes do Pai Celestial e Jesus Cristo somente ao orarmos ou falarmos sobre Eles com respeito.

Se seus alunos souberem ler, convide uma criança para levantar-se e escrever as palavras *honra* e *respeito* no quadro-negro. Reforce a idéia que se amamos ao Pai Celestial e Jesus, demonstraremos honra e respeito por Seus nomes, usando-os somente de modo delicado e amoroso.

Usar os Nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo Apropriadamente

- Em que ocasiões é adequado usarmos o nome do Pai Celestial? (Quando falamos com reverência e respeito e ao orarmos.)

História

Certa mãe contou a seu filho esta história sobre um acontecimento de sua infância. Reconte-a com suas próprias palavras.

“Quando eu era menina, voltava da escola para casa com meu irmão. Tomávamos sempre um atalho e passávamos por um grande cachorro preto, o qual nos afugentava ao corrermos pela frente de sua casa. Se corrêssemos exatamente na hora certa, chegaríamos até uma cerca para nos proteger. Meu irmão dizia-me quando correr.

Certo dia, estava só e não corri na hora certa. O cachorro ameaçou-me e eu, apavorada, parei na calçada. Como ele viesse em minha direção, amedrontada, gritei tão alto quanto pude: ‘Pai Celestial, salve-me!’”

Seu filho relatou: “De repente, recorda minha mãe, o cachorro deteve-se, como se seu caminho fora barrado, e ela engatinhou através da cerca para proteger-se. Ela sabia que sua oração fora respondida.” [S. Michael Wilcox, “No Other Gods before Me” (“Não Terás Outros Deuses diante de Mim”), *Ensign*, janeiro de 1994, pp. 22–23.]

Ressalte como é importante usarmos os nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo somente quando estivermos orando ou falando sobre Eles reverentemente.

Gravura e história

Mostre a gravura 3-67, Presidente Spencer W. Kimball e conte às crianças que ele foi um profeta querido, o décimo segundo Presidente da Igreja.

Conte a seguinte história:

Certo dia, após uma cirurgia, o Presidente Kimball estava sendo conduzido para fora da sala de operação do hospital, quando o enfermeiro tropeçou. Ele começou a praguejar e a tomar o nome do Senhor em vão. Embora o Presidente Kimball estivesse doente, ele protestou: “Por favor! Por favor! Você está profanando o nome do meu Senhor”.

O enfermeiro ficou em silêncio. Em seguida, sussurrou:

“Desculpe-me”. [Ver “President Kimball Speaks Out on Profanity” (Presidente Kimball Fala Abertamente sobre Profanidade), *Ensign*, fevereiro de 1981, p.3.]

Debate

- A qual mandamento o enfermeiro desobedeceu?
- Por que o Presidente Kimball não gostou de ouvir aquilo?
- Quando devemos usar os nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo?
- O que poderia fazer se na escola ou na vizinhança você escutasse pessoas tomando os nomes do Pai Celestial e de Jesus Cristo em vão?

Resumo

Incentive as crianças a usarem os nomes de Jesus Cristo e do Pai Celestial com reverência e respeito.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Recite os seguintes versos de ação com as crianças:

Fale de Jesus com delicadeza;
Enterneça sua voz, por gentileza. (Aponte os lábios com o dedo indicador.)
Honremos Seu nome com toda justa decisão.
O nome do Pai Celeste, como uma oração (cruze os braços e abaixe a cabeça)
Somente deve ser falado
Com grande amor e cuidado.

2. Chame uma criança pelo nome errado e peça-lhe que faça algo para você. Peça-lhe que explique ao resto da classe como se sentiu ao ser chamada pelo nome errado. Use esta experiência para ilustrar como ficamos aborrecidos se alguém esquece, pronuncia errado ou usa mal nosso nome. Diga que não gostamos de escutar alguém gritando nosso nome com raiva. Escutar nosso nome sendo usado indevidamente deixa-nos perturbados. O Pai Celestial e Jesus Cristo também não gostam disso. Eles ensinaram-nos a usar Seus nomes somente com respeito, quando oramos ou falamos reverentemente.

3. Se as crianças souberem escrever o próprio nome, deixe-as escreverem seu primeiro nome no meio de uma folha de papel em branco e, a seguir, pintar ao redor com uma cor, depois outra e mais outra, até formar um “arco-íris” circular em volta do nome. Se as crianças não souberem escrever seu primeiro nome, você pode escrevê-lo no meio da folha e deixá-las enfeitar o nome com as cores do arco-íris ou de outras formas.

4. Repita a representação de Abinádi da lição 20 e deixe as crianças fingirem ser Abinádi repetindo o mandamento “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão” ao iníquo Rei Noé.

5. Cante ou repita a letra de “Que Manhã Maravilhosa” (*Hinos*, nº 12); a letra está incluída no fim deste manual.

6. Prepare um quebra-cabeças de tiras grandes de palavras para a classe, parecido com este:



Diga às crianças que você quer verificar se elas se lembram do quanto esse mandamento comentado na aula é importante. Dê a cinco crianças o quebra-cabeças preparado. Ajude-as a colocar as palavras da escritura em ordem. Em seguida, deixe a classe ler o mandamento.

Peça às crianças que repitam esta escritura se o desejarem.

Propósito Ajudar cada criança a respeitar as outras pessoas e seus bens.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 14:12 e Êxodo 20:15.
2. Prepare massa salgada. Misture 2 xícaras de farinha de trigo, 1 xícara de sal, 1 colher (sopa) de óleo e 3/4 de xícara de água (adicione 4 gotas de anilina, se quiser). Amasse a mistura formando bolas até ficar macia e lisa. Adicione 1 colher (sopa) de água ou farinha, se necessário.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Escolhendo o Que É Certo” (*Música para Crianças*, p. 82); a letra está incluída no fim deste manual.
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon;
 - b. Cartaz e anel CTR;
 - c. Giz, quadro-negro e apagador.
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestão para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Respeitar os Outros

Atividade motivadora

Explique às crianças que um bem é algo pertencente a elas, como, por exemplo, um livro, um brinquedo ou uma peça de roupa. Um bem de estimação seria algo que elas gostam ou valorizam de modo especial. Um bem de estimação não custa, necessariamente, muito dinheiro. Pode custar pouco, mas ter um significado ímpar por causa do lugar de onde veio ou da pessoa que o deu.

Dê a cada criança uma bola de massa salgada e peça-lhe que a modele no formato de um de seus bens de estimação. Conceda uns poucos minutos para as crianças fazerem suas criações de massa salgada.

Exposição

Convide uma criança para mostrar seus trabalhos de massa salgada e contar por que os bens representados significam tanto para ela.

- Como você se sentiria se alguém, sem pedir, lhe tomasse esse bem, se apossasse dele ou o destruísse?

Deixe expostos os trabalhos de massa sobre uma mesa ou outro lugar de destaque até o final da aula.

Debate

- Se alguém pedisse emprestado seu bem de estimação, como você gostaria que aquela pessoa o tratasse?

- Se você perdesse seu bem de estimação, o que gostaria que a pessoa que o encontrasse fizesse?

Diga que todos nós queremos que os outros tratem nossas coisas com cuidado e respeito. Outras pessoas também têm bens de estimação que são importantes para elas e querem que nós os tratemos com cuidado e respeito.

Cartaz ou anel CTR e debate de escritura

Diga às crianças que Jesus Cristo nos ensinou como devemos tratar as outras pessoas e suas posses. Mostre o cartaz ou o anel CTR e diga que encontramos os ensinamentos de Jesus Cristo a respeito deste assunto nas escrituras. Peça às crianças que ouçam com atenção enquanto você lê 3 Néfi 14:12, terminando com *a eles*.

Debata esse versículo com as crianças. Ajude-as a entender que devemos tratar as outras pessoas do modo que gostaríamos de ser tratados por elas. Diga que isso, às vezes, é chamado de Regra de Ouro, expressa simplesmente como: “Faça a outros o que gostaria que fizessem a você”.

Peça às crianças que repitam diversas vezes a Regra de Ouro em voz alta. Diga que tratar as outras pessoas da mesma forma que gostaríamos de ser tratados inclui respeitar suas posses do mesmo jeito que gostaríamos que respeitassem as nossas.

Respeitamos as Posses das Outras Pessoas Não Roubando

Debate de escritura

Diga que o Pai Celestial nos ordenou que respeitássemos os outros e suas posses.

Leia Êxodo 20:15. Peça às crianças que expliquem essa escritura.

Ressalte que o Pai Celestial e Jesus Cristo deram-nos o mandamento de não roubar. As leis de nosso país também nos dizem que roubar é errado. Como membros da Igreja de Jesus Cristo, cremos em obedecer a essas leis tanto quanto aos mandamentos do Pai Celestial e Jesus Cristo.

Regra de fé

Diga que a décima segunda regra de fé declara nossa crença a respeito de leis. Peça às crianças que repitam a declaração: “Cremos na (...) obediência (...) [à] lei”.

Histórias e debate

Jane e Suzana queriam comprar goma de mascar de máquina. Elas puseram uma moeda na máquina e giraram o botão para que caísse um chiclete de bola; no entanto, para sua surpresa, caiu um punhado de chicletes, em vez de um só. Além disso, sua moeda também foi devolvida.

- O que você faria se isso lhe acontecesse?

Diga às crianças que algo semelhante aconteceu anos atrás ao Élder Sterling W. Sill, que foi uma Autoridade Geral da Igreja, e que a experiência dele pode ajudá-las a responder essa pergunta. Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

“[Élder Sill] estava indo de carro por uma estrada e, sentindo sede, parou para comprar um refrigerante. Ele pôs uma moeda na máquina automática de venda de refrigerantes do posto de gasolina da qual saiu uma garrafa de refrigerante, mas sua moeda foi também devolvida. Ele pegou a moeda, olhou para ela, colocou-a no bolso, e já estava voltando para o carro quando pensou: “De qualquer forma, eles cobram demais por este produto”. Ele, no entanto, não chegou a voltar ao carro, pois uma delicada e mansa voz gritou em seu ouvido e perguntou-lhe algo muito interessante. A pergunta era: “Sill, você vai, realmente,

tornar-se um ladrão por causa de dez centavos?” [Hartman Rector, Jr., “Get Up and Glow” (Levantai e Brilhais), *Brigham Young University Speeches of the Year* (Provo, 5 de janeiro de 1971), p.6].

- O que vocês acham que o Élder Sill fez?

Depois que as crianças responderem, conte que ele voltou até a máquina e começou a colocar a moeda de volta na máquina. Agora, porém, ele teria um outro problema.

- Se ele colocasse o dinheiro na máquina, o que aconteceria? (Ele receberia outro refrigerante e seu dinheiro poderia voltar, novamente.)

Saliente que isso seria um problema pior.

- O que você faria?

Diga que o Élder Sill percebeu que aquela moeda não lhe pertencia. Ele a trocara por um refrigerante. Assim, procurou um empregado do posto e deu-lhe o dinheiro.

- Agora, o que você acha que Jane e Suzana fizeram com os chicletes e o dinheiro? (Diga que as meninas procuraram o dono da loja e relataram-lhe o ocorrido, em vez de pegar os chicletes e o dinheiro.)

Ressalte que Jane, Suzana e o Élder Sill escolheram o que era certo. Eles escolheram obedecer ao mandamento do Pai Celestial e Jesus Cristo e à lei do país—eles não roubaram.

Saliente que não devemos pegar algo que não nos pertença.

Podemos Respeitar as Posses de Outras Pessoas Devolvendo-as

Debate

- Se você perdesse um bem, o que gostaria que a pessoa que o encontrasse fizesse? (Devolvesse-o.)

História

Conte às crianças a seguinte história com suas próprias palavras:

Alice seguia a caminho da escola quando viu algo brilhante na grama da calçada. Ela abaixou-se e viu um colar de ouro no meio da grama. Era lindo. Enquanto pegava, pensou: “Este colar é justamente igual ao que Maria ganhou de aniversário”. Alice guardou o colar no bolso e correu até a escola.

Quando a aula começou, Maria estava ausente. Bem mais tarde, ela entrou na classe. Seus olhos estavam vermelhos e inchados. Ela havia chorado.

Durante o lanche, ela contara a Alice o motivo pelo qual se atrasara na escola. Ela havia perdido seu colar bem perto do local onde Alice o encontrara, e o estava procurando. Alice não disse uma palavra. Ela pensou: “Não vou contar-lhe que ele está comigo. Eu encontrei-o, então, é meu”.

Naquela tarde, a professora explicou aos alunos o que acontecera ao colar de Maria. Ela pediu à classe que ajudasse Maria a encontrar seu colar quando as aulas terminassem.

Alice foi a última pessoa a deixar a escola aquela tarde. Ela sentia-se terrivelmente mal por dentro. Ela sabia como Maria estava. Ela sabia que o colar pertencia a Maria, embora ela o tivesse encontrado. Ficou imaginando como gostaria que Maria devolvesse o colar, se fosse seu e ela o encontrasse. Naquele momento, saiu correndo para encontrar Maria e devolver-lhe o colar.

- Debate
- O que Alice decidiu fazer?
 - Como você acha que Maria se sentiu quando Alice devolveu-lhe o colar?
 - O que faria, caso encontrasse algo que não lhe pertencesse?

Devemos Tratar as Propriedades Alheias com Respeito

- Debate
- Como se sentiria se alguém estragasse ou destruísse um de seus bens, de propósito?

Diga que devemos sempre tentar devolver ao dono qualquer pertence ou bem que encontrarmos. Nunca devemos estragar de propósito ou usar incorretamente os pertences de outras pessoas. Pegue um dos trabalhos de massa e mostre às crianças como segurá-lo com cuidado. Passe-o para o resto da classe, a fim de que as crianças treinem como devem pegá-lo com cuidado.

- História e debate
- Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Rodrigo e Hércules estavam brincando num terreno baldio perto do celeiro do sr. Farias. Rodrigo começou a atirar pedras e desafiou Hércules para uma competição para ver quem as arremessaria mais longe. Depois de atirarem algumas pedras, Rodrigo jogou uma e acertou a lateral do celeiro do sr. Farias. Ele provocou Hércules, dizendo: “Aposto que você não consegue acertar o celeiro”. Hércules pegou uma pedra e preparou-se para atirá-la.

- Em sua opinião, qual decisão Hércules deve tomar?
- O que Hércules poderia dizer a Rodrigo? (“Vamos procurar outro alvo.”)

Incentive as crianças a pensarem num bom final para a história a fim de mostrar o que Hércules deve fazer. Deixe uma ou mais crianças contarem o final da história.

- Hino
- Diga que o Irmão Sill, Alice e Hércules escolheram o que é certo.

Peça às crianças que fiquem em pé e cantem ou repitam a letra de “Escolhendo o Que É Certo”.

- Debate
- Peça às crianças que mencionem outros meios pelos quais podem demonstrar respeito às propriedades ou pertences de outras pessoas. As sugestões podem incluir o seguinte:

1. Não caminhar sobre o gramado de outras pessoas ou brincar em seu quintal sem permissão;
2. Não fazer coisas que destruam ou estraguem a propriedade, como, por exemplo, escrever ou desenhar nos muros ou cercas;
3. Brincar cuidadosamente com jogos e brinquedos;
4. Não usar algo que não nos pertença sem pedir antes;
5. Não quebrar ou danificar propriedades.

Resumo

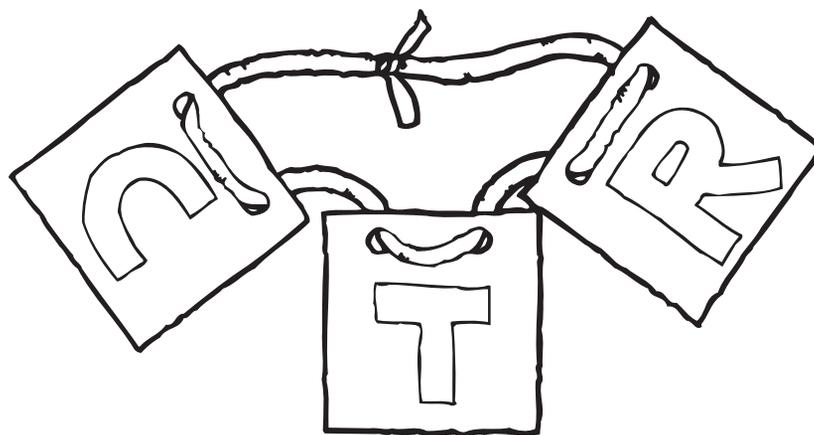
Ressalte que Jesus Cristo ensinou que devemos tratar os outros como gostaríamos de ser tratados. Se seguirmos os ensinamentos de Jesus Cristo, não pegaremos coisas que pertençam a outros. Devolveremos aos outros as coisas que encontrarmos. Trataremos dos objetos que pegarmos emprestados com respeito, sem destruí-los ou danificá-los. Recorde às crianças o mandamento dado por Jesus Cristo, também conhecido como Regra de Ouro.

Atividade no quadro-negro	Pergunte às crianças se elas lembram das palavras da Regra de Ouro. Escreva-as no quadro-negro, se as crianças souberem ler ou simplesmente repita-as pausadamente. Em seguida, repitam-nas juntos. Devolva às crianças os trabalhos em massa.
Testemunho	Preste seu testemunho às crianças sobre a importância de tratarmos os outros como Jesus gostaria que o fizéssemos. Você pode falar de uma experiência sobre alguma vez em que foi tratado com amabilidade e explique às crianças como isso repercutiu em você. Incentive as crianças a tratar sua família e amigos como gostariam de ser tratados. Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Peça às crianças que representem situações como as seguintes:
 - Você encontra uma carteira com uma grande soma em dinheiro na rua, em frente a sua casa. O que você deve fazer com ela? (Peça-lhes que representem as coisas que devem fazer para encontrar o dono.)
 - Ao chegar em casa, voltando da casa de uma amiga, você encontra um dos brinquedos dela em seu bolso. O que você deve fazer com ele?
 - Você está brincando com um amigo e, acidentalmente, quebra a janela do vizinho. O que você deve fazer?
 - Você está fazendo compras com sua mãe e, acidentalmente, derruba uma pilha de latas. O que você deve fazer?
 - Você esteve brincando fora com seu amigo e seus sapatos estão cobertos de lama. Ao entrar em casa, você deixa uma trilha de lama no chão. O que você deve fazer?
2. Peça às crianças que façam colares CTR (ver ilustração) com um cordão de lã e papel colorido. Diga a elas que os colares farão com que elas se lembrem de tratar os outros como gostariam de ser tratadas.



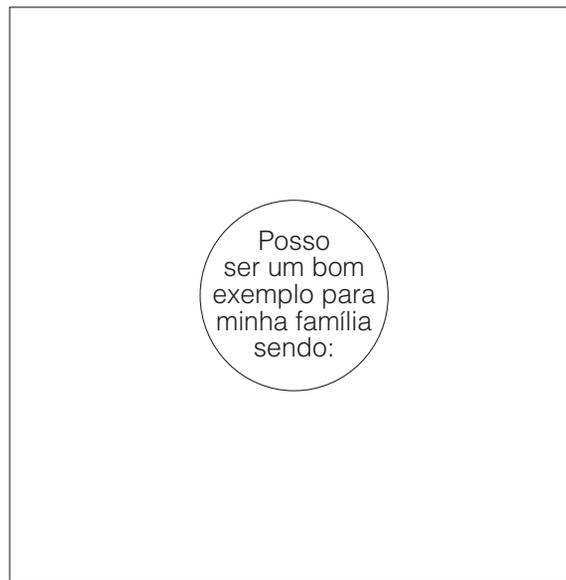
Posso Ser um Bom Exemplo para Minha Família

Propósito

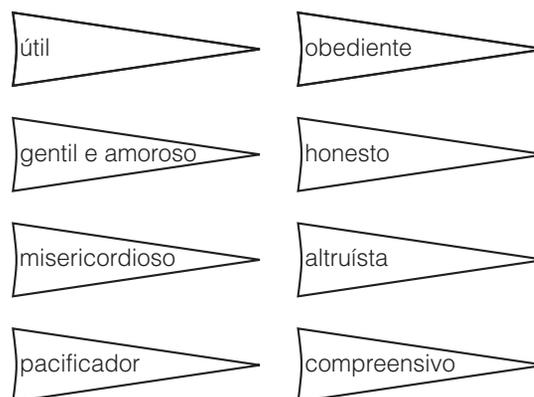
Ajudar as crianças a compreender que podem ser bons exemplos para sua família.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 2:1–4; 3: 4–5, 7; e 3 Néfi 12:16.
2. Prepare um cartaz com um grande sol, conforme modelo abaixo:



3. Faça as seguintes faixas escritas para serem colocadas ao redor do cartaz:



Para as crianças menores que não souberem ler, você pode encontrar ou preparar gravuras que representem essas qualidades ou mostrem crianças sendo úteis, obedientes, gentis, etc.

4. Desenhe ou copie a casa encontrada no final desta lição para cada criança.

5. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Ajudar Toda Gente” (*Músicas para Crianças*, p. 108); a letra está incluída no fim deste manual.
6. Materiais necessários:
 - a. Livro de Mórmon;
 - b. Lápis de cor para cada criança;
 - c. Cartaz e anel CTR;
 - d. Fita crepe;
 - e. Gravura 3-9, Jesus o Cristo [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 240].
7. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestão para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Um Bom Exemplo Ajuda os Outros a Aprender sobre Jesus Cristo e a Segui-Lo

Atividade motivadora

Coloque, em algum lugar da sala, a gravura 3-9, Jesus o Cristo.

Diga às crianças para ficar em pé, fechar os olhos e dar as mãos. Pegue a mão da primeira criança da fila. Conduza a fila de crianças dando uma volta pela classe, guiando-as com sua voz, se necessário, para evitar possíveis ferimentos e confusão. Depois de algumas voltas pela classe, leve-as até a gravura de Jesus Cristo. Diga que, por seguirem você, elas conseguiram encontrar um caminho seguro até a gravura do Salvador. Peça às crianças que retornem a seus lugares.

- Por que um líder seria útil num lugar escuro?
- O que é um bom exemplo?

Diga que um bom exemplo poderia ser como um líder guiando-nos em segurança. Assim como seguir a voz do líder fez com que elas chegassem em segurança à gravura de Jesus Cristo, da mesma forma seguir as palavras dos profetas dá-nos a possibilidade de voltar à presença do Pai Celestial e Jesus algum dia.

- Que bons exemplos já o ajudaram a aproximar-se do Pai Celestial e de Jesus Cristo?

Debate de escritura

Diga que Jesus Cristo ensinou que devemos ser bons exemplos para os outros. Leia e debata 3 Néfi 12:16. Ressalte que, quando damos bons exemplos aos outros, é como se fôssemos uma luz na escuridão que lhes mostra o modo correto de viver.

Cartaz, anel e história

Mostre o cartaz e o anel CTR. Diga às crianças que ouçam como Jayant fez o que o Pai Celestial e Jesus gostariam que ele fizesse na seguinte história:

“Jayant gostava muito da Igreja, mesmo antes de tornar-se membro dela. Ele gostava de ouvir seu tio falar sobre o evangelho e contar como ele fora a primeira pessoa da Índia a filiar-se à Igreja em Fiji.

Após ouvir os missionários, Jayant pediu permissão a seus pais para filiar-se à Igreja. Eles consentiram e Jayant empenhava-se em ser um bom missionário para sua família, vivendo os princípios do evangelho e sendo um bom exemplo.

Não demorou muito, o pai e o irmão de Jayant foram batizados; sua mãe, porém, hesitava. Sua avó havia sido uma importante sacerdotisa Hindu na Índia e ela estava preocupada com o que sua família diria, caso ela se tornasse membro da Igreja. Contudo, devido ao exemplo do filho, ela finalmente filiou-se à Igreja.

Agora, toda a família de Jayant é ativa em seu ramo em Suva, Fiji, e eles conhecem o amor e a alegria de servir a nosso Pai Celestial." ["A Good Example" ("Um Bom Exemplo"), *Friend*, março de 1974, p. 48.]

- Como Jayant tornou-se um bom exemplo para sua família?
- Que efeito o bom exemplo de Jayant teve sobre sua família?

Aponte para o cartaz e o anel CTR. Diga que quando fazemos o que o Pai Celestial e Jesus Cristo gostariam que fizéssemos, estamos fazendo o que é certo e obedecendo a Seus mandamentos. Ao fazermos isso, estaremos ajudando outros a sentirem o desejo de viver em retidão, também.

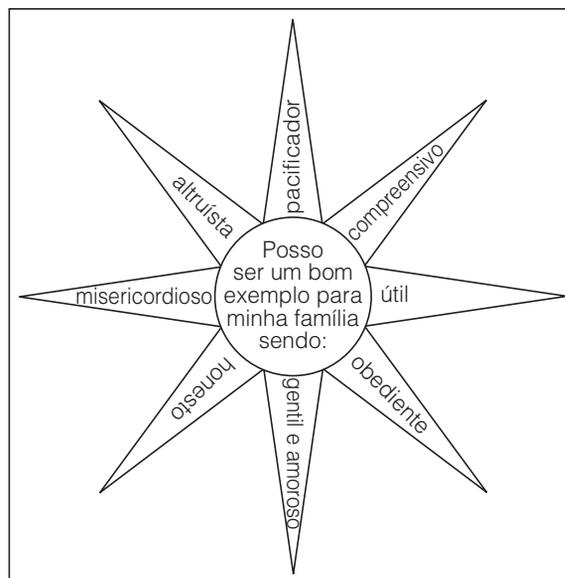
Podemos Ser Bons Exemplos para Nossa Família

Atividade com cartaz

Coloque o cartaz do sol onde todos os membros da classe possam vê-lo. Leia a frase para as crianças.

Coloque as tiras de papel ou gravuras sobre a mesa ou no chão. Peça-lhes que mencionem modos diferentes pelos quais podemos nos tornar bons exemplos para nossa família.

Peça às crianças que se revezem para escolher as tiras e colocá-las ou colá-las no cartaz, de modo a formar os raios do sol, conforme ilustrado abaixo. À medida que cada criança escolher uma tira de papel, conte a história correspondente.



Depois que cada tira de papel for colocada e você tiver contado a história, peça às crianças que digam: “Posso ser um bom exemplo para minha família sendo _____”, completando a lacuna com a palavra ou expressão da tira de palavra. Por exemplo: “Posso ser um bom exemplo para minha família sendo pacificador”.

Histórias e debate

Obediente

Relate a história da família de Leí partindo de Jerusalém (ver 1 Néfi 2:1–4).

- Como os filhos de Leí reagiram quando ele pediu-lhes para voltar a Jerusalém a fim de pegar as placas de latão? (Ver 1 Néfi 3:4–5.)

Diga que depois de Lamã e Lemuel terem reclamado e se negado a voltar, Néfi disse como se sentiu. Leia 1 Néfi 3:7 em voz alta.

- Como Néfi foi um bom exemplo para seus irmãos?
- Como você pode tornar-se um bom exemplo, sendo obediente?

Útil

André viu sua mãe atarefada arrumando sua irmãzinha para ir à igreja. Ele sabia que ela ainda precisava arrumar-se e vestir o bebê. André decidiu ajudá-la. Foi ao quarto do bebê e vestiu-o. A mãe de André sentiu-se grata por sua ajuda. Ela sorriu, deu-lhe um grande beijo e um abraço apertado.

- O que André decidiu fazer para dar um bom exemplo a sua família?
- Como você pode tornar-se um bom exemplo, sendo útil?

Hino

Cante com as crianças ou repita a letra de “Ajudar Toda Gente”.

Histórias e debate

Gentil e Amoroso

Flávia ficou bem animada quando sua mãe trouxe para casa seu novo irmãozinho, Ricardo. Ele não era como os outros bebês. Tinha um problema chamado paralisia cerebral, o que lhe provocava tremores e movimentos incomuns. Aquilo, contudo, não aborreceu Flávia. Ela amava Ricardo de todo o coração. Quando sua mãe estava ocupada, Flávia acalentava Ricardo e cantava para ele. Ricardo sorria para Flávia sempre que ela fazia coisas para ele. Quando Ricardo ficou maior, ela o levava para passear de carrinho em frente a sua casa. Flávia sempre vestia Ricardo para dormir e lia histórias para ele até que dormisse.

- Como Flávia foi um bom exemplo?
- Como você pode tornar-se um bom exemplo de amor e gentileza em seu lar?

Pacificador

Cláudia estava brincando no balanço do quintal quando seu irmão saiu de casa, correu para o balanço e começou a berrar: “Cai fora do balanço, Cláudia. Nunca posso balançar porque você está sempre nele”.

Ao invés de discutir, Cláudia disse: “Tudo bem. Vamos revezar-nos para balançarmos um ao outro. Eu balanço você primeiro”.

Como Cláudia não discutiu, ela e seu irmão divertiram-se balançando juntos.

- Como Cláudia foi um bom exemplo para seu irmão?
- Como você pode tornar-se um bom exemplo, sendo pacificador?

Misericordioso

Enquanto Fábio estava na escola, seu irmãozinho brincara com seus carrinhos e perdera um deles. Quando Fábio descobriu o que havia acontecido, não ficou zangado. Em vez disso, ele ajudou seu irmão a procurar o carro perdido. Eles o encontraram em baixo da cama.

- O que Fábio fez para dar um bom exemplo à família?
- Como você pode tornar-se um bom exemplo para sua família, sendo misericordioso?

Compreensivo

Roberta estava gripada e não pôde ir à festa de natal da escola. Sua irmã, Liliam, sabia como Roberta estava triste por não poder ir. Assim, trouxe uma sacola de doces e nozes para ela. Ela também contou à Roberta o que acontecera na festa.

- Como Liliam foi um bom exemplo para sua família?
- Como você pode tornar-se um bom exemplo para sua família, sendo compreensivo?

Altruísta

Antônio ganhara algum dinheiro trabalhando no jardim de seu vizinho. Ele pensou em sua família e queria comprar alguma coisa para eles. Então, com uma parte do dinheiro comprou-lhes uma guloseima.

- Como Antônio foi um bom exemplo para sua família?
- Como você pode tornar-se um bom exemplo para sua família, sendo altruísta?

Honesto

Nelson e João estavam na oficina de seu pai construindo um barco de brinquedo com sobras de madeira, quando João, acidentalmente, derrubou uma lata de tinta. Uma porção da tinta derramara-se pelo chão. Os meninos limparam o mais que puderam, mas uma parte da tinta não saiu do assoalho. Tão logo o pai deles chegou, João contou-lhe o que acontecera.

O pai de João não gostou da tinta no chão, mas ficou orgulhoso por João ter contado a verdade. Ele deu a João um pouco de removedor de tinta e ajudou-o a limpar o chão.

- Como João foi um bom exemplo para sua família?
- Como você pode tornar-se um bom exemplo para sua família, sendo honesto?
- Com o que o cartaz se parece agora? (Um sol brilhando.)

Diga que os bons exemplos são como o brilho do sol. Eles dão luz aos outros e mostram-lhes o caminho certo.

Resumo

Testemunho

Preste seu testemunho da importância de ser um bom exemplo para sua família. Você pode compartilhar uma experiência pessoal sobre alguma vez em que um bom exemplo o ajudou.

Atividade de arte

Deixe as crianças colorirem sua casa de “Posso Ser um Bom Exemplo” e desenhar os membros da família dentro dela. Peça-lhes que desenhem elas

próprias fazendo alguma coisa que poderão fazer esta semana a fim de se tornarem bons exemplos para a família.

Incentive as crianças a escolherem uma coisa para fazer para seus familiares esta noite, antes de ir para a cama.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

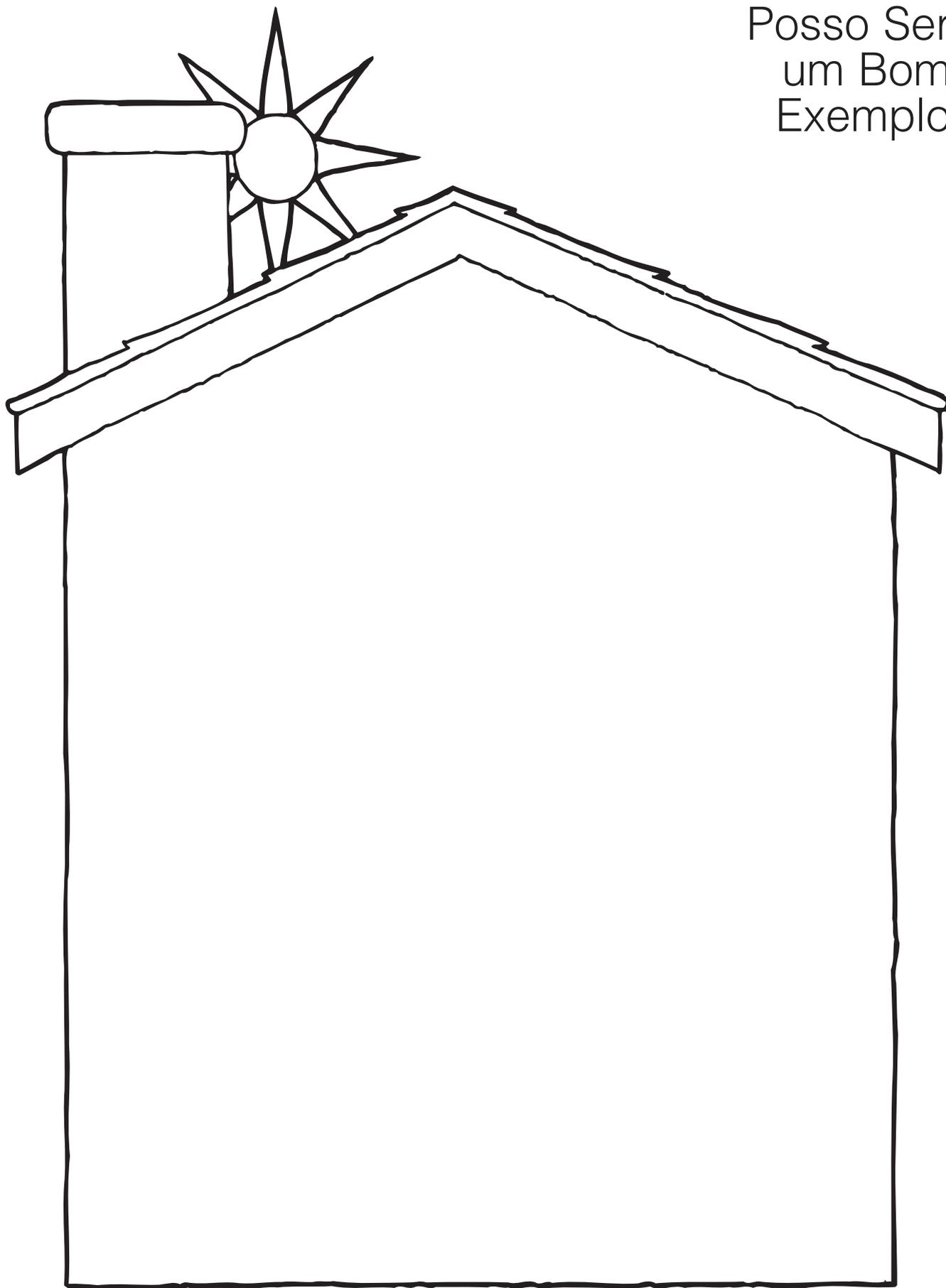
1. Faça fantoches simples com meia ou saco de papel para as crianças. Você pode utilizar a mesa como palco. Com o uso dos fantoches, ajude as crianças a representarem modos positivos de serem bons exemplos para sua família nas oito áreas abrangidas pela lição.
2. Cante ou repita a letra de “Faça o que Eu Faço” (Cante Comigo, D-22), enquanto faz movimentos que sugiram boas ações, como, por exemplo, varrer o chão, ir à igreja ou apertar as mãos dos membros do bispado.

Faça o que eu faço
 Siga, siga-me!
 Faça o que eu faço
 Siga, siga-me!
 Vá depressa ou devagar,
 Para quando eu parar.
 Faça o que eu faço
 Siga, siga-me!
 Faça o que eu faço
 Siga, siga-me!

Ensine as crianças que, quando os outros vêem nossos bons exemplos, geralmente desejam fazer o mesmo que nós.

3. Peça às crianças que fechem os olhos enquanto você põe algo em seu colo. Ponha uma gravura no colo de cada criança; peça-lhes que abram os olhos e revezem-se para mostrá-las, explicando como as pessoas nas gravuras estão dando bons exemplos. Você pode usar as gravuras 3-13, 3-23, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27 e 3-59 do envelope de gravuras da classe.

Posso Ser
um Bom
Exemplo



Jesus Cristo Tornou Possível Vivermos para Sempre (Páscoa)

Lição

46

Propósito Ajudar cada criança a compreender que, devido ao amor de Jesus Cristo por nós, Ele tornou possível que vivêssemos para sempre.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Marcos 10:13–16, o relato da morte e ressurreição de Jesus Cristo encontrado em Lucas 23 e 24, e o relato da visita de Jesus Cristo aos nefitas em 3 Néfi 11.
2. Prepare uma tira com a palavra *Imortal* escrita nela.
3. Escreva o nome de cada criança num pedaço de papel separado.
4. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Ressuscitou o Salvador” (*Músicas para Crianças*, p. 44).
5. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon;
 - b. Uma bola macia ou um saquinho de feijão;
 - c. Fita adesiva;
 - d. Uma luva;
 - e. Gravura 3-71, A Crucificação [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 230]; gravura 3-15, Jesus Cristo Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 239]; gravura 3-72, Cristo Aparece aos Nefitas [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 315]; gravura 3-56, Cristo e as Crianças [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 216]; gravura 3-17, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 316]; gravura 3-73, Samuel, o Lamanita, na Muralha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 314]; gravura 3-74, O Sepultamento de Jesus [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 231]; gravura 3-75, Mulher no Sepulcro.
6. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestão para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

Por Nos Amar, Jesus Cristo Ajuda-nos

Atividade motivadora

Ensine aos membros da classe que Jesus Cristo ama as crianças. Diga-lhes o quanto Ele deve estar feliz e satisfeito por saber que elas estão na Primária neste domingo de Páscoa.

Coloque a gravura 3-15, Jesus Cristo Ressuscitado, na parede, no quadro-negro ou em outro lugar.

Explique às crianças que você escreveu seus nomes num pedaço de papel e quer que elas se levantem, uma de cada vez, e cole seu nome perto da gravura de Jesus. Conforme cada criança tiver sua vez, diga a ela: “Jesus Cristo ama (nome da criança)”.

História das escrituras

Conte a seguinte história de Marcos 10:13–16 em suas próprias palavras: Quando Jesus Cristo vivia na Terra, algumas mães trouxeram seus filhos até Ele. Elas esperavam que Ele desse uma bênção a cada uma das crianças. Os amigos de Jesus queriam que Ele descansasse e pediram às mães que levassem seus filhos embora e não O aborrecessem.

Quando Jesus ouviu o que Seus amigos estavam dizendo, Ele disse: “Deixem as criancinhas vir a mim; não as mande embora. Eu amo as crianças”. Então, Ele tomou as crianças em Seus braços e abençoou-as.

Debate

Pegue a gravura 3-56, Cristo e as Crianças. Segure-a perto o suficiente para que as crianças possam examiná-la cuidadosamente e sentir o espírito transmitido pela gravura. Faça perguntas semelhantes às seguintes para ajudar as crianças a sentir o grande amor que Jesus Cristo sente por elas.

- Como você acha que as crianças se sentiram?
- Se você estivesse lá, o que gostaria que Jesus Cristo lhe dissesse ?
- Se você pudesse ter ficado com Jesus Cristo como essas crianças, o que teria dito a Ele?
- Como se sente ao saber que Jesus ama você exatamente como ama essas crianças?

Jesus Morreu por Nós

História das escrituras com gravuras

Pegue as escrituras e ensine que, ao ler a Bíblia e o Livro de Mórmon, podemos aprender o que Jesus Cristo fez para nos ajudar. Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Jesus Cristo viveu há muito tempo. O Pai Celestial enviou-O a esta Terra para ajudar os pais, as mães, os meninos e as meninas a fazer coisas certas. A maior parte do tempo, Ele viveu numa terra que atualmente se chama Israel.

Jesus amou todas as pessoas. Algumas das pessoas eram malvadas e não gostavam Dele. Elas O pregaram numa cruz.

Mostre a gravura 3-71, A Crucificação.

Jesus Cristo sofreu e morreu. As pessoas que O amavam estavam muito tristes. Elas tiraram Seu corpo da cruz e o envolveram com um belo manto branco. Elas carregaram Seu corpo para dentro de um sepulcro, que é semelhante a uma caverna onde as pessoas são enterradas. Elas deitaram-No gentilmente.

Mostre a gravura 3-74, O Sepultamento de Jesus.

Os amigos de Jesus fecharam, então, a entrada do sepulcro com uma grande pedra redonda.

Os amigos de Jesus não entendiam que Ele voltaria à vida novamente. Alguns soldados vieram para guardar o túmulo onde estava Seu corpo. No terceiro dia após Sua morte, antes do nascer do sol, vieram anjos e rolaram a pedra da frente da porta. Seu corpo não estava mais lá. Os soldados ficaram com tanto

medo que, por um momento, não conseguiam se mexer. Tão logo o conseguiram, eles fugiram.

Mostre a gravura 3-75, Mulher no Sepulcro.

Naquela mesma manhã, algumas mulheres vieram ao sepulcro. Elas amavam Jesus e vieram para passar especiarias em Seu corpo, como era o costume naquela época e local. Elas viram a pedra que havia sido removida da entrada. Elas entraram no sepulcro; viram um anjo vestido de branco e ficaram assustadas. O anjo disse: “Não tenham medo. Ele não está aqui, pois ressuscitou”.

Aponte para a gravura do Cristo ressurreto.

- Em sua opinião, o que os amigos de Jesus sentiram quando O encontraram ressurreto?

Debate com uso do quadro-negro

Diga que quando Jesus ressuscitou, Ele recebeu o corpo novamente para juntar-se ao espírito, mas Seu corpo transformara-se.

Ponha a tira com a palavra *Imortal*.

- O que significa *imortal*?

Diga que, quando o corpo do Salvador tornou-se imortal, Ele sofreu uma mudança para que não mais morresse, mas vivesse para sempre.

Conte às crianças que, quando Jesus ressuscitou, Ele tornou-Se imortal e deu também a todos nós a possibilidade de ressuscitarmos e nos tornarmos imortais. Isto significa que depois de havermos ressuscitado, nunca mais morreremos. Poderemos viver com nossa família para sempre.

Demonstração e debate

Mostre sua mão sem a luva para as crianças e diga a elas que, quando vivíamos com o Pai Celestial antes de nascer, éramos chamados de espíritos. Podíamos mover-nos (mexa os dedos da mão sem luva), pensar e aprender.

Quando nossos espíritos vieram viver na Terra, recebemos corpos terrestres. (Coloque a luva.) Podemos, ainda, movimentar-nos (mexa os dedos com a luva), pensar e aprender, mas, o Pai Celestial deu-nos corpos maravilhosos dos quais devemos cuidar.

Quando morreremos, o corpo ficará separado do espírito (tire a luva). O corpo não pode mover-se por si só (aponte para a luva), mas o espírito ainda está vivo.

Quando ressuscitarmos, o corpo se tornará perfeito e será, uma vez mais, unido ao espírito (ponha a luva de volta na mão). Depois de havermos ressuscitado, não voltaremos mais a morrer. Isso significa que o espírito e o corpo jamais poderão ser separados.

Ressalte que, por amar-nos tanto, Jesus Cristo morreu por nós. Jesus foi a primeira pessoa a ressuscitar. Devido a tudo o que Ele fez por nós, poderemos ressuscitar e viver novamente com o Pai Celestial. Quando pensamos na Páscoa, devemos pensar a respeito da primeira Páscoa e lembrar do amor que Jesus Cristo tem por nós. Ele deu Sua vida por nós. Ele ressuscitou. Agora, Ele vive no céu com o Pai Celestial.

Saliente que a ressurreição de Jesus Cristo é tão maravilhosa que todos os anos nós comemoramos a Páscoa para mostrar-Lhe quão gratos somos pelo que fez por nós.

Atividade

Jogue uma bolinha macia ou um saquinho de feijão para as crianças, revezando de modo que cada criança possa dizer algo que ele ou ela se lembre a respeito da história da Páscoa.

História das escrituras com uso de gravura

Jesus Cristo Visitou os Nefitas após Sua Ressurreição

Ensine as crianças que sabemos que Jesus Cristo ressuscitou porque as escrituras contam-nos que muitos de Seus discípulos e seguidores viram-No após Sua ressurreição.

Diga que os nefitas e lamanitas justos que moraram no continente americano viram Jesus Cristo e que o Livro de Mórmon conta a respeito de Sua visita. Após Sua ressurreição em Jerusalém, Jesus visitou essas pessoas. Elas tiveram a oportunidade de vê-Lo, ouvi-Lo e tocá-Lo.

Diga que os profetas haviam dito aos nefitas por muitos anos que Jesus Cristo os visitaria algum dia.

Coloque a gravura 3-73, Samuel, o Lamanita na parede.

Diga que um profeta chamado Samuel, o Lamanita, que viveu poucos anos antes do nascimento de Jesus Cristo, disse ao povo como eles saberiam quando Jesus fosse crucificado e ressuscitasse em Jerusalém. Ele explicou que quando Jesus morresse, uma grande escuridão cobriria a terra; ela duraria três dias até que Ele ressuscitasse.

Diga às crianças que todas as profecias de Samuel, o Lamanita, se realizaram. Quando Jesus Cristo morreu em Jerusalém, uma grande escuridão cobriu o continente americano. As pessoas iníquas seriam destruídas e muitas das pessoas justas seriam reunidas para conversar a respeito do que acontecera e o que deveriam fazer. Enquanto estavam falando, ouviram, de repente, uma voz que parecia vir do céu. Era uma voz mansa e suave. Peça às crianças que ouçam o que a voz disse. Ajude uma criança a ler 3 Néfi 11:7 ou leia-a você mesmo.

- Quem estava falando? (O Pai Celestial.)

Diga que as pessoas olharam e viram um homem com uma túnica branca descendo do céu. Eles pensaram que estivessem vendo um anjo.

Mostre a gravura 3-72, Cristo Aparece aos Nefitas.

- Quem, realmente, estava descendo do céu? (Jesus.)

Leia 3 Néfi 11:9–10. Ensine que, quando Jesus Cristo disse às pessoas quem Ele era, elas lembraram-se que os profetas haviam dito que Ele os visitaria. Eles ficaram felizes. Ele convidou o povo a aproximar-se e tocar as marcas dos pregos em Suas mãos e pés e os ferimentos em Seu lado. Ele assim o fez por querer que elas entendessem que Ele era o mesmo Jesus que havia sido crucificado e havia ressuscitado.

Mostre a gravura 3-17, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental.

- Como você acha que as pessoas se sentiram por estar com Jesus Cristo?

Diga que as pessoas estavam tão repletas de gratidão e amor pelo Salvador que clamavam: “Hosana! Bendito seja o nome do Deus Altíssimo!” (3 Néfi 11:17.) Elas caíram de joelhos e O adoraram.

Diga que Jesus Cristo sentiu tanto amor por aquelas pessoas que permaneceu entre elas e curou seus enfermos, abençoou as crianças e ensinou-as. O Livro de Mórmon conta-nos que nunca existira um povo mais feliz na Terra do que aquele.

Hino

Ajude as crianças a cantar ou repetir a letra de “Ressuscitou o Salvador”.

Ressuscitou o Salvador,
 Venceu a morte, vive outra vez.
 Queremos elevar nosso louvor:
 Ressuscitou o Salvador.
 Ressuscitou o Salvador!

Resumo

Testemunho do professor

Preste seu testemunho e expresse seu amor e gratidão a Jesus Cristo por amar-nos a ponto de possibilitar que nós ressuscitássemos e tivéssemos nosso corpo para sempre.

Incentive as crianças a voltarem para casa e compartilhar com sua família o que o Salvador fez para tornar possível que tivéssemos um corpo para sempre.

Convide uma criança para fazer a última oração.

Atividades Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

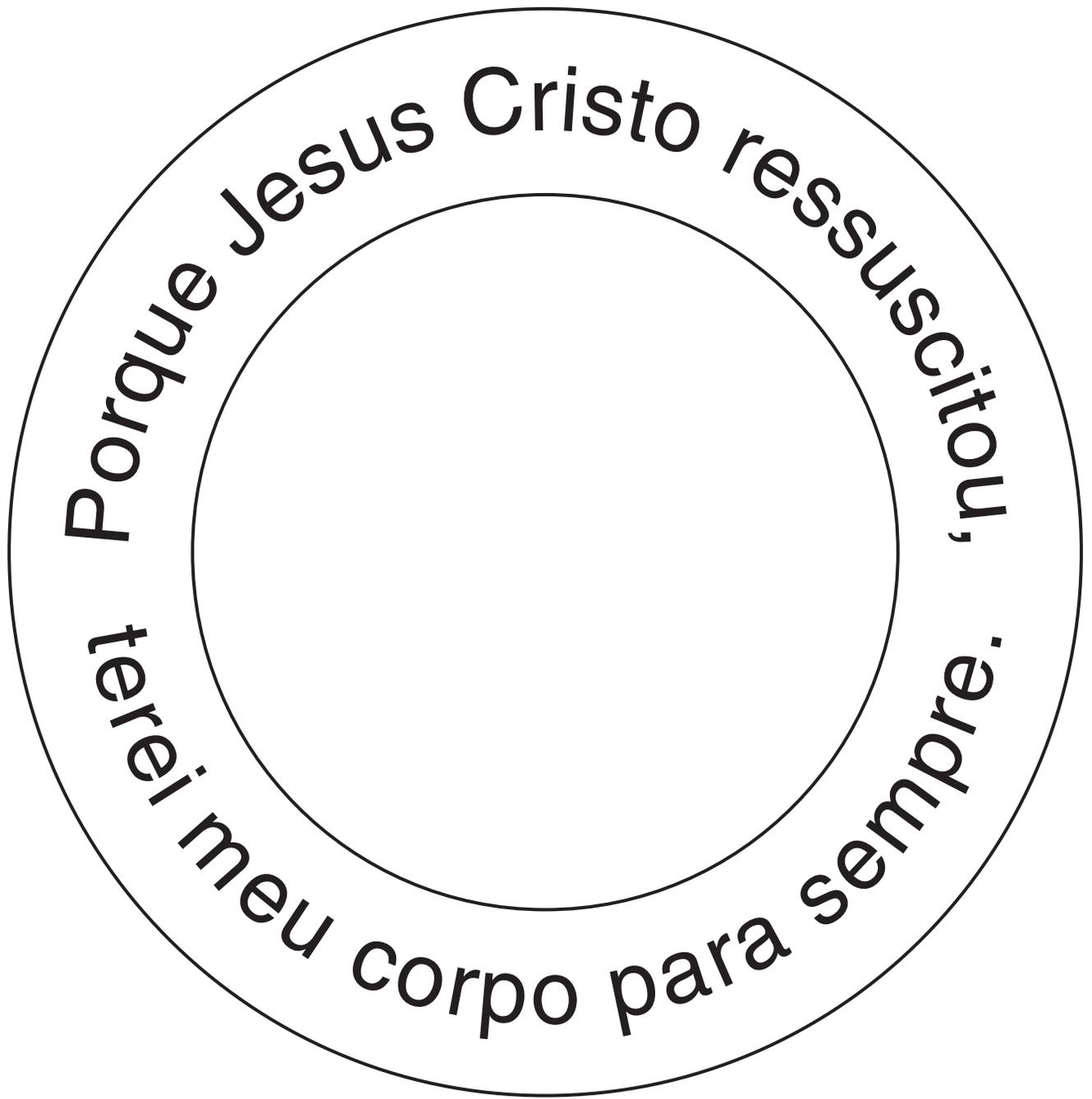
1. Faça uma cópia da folha “O Círculo de Amor de Jesus Cristo” localizada no final da lição, para cada criança.

Distribua uma cópia da folha, um lápis e alguns lápis de cor para cada criança. Deixem-nas escrever o nome no alto da folha, no canto direito, ou ajude-as a fazê-lo.

Leia com as crianças as palavras ao redor do círculo interno. Peça a elas que façam um desenho de si mesmas dentro do círculo. Escreva “Jesus Cristo Me Ama” no quadro-negro e peça às crianças que copiem a frase em sua folha abaixo do círculo.

2. Peça às crianças que se levantem e participem desta atividade com você.

Eis o lugar onde foi sepultado. (Aponte.)
 A pedra rolou, estou admirado! (Aponte novamente.)
 Abaixem-se. (Abaixar.)
 Vejam. (Mão aberta sobre os olhos.)
 Não mais está lá! (Levantar.)
 Jesus ressuscitou!
 Vamos comemorar! (Bater palmas silenciosamente.)



Jesus Cristo Nasceu na Terra (Natal)

Lição
47

Propósito Ajudar cada criança a compreender a importância do nascimento de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Helamã 14; 3 Néfi 1 e Lucas 2. Prepare-se para ler Helamã 14:5; 3 Néfi 1:13, 21 e Lucas 2:9–15.
2. Prepare uma cópia do modelo do quebra-cabeça da estrela, localizado no final desta lição, para cada criança. Corte os quebra-cabeças em pedaços e prenda-os com um clipe ou coloque-os num envelope para cada criança.
3. Prepare-se para cantar ou repetir a letra de “Astros Brilham nas Alturas” (*Músicas para Crianças*, p. 24) e “Noite Feliz” (*Hinos*, nº 126).
4. Materiais necessários:
 - a. Bíblia e Livro de Mórmon;
 - b. As seguintes figuras para flanelógrafo: o nascimento de Jesus Cristo (3-11), os pastores (3-12) e os nefitas e a estrela (3-13);
 - c. Uma folha de papel colorido para cada criança;
 - d. Cola;
 - e. Gravura 3-73, Samuel, o Lamanita, na Muralha [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 314].
5. Faça os preparativos necessários para quaisquer Atividades Complementares que deseje utilizar.

Sugestão para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Verifique alguma designação que tenha sido dada na semana anterior.

O Nascimento de Jesus Foi Anunciado por um Anjo

Atividade motivadora

- Você já ficou aguardando um acontecimento especial?
- O que era? (As respostas das crianças podem incluir o nascimento de um novo bebê, uma visita dos avós, um aniversário, o batismo delas, etc.)
- O tempo de espera pareceu longo demais?
- Como você se sentiu quando aquilo finalmente aconteceu?

Dê às crianças uma oportunidade para compartilhar experiências e expressar os sentimentos ou emoções que elas tiveram. Você pode falar de um evento pelo qual tenha esperado ansiosamente.

Diga que desde a época de Adão, nosso Pai Celestial prometera que um evento muito importante aconteceria. Prometeu enviar à Terra Seu Filho, que seria o

Salvador do mundo. As pessoas justas aguardaram com bom ânimo esse grande evento. Elas sabiam que o Pai Celestial cumpriria Sua promessa. Elas esperaram pelo nascimento de Jesus.

Escritura e história com uso do flanelógrafo

Mostre a figura do nascimento de Jesus. Peça às crianças que contem o que sabem a respeito da história do nascimento de Jesus. Ajude cada criança a contribuir com alguma parte da história.

- Quem estava nos campos perto de Belém aquela noite? (Pastores, apascentando seus rebanhos.)

Mostre a figura dos pastores.

Diga que, quando Jesus nasceu, um anjo apareceu àqueles humildes pastores para contar-lhes a importante notícia do nascimento de Jesus.

Mostre a figura do anjo.

- Como os pastores se sentiram quando viram o anjo? (Os pastores ficaram assustados quando o anjo apareceu.)

Ensine às crianças que os pastores não entendiam que o anjo tinha uma mensagem tão importante para eles. Leia para a classe o que aconteceu em Lucas 2:9–15.

- Como você acha que os pastores se sentiram quando ouviram a notícia a respeito do nascimento de Jesus?
- O que fizeram para mostrar que estavam felizes pelo nascimento de Jesus? (Eles foram encontrar o menino Jesus em Belém.)

Diga que, devido ao aparecimento do anjo aos pastores para contar-lhes sobre o nascimento de Jesus Cristo, eles souberam que Jesus era o Filho do Pai Celestial e o Seu nascimento, um evento importante.

Hino

Para ajudar as crianças a sentir a alegria e a emoção do nascimento de Jesus, ajude-as a cantar ou repetir a letra de “Astros Brilham nas Alturas”.

Astros brilham nas alturas,
É a noite de Natal,
Os pastores, nas campinas,
Ouvem coro celestial.
Vozes de anjos que anunciam:
“Paz na Terra, glória a Deus!”
Oh! que noite divinal!

Uma estrela mui brilhante
Nessa noite vê-se bem;
E seu brilho guia os Magos
Do Oriente à Belém.
Linda estrela, branca e bela,
Nossos passos vem guiar
Ao Menino, nosso Bem!

Após cantar ou repetir a letra do hino, ensine que não só os pastores receberam esta importante mensagem a respeito do nascimento de Jesus, mas também os nefitas e lamanitas, na América.

O Nascimento de Jesus Cristo Foi Anunciado na América

Gravura, escritura e história

Diga que por meio do Livro de Mórmon, os profetas falaram a respeito do nascimento de Jesus Cristo e aguardaram-No ansiosamente. Os membros da Igreja de Cristo esperaram o nascimento do Salvador com entusiasmo e oraram por Ele durante muitos anos. Conte a seguinte história com suas próprias palavras:

Cinco anos antes do nascimento de Jesus, um profeta com o nome de Samuel foi chamado por Deus a fim de preparar o povo para o nascimento de Jesus. Ele iria adverti-los para que se arrependessem e acreditassem no Salvador. Samuel era um lamanita. Os nefitas haviam-se tornado iníquos e não lhe deram ouvidos. Eles ficaram tão irados com Samuel que o expulsaram da cidade. Porém, a voz do Senhor fez-se ouvir a Samuel e ordenou-lhe que voltasse. Ele, corajosamente, subiu até o topo da muralha da cidade e disse ao povo que se arrependesse e se preparasse para o nascimento vindouro de Jesus Cristo.

Mostre a gravura 3-73, Samuel, o Lamanita, na Muralha.

Diga que Samuel disse ao povo que em cinco anos Jesus Cristo viria à Terra. O evento que fora predito por tanto tempo, estava, realmente, muito próximo. Samuel explicou que determinadas coisas aconteceriam para indicar-lhes que Jesus nascera em Belém. Na noite anterior ao nascimento de Jesus, haveria grandes luzes no céu. Elas seriam tão brilhantes que durante a noite não haveria escuridão. A noite seria tão iluminada como se fosse dia.

Leia Helamã 14:5 para a classe.

- O que Samuel disse aos nefitas que procurassem? (Uma nova estrela.)

Diga às crianças que Samuel, o lamanita, orientou os nefitas a procurarem uma nova estrela no céu quando Jesus nascesse. Samuel sabia disso por ter sido revelado por um anjo que aqueles sinais aconteceriam.

- Em sua opinião, por que o Pai Celestial enviou um anjo para contar essas coisas a Samuel? (Para que ele advertisse o povo.)
- Por que você acha que o Pai Celestial queria que Samuel contasse ao povo a respeito desses sinais? (Para que soubessem a época do nascimento de Jesus e para tentar levar o povo ao arrependimento.)

Diga que o Pai Celestial enviou um anjo para falar a Samuel a respeito dos acontecimentos vindouros. Ele queria que o povo da América esperasse com bom ânimo o nascimento de Jesus. O Pai Celestial queria que soubessem que isto aconteceria logo.

Cinco anos depois de Samuel falar aos nefitas que Jesus nasceria, os membros da Igreja estavam esperando pelos sinais preditos por ele. Eles estavam atentos para a noite sem escuridão que marcaria Seu nascimento. As pessoas iníquas, que não acreditavam nas palavras de Samuel, declararam aos seguidores fiéis que seriam levados à morte, caso os sinais não aparecessem até determinado dia.

O profeta daquele tempo era um homem chamado Néfi. Néfi estava preocupado com o que os incrédulos fariam aos justos, caso os sinais não aparecessem até o dia determinado por eles. Ele estava tão cheio de pesar que orou ao Pai Celestial por causa dos problemas que estavam tendo. Néfi orou o dia todo. Então, a voz do Senhor se fez ouvir a Néfi.

Debate de escritura Leia 3 Néfi 1:13 para as crianças.

- Como você acha que Néfi se sentiu ao ouvir estas palavras vindas de Jesus Cristo?

Diga que Néfi estava consolado e sabia que Jesus nasceria no próximo dia. Naquela mesma noite veio o primeiro sinal.

- O que aconteceu aquela noite?

Deixe as crianças contarem tudo o que elas sabem. Ajude-as a compreender que a noite chegou, mas não havia escuridão. As pessoas estavam surpresas por parecer que não havia noite. Elas ficaram tão admiradas que caíram por terra. As pessoas retas sabiam que chegara o tempo pelo qual haviam esperado durante tantos anos. Elas sabiam que Jesus Cristo estava nascendo. Então, algo mais aconteceu.

Escritura e flanelógrafo

Leia 3 Néfi 1:21 para a classe descobrir o que era.

Coloque a figura dos nefitas e a estrela no flanelógrafo (no lado oposto àquelas já usadas).

Diga que o Salvador havia nascido. A fé que eles tiveram durante tantos anos, transformava-se, agora, em grande alegria ao verem a nova estrela no céu. Embora não fosse possível aos nefitas ver a criança, eles sabiam que Seu nascimento era muito importante para eles.

- Por que o Pai Celestial garantiu aos nefitas que vissem a estrela? (Para que eles soubessem que Jesus Cristo nascera.)
- Como você acha que os nefitas se sentiram quando viram a estrela?

Diga que a estrela foi vista, também, em Jerusalém. O nascimento de Jesus Cristo foi importante para todo o mundo. Foi algo pelo qual as pessoas haviam esperado ansiosamente por muitos anos e realmente aconteceu.

Hino

Cante ou repita a letra de “Noite Feliz”.

Noite feliz! Noite feliz!
Ó Senhor, Deus de amor
Pobrezinho nasceu em Belém;
Eis na lapa Jesus, nosso bem;
Dorme em paz, ó Jesus!
Dorme em paz, ó Jesus!

Noite feliz! Noite feliz!
Ó Jesus, Deus da luz,
Quão afável é teu coração
Pois quiseste nascer nosso irmão
E a nós todos salvar!
E a nós todos salvar!

Noite feliz! Noite feliz!
Eis no ar, vêm cantar
Aos pastores os anjos do céu,
Anunciando a vinda de Deus
De Jesus Salvador!
De Jesus Salvador!

Resumo

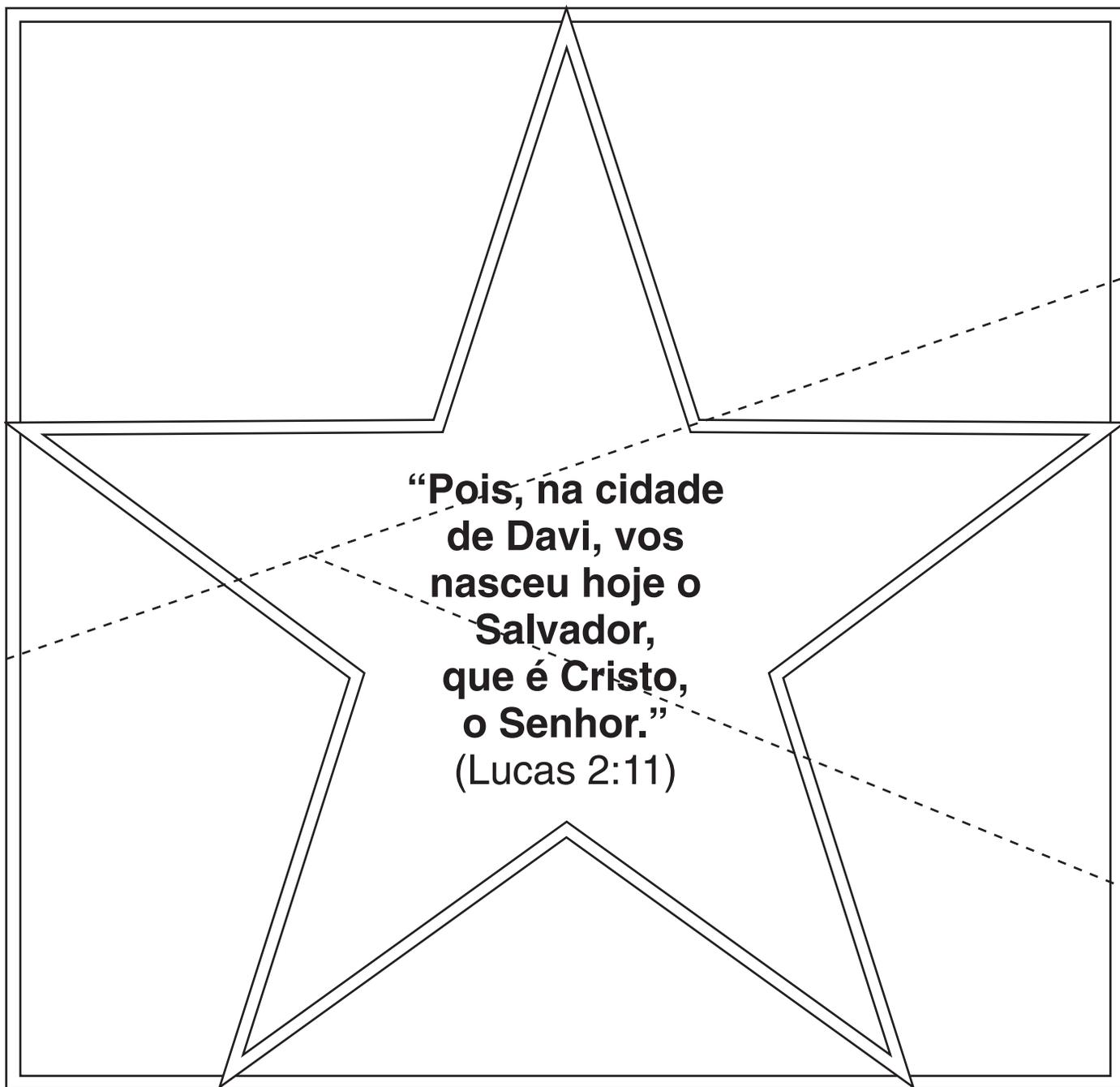
Apresentação pelo professor	<p>Diga que não é necessário que vejamos um anjo ou uma estrela a cada Natal para nos avisar que Jesus Cristo nasceu. Sabemos que isto é verdade. Sabemos que isto é importante para nós. Podemos sentir o mesmo júbilo que os pastores e os nefitas sentiram quando souberam de Seu nascimento. Sentimos isso ao falarmos aos outros a respeito do amor e a alegria que temos devido a Seu nascimento.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Como você pode compartilhar a alegria pelo nascimento de Jesus com os outros?
Testemunho do professor	<p>Preste seu testemunho a respeito da importância do nascimento de Jesus Cristo e como podemos compartilhar amor e alegria com os outros.</p>
Atividade	<p>Distribua um quebra-cabeça para cada criança. Deixe-as montarem seu quebra-cabeça e colá-lo sobre um pedaço de papel colorido. Depois que todas as crianças terminarem, leia a mensagem na estrela: “Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é Cristo, o Senhor”. (Lucas 2:11.)</p>
Debate	<ul style="list-style-type: none"> • Quem recebeu esta mensagem de um anjo? (Os pastores no campo.) • Quem recebeu a estrela como um sinal do nascimento de Jesus Cristo? (Os nefitas e o povo de Jerusalém.) <p>Convide uma criança para fazer a última oração.</p>

Atividades

Complementares

Escolha, dentre as atividades seguintes, as que melhor se adaptem às crianças de sua classe. Você pode utilizá-las na própria lição ou como revisão ou resumo. Para informações adicionais, ver “Distribuição do Tempo da Aula” em “Auxílios para o professor”.

1. Use acessórios simples para dramatizar a história do nascimento de Jesus Cristo.
2. Dê a cada criança uma folha de papel e lápis de cor. Ajude as crianças a dobrarem o papel como um cartão. Escreva a palavra *Natal* na frente. Peça às crianças que façam cartões de Natal para sua família, fazendo desenhos sobre o que elas aprenderam na aula.



Letras dos hinos

Ajudar Toda Gente

Ajudar toda gente,
Que alegria sem par!
Vamos todos, contentes,
Nossa mãe* ajudar.
*Possíveis variações: pai, avó, avô

Amai-vos Uns aos Outros

Amai-vos uns aos outros
como Eu vos amo.
Este é o novo mandamento.
Por isto saberão
Que sois Meus discípulos,
Se vos amardes
Uns aos outros.
(Letra de Luciane Clark Fox. © 1961 renovado
1989 Luciane C. Fox. Usado com permissão.)

As Famílias Poderão Ser Eternas

Uma família tenho sim!
Eles são tão bons pra mim
Quero viver com eles para a eternidade, assim!

Estrilho:
As famílias poderão ser eternas
no plano do Senhor.
Pra com eles viver pra sempre eu merecer,

O Senhor mostrou-me o que fazer.
O Senhor mostrou-me o que fazer.
Enquanto ainda jovem sou
Eu irei me preparar
Pra que no templo do Senhor eu possa me casar.

Estrilho:
As famílias poderão ser eternas
no plano do Senhor.
Pra com eles viver pra sempre eu merecer,
O Senhor mostrou-me o que fazer.
O Senhor mostrou-me o que fazer.

Escolhendo o Que É Certo

Para ter alegria na vida
É preciso o que é certo fazer.
Aprendendo os ensinamentos de Cristo
Saberei sempre o certo escolher.

Estrilho:
Escolhendo o que é certo
Bem feliz eu hei de ser.

O evangelho me ensina a orar,
A ter fé e a obedecer;
E bem sei que vivendo o evangelho
Mas feliz, cada dia, hei de ser.

Estrilho:
Escolhendo o que é certo
Bem feliz eu hei de ser.

Eu Quero Ser um Missionário

Eu quero ser um missionário
Quando eu crescer um pouco mais.
Espero estar bem preparado
Para pregar tal como o missionário faz.

Eu vou levar o evangelho
A quem deseje o receber.
Eu quero ser um missionário
Para servir a Cristo, quando eu crescer.

Faze-me, ó Pai, Perdoar

Faze-me, ó Pai, com amor perdoar
Ao que me ofende ou zomba de mim.
Pai Celestial, Faze-me andar
Cada vez mais perto de Ti.

Faze-me, ó Pai, sempre me arrepender
Se alguma coisa errada eu fizer.
Pai Celestial, Faze-me andar
Cada vez mais perto de Ti.

Néfi Era Valente

O Senhor mandou Néfi à casa de Labão
Pra trazer as placas, as placas de latão.
“Nós não iremos”, disseram seus irmãos.
Néfi era valente e respondeu então:
“Eu irei, cumprirei as ordens do Senhor
Pois sei que um meio vai prover
Que eu possa obedecer.
“Eu irei, cumprirei as ordens do Senhor
Pois sei que um meio vai prover
Que eu possa obedecer.”

O Senhor mandou Néfi agora construir
Uma embarcação pra a viagem prosseguir.
“Vai afundar”, riram dele seus irmãos.
Néfi era valente e respondeu então:
“Eu irei, cumprirei as ordens do Senhor
Pois sei que um meio vai prover
Que eu possa obedecer.
“Eu irei, cumprirei as ordens do Senhor
Pois sei que um meio vai prover
Que eu possa obedecer.”

(Letra de Bill N. Hansen, Jr. e Lisa T. Hansen.
©1986 Wilford N. Hansen, Jr. e Lisa Tensmeyer
Hansen. Usado com permissão.)

O Amor do Salvador

O amor do Salvador
Eu sinto em toda parte
E sinto seu calor
Aonde quer que eu vá.

Estrilho:
Ele sabe que O seguirei
A vida Lhe darei.
Pois amo o Salvador
E sei que Ele me ama.

(Letra de Ralph Rodgers. © 1978, 1979. K. Newell
Dayley. Todos os direitos reservados. Usado com
permissão.)

O Espírito Santo

Jesus um dia andou
Na terra e prometeu
Mandar-nos o Consolador,
Eterno amigo meu.
O Espírito sussurra,
Com suave voz,
E testifica de Jesus
Que ama todos nós.

E na confirmação
Que é feita com poder
O dom do Santo Espírito
Podemos receber.
A essa voz suave
Quero obedecer
Assim o certo escolherei,

O Certo Vou Fazer.

O Sacerdócio Está Restaurado
O sacerdócio santo
Restaurado está.
Pois Deus falou aos homens
E deu-lhes seu poder.

Ouse Ser Bom

Ouse ser bom e ser fiel!
Nada no mundo terá mais valor.
Tenha coragem, bravura e amor
E muitas bênçãos virão do Senhor.

Estrilho:
Sim! Sim! Ouse ser bom.
Sim! Sim! E ser fiel.
Ouse ser bom e ser fiel!

Ouse ser bom e ser fiel!
Os maus exemplos não podem salvar.
Siga a consciência, a honra, a fé,
Como um herói, pelo bem a lutar.

Estrilho:
Sim! Sim! Ouse ser bom.
Sim! Sim! E ser fiel.
Ouse ser bom e ser fiel!

Que Manhã Maravilhosa

Que manhã maravilhosa!
Brilha o sol no céu de anil.
Que canção gentil, maviosa,
Das abelhas e aves mil!
Lá no bosque, fervoroso,
José ora ao Pai de amor;
Lá no bosque, fervoroso,
José ora ao Pai de amor!

Uma Família Feliz

Minha mãe é um amor.
O meu pai trabalhador.
Somos pois, como se diz: Uma família bem feliz.

Minha irmã é uma flor.
Meu irmão é protetor.
Somos pois, como se diz: Uma família bem feliz.

(Letra de Moisselle Renstrom. © 1948, 1975
Pioneer Music Press, Inc. Usado com permissão
de Jackman Music Corp.)

